Poderão alcançar qualquer parte do mundo!

As armas foguetes e o que declarou o general americano Levin Campbell

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O general Levin Campbell declarou à imprensa que o Exército desenvolveu um foguete controlado pelo rádio, o qual alcançou uma altura de 80 quilômetros. Disse que, segundo se sabe, as armas "V" alemãs chegaram apenas a 48 quilômetros de altura. Afirmou que é possível, eventualmente, as armas foguetes alcançarem qualquer parte do mundo.

APROVADO O AUMENTO PARA OS MARITIMOS

A IMPORTANTE PORTARIA DO MINISTRO DA VIAÇÃO - NÃO HAVERÁ AUMENTO DE TAXAS

Ficou resolvido, ontem, em caráter definitivo, o caso do aumento de salários dos marítimos.

Conforme a A NOITE teve oportunidade de noticiar em primeira mão, estiveram reunidos, tras-ante-ontem, no Ministério da Viação, sob a presidência do respectivo titular e do Sr. Silvestre Gomes de Araujo, da Comissão da Marinha Mercante, os representantes de vinte sindicatos, inclusive, do presidente da Federação dos Marítimos. Ficou, então, assentado que a contra proposta, oferecida pelos marítimos seria revista por uma comissão no momento designada e que se compunha dos marítimos presentes, do Sr. Silvestre Araujo, do comandante Lourival de Mattos Telles, do Loide Brasileiro, e de um representante do Ministério do Trabalho. Os resultados desse exame deveriam ser apresentados à consideração do ministro Mauricio Joppert da Silva dentro de 48 horas.

No entanto, no dia seguinte, apareceu a dissidência do Sindicato dos Oficiais de Náutica, com ameaça de greve geral.

Convidados a tomar parte nos trabalhos de exame da contra-propostas e das possibilidades das empresas de navegação e do governo que terá de assistir monetariamente a algumas destas companhias. Aceitaram o convite e, à noite, ainda uma vez no gabinete do ministro Mauricio Joppert, ontem, compareceram o comandante Villela, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica; comandante José Von Qiben Viveiros, José Martins de Oliveira, este, presidente do Centro dos Comandantes. Ali, também estavam os representantes dos vinte sindicatos, o presidente da Federação dos Marítimos, os Srs. Silvestre Gomes de Araujo, Armando Soares de Andrade, do Loide Brasileiro; Laert Augusto Machado, representante do Ministério do Trabalho e o próprio ministro Mauricio Joppert da Silva.

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

HYDE PARK

NOVA YORK, 30 (I. N. S.) — Existe a possibilidade do Comitê das Nações Unidas, que aqui se encontra, afim de localizar a futura sede das Nações Unidas, enviar ainda hoje informações especiais à Assembléia das Nações Unidas, em Londres, recomendando como sede da ONU o local conhecido como Hyde Park, lugar de nascimento do presidente Roosevelt.

PERMANECEM EM GREVE OS BANCARIOS

Entra, hoje, no sexto dia a greve dos bancários. Durante o dia de ontem ainda foram recebidas adesões, inclusive dos Estados.

O Sindicato dos Bancários continua em sessão permanente. Esperava-se que fosse entregue ontem ao Sr. João Daudt de Oliveira a contra proposta dos banqueiros. Essa contra proposta seria levada aos bancários para ser apreciada em assembléia da classe. Isso, porém, não se deu.

Entretanto, a impressão que, nos meios bancários, se colhia, era a de que a solução do movimento estaria se aproximando.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de janeiro de 1946 — N. 12.173

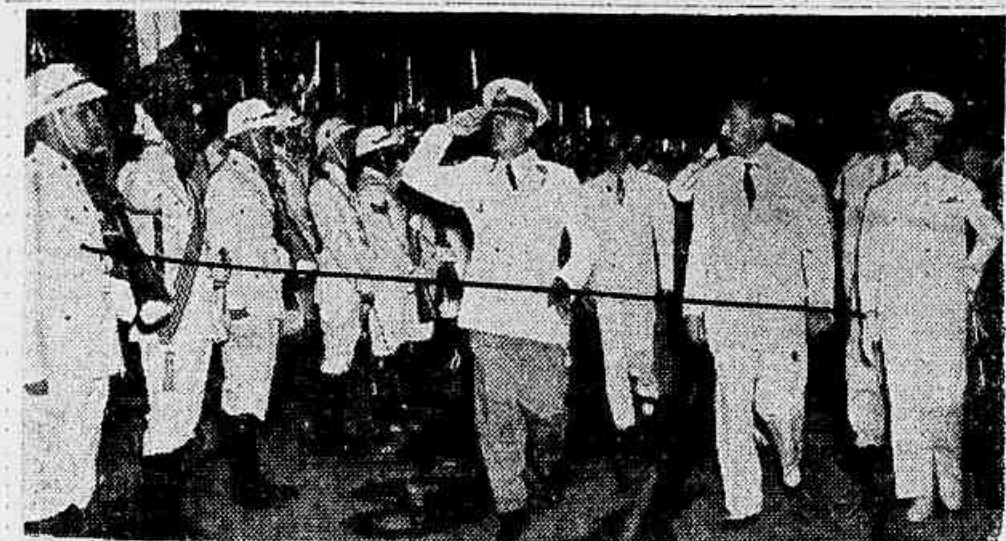
A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Diretor da Empresa — JOAQUIM THOMAZ
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

LIQUIDAÇÃO DAS PROPRIEDADES DO EXERCITO E DA MARINHA DOS EE. UU.

Criados dois gabinetes — Também tratará dos empréstimos e arrendamentos nos paises latino-americanos — Funcionará no Rio um gabinete — As propriedades americanas no Brasil

WASHINGTON, 30 (INS) — Funcionários americanos revelam que o Exército e a Marinha dos Estados Unidos e outras agências norte-americanas no Rio de Janeiro estimaram que existem cêr-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Fragrante feito à chegada do general Pistarini

FALA O CHEFE DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

"Meu país nunca sentiu debilitar-se seu espírito americanista", declara o general Juan Pistarini — O desembarque da Missão

Está desde ontem na Guanabara, o cruzador "La Argentina", a cujo bordo viajou a missão especial, chefiada pelo general Juan Pistarini, vice-presidente da República Argentina, à posse do general Eurico Gaspar Dutra.

O general Juan Pistarini e sua ilustre comitiva tiveram festiva recepção, notando-se no cais do Armazem 2, onde ficou atracado o "La Argentina", grande massa popular e a presença de altas autoridades civis e militares, entre as quais o representante do ministro da Marinha, almirante Flavio Medeiros; ministro Thompson Flores, representante do chanceler Leão Veloso; coronel José Daudt Fabricio, representante do ministro da Guerra e oficial posto à disposição do general Juan Pistarini; contra-almirante Antonio Guimarães, sub-chefe do Estado Maior da Armada; major Neiva, representante do titular da Aeronáutica; embaixador argentino, Nicola C. Acame; brigadeiro Hetor Crisolia, coronel Horacio Aguirre e todos os membros da Embaixada Argentina.

O desembarque

Ao deixar o "La Argentina", o general Juan Pistarini foi cumprimentado pelas autoridades brasileiras e aclamado pelos presentes sendo-lhes prestadas honras mi-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

EXPRESSIVA HOMENAGEM DA MARINHA DE GUERRA AO PRESIDENTE ELEITO DA REPUBLICA

As águas e os céus da Guanabara serão iluminados amanhã pelos holofotes e refletores das belonaves nacionais e da Artilharia de Costa — O "V" da Vitória será desenhado no espaço

O "Argentina"

A Marinha de Guerra do Brasil, prestará significativa homenagem ao presidente eleito da República, general Eurico Gaspar Dutra, amanhã, em regozijo à posse de sua excelência., homenagem essa que consistirá de um espetáculo extraordinário e dos mais belos, uma impressionante "féerie" em plena Guanabara. As águas da nossa majestosa baia e os céus cariocas, serão iluminados pelos holofotes e refletores dos navios da esquadra surtos no porto desta capital. Baterias de projetores da artilharia de costa e da artilharia anti-aérea também serão montadas na praia, de Ipanema ao Leme e ao longo de toda a avenida Beira-Mar, isto é, do forte de São João ao Calabouço. Os refletores e holofotes das nossas forças armadas darão uma nota sensacional, pois desenharão no espaço o "V" da Vitória. O belo espetáculo de amanhã, em homenagem ao presidente Eurico Gaspar Dutra, terá inicio às 20 horas e se prolongará até às 21,30 horas.

DETROIT, 30 (U. P.) — Parece que a greve nas fábricas da General Motors, está na iminência de acabar, pois pela primeira vez, nestes últimos 70 dias, entraram em harmonia os presidentes da referida empresa e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilistica para a celebração de uma entrevista, quando procurarão encontrar uma fórmula que ponha termo ao movimento grevista que vem afetando 175 mil trabalhadores.

PASSOU PARA A RESERVA O GENERAL EURICO DUTRA

Pelo presidente da República foi assinado ontem decreto passando para a reserva do Exército o general Eurico Dutra e mandando acrescentar aos seus vencimentos tantas vezes cinco por cento do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço excedentes de quarenta.

LA GUARDIA NO RIO

La Guardia e o embaixador Berle quando desembarcavam

Fiorello La Guardia chegou ontem, à tarde, ao Rio. Descendo em Santa Cruz, o ex-prefeito de Nova York viajou em outro aparelho até ao Aeroporto Santos Dumont. Em sua companhia vieram todos os integrantes da missão especial. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares brasileiras e norte-americanas, alem de inúmeras pessoas. Um pelotão do Batalhão de Guardas prestou continência, tendo o Sr. Thompson Flores, introdutor diplomático do Itamarati, apresentado as boas vindas aos ilustres visitantes. Ao passar pela massa popular que acorreu ao Aeroporto, La Guardia foi vivamente aclamado, numa demonstração da estima em que o têm os brasileiros. No "cliché", um aspecto da chegada do representante norte-americano.

La Guardia concederá, hoje, às 15 horas uma entrevista coletiva à imprensa, na sede da chancelaria americana, à Avenida Presidente Wilson.

PARA A RUSSIA AS ILHAS KURILAS E SAKHALINA

Assentado na Conferência de Yalta, segundo revelou o secretário de Estado Byrnes

WASHINGTON, 30 — (Por John Reichmann, do "International News Service") — O Secretário de Estado James Byrnes revelou ontem, que os "Três Grandes" concordaram, em Yalta, em dar à Rússia posse permanente da ilha de Sakalina e das ilhas Kurilas.

Byrnes, admitindo que não soube do acordo de fevereiro de 1945, sinão depois do dia da vitória sobre o Japão, disse que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos haviam chegado a um acordo para que a metade sul da ilha de Sakalina, que fora cedida ao Japão em 1875, voltasse a pertencer à Rússia. A mesma medida foi tomada quanto às ilhas Kurilas, já que as referidas ilhas foram, uma vez, ocupadas pela Rússia.

Harry Hopkins

AUSENTE SEYSS INQUART

Reiniciado o julgamento dos criminosos de guerra

NUREMBERG, 30 (R.) — Ao reiniciar-se hoje o julgamento dos grandes criminosos de guerra nazistas, acha-se ausente do banco dos réus Arthur Seyss Inquart, antigo chanceler da Austria e govêrnador alemão das Indias Holandesas, o qual foi acometido de um resfriado.

Julius Streicher, o "flagélo número 1 dos judeus, que há dias sofreu de uma pertubação cardiaca, voltou ao banco dos acusados.

Ernest Kaltembrunner, o chefe da policia de segurança alemã, outro carrasco que foi acometido de uma hemorragia cerebral, há várias semanas já, ainda não pode comparecer ao Tribunal.

Um boletim médico informou que Seyss Inquart está com um resfriado e com a temperatura elevada, não sendo porém sério o seu estado.

Comunicações telegráficas pelo radar através da lua!

Os sinais transmitidos àquele planeta poderiam levar mensagens entre Nova York, Paris e outros pontos, na volta — As sensacionais experiências que estão sendo estudadas nos EE. UU.

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Henri Busignier, diretor dos Laboratórios da "Federal Telefone Rádio Corporation", admite a possibilidade do emprego de sinais de "radar" dirigidos para a lua nas comunicações rádios-telegráficas, acrescentando que tal experiência está sendo estudada pelos laboratórios de sua companhia. Nas comunicações ordinárias através da superficie da terra, as comunicações pelo rádio a longa distância tendem a desaparecer a cêrca de 160 quilômetros da estação emissora.

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O professor Henri Busignier, diretor dos Laboratórios da "Federal Telefone Rádio Corporation" salientou que os sinais de "radar", quando de contacto feito com a lua, no seu trajeto de volta poderiam levar mensagens entre Nova York, Paris e outros pontos.

"O desfile do silêncio"

QUITO, 30 (A. P.) — Ontem, à noite, vários milhares de pessoas realizaram uma imponente manifestação: "o desfile do silêncio", simbolizando muda não-conformação com o Tratado do Rio de Janeiro, firmado em 29 de janeiro de 1942, entre o Equador e o Perú, pelo qual o Equador perdeu vasta extensão territorial.

O desfile foi organizado pela Federação Universitária e entidades pertencentes à Confederação dos Trabalhadores do Equador. Os participantes da manifestação conduziram tochas acesas e percorreram, em absoluto silêncio, as principais ruas da cidade, até o palácio do governo.

A MORTE DE HARRY HOPKINS

FOI UM DOS GRANDES AMIGOS E CONSELHEIROS DE ROOSEVELT

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Harry Hopkins, confidente de presidentes e chefes de govêrno de todo o mundo, mas que sempre manteve estreitas relações com o homem do povo, faleceu ontem. Hopkins contava 56 anos de idade e estava em tratamento desde 1938. Durante as últimas onze semanas, o grande amigo de Roosevelt, esteve recolhido ao "Memorial Hospital".

A figura de Hopkins sempre apareceu ao lado do finado Franklin Roosevelt durante 3 e 1/2 periodos de mandato do grande presidente; mas, em 1945, inesperadamente viu-se Hopkins abandonar as suas operações para "tomar férias" (Roosevelt já havia falecido), após as quais foi chamado por Truman para lhe atender como conselheiro.

Ao falecer Hopkins estava à frente de um cargo que lhe rendia 25.000 dólares.

A derradeira missão importante de Hopkins no exterior foi cumprida em maio de 1945, quando Truman o enviou a Moscou, ao mesmo tempo que Joseph Davies seguiu para Londres. Jamais se soube oficialmente da tarefa que foi cumprida pelo extinto em Moscou, mas ningem ignora que Hopkins conferenciou três dias seguidos com Stalin antes de que Molotov se decidisse ir a São Francisco.

DECLARAÇÕES DA SRA. ELEANOR ROOSEVELT

LONDRES, 30 (U. P.) — A senhora Eleanora Roosevelt ao ser informada da morte do Sr. Harry Hopkins, pela "United Presss" teve as seguintes palavras: "Estou profundamente comovida com a noticia. Ele serviu leal e relevantemente meu pais e meu marido. Isto constitui para mim uma grande magua, bem como para todos os americanos."

Pretende romper com Franco o novo presidente da França

Como falou na Assembléia Nacional Felix Gouin — Caloroso elogio a De Gaulle — Aprovada uma moção de confiança ao govêrno — O país terá de atravessar um caminho de pôr e sacrifício para sair da grave crise atual

PARIS, 30 (R.) — Fazendo a apresentação do novo governo francês, à Assembléia Nacional, o Sr. Felix Gouin, referindo-se à Espanha, frisou sua intenção de romper relações com o regime de Franco.

NÃO SERA' IMEDIATA A RUPTURA

PARIS, 30 (A. P.) — Depois de declaração do novo presidente Gouin, que salientou o propósito de salvaguardar na questão espanhola a "unanimidade internacional", a impressão colhida tanto nos circulos franceses quanto nos espanhóis é a que "não haverá ruptura imediata de relações com a Espanha".

CALOROSO ELOGIO A DE GAULLE

PARIS, 30 (R.) — O chefe do governo Felix Gouin, falando perante a Assembléia Nacional iniciou o seu discurso com um caloroso elogio ao general De Gaulle, e, quando afirmou que ele ocuparia um grande lugar na história da França, toda a Assembléia, de pé, aplaudiu o orador e ergueu vivas àquele primeiro chefe do govêrno.

PARIS, 30 (R.) — A Assembléia Nacional votou hoje por 514 contra 51 votos, u'a moção de confiança ao novo governo chefiado pelo Sr. Felix Gouin.

A resolução aprovada dizia que "a Assembléia colocava sua confiança no governo para assegurar a restauração econômica, financei-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

GANHARA' 800.000 CRUZEIROS ANUAIS

Escolhido pelo Conselho de Segurança o secretário geral da O. N. U. — Indicado o chanceler norueguês pelo Sr. Stettinius — O Brasil não deseja assumir outros compromissos com a UNRRA, declarou o delegado brasileiro — Seriam concluidas hoje as deliberações sôbre o caso da Pérsia

LONDRES, 30 (R.) — O secretário geral da ONU deverá ser eleito pelo prazo de 5 anos e perceberá vencimentos correspondentes a 40.000 dólares por ano, livres de despesas e isentos de quaisquer impostos ou taxas.

O secretário geral da UNO e todos os seus assistentes, com suas mulheres e filhos, gozarão das regalias diplomáticas.

ESCOLHIDO O SECRETARIO GERAL, POR INDICAÇÃO DE STETTINIUS

LONDRES, 30 — O Conselho de Segurança da ONU decidiu, por unanimidade, apresentar o Sr. Trygve Lie, ministro do Exterior da Noruega, como candi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A NOITE
Diretor da Empresa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretario, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca.reporter, 23-4990
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros paises: 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

QUATRO BRIGADEIROS CONDECORADOS COM A CRUZ DO MERITO AERONÁUTICO

Com a presença de altas patentes da F. A. B., de diretores e chefes de Serviços do Ministério, de comandantes de unidades e de numerosos oficiais aviadores, realizou-se ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Aeronáutica, a entrega da Cruz do Mérito Aeronáutico, no grau de grande oficial, ao major-brigadeiro Gervasio Duncan e aos brigadeiros Fabio de Sá Earp, Appel Netto e Ivo Borges, com que foram distinguidos pelo presidente da República, em atenção aos relevantes serviços prestados, durante a guerra, em postos de comando e na direção de operações de defesa do litoral do país. Lidos os decretos pelo coronel aviador Henrique Fleuiss, chefe do gabinete, o major-brigadeiro Armando Trompowski, titular da pasta, dirigiu-se aos agraciados, proferindo expressivas palavras.

Em seguida, o major-brigadeiro Trompowski colocou a Cruz do Mérito Aeronáutico em cada um dos oficiais generais da F.A.B. distinguidos, sob palmas dos presentes. O major-brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, agradeceu, em nome de todos, sendo a gravura um flagrante da cerimônia.

Autorizado o aumento de vencimentos da Central do Brasil

Tomando em consideração a série de ponderações apresentadas pelo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de ser tornado extensivo aos servidores daquela autarquia o aumento do vencimentos, concedido a 31 de dezembro do ano próximo findo ao funcionalismo federal, o presidente José Linhares autorizou fosse concedido aos mencionados servidores o referido aumento, que deverá ser percebido ainda este mês.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Atropelado na estrada da Tijuca

Um automovel, cujo número é ignorado, atropelou na Estrada da Barra da Tijuca, Benedito de Paulo, de 15 anos de idade, residente naquela estrada.

Benedito sofreu fratura da perna direita e foi medicado no Hospital Miguel Couto.

O LIVRO DE POSSE DO PRESIDENTE ELEITO DA REPÚBLICA — A gravura acima reproduz a capa do luxuoso Livro de Posse do Presidente Eleito da República, General de Divisão Eurico Gaspar Dutra, confeccionado por mãos habilíssimas, nas oficinas da Imprensa Nacional. Trata-se de um magnifico trabalho que diz bem alto da capacidade técnica dos operários da I. N., mandado executar pelo Tribunal Superior Eleitoral para receber a assinatura do novo chefe da nação, por ocasião de sua posse solene, a realizar-se, amanhã, no Palácio Tiradentes

Péssima a situação financeira das empresas de ônibus

Ruas esburacadas — As dificuldades de renovação do material — Fala a A NOITE o senhor Francisco Correia Alves, proprietário da Viação Glória — O povo, o maior sacrificado — Urgem providências oficiais

Dois dos muitos carros inutilizados na garage da Viação Glória — O Sr. Francisco Correia Alves, folheando os livros da Empresa, expõe à nossa reportagem a situação financeira da mesma — Trecho da avenida Suburbana, próximo ao largo da Abolição, onde já se inutilizaram dois ônibus. Observe-se o tamanho dos buracos bem junto nos trilhos dos bondes

A reportagem que A NOITE concluiu recentemente, abordando as dificuldades do transporte urbano e focalizando principalmente as empresas de ônibus, veio mostrar ao público, sem a mínima preocupação de defender interesses contrariados, a situação real das empresas no que diz respeito ao problema do material e do pessoal. Agindo sinceramente, o reporter focalizou também a disparidade que hoje se observa, e é de todos conhecida, em torno do preço das passagens que, dentro do mesmo percurso, são mais baratas nos ônibus e mais caras nos bondes. Eis, a respeito, entre muitos outros, um exemplo interessante: da rua José Bonifácio até ao Meier, paga-se de bonde 50 centavos e de ônibus, apenas 20 centavos; da rua Barão de São Francisco, (Praça Barão de Drumond), em Vila Isabel, paga-se de bonde 50 centavos e de ônibus, sòmente 20 centavos. Disparidade semelhante verifica-se em todos os bairros da cidade, do mais modesto ao mais aristocrático, nos quais bonde e ônibus correm em paralelo.

Algumas empresas já entregaram os pontos...

Captar a simpatia do público torcendo a verdade é um processo muito facil mas bastante insincero e contraproducente. No caso do pleiteado aumento das passagens, as empresas alegam prejuizos para obter das autoridades os favores da medida. É possivel que tenham razão e que seja mesmo dos mais procedentes o argumento alegado. Entretanto, o objetivo do reporter não é advogar pretenções, mas, simplesmente, observar, analisar e concluir de acordo com os elementos colhidos "in loco". E quanto a isso a verdade é esta.

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

A COLONIA DE FERIAS DE FRIBURGO

E' das melhores a impressão colhida pelo secretário do governo fluminense

FRIBURGO, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário do Govêrno Fluminense, em visita à Colônia de Férias de Nova Friburgo, externou a seguinte impressão sobre aquele importante estabelecimento:

"As mais gratas impressões na vida é constatar que as boas ideias são sempre vitoriosas. No Brasil coube a um fluminense ilustre o pensamento de transplantar ao nosso país a prática européia das colônias de férias para escolares. Azevedo Sodré não logrou efetivar o seu desejo, mas teve o prazer de assistir e aplaudir a realização da primeira Colônia de Férias do Brasil, em território fluminense, do que Almir Madeira, outro seu conterrâneo, foi o realizador, por ordem de Aurelino Leal. E Almir Madeira nos deixou rota segura para executar o plano no seu interessante folheto "A Primeira Colônia de Férias no Brasil — sua história e seus resultados". Mas, da primeira Colônia de Férias à magnífica realização de hoje, a que a inteligência moça de Amaral Peixoto deu carinhosa e solícita atenção, que distância! Aplaudo de coração fervorosamente êsse brilhante realizador; e os auxiliares pelo que vi na Colônia de Férias de Nova Friburgo e já contemplando as sombras que vêm no meu final de vida, antevejo confiante o que será a obra quando todos os escolares fluminenses, todos os escolares brasileiros tiverem a felicidade de um período de férias alegres e sadias como as que ora o fruem os meninos que em Friburgo encontraram o carinho maternal da professora Livia Benevides e seus dignos auxiliares e os cuidados solícitos do Dr. José de Morais, diretor do Departamento da Criança".

O estado de saude do senhor Julio Prestes

Noticias de S. Paulo informam que o Sr. Julio Prestes teve agravados seus padecimentos. Os médicos assistentes consideram grave seu estado, havendo, entretanto, esperanças de que o organismo reaja.

Reuniram-se os lideres do P. S. D.

Escolhidos o Sr. Melo Viana candidato à presidência da Assembléia Constituinte, e o Sr. Nereu Ramos, leader da maioria

Grupo dos participantes da reunião de ontem, do Partido Social Democrático, presidida pelo Sr. Carlos Luz

Sob a presidência do Sr. Carlos Luz, reuniram-se, na sede do Partido Social Democrático, os lideres daquela corrente política, afim de tratar da escolha do candidato do P. S. D. à presidência da Assembléia Constituinte e da mesa que dirigirá os trabalhos parlamentares.

Estiveram presentes à reunião, além do Sr. Carlos Luz, futuro ministro da Justiça, os Srs. Agamemnon Magalhães, de Pernambuco; Souza Costa, do Rio Grande do Sul; Benedicto Valladares, de Minas Gerais; Atilio Vivaqua, do Espirito Santo; Cirilo Junior, de São Paulo; comandante Amaral Peixoto, do Estado do Rio; Nereu Ramos, de Santa Catarina; Batista Luzardo, do Rio Grande do Sul; Georgino Avelino, do Rio Grande do Norte; Jonas Corrêa, do Distrito Federal; Lauro Lopes, do Paraná; Vitorino Freire Mauro Renault, do Piauí; Isnar Góis Monteiro, de Alagoas, e Crisanto Moreira da Rocha, do Ceará. Também compareceram o senador Pereira Junior, do Maranhão; Crepory Franco, deputado pelo Maranhão; senadores Waldemar Pedrosa e Alvaro Maia, do Amazonas; deputado Aramis Athayde, do Paraná; Leopoldo Peres, deputado pelo Amazonas; Ivo Aquino Fonseca, senador por Santa Catarina; Filinto Muller, senador por Mato Grosso, além de outros representantes do P. S. D. à futura Assembléia Constituinte.

O general Góis Monteiro tambem esteve no P. S. D.

O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, esteve na sede do P. S. D., alguns momentos, antes de serem iniciados os trabalhos da reunião dos lideres daquele partido.

O Sr. Melo Viana candidato à presidência da Constituinte

Dando começo aos trabalhos, explicou o Sr. Carlos Luz os objetivos da reunião, isto é, a escolha do candidato do P. S. D. à presidência da Assembléia Constituinte, do lider da maioria e da constituição da mesa. Disse, primeiramente, que se pleiteava a criação de mais uma vice-presidência para a mesa da Constituinte, que passaria a ter um presidente, três vice-presidentes, quatro secretários e dois suplentes.

Declarou, a seguir, que em primeiro lugar, trataria de escolher o candidato à presidência da Constituinte, dando a palavra ao Sr. Lauro Lopes, deputado pelo Paraná, que lembrou o nome do senhor Fernando de Melo Viana, antigo presidente do Senado, vice-presidente da República, antigo presidete de Minas Gerais, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, jurista e patriota — um nome, acentuou, que indubitavelmente merecia de todos os seus correligionários o apôio para levá-lo à presidência da mesa parlamentar.

A proposta do Sr. Lauro Lopes foi aprovada unanimemente. Designou, então, o Sr. Carlos Luz, na comisão composta dos senhores Atilio Vivaqua, Jonas Corrêa e Lauro Lopes para levar ao Sr. Melo Viana a comunicação da escolha de seu nome.

O Sr. Nereu Ramos lider da maioria

Falou o Sr. Carlos Luz sôbre a escolha do lider da maioria, dizendo que recebia as sugestões que os participantes da reunião pudessem formular.

Com a palavra, o Sr. Georgino Avelino, senador pelo R. G. do Norte, declarou que o lider, além das qualidades inerentes a um verdadeiro chefe político, deve ser um cultor do direito e um homem afeito ao trato dos mais difíceis problemas, aliando a experiência à inteligência. Por esse motivo, lembrava o nome do Sr. Nereu Ramos, que no seu Estado, Santa Catarina, foi um trabalhador infatigavel em prol da causa do P.S.D., impondo-se, dessa forma, à admiração de todos. Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Ouviu-se uma salva de palmas de todos os presentes e o Sr. Nereu Ramos ergueu-se para agradecer. Disse o representante do Estado de Santa Catarina que se sentia honrado com o gesto de seus companheiros e, soldado do P.S.D., que sempre foi, estava pronto para cumprir o seu dever, contando, para isso, com a preciosa colaboração dos representantes do P.S.D. à Constituinte.

Outros assuntos

O Sr. Carlos Luz tratou, a seguir, de outros assuntos, tais como a escolha de dois sub-lideres e dos demais componentes da mesa. Debatido o assunto pelos Srs. Carlos Luz, Amaral Peixoto, Georgino Avelino, Agamemnon Magalhães e Batista Lusardo, ficou resolvido que uma comissão composta dos Srs. Carlos Luz, Melo Viana e Nereu Ramos coordenaria os nomes dos vice-presidente, secretário e suplentes ouvindo os lideres estaduais do Partido.

Voto de pezar pelo falecimento do Sr. Manoel Ribas

Por proposta do Sr. Carlos Luz, foi aprovado um voto de pesar por motivo do falecimento do Sr. Manoel Ribas devendo ser enviado um telegrama de condolências à familia enlutada. Por último, designou-se uma comissão composta dos Srs. Carlos Luz, Amaral Peixoto e Cirilo Junior para levar ao conhecimento do presidente eleito general Eurico Gaspar Dutra, as decisões ontem adotadas.

MAIS TRÊS DIAS DE MORATÓRIA

O presidente da República assinou, ontem, um decreto prorrogando a moratória por mais três dias.

Membros da Congregação da Faculdade de Farmácia de Ribeirão Preto

O professor Leitão da Cunha, ministro da Educação, assinou portaria designando os professores Saul Lintz, Cervantes Jardim, Paulino Guimarães Junior, José Eurico dos Santos Abreu, Abelardo Arruda de Brito, Antonio de Souza Cunha, Severiano de Azevedo, Frederico Carlos Eyer, Antonio Campos de Oliveira, Miro A. Silva e Ernesto Sales Cunha para participarem, com direito de voto, das sessões da Congregação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, para efeito de julgamento no concurso para provimento da cadeira de "Patologia e Terapêutica Aplicadadas", da mesma Faculdade.

Os programas para exames de admissão do Curso Comercial Básico

O ministro da Educação e Saude, professor Leitão da Cunha, assinou portaria expedindo os programas de português, matemática, geografia e história do Brasil, para os exames de admissão do curso comercial básico.

A ordem de cessar fogo na China

CHUNGKING, 30 (R.) — Graças às atividades, em Peiping, do Comité Executivo da Conferência dos Partidos Politicos responsavel pelo cumprimento da ordem de cessar o fogo — as perspectivas de paz em toda a China estão se tornando cada vez mais satisfatórias.

Todos os choque armados terminaram, no norte de Shansi, sul de Hopei, suleste de Chahar e suleste de Suylan, de acôrdo com o sexto comunicado divulgado em Peiping.

Fotografias das cerimônias presidenciais para a imprensa de todo o mundo

Procedente de Miami, chegou ontem pelo "clipper" da Pan-American World Airways, o Sr. Charles Kenneth Lucas, fotógrafo de reportagens especiais da organização jornalística "Wide World", e que vem colher flagrantes das cerimônias que assinalarão a posse do general Eurico Gaspar Dutra na presidência da República, destinadas à divulgação na imprensa de todo o mundo. O Sr. Kenneth Lucas, que fixa preferentemente aspectos da vida regional dos diversos paises, fotografará cenas e panoramas da existência brasileira, dsvendo depois seguir para outras Repúblicas do continente, com o mesmo objetivo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A criação do "Instituto Nacional de Nutrição"

Nomeado diretor o professor Josué de Castro

Acaba de ser criado, na Universidade do Brasil, o Instituto Nacional de Nutrição com as finalidades de centralizar as pesquisas biológicas e sociais acerca dos problemas de alimentação no nosso meio e formar especialistas neste importante setor cientifico.

O ato de criação teve lugar na Reitoria da Universidade, procedendo-se à incorporação do Instituto des Tecnologia Alimentar, cujo patrimônio e instalações constituirão os recursos básicos do novo instituto universitário.

Para dirigir o Instituto Nacional de Nutrição, foi nomeado pelo reitor o Prof. Josué de Castro, conhecido especialista na matéria. O Prof. Josué de Castro foi o pioneiro dos estudos de alimentação no Brasil, publicando as primeiras obras de cunho cientifico acerca do problema. Foi o idealizador e primeiro diretor do S.A.P.S. e, durante o periodo da guerra, o chefe do Serviço Técnico da Alimentação Nacional, da Coordenação da Mobilização Econômica. E' atualmente membro da Comissão Nacional de Alimentação e presidente da Sociedade Brasileira de Alimentação.

Por seus livros e suas atividades nesse importante setor cientifico, foi sem dúvida alguma o criador da escola brasileira de nutrição, sendo, portanto, de tôda a justiça sua nomeação para o cargo de diretor do "Instituto Nacional de Nutrição", da Universidade do Brasil.

Aposentado o ministro Philadelpho de Azevedo

Nomeado para a sua vaga no S. T. F. o desembargador Ribeiro da Costa

Ministro Ribeiro da Costa

Em decreto ontem assinado, o presidente da República aposentou, a pedido, por contar mais de 30 anos de serviços, o Sr. Philadelpho de Azevedo, ministro do Supremo Tribunal Federal, atualmente exercendo o cargo de prefeito do Distrito Federal. Em outro ato, o chefe do governo nomeou para essa vaga aberta na mais alta corte de justiça do país, o desembargador Ribeiro da Costa, no momento à frente do Departamento Federal de Segurança Publica. A posse do desembargador Ribeiro da Costa no Supremo Tribunal Federal terá lugar, hoje, às 11 horas.

Tremor de terra em Tóquio

TÓQUIO, 30 (A. P.) — Esta capital foi abalada hoje, às 3,00 por um tremor de terra que teve a duração de 12 segundos.

Não foi noticiado qualquer dano pessoal ou material.

DIRIGE-SE AOS INTERVENTORES O MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro Sampaio Dória enviou, ontem, o seguinte telegrama circular aos interventores federais nos Estados:

"Dando por terminada, a 31 do corrente, a missão de que foi investido, no governo desse Estado, cumpro o dever de agradecer, em nome do presidente da República, os serviços que prestou à Nação na Interventoria a seu cargo. Não há negar que, em consequência das eleições de 2 de dezembro, os poderes legislativos e executivos, em véspera de exercício, são radicalmente legítimos em sua origem. Queira Deus que a inspiração suprema do direito os legitime, igualmente, no exercício, para grandeza moral e material do Brasil. Nesta esperança reside a melhor compensação do que nos foi permitido fazer para que as eleições democráticas do congresso e do presidente redimissem o país da pecha que, se fosse verdadeira, o deprimiria, de povo sem madureza para a democracia.

Queira V. Excia. aceitar as expressões do meu profundo respeito e sincero agradecimento, cordiais saudações. — A. de Sampaio Doria, ministro da Justiça".

Canhão e foguete

WASHINGTON, 30 (U. P.) — uma revelação sensacional, um porta-voz do Exército dos Estados Unidos afirmou que "o canhão tal como o conhecemos agora, algum dia ficará antiquado e, então, será substituido por uma combinação de canhão e foguete". Nos projeteis que serão lançados por canhão porem será utilizada a potência do foguete para lhes dar impulso.

Ferido pela própria arma

Foi internado no Hospital São João Batista, em Niterói, o lavrador Justiniano Manoel do Nascimento, de 34 anos, casado, morador na fazenda dos Cambucás, em Silva Jardim.

Apresenta ferimento transfixiante no braço esquerdo, produzido por projetil de arma de fogo.

O ferido caçava, quando a espingarda, disparando, o alcançou.

Fala o chefe da delegação argentina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

litares por uma companhia de guerra do Corpo de Fuzileiros Navais, sob o comando do capitão-tenente Finéas Carneiro.

Declarações do general Juan Pistarini

O general Juan Pistarini, recebeu os representantes da imprensa no Copacabana Pálace Hotel, onde se acha hospedado.

O ilustre militar, que se encontrava acompanhado dos demais membros da missão e do embaixador argentino acreditado junto ao nosso governo, general Nicolas Acame, manteve cordial palestra com os jornalistas, demonstrando a sua satisfação em visitar o nosso país, a fim de se desincumbir da honrosa missão de que veio investido.

Forneceu, a seguir, a seguinte declaração à imprensa:

"Ao chegar aos Estados Unidos do Brasil, nação à qual, nós, argentinos, dedicamos cordial afeto, compraz-me saudar a imprensa, nobre expoente da mentalidade de seu povo e que, em todos os momentos, sabe propugnar os ideais da América.

Entre as grandes satisfações de minha vida conto, agora, a feliz oportunidade de representar o meu país, como vice-presidente, no ato solene de assunção do Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra.

Admiramos, entre outras muitas virtudes deste povo, seu espírito criador e progressista, a evolução das ciências e das artes, no transcurso deste século, sua coesão nacional e as altas qualidades dos seus cidadãos.

Com relação a este último aspecto, basta mencionar os recentes comicios realizados, tão puros e exemplares como os que o Governo argentino presidirá dentro de poucos dias, para reintegrar a nação, no domínio das instituições constitucionais".

Aspiramos a que as tradicionais relações entre o Brasil e a Argentina, sejam cada dia mais fraternais e imutáveis. A interpretação justa dos nossos mútuos propósitos e a ação educativa, orientada graças à convivência leal, assegurarão, às duas nações, um porvir venturoso.

A imprensa do Brasil que, com tão bom sentimento, expõe os problemas do Continente, corresponderá uma parte, talvez a mais importante, nessa obra.

Meu país nunca sentiu debilitar-se seu espírito americanista. Trabalha sem descanso pela unidade americana e professa o culto da cooperação solidária com todos os povos democráticos.

Ao formular estas declarações, desejo que, pelas colunas dos jornais, chegue minha saudação ao nobre povo brasileiro e às suas gloriosas instituições armadas".

A missão argentina

A Missão Especial que viajou pelo "La Argentina" está assim constituida: chefe: general Juan Pistarini; embaixador, Rodolfo Garcia Arias; general de brigada Moisés Rodrigo; contra-almirante Manuel A. Pita; brigadeiro Claudio Mejia; capitão de navio, Ramon J. Chretien; tenentes-coronéis Americo F. Perrota e Hector A. Raviolo Oudisio; capitão de corveta Frederico G. Gotling; capitão José Maria Fruzone, diretor geral de culto Arturo M. Mané; primeiro secretário da Chancelaria, Alberto M. Zeballos; tenente de fragata Silvio R. Cassinelli; tenente Alberto Ballestrini e Sr. Pedro Zamora. Nesta capital integrarão a delegação o embaixador general Nicola Acame e todo o pessoal da representação diplomática em nosso país.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NO RIO A MISSÃO ESPECIAL DO URUGUAI — Em avião da Panair, procedentes do sul, chegaram, ontem, à tarde, a esta capital, os membros da embaixada especial do Uruguai, chefiada pelo engenheiro José Serrate, ex-presidente da República e ex-ministro das Relações Exteriores, designado para, como embaixador extraordinário, representar o governo de seu país nas solenidades da posse do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Acompanhado do Sr. Tomás Barreto, ministro das Obras Públicas, tambem comissionado como embaixador extraordinário; deputado nacional Sr. Miguel Gicytes, na categoria de ministro plenipotenciário bem como os Srs. Luiz Guillot, D. Ramon Pires Cuello, Eduardo Albanos MacColl, deputado nacional Luis Brausse e intendente municipal de Sierro Largo, Sr. Giordano Etcerre; Sra. Maria Helena Serrato de Bitancourt; Sr. Juan Alsa, secretário de Embaixada; adido militar, diretor geral da Defesa Militar Alberto Bianchi e coronel Oscar S. Morera e adido naval capitão de corveta Manoel de la Bandera Buero, S. Ex. foi recebido pelas autoridades brasileiras, tendo, após os cumprimentos dos presentes, se dirigido para o Copacabana Pálace Hotel, onde ficou hospedada a delegação uruguaia especial. O aspecto acima fixa um detalhe da chegada

Ganhará 800.000 cruzeiros anuais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

[illegible] ao cargo de secretário geral da referida organização.

A decisão do Conselho foi alcançada em uma sessão secreta, especialmente convocada.

Cumpre assinalar que o Sr. Trygve Lie, cuja candidatura reuniu desejos comuns das potências principais para pôr fim ao impasse que durou cerca de duas semanas — foi indicado pelo delegado norte-americano, Sr. Stettinius.

Trygve Lie, caso seja eleito, ocupará o posto mais importante da Organização das Nações Unidas. Seus honorários serão de 20.000 dólares líquidos, descontadas as taxas. Contará com residência provida de todo o conforto e receberá mais 20.000 dólares anuais para as despesas. O seu termo será de cinco anos e poderá ser reeleito.

"SATISFATORIA" — A OPINIÃO DAS DELEGAÇÕES LATINO-AMERICANAS

LONDRES, 30 (U. P.) — As delegações latino-americanas julgam "satisfatória" a escolha do nome do Sr. Trygve Lie para candidato a secretário geral da Organização das Nações Unidas. Ao ser aberta a Conferência da ONU, aquelas delegações confessaram a possibilidade de se encontrar algum candidato, que pudessem apoiar unanimemente. Quiseram um "nome" e [illegible] para os de Churchill e Eden. Finalmente abandonaram a idéia e decidiram que não fariam insinuações em favor de quem quer que fosse.

Após o último "week end" alguns delegados latino-americanos declararam que estavam dispostos a aceitar a escolha feita pelos Cinco Grandes, já que estes têm o poder do veto.

O ponto principal da critica formulada entre os latino-americanos era no sentido de que o Sr. Lie "não é pessoa bastante conhecida internacionalmente, [illegible] que os delegados da América Latina advertem conhecer o Sr. Lie e o [illegible] em alta consideração.

Recorda-se que Sumner Welles [illegible] em seu discurso [illegible] último, as candidaturas dos Srs. Eduardo Santos [illegible] Aranha, aceitou uma [illegible] no sentido de [illegible] candidatura sul-americana [illegible] considerada como [illegible]. No entanto, a sugestão de Welles não teve qualquer [illegible].

O BRASIL E A UNRRA

LONDRES, 30 (U. P.) — Nos debates havidos ontem por delegados [illegible] O. N. U. sobre assuntos da UNRRA, o delegado brasileiro Sr. Moniz de Aragão, declarou que o seu país apoiou a UNRRA desde o inicio, "contudo, não desejamos assumir outros compromissos em nome do nosso govêrno, com receio de que este não possa cumpri-los".

Logo a seguir, um delegado do Uruguai, disse: "A Bolívia, o Brasil, o México e nós, que não achamos justos comprometer os nossos países em outras contribuições, tambem não achamos justo aceitar a pirimeira parte da resolução e propomos, portanto uma ligeira alteração: depois da palavra contribuição, inserir "na medida do possivel".

A ARGENTINA CONTRA A EXCLUSÃO ENTRE OS BENEFICIADOS DOS NÃO MEMBROS DA O. N. U.

LONDRES, 30 (U. P.) — O Comité Econômico n. 2 da O. N. U. aprovou uma resolução apresentada pela delegação norte-americana sobre a UNRRA, que restringe as atividades da O. N. U. com relação àquela organização aos membros das Nações Unidas.

A dita resolução teve o apoio dos delegados latino-americanos e será levada à Assembléia Geral para a aprovação definitiva.

Nos debates de ontem sobre a UNRRA o delegado argentino, Sr. Lucio Moreno Quitana opôs-se à exclusão de paises que não são membros da ONU.

Declarou Quitana: "O delegado brasileiro mencionou que a contribuição do seu país equivale a 30 milhões de dólares americanos e que as contribuições dos outros paises não atingem esse total. Está certo, no que diz respeito à contribuição direta, mas não quanto às contribuições materiais.

HOJE A CONCLUSÃO DAS DELIBERAÇÕES SOBRE O CASO DA PÉRSIA

LONDRES, 30 (R.) — O Conselho de Segurança da O. N. U., concluirá provavelmente ainda hoje as deliberações da disputa russo-soviética, ao que acreditam os observadores relacionados a tal organização.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

LONDRES, 29 (De Alfonso [illegible] da Reuters) — A unidade de todo o continente americano é um dos aspectos mais relevantes da Assembléia da ONU, segundo o chefe da delegação brasileira, embaixador Souza Dantas, que me concedeu hoje uma entrevista nos aposentos do hotel onde se acha hospedado.

Sua impressão, depois de três semanas de trabalho com ONU, é que a nova organização mundial teve um excelente começo.

"Penso que desta vez encontramos uma solução real para o problema de como obter a paz", disse o delegado brasileiro. "A ONU dispõe daquilo que faltou à Liga das Nações: meios de empregar a força para que suas decisões sejam obedecidas."

"A politica do Brasil com relação à ONU — prosseguiu — é baseada no principio da universalidade. Sua contribuição será feita para o mundo, tomado como um todo e não num sentido local. Deve-se pensar na humanidade e não apenas em questões nacionais."

Aludindo ao caso russo-persa, Souza Dantas disse: "Impressionou-me o sincero desejo mostrado tanto pela Pérsia como pela Rússia, de vencerem suas dificuldades e atingirem um ajuste amistoso em torno da questão do Azerbaijan. Se esse espirito continuar, será um bom augúrio para os trabalhos futuros da ONU."

A respeito do futuro do Brasil na esfera da politica internacional, Dantas disse que isso podia ser resumido numa única palavra: democracia.

O embaixador exprimiu sua satisfação pela eficiente atuação de seu colega, Ciro de Freitas Valle, especialmente na Comissão Preparatória das Nações Unidas. [illegible] também se referido ao pro[illegible] auxilio que tem recebido do embaixador em Londres, Sr. Moniz de Aragão e acrescentou: — "Conheço ambos há vários anos e trabalhei com eles, como embaixador, quando eram ainda secretários. É grato, para mim, estarmos juntos novamente."

PARTICIPARÁ NA QUALIDADE DE CONSULTORA

LONDRES, 30 (A. P.) — A Federação Mundial de Sindicatos tem quase realizado o seu desejo de associação com a ONU, depois que o Comitê Geral recomendou tenha aquela organização trabalhista o direito de participar, em capacidade consultiva, do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

Expressando ao general Mascarenhas de Moraes o reconhecimento da Patria

O aviso baixado pelo ministro da Guerra em nome do chefe da Nação

O ministro da Guerra, em nome do chefe do govêrno, baixou, ontem, este importante aviso:

"A Fôrça Expedicionária Brasileira, expressão vitoriosa do Exército Nacional, além de valer pela bravura de seus combatentes e dedicação de seus servidores, vale também pelo seu eminente comandante, general de Divisão João Batista Mascarenhas de Morais.

Depois de haver exercido eficientemente o comando do Nordeste, no inicio da participação do Brasil na segunda grande guerra mundial, esse valoroso soldado foi convidado para comandar a tropa brasileira que deveria tomar parte nas operações ativas do teatro de guerra do Mediterrâneo, aceitando o honroso e dificil encargo prontamente e sem vacilação, como é de seu irrepreensivel espirito militar. A seu nome está ligado à tropa expedicionária, não só por ter sido o seu chefe em todas as circunstâncias, como ainda por ter vinculado, num devotamento exemplar, a sua própria vida ao destino de seus comandados e ao cumprimento das missões que lhe atribuiram o govêrno da República e o Comando americano no teatro de operações, da Itália.

A fase de organização da Fôrça Expedicionária teve no general Mascarenhas um esclarecido e incansavel trabalhador, que aliou a sua longa experiência de homem de tropa à compreensão da moderna organização mandada pôr em execução para nossa participação efetiva na luta.

A instrução da Divisão Expedicionária mereceu de sua autoridade não menor dedicação — graças a seu longo tirocinio de instrutor, na tropa e em escolas, imprimiu, ainda no Brasil, uma esclarecida direção e uma orientação objetiva na instrução das unidades de combate e de serviços, e, já na Itália, em combinação com o Comando americano supervisionou o adestramento de todos os escalões da tropa brasileira.

O govêrno da República houve por bem atribuir ao general Mascarenhas de Morais a triplice missão de delegado do govêrno brasileiro junto ao comando aliado do Teatro de Operações da Itália, comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira e comandante da 1.ª Divisão Expedicionária em operações. No desempenho de tão elevadas e árduas missões, excepcionais na história militar do Brasil, o experimentado chefe, tão acertadamente escolhido, se houve com dignidade e competência, além de ininterrupto devotamento e notável energia fisica. O julgamento de sua atuação repousa no próprio conhecimento que o govêrno possui a respeito de sua conduta e no alto conceito que, publicamente, lhe conferiram os chefes aliados, a par do profundo respeito com que sempre lhe acataram, durante tôda a campanha, os chefes subordinados e demais expedicionários.

Como delegado junto ao comando aliado, o general Mascarenhas, compenetrado dos aspectos militar e politico da participação efetiva do Brasil nos campos de batalha da Europa, desempenhou-se com destaque e correção e serviu nobremente aos interesses da Pátria.

Na qualidade de comandante da Fôrça Expedicionária, as suas atribuições multiformes tiveram também desempenho eficaz e de grande relevo. Inicialmente, organizou, pronta e eficientemente, e entregou ao Comando do 5.º Exército Norte-Americano, o Destacamento da F.E.B. — o primeiro elemento brasileiro a entrar em operações contra as tropas terrestres inimigas na Itália (Setembro e outubro de 1944). Dêsde sua chegada ao território italiano, dirigiu a organização dos elementos de retaguarda — inclusive o modelar Depósito de Pessoal — e, durante a campanha, manteve o funcionamento dos mesmos, que, por motivo imperioso da condição especial de pertencerem a uma Fôrça Expedicionária, se dispunham numa linha de comunicações que se alongava da frente de combate até Nápoles, numa extensão que chegou a atingir cêrca de oitocentos quilômetros. O general Mascarenhas, nêsse aspecto de sua missão — Comandante da Fôrça Expedicionária — teve o brilho e o grande mérito de se impor aos chefes aliados e a seus subordinados como empreendedor objetivo, impulsionador e, sobretudo, por imprimir o espirito de previsão em beneficio da zona de combate.

No exercicio do Comando da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, firmou a sua ação numa perfeita compreensão das altas responsabilidades que lhe competiam e numa segura conduta tática dos meios sob seu comando, além de haver sabido adaptar, de maneira elevada e proveitosa, a Grande Unidade brasileira ao organismo combatente do IV Corpo do Exército Americano. A 1.º de novembro de 1944, assumiu o comando das tropas brasileiras já empenhadas no Vale do Serechio (Destacamento da F.E.B.) e dos demais elementos da Divisão, então totalmente desembarcados no teatro de operações da Itália. Dêsse setor, o comandante da Divisão Expedicionária passou a operar no Vale do Reno onde, progressivamente, colocou em linha e empenhou todos os meios de sua Divisão. Nessa fase das operações, a mais árdua de tôda a campanha, o chefe brasileiro soube adaptar a sua tropa às condições locais da guerra — montes dos Apeninos, frio intenso, neve, lama e inimigo obstinado — limitando inevitáveis reveses e vencendo pacientemente todas as vicissitudes, para depois, já em fevereiro de 1945, ter a sua Divisão convenientemente aguerrida. Aí, êle foi, além de resistente e pertinaz, um general abnegado. Em seguida, na memoravel ofensiva do IV Corpo, de fevereiro-março, conduziu sua Divisão à dignificante vitória de Monte Castelo e à brilhante manobra vitoriosa de Castelnuevo, feitos que, no julgamento do tenente general Mark Clark comandante do 5.º Exército, quando se referiu ao comandante brasileiro, trarão um "novo brilho para a glória das Armas brasileiras".

Os seus planos de ataque foram integralmente executados, tendo o major general Willis Crittemberger, comandante do IV Corpo do Exército, declarado a respeito que houve um "excelente contrôle de campo de batalha" e que "a Divisão brasileira, mais uma vez, estava nos objetivos que lhe haviam sido designados". Após tão mafnificos sucessos, o chefe patricio levou a sua Divisão a novas e imorredouras vitórias, durante a ofensiva da primavera de 1945. Em sua conduta, nêsse periodo final da guerra, sobrevevam a esclarecida compreensão tática de sua missão no conjunto da manobra do IV Corpo e a sua ação decisiva para que a Divisão Brasileira participasse eficientemente nas operações que determinaram a derrota final das tropas alemães. Vê-mo-lo, então, comandar, com firmeza, o áspero e sangrento combate de Montese, a rápida e total limpeza do Vale do Panaro, o dominio vigoroso da região de Zocca e a descida das vertentes dos Apeninos, terminada com a transposição oportunidade daquele rio na região de Vignola. O general brasileiro passou, então, a operar no Vale do Pó; a sua conduta, nessa fase culminante da guerra, trouxe mais triunfos à tropa expedicionária. Além de penetrar a fundo na missão de perseguição que lhe foi atribuida, soube, com tôda oportunidade, adaptar os meios de que dispunha à velocidade exigida no momento. Progredindo, então, ao sul da via Emilia, na direção de noroeste, barrou a junção das tropas alemães batidas nos Apeninos com as que operavam ao norte do rio Pó. Dominou as tropas inimigas em Colecchio; no vale do Rio Taro, executou a manobra decisiva e brilhante que determinou, irremediavelmente, no epilogo do combate de Fornovo, a submissão de numerosas tropas adversas e a consequente rendição incondicional e captura da 148.ª Divisão de Infantaria alemã e elementos da 91.ª Panzer Granadier e de uma Divisão de Infantaria italiana, num efetivo total de cêrca de 12 mil homens e copioso material. O comandante da Divisão brasileira deu, assim, à história pátria, a glória de, nos campos da batalha da Europa, derrotar e aprisionar aguerridas tropas germânicas, arrebatando-lhes consideráveis troféus de guerra. Não parou aí a sua segura conduta das operações do fim da Campanha da Itália. Sempre em combinação estreita com divisões americanas, continuou a investida para noroêste, ao longo da via Emilia; transpôs o Pó em Cremona e Piacenza; ao mesmo tempo lançou-se para oéste, por Alessandria, até Turim, e, como remate vitorioso e imperecivel, no pé dos Alpes, fez junção com tropas francesas. O general Critemberger, comandante do IV Corpo do Exército, apresentando saudações e elogiando o comandante da tropa brasileira, em referência a êsse periodo final das operações, assim se expressou: "O esplêndido desempenho da Fôrça Expedicionária Brasileira, sob vosso Comando, adaptando-se rapidamente a variáveis condições e à coordenação de movimentos, recebendo cada nova missão entusiasticamente e cumprindo-a com eficiência, é um resultado de que se podem orgulhar todos os oficiais e soldados."

O comandante da F. Brasileira, no teatro de operações da Itália, não limitou a sua conduta ao estabelecimento de pleno comando do combate e direção das operações. A assistência permanente a seus comandados, às posições de combate e às instalações de retaguarda, particularmente aos hospitais, constituiu um dos aspectos de sua multiforme operosidade. O general Mascarenhas de Morais nunca vacilou em estar onde a sua presença podia animar e impulsionar. Sob pesados e repetidos bombardeios, agia em seu posto de comando, nos observatórios, nas estradas e caminhos e nas mais avançadas posições de combate. Era sereno e sem alarde, agiu sempre com destemor. Por isso, como chefe, foi também um exemplo para a sua tropa.

O general João Batista Mascarenhas de Morais integra-se como um grande chefe do Exército Nacional, que se sente orgulhoso de sua ação e que incorporará as glórias da expedição brasileira na Itália às glórias dos soldados de Caxias.

O general Guittemberger, comandante do IV Corpo de Exército, no elogio final ao comandante brasileiro, disse: "Os feitos da Fôrça Expedicionária Brasileira, sob vosso comando, durante a campanha do IV Corpo na Itália, terão um lugar proeminente quando fôr escrita a história da guerra."

A personalidade de chefe do general Mascarenhas de Morais inscreve-se, dessa maneira e com justiça, na história da participação do Brasil na segunda grande guerra mundial, projetando-se ainda na história militar dos Exércitos das Nações Unidas.

O govêrno da República expressa ao Sr. general de divisão João Batista Mascarenhas de Morais, por intermédio do Ministério da Guerra, os seus louvores pelos grandes e reais serviços prestados à Pátria e lhe transmite o reconhecimento do Brasil."

Pretende romper com Franco o novo presidente da França

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ra e moral do país com o devido respeito pelas instituições republicanas e leis sociais".

"DEFICIT" DE 300 BILIÕES DE FRANCOS

PARIS, 30 (U. P.) — O presidente da França, Sr. Felix Gouin, advertiu aos membros da Assembléia Constituinte que o país está em face de um "deficit" de 300 biliões de francos, este ano.

Nessa mesma oportunidade anunciou um programa de drástica nacionalização, estritos controles industriais e continua austeridade.

CAMINHO DE DOR E DE SACRIFICIO

PARIS, 30 (INS) — Felix Gouin, presidente provisório da França, falando perante a Assembléia Constituinte afirmou que a França terá que atravessar um caminho de dor e de sacrificio para sair do atual estado de dificuldades.

Apresentando-se pela primeira vez perante o corpo legislativo francês Felix Gouin proferiu um discurso muito parecido com aquele feito por Churchill durante a guerra no qual prometia a Grã Bretanha apenas "sangue, suor e lágrimas".

ESSENCIAL A COOPERAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E RÚSSIA

PARIS, 30 (U. P.) — Falando perante a Assembléia Constituinte, o Sr. Felix Gouin, presidente da República, acentuou que no terreno da politica externa, a cooperação da França com os Estados Unidos, Grã Bretanha e União Soviética é essencial, indicando que o govêrno francês procuraria alinhar-se ao lado de outras grandes potências, a fim de levar a efeito um rompimento conjunto de relações diplomáticas com a ditadura franquista.

"AJUDA-TE QUE DEUS TE AJUDARÁ"

PARIS, 30 (INS) — Falando a Assembléia Constituinte, o novo presidente da França, Felix Gouin declarou que muito pouco teria a França que esperar do mundo caso não começasse a aplicar o velho refrão que diz: "Ajuda-te que Deus te ajudará".

COBAIAS HUMANAS

Como foram sacrificados centenas de prisioneiros

NUREMBERG, 30 (De Josep Dnau, da A. P.) — O Sr. Alfred Balachowsky, ex-secretário do Instituto Pasteur de Paris, declarou ao Tribunal Internacional, que os médicos nazistas sacrificaram centenas de prisioneiros, como cobaias humanas, em experiências cientificas no campo de Buchenwald. Explicou o Sr. Balachowsky, que esses prisioneiros eham utilizados em exeriências de inoculação de tifo e queimaduras de fósforo, que eram quase sempre fatais. Foram também realizadas experiências com hormônios sexuais.

Revelou o ex-secretário do Instituto Pasteur que de 1942 a 1945, pelo menos 600 pessoas na sua maioria russos, foram inoculados fatalmente com tifo. Muitos outros prisioneiros foram deliberadamente submetidos a queimaduras de fósforos, afim de que os médicos nazistas experimentassem vários remédios, com os quais esperavam curar os ferimentos recebidos pelos civis alemães, vitimas de bombas incendiárias aliadas.

Liquidação das propriedades do Exército e da Marinha dos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ca de 3.500.000.000 de dólares em propriedades.

Informou-se também que 12 aviões comerciais, pertencentes à França e aos Estados Unidos foram vendidos às linhas de aviação sul-americanas pela importância de 840.000 dólares.

WASHINGTON, 30 (INS) — Anuncia-se oficialmente que os Estados Unidos traçaram a linha politica para a concessão de alta prioridade às repúblicas latino-americanas.

Esta linha de conduta foi traçada ao ser disposto o efetivo excedente e dos suprimentos sob a Lei de Empréstimo e Arrendamento, no Hemisfério Ocidental.

AS ENTIDADES ATINGIDAS

WASHINGTON, 30 (INS) — A lista de prioridade do Gabinete de Liquidações, americano, inclui as entidades oficiais, a U. N. R. R. A., a Agência de Socorro Social e Religioso, firmas norte-americanas que efetuem operações comerciais em ultra-mar, os paises em que as propriedades americanas estão radicadas, os cidadãos dos referidos paises e toda e qualquer oferta dos compradores.

Os funcionários do govêrno americano salientam que a situação na América Latina difere notavelmente dos problemas que apresenta a disposição de tais propriedades na Europa.

WASHINGTON, 30 (INS) — Foram criados dois gabinetes para a liquidação e disposição das propriedades do Exército e da Marinha e dos empréstimos e arrendamentos nos diversos paises latino-americanos.

Um desses gabinetes ficará localizado no Panamá, atendendo a toda a parte norte da América do Sul e a América Central e o outro no Rio de Janeiro.

UM BRASILEIRO QUE LUTOU NA RAF ESTEVE PRISIONEIRO DOS ALEMÃES

A chegada do tenente Smith ao Rio, a caminho de São Paulo — Também nos serviços auxiliares da RAF uma jovem brasileira — Voluntárias argentinas

FLAGRANTES COLHIDOS A BORDO DO "HIGHLAND MONARC" — A senhorita Sawson, de S. Paulo, que serviu na RAF falando ao reporter; o tenente Moffat que esteve prisioneiro dos japoneses, em Singapura, ao lado de sua irmã, e, por fim, os voluntários argentinos

Entrou na Guanabara, procedente de Londres, o transatlântico inglês "Highland Monarc", trazendo 18 passageiros para o Rio e cerca de 400 em trânsito para Buenos Aires e outros portos sul-americanos. Esta é a primeira viagem feita ao Brasil depois da guerra por um navio de linha da Mala Real Inglesa, embora ainda a serviço do govêrno britânico, pois a finalidade foi trazer voluntários sul-americanos que serviram na luta ao lado dos britânicos. São brasileiros, argentinos, chilenos, uruguaios, bolivianos etc., que, espontaneamente, partiram para a Inglaterra e colônias, durante a guerra, para prestar serviços, uns no "front" interno, outros em pleno campo de batalha.

Dentre eles fomos encontrar a bordo o tenente da RAF Sydney Smith, brasileiro, de São Paulo, que em 1940 partiu para Londres, voluntariamente, tendo ingressado na aviação. Este brasileiro participou da guerra desde aquela data integrando uma esquadrilha da RAF, tendo feito toda a campanha de El Alamein, da Abissinia, Ceilão e da Birmânia. Falando o português com sotaque inglesado, pois durante 5 anos só falou o inglês, o tenente Smith contou-nos coisas interessantes de sua participação na luta. Em março de 1940 embarcou para a Inglaterra e, sendo filho de pais ingleses, não encontrou dificuldade em ingressar na RAF, entrando imediatamente em ação. Fazendo parte da tripulação de um bombardeiro "Wellinton", como navegador, fez toda a campanha de El Alamein, apoiando as forças de infantaria do grande cabo de guerra inglês Bernard Montgomery. Mais tarde foi transferido para Londres e daí partiu para a batalha da Holanda.

Numa das incursões sobre território holandês, tripulando um bombardeiro quadri-motor tipo "Halifax", o tenente Smith foi abatido pelo fogo da artilharia dos caças alemães. Antes que o aparelho se incendiasse êle e os sete companheiros da tripulação saltaram de paraquedas, caindo num bosque abandonado e fugindo em seguida para o sul da França. Esta fuga foi feita em condições terriveis. A muitos graus abaixo de zero, a ponto de congelar os pés, escondendo-se nas matas, êles conseguiram transpor a fronteira e chegar ao território francês. Mas pouco tempo tiveram de liberdade, pois a Gestapo conseguiu capturá-los na localidade de Limoges. Daí foi o tenente Smith levado para as prisões de Paris e ali interrogado pelos oficiais nazistas. Dias depois o tenente Smith, com os companheiros, foram conduzidos para um campo de concentração destinado a oficiais, em Sagan, na Polônia. Justamente com cerca de 1.800 prisioneiros, passando os horrores dos campos de concentração nazistas, Smith presenciou aí a célebre fuga de 50 companheiros, através de um enorme tunel cavado no solo por êles próprios. Entretanto estes heróis tiveram pouca sorte, pois foram recapturados, poucos dias depois, e fuzilados pelos soldados de Himmler. Já nos últimos meses da guerra o tenente Smith e seus companheiros foram obrigados a marchar rumo a Bremen, ponto onde o general Montgomery estava atacando implacavelmente os alemães. Diante disso eles retrocederam, tendo finalmente sido libertados, próximo de Lubec, dias antes da assinatura do armistício. Agora o tenente Smith foi desmobilizado e vai para São Paulo, onde é casado e tem familia.

Voluntários argentinos

Dentre os voluntários argentinos que regressam agora, no "Highland Monarc", estavam as jovens Patricia Graham e Moraq Graham, que serviram no Corpo Auxiliar da Marinha Britânica. Filhas de pais ingleses radicados em Buenos Aires estas duas moças auxiliaram os aliados a vencer as campanhas da África, da Índia, Ceilão e Bermudas. De 22 anos, cabelos loiros, bonita, Patricia disse-nos que desde que rebentou a guerra tinha vontade de ingressar na Marinha britânica. Assim, em 1942 obteve permissão dos pais e, juntamente com sua irmã Moraq partiu para Londres. Após ingressar no Corpo Auxiliar da Marinha fez centenas de viagens, ora para a África, ora para a Índia. Numa delas, viajanto no paquete "Andaluzia Star", foi vitima dos torpedos de um submarino alemão, a poucas milhas da costa africana. Após receber três tiros do submarino o "Andaluzia Star" submergiu, havendo muitos mortos e feridos.

Ela conseguiu escapar, juntamente com sua irmã Moraq tendo passado vários dias ao sabor das ondas, num pequeno escaler, até que viesse algum socorro dos navios que por ali trafegavam.

Esteve prisioneiro dos japoneses em Singapura

Outro herói voluntário argentino que estava a bordo do "Highland Monarc" é o tenente Moffat que fez toda a campanha de Singapura e da Tailandia. Integrando o contingente da Engenharia do Exército britânico em Singapura assistiu à queda dessa grande base naval em poder dos japoneses, tendo caido prisioneiro. De estatura alta, tipo atlético, o tenente Moffat disse que para mostrar os sofrimentos que passou nos campos de concentração do Micado, basta citar o fato de êle ter perdido 50 quilos em poucos meses de "vida" naqueles infernos nipônicos. Somente num campo havia cerca de 90 mil prisioneiros, de todas as nacionalidades, passando horrores. A alimentação principal constava de um copo de arroz e um cálice de chá três vezes ao dia. Certa vez conseguiu escapar da prisão, tendo sido recapturado, levando uma rajada de metralhadora nas pernas. A sentença dos japoneses, pela fuga, foi de 8 anos de prisão com trabalhos forçados. O tenente Moffat ainda cumpriu grande parte da sentença sendo libertado pelos ingleses na Tailândia. Em companhia dele viaja uma irmã que serviu no Corpo Auxiliar Feminino da Marinha Britânica.

Uma brasileira na R. A. F.

A bordo do "Highland Monarc" estava uma brasileira, de 22 anos, de São Paulo, que prestou serviços na WAAF, em Londres. Trata-se da senhorita Lawson, filha de ingleses radicados em São Paulo, que em 1942 embarcou para Londres, tendo ingressado nos serviços auxiliares da R.A.F. Durante a guerra serviu num posto de instalações de radar, tendo trabalhado em várias cidades da Inglaterra regressando agora ao Brasil perita em assuntos relativos ao maravilhoso radar. Ela assistiu aos bombardeios de Londres pelas terriveis bombas V-1 e V-2 nazistas.

Aprovado o aumento para os maritimos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Os elementos dissidentes da classe ofereceram suas contra-propostas e retiraram as más referências feitas aos atuais membros da Comissão de Marinha Mercante, alegando não saberem que tais elementos tinham sido substituidos quando assumiu a pasta da Viação o ministro Mauricio Joppert.

Foi, então, lavrada pelo ministro a portaria que publicamos baixo:

"O ministro da Viação, tendo em vista o que consta do processo n. 1.591-46,

Resolve:

I — Aprovar a tabela, anexa, estudada pela Comissão Mista de Salários dos Marítimos, a qual entrará em vigor nesta data com a modificação dos salários do primeiro piloto e primeiro rádio telegrafista, de Cr$ 3.100,00 (três mil e cem cruzeiros) para 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros).

II — Recomendar à Comissão de Marinha Mercante que, conjuntamente com a Federação Nacional dos Marítimos e o Sindicato dos Armadores Nacionais, estude a possibilidade da redução das guarnições dos navios.

III — Não haverá aumento de taxas. Os armadores que se julgarem prejudicados deverão provar junto à Comissão da Marinha Mercante as dificuldades que tiverem para cumprir a tabela aprovada.

Rio de Janeiro, de janiero de 1946.

O avião bateu na árvore

Receberam ligeiros ferimentos os tripulantes

JOÃO PESSOA, (Paraiba do Norte), 30 Serviço especial de A NOITE) — Um avião do Aéro Club local, ao aterrar, ontem, de regresso de um vôo a Recife devido ao nevoiro baixo que prejudicava a sensibilidade, foi de encontro a uma árvore, resultando ficar seriamente avariado. Os seus tripulantes receberam apenas ferimentos ligeiros.

Suicidou-se o jovem

Suicidou-se ontem, ingerindo tóxico violento, o jovem Luciano Moreira, de 18 anos de idade, residente na rua Jansen de Melo, 115.

Luciano Moreira era funcionário da contabilidade de "O GLOBO". O fáto ocorreu naquelas dependências do jornal.

Nos últimos instantes de vida do desditoso moço, todos os recursos possiveis foram empregados para roubá-lo à morte. Tudo improficuamente, todavia. Faleceu quase que imediatamente.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Luciano Moreira era muito estimado por seus companheiros de tarbalho.

Acredita-se terem sido causa de seu gesto dramático contrariedades amorosas.

Vai ser reconduzido à chefia da UNRRA na Alemanha

WASHINGTON, 30 (R.) — O general Sir Frederick Morgan vai ser reconduzido ao posto que ocupava de chefe das operações da UNRRA na Alemanha.

Os japoneses treinaram um mês para a invasão das Filipinas

MANILHA, 30 (INS) — As provas de que as tropas japonesas treinaram par a invasão das Filipinas pelo menos durante um mês foram hoje reveladas ao tribunal que julga o tenente-general Masaharu Homas.

Dois dos oficiais do general Masarahy Homme, o tenente-general Takaji Vachia, chefe do Estado-Maior e o coronel Yoshio Nakajima, chefe das operações, testemunharam que as forças japonesas manobraram sobre Formosa em novembro de 1941, numa operações preparatória par o desembarque nas Filipinas.

O tenente-general Vacchia defendeu o tenente-general Homma, dizedo que o seu antigo comandante não está diretamente com a responsabilidade das atrocidades praticadas nas ilhas Filipinas.

Afirmou ainda que as autoridades de Tóquio exigiam "rigoroso tratamento para com os prisioneiros de guerra", cabendo portanto a responsabilidade ao govêrno imperial.

"DESTA RUA SAIU O PRESIDENTE DA REPUBLICA"

A expressiva manifestação popular que hoje sera prestada ao general Eurico Gaspar Dutra pelos moradores do Leme

Prestarão os moradores da rua Gustavo Sampaio e adjacências, hoje, véspera da posse do general Eurico Gaspar Dutra, expressiva homenagem ao cidadão ilustre que a vontade do povo elegeu para dirigir os destinos da Nação. Manifestação espontânea e popular, a festa preparada pelos moradores do Leme, será, sem dúvida, das mais gratas ao homenageado porque traduz júbilo e sinceridade.

A festa é de iniciativa dos moradores da rua onde reside sua excelência e iniciou-se com a missa mandada celebrar, às 10 horas no altar de Nossa Senhora da Vitória, na igreja de São Francisco de Paula. Na segunda parte do programa, à noite, haverá a reunião dos manifestates em frente à residência do general Dutra, seguindo-se, às 20,30 horas, a apresentação de cumprimentos a sua excelência, e entrega de uma "corbeille" à sua dignissima esposa, senhora Carmela Dutra.

Às 21,30 horas, será dada, na praia, uma salva de 21 tiros de morteiro, queimando-se, em seguida, grande quantidade de fogos de artificio, constituindo ainda nota a destacar a ornamentação da rua Gustavo Sampaio, desde a rua Princesa Isabel até à praça no extremo oposto. Em vários trechos estarão afixadas faixas com os dizeres: "Desta rua saiu o presidente da República" e, diante da residência do general, a seguinte faixa: "Desta casa saiu o presidente da República".

A rua Gustavo Sampaio e adjacências terão iluminação feérica na noite de hoje, convidando os promotores da homenagem, por nosso intermédio, todos os amigos, correligionários e admiradores do presidente eleito a participar dessa manifestação.

O AUMENTO DO CAFE' EM XICARA

Em reunião realizada na noite de anteontem, o Sindicato de Hotéis e Similares marcou a data de 30 do corrente, para ter lugar o aumento do café em xícara, devendo a classe obedecer às seguintes restrições:

a) que as xícaras pequenas tenham uma cubagem minima de 50 e as médias de 150 cm3;

b) que o preço de 0,30 centavos para a xícara pequena e de 0,60 para a média, só possa ser cobrado pelos cafés com despesas comprovadas de instalações superiores a Cr$ 100.000,00;

c) que os estabelecimentos que servem café em pé ou em mesa, para cobrarem o preço acima estipulado, não devem de qualquer forma receber subvenção do Govêrno ou de autarquias.

Essa medida, tomada de acordo com o despacho do Senhor Prefeito, amplamente divulgado pela imprensa, tem em vista evitar o imediato encerramento de 32 casas tradicionais, com evidente prejuizo para o próprio público.

Mundana

ANIVERSARIOS

— Nesta data, registra-se o aniversário natalício do Sr. Antônio Moreira da Rocha, alto funcionário aposentado, do Ministério do Trabalho.

Durante mais de 35 anos, o aniversariante, com inteligência, operosidade e competência, prestou serviços de valor ao Departamento de Imigração e ao Departamento de Indústria e Comércio, tendo desempenhado comissões de grande responsabilidade. Nesta oportunidade, como sempre, o Sr. Antônio Moreira da Rocha está sendo vivamente cumprimentado por seus amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

O Sr. Manoel do Nascimento Vargas Neto, deputado federal eleito, jornalista, procurador do Distrito Federal e presidente da Federação Metropolitana de Football; o Dr. Pedro Pernambuco Filho, docente, aposentado, da Faculdade de Medicina, diretor do Sanatório Botafogo e membro da Academia de Medicina; o professor Paulo da Silveira Ramos, do Colégio Universitário; o comendador Albino Bandeira, diretor da Casa Leandro Martins S. A.; o Dr. Raimundo Rodrigues Loureiro Fraga, médico da Assistência Social do Ministério da Justiça e da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula.

NOIVADOS

Com a senhorita Alzira, filha do casal Zulmira-Alcides Gomes da Silva, contratou casamento, o Sr. Elyseu Barbosa Sandoval, membro da antiga família bandeirante há tempos radicada na nossa capital, onde exerce as funções de contador em várias firmas do comércio local.

— Contratou casamento com a senhorita Eunice de Araujo filha do Sr. Rondolfo de Araujo, industrial, o Sr. Alberto Bettony de Almeida.

MATERNIDADE DA POLICLINICA GERAL

Por motivo de força maior, foi transferida para maio vindouro a realização da grande campanha financeira, em benefício da Maternidade da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residência à rua Senador Pompeu, 14, o conceituado negociante de nossa praça Sr. Francisco Almeida. O enterro teve grande concurrência de pessoas amigas da família enlutada. O morto deixa viuva, a Sra. Beatriz Almeida e dois filhos, Antônio e José de Almeida, ambos do nosso comércio.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9.00 — CONVITE A VALSA.
9.30 — REVENDO O PASSADO.
10.00 — REVISTA MUSICAL.
11.00 — BRASIL PANDEIRO.
12.00 — BEIRA-MAR.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — OS 4 ASES E 1 CORINGA (Apresentando sucessos para o Carnaval de 1946).
15.00 — TANGOS E PERFUMES.
15.15 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
17.00 — CARNET FEMININO com Yoie Amato.
17.30 — SINFONIA PORTENHA.
17.58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18.00 — JÓIAS MUSICAIS.
18.45 — FINANÇAS DO DIA com Gil Amora.
19.00 — CRÍTICA ESPORTIVA. (Com Antonio Cordeiro).
19.30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20.00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO.
21.30 — NOVELA — Heróis das Chamas.
22.00 — RÁDIO JORNAL.
22.15 — CASSINO GUANABARA com Abelardo Barbosa.
23.30 — ENCERRAMENTO.

OS DESAPARECIDOS

Jorgina Xavier Guimarães, branca, de 26 anos, estatura mediana, desapareceu de sua residência, na estrada Flaviano, 414, em Turi-Açú.

José de Freitas Guimarães veiu à nossa redação solicitar auxilio ao "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de sua esposa, que, segundo apurou, é presa de quando em vez, de perturbações mentais.

Jorgina Xavier Guimarães

Qualquer informação a respeito de D. Jorgina poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

— O menor Aguinaldo Caglia branco, de 18 anos, estava empregado numa pensão da rua Buenos Aires, de onde desapareceu há cerca de seis meses. Até agora seu pai residente à rua Costa da Fonseca, 199, em Madureira, não pôde localizá-lo e, por isso, apela para o "carioca-reporter", na esperança de descobrir o paradeiro do referido menor.

Qualquer notícia pode ser levada à redação de A NOITE, ou no endereço acima.

— José Evaristo da Silva, brasileiro, natural de Saquarema, no Estado do Rio. Com 85 anos de idade, saiu de casa, à rua Francisca Meyer n. 118, no Engenho de Dentro, sem que se saiba notícia do seu paradeiro.

De cor branca, cabelos grisalhos, claudica da perna direita, magro e de baixa estatura.

Pede-se a quem souber informações do desaparecido enviá-las para a rua e número acima indicados ou pelo tel. 49-0746.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Reclamam contra a extinção do serviço de pluviometria

PORTO ALEGRE, 29 — (Serviço especial para A NOITE) — Os jornais clamam contra a extinção do serviço de pluviometria, até recentemente mantido pela Sétima Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, o qual permitia conhecer a altura das águas dos rios do Estado, periodicamente assolado pelas enchentes. Ainda agora, depois de dez dias de grandes aguaceiros, quando o rio Taquari subiu quinze metros, muito se fez sentir a falta do serviço referido, que ficou desmantelado desde que a respectiva estação de rádio transmissora foi desmontada e remetida para o Rio. Desta forma, a cidade não pode acompanhar a subida ou descida do rio Guaiba, o que anteriormente era possível com o serviço de pluviometria. Não se sabe a que atribuir a desmontagem da estação de rádio, pois relevantes foram os serviços que prestou e estava prestando.

Concurso na Faculdade Nacional de Filosofia

Realiza-se hoje, dia 30, às 14 horas, no salão nobre da Faculdade, à Avenida Aparicio Borges, 40, a defesa de tese do candidato professor Ernesto de Faria Junior.

Dr. Djalma Leite

Encontra-se nesta capital o Dr. Djalma Leite, médico de largo conceito no Estado da Paraíba e procer político naquela unidade da Federação.

O conhecido facultativo paraibano, que é membro do P. S. D., veio ao Rio especialmente assistir à posse do general Gaspar Dutra na presidência da República.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CECY DODSWORTH — *Curso de Assistentes Sociais* — A Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista os problemas sociais, que reclamam serviços técnicos de assistentes sociais, resolveu criar, na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, no decorrer de 1945, a Escola Técnica de Assistência Social "Cecy Dodsworth" afim de atender a essa necessidade.

Na Escola Técnica de Assistência Social "Cecy Dodsworth" acham-se abertas, até 5 de março de 1946, as matrículas para o Curso de Assistentes Sociais.

O Curso de Assistentes Sociais tem a duração de três anos inclusive parte prática e estágios e confere a seus alunos diploma de assistentes sociais, que lhes facultará o exercício de sua profissão nos serviços públicos municipais e federais e ainda em serviços privados.

Para matrícula no Curso de Assistentes Sociais são exigidas como condições mínimas, certificado do curso ginasial ou normal e a idade mínima de dezoito anos e máxima de trinta e cinco; as demais informações são dadas, na séde da Escola, à Av. Presidente Roosevelt 115, 2.º andar.

Além do Curso de Assistentes Sociais, a Escola Técnica de Assistência Social "Cecy Dodsworth" dispõe de vagas para os seguintes cursos: Educadoras Familiares, Visitadoras Sociais, Puericultoras, e Nutricionistas todos estes cursos são de caráter oficial têm a duração de dois anos e são inteiramente gratuitos. A Escola está organizada nos moldes dos mais modernos estabelecimentos congêneres, dispondo de corpo docente especializado e de um corpo auxiliar de orientadores e monitores, igualmente especializado.

Dispõe a Escola de amplas instalações e está articulada com diversos serviços da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, como creches, lactários, ambulatórios, onde estagiam suas alunas, pondo em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e revelando suas aptidões e tendências vocacionais.

Com a Escola Técnica de Assistência Social "Cecy Dodsworth", está a Prefeitura do Distrito Federal em condições de preparar pessoal técnico para as diversas especializações no vasto campo da Assistência Social em nosso país.

A inauguração, hoje, da creche do Asilo Santa Leopoldina

Presidirá à solenidade o interventor Abel Magalhães

Com a presença do secretário do govêrno estadual, do bispo D. José Pereira Alves e de altas autoridades, será inaugurada hoje, às 10 horas, pelo interventor Abel Magalhães, a creche do Asilo Santa Leopoldina, mantida pela Associação de São Vicente de Paula.

O modelar estabelecimento, com capacidade para abrigar vinte crianças, está instalado como os melhores no gênero, vindo completar magnificamente o aparelhamento assistencial mantido pela benemérita associação de caridade que, nos seus 98 anos de existência, vem prestando os mais assinalados serviços à população pobre de Niterói.

Associação dos Amigos de Miguel Pereira

Aprovação dos Estatutos e eleição de sua nova diretoria

Na última assembléia geral da Associação dos Amigos de Miguel Pereira foram aprovados os estatutos e eleita a sua nova diretoria e Conselho Fiscal, que ficaram assim constituidos:

Diretoria — Senhores Francisco Antonio Marinho Andreiolo, presidente; Diogo Soares Dias, vice-presidente; Edgard da Silveira Cravo, 1º secretário; Oliveiros de Castro Martins, 2º secretário; Osvaldo Lioi, 1º tesoureiro; Calmerio Rodrigues Ferreira Junior, 2º tesoureiro; Osvaldo de Araujo Lima, diretor sem pasta; Manoel Francisco Bernardes Sobrinho, diretor sem pasta.

Conselho Fiscal — Srs. capitão Antonio Zenobio da Costa, Arlete da Rosa Machado, Zair Pragana e Indio Paralho Pimentel Cortes.

Comissão Sindical e Social — Srs. Gil de Oliveira, Ariosto Marzullo, Michel Farah e Mauricio Evaristo da Silveira.

Comissão Cívica e Cultural — Srs. João Plinio W. dos Santos, Caio Figueira, Hamilton Ferreira Gomes e Frederico Wangler.

Comissão Artística e Esportiva — Srs. Arthur Adolfo Wangler, Aurelio Quintela, Gustavo Machado de Almeida e Ademar Lima e Silva.

Comissão de Turismo e Melhoramento — Srs. Luiz Pereira Teixeira, Silvio Reis, Otto Konig e Humilde Teixeira de Carvalho.

Isenção de direitos para a farinha de trigo importada

Na segunda semana, em que a Diretoria Geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, de acordo com o disposto nos decretos-leis ns. 8.250 e 8.400, de 29 de novembro e 19 de dezembro último, respectivamente, exerceu o controle da isenção de direitos aduaneiros para a farinha de trigo importada, foram licenciadas importações isentas de impostos e taxas, para ... 343.820 sacos daquele produto.

Dessa forma, as isenções deferidas até agora pela Diretoria Geral do Conselho somam ... 456.470 sacos, sendo:

No periodo de 10 a 18 de janeiro: 112.650 sacos.

No periodo de 21 a 26 de janeiro: 343.820.

O aumento de mais de 300%, verificado nesses dois periodos, em relação ao volume da farinha a se importar com isenção de direitos e taxas aduaneiras, confirma a nota anterior do Conselho, distribuida à imprensa, na parte relativa à normalização, em curto prazo, desse serviço especial da sua Diretoria Geral, criado nos primeiros dias do corrente mês.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Péssima a situação financeira das empresas de ônibus

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

as empresas realmente atravessam uma quadra repleta de obstáculos e dificuldades, sem material para a recuperação dos veículos gastos, sem pessoal para os trabalhos especializados de oficina e sem probabilidades visíveis para a renovação necessária da respectiva frota. São estes, além de outro igualmente sério — que foi o aumento de salários do pessoal — os problemas que repercutem gravemente nos recursos econômicos das empresas de ônibus, colocando muitas numa situação de franca insolvabilidade. Algumas financeiramente mais fracas, dificilmente poderão transpor esses óbices e, mais tarde ou mais cedo ver-se-ão na situação de muitas que já paralisaram suas atividades. Por falta de material e sem meios de cobrir as despesas com o aumento do pessoal, essas empresas encostaram seus carros que serviam linhas de intenso movimento.

Considerando-se que os passageiros dessas linhas são geralmente pessoas de poucos recursos, facilmente se avalia a falta que estão fazendo os ônibus nestes percursos. As passagens que em média custavam 60 centavos, custam agora de 3 a 5 cruzeiros, pois os interessados terão que viajar a custa de auto-lotação e, até mesmo de auto-caminhão.

A Viação Glória enfrenta sérias dificuldades

Esta empresa que tem a concessão da linha 33 — "Praça Mauá Abolição", via Méier, é uma das mais importantes da cidade. Resolvemos visitá-la. Solicitamente, nos atendeu o seu diretor, Sr. Francisco Correia Alves. Percorremos em sua companhia as dependências da garage e das oficinas. O aspecto era o mesmo das demais: muitos veículos encostados, aguardando reparos e outros já em gôzo de franca aposentadoria.

A concessão da Viação Glória é de 20 carros — acentua o Sr. Francisco Correia Alves — mas a média em tráfego é apenas de 12. Dos veículos entregues à oficina, quatro não podem retornar ao tráfego por falta de peças sobressalentes. E as reformas que aqui fazemos exigem tenacidade para concluí-las. A falta de peças é a maior dificuldade que enfrentamos, além de outras entre as quais a falta de operários especializados.

Percorrendo as oficinas e garage da Viação Glória, vimos montes enormes de peças quebradas e de pneumáticos. Entre estes muitos se encontravam aparentemente novos. Indagamos do Sr. Francisco Alves a razão de ali se encontrarem juntamente com o material considerado absolutamente imprestável.

— Êstes pneus são estourados nas ruas esburacadas da cidade e acarretam às emprêsas despesas imensas. As ruas da cidade vivem permanentemente esburacadas. No itinerário dos ônibus da Viação Glória, por exemplo, estão as ruas São Francisco Xavier, 24 de Maio e Aquiles Cordeiro e que parecem visadas permanentemente pelas picaretas que os urbanistas chamam de "picaretas do progresso"... Não contesto a êles, mas como proprietário de emprêsa de ônibus e responsável pela permanência de vários carros em tráfego, as considero grandes responsáveis pela falta de ônibus na cidade, falta esta que toma contornos de calamidade pública. Na Avenida Suburbana foram abertas grandes valas para atenderem a uma necessidade qualquer. Essas valas, infelizmente, são abertas junto ao trilho dos bondes, justamente onde trafegam também os ônibus. Pois bem, há seis meses elas estão abertas e nelas perdi dois carros. Ficaram inutilizados. Quando as valas são tapadas, não cuidam de recolher os paralelepípedos que sobram. Para melhor julgamento das minhas afirmativas convido quem queira certificar-se da verdade a tomar um ônibus para a zona norte.

As dificuldades de importação

E prossegue o Sr. Francisco Correia Alves:

— Em janeiro de 1945, incumbimos a "Expresso Federal" de adquirir seis novos chassis nos Estados Unidos. Êsse pedido se encontra na Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, adormecido. Não sei quando chegarão os chassis. Só sei é que a minha frota de ônibus está em adiantado estado de decomposição, essa a dolorosa verdade!

Cifras que falam

O serviço de ônibus para a zona norte — diz-nos o Sr. Correia Alves — poderia ser bem melhor se a conservação das ruas fosse outra. Repito a exploração do serviço de transporte de passageiros, no momento, péssimo negócio. Se o govêrno não tomar urgentes providências para [illegible] empresas [illegible] iremos à falência. Vou mostrar aos senhores os nossos livros de contabilidade.

E a seguir mostra-nos estas cifras:

— Em 1944 a Viação Glória dispendeu um milhão duzentos e quarenta e cinco mil cruzeiros em peças e pneumáticos. Nos anos de 43, 44 e 45 a situação assim se apresentou: em 1943 tivemos um prejuízo de Cr$ 27.140,60; em 1944 tivemos um lucro de Cr$ 31.251,50 e em 1945, cujo balanço ainda não está encerrado a cifra parece que se apresentará negativa. Devo esclarecer para melhor julgamento das minhas informações, que o capital da empresa é de Cr$ 4.000.000,00.

E continuando:

— Isto que o reporter acaba de verificar consta de um relatório que apresentamos à Comissão de Eficiência criada pelo decreto-lei n. 7.116 de 1945 e até hoje a situação não foi resolvida. Devo dizer, também, que em 1946, se providências não forem tomadas pelas autoridades, enfrentaremos a mais angustiosa fase de desequilíbrio da nossa Emprêsa. Os aumentos de salários e as despesas decorrentes dêsse aumento, montam a Cr$ 137.600,00. Ora, se os preços do material crescem vertiginosamente, e a fonte de renda cai em virtude de ônibus que se recolhem ao depósito de material imprestável, como aguentarmos com a situação? Como mantermos um serviço capaz de satisfazer as necessidades públicas? É preciso que se saiba que Emprêsa de ônibus é negócio como outro qualquer e ninguém se dedica a organizá-la apenas por vaidade ou desprendimento pessoal...

— Quais os favores de que gozam as Emprêsas de ônibus? — perguntamos.

— Nenhum. Existem emprêsas de transportes de passageiros como a Light que gozam de isenção de direitos para importação de material, porque são consideradas de utilidade pública. Nós também não sustentamos um serviço de utilidade pública? Por que não nos concedem êstes favores?

E conclue o Sr. Francisco Correia Alves:

— O povo, meu amigo, êsse povo carioca que nas imensas filas aguardam os ônibus, é que é o maior sacrificado. Vive ali a angústia das horas intermináveis sem que nós, os proprietários de ônibus, possamos acorrer em seu socorro. Somos também vítimas de uma época de dificuldades e para [illegible] voltada para nós a incompreensão dos responsáveis pela [illegible] solução do problema de transporte urbano. Diga também pelo seu Jornal que a Emprêsa Viação Glória, sendo como é [illegible] de utilidade pública, pertence [illegible] ao povo. Os nossos escritórios estão franqueados a quem queira comprovar os nossos livros. As oficinas e garagens também podem ser visitadas por quem queira se certificar do que acabo de transmitir ao jornalista.

Encerrada a nossa palestra saímos. Vimos observando o deplorável estado de conservação das ruas que demandam à zona norte. Por coincidência, na rua São Francisco Xavier, encontramos um ônibus da Viação Glória com o pneu estourado em virtude de forte solavanco num dos muitos buracos que há pela cidade e que contribuem para dificultar o tráfego das Emprêsas de ônibus, que no momento só mantêm em tráfego os seus carros graças à abnegação dos seus proprietários.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL — SESSÃO EXTRAORDINARIA

EDITAL

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÕES

São convidados os senhores associados efetivos, quites, com direito a voto, a reunir-se em sessão extraordinária da Assembléia Geral, em primeira convocação às vinte horas (oito da noite), do dia 31 de janeiro corrente e em segunda convocação, caso não haja número legal para a primeira, às mesmas horas, no dia primeiro de fevereiro próximo futuro, na séde social, à rua Sete de Setembro n.º 188, 2º andar, para a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;
b) — Congresso Sindical;
c) — Situação financeira do Sindicato;
d) — Campanha pró-aumento do quadro social;
e) — Concessão de títulos de beneméritos;
f) — Despesas feitas com a campanha de aumento de salários "semana inglesa".
g) — Perda de mandato de Diretor.

A Assembléia só poderá funcionar, em primeira convocação, com a presença da maioria dos sócios com direito a voto e, em segunda convocação, funcionará com qualquer número de associados efetivos, quites, com direito a voto.

São condições para o exercício do direito do voto: ter o associado mais de seis meses de inscrição em o quadro social e mais de dois anos de vinculação ao Sindicato; ser maior de dezoito anos e estar em gozo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1946.
JOSÉ DE ALMEIDA VALADARES — Secretário
NELSON PEREIRA DA MOTTA — Presidente.

Reunião de funcionários públicos

Realiza-se hoje, 30, às 17 horas, no Auditório, do 13º andar do Palácio da Fazenda uma reunião de todos os funcionários públicos componentes do Movimento Unificador dos Serventuários Públicos. Nessa reunião serão escolhidos os três representantes da classe para integrar a Comissão do MUSP no Congresso Sindical.

AGRADECIMENTO

Almerinda José da Silva, vem por este meio agradecer a todos os membros do Centro Espírita São Ismael, pelo completo restabelecimento de sua filhinha, DYRCE, que já se encontra andando com toda a graça de Deus. E aqui consigna o seu eterno reconhecimento aos membros do Centro São Ismael pelo que fizeram em favor da sua querida DYRCE.

Matou o colega de serviço

PORTO ALEGRE, 30 (Do Serviço Especial de A NOITE) — Getulino Machado de Oliveira, empregado na seção de expedição de um dos mostruários desta capital, por questões de serviço matou seu companheiro de trabalho, Luiz Nunes, que trabalhava no Departamento de Impressão.

OS BANCOS E OS BANCARIOS

As declarações divulgadas pela imprensa e boletins, por parte dos Srs. Bancários, tentando sensibilizar o público em seu favor, os Bancos e Casas Bancárias opõem o seguinte:

1.º — Em nota anterior, já esclarecemos que a eclosão da greve, pelos bancários, o foi, não contra a recusa dos Bancos, em atender-lhes às pretendidas reivindicações, mas ao ato do digno Sr. ministro do Trabalho, recusando-se a ceder à pressão feita à sua autoridade. Essa pressão consistia na ameaça de greve, para que S. Excia. deferisse o chamado ante-projeto de lei dos bancários, sem que se lhe désse tempo para apreciar a oposição constante do processo e os votos vencidos dos representantes dos Sindicatos de Bancos e Casas Bancárias desta cidade. Ocorria, ainda, a circunstância de que os Sindicatos de Bancos nos Estados não haviam colaborado nos estudos de que resultou o mesmo ante-projeto.

2.º — Cumpre tornar bem claro que o ante-projeto de lei em questão não trata só da remuneração mínima dos que trabalham em Bancos e Casas Bancárias, remuneração esta que ali se pretende regular tanto do ponto de vista profissional como funcional. Também, aquele ante-projeto restringe a liberdade dos Bancos em conferir aos seus funcionários cargos em comissão, cria classes, prescreve limites à admissão de empregados bancários e obriga a redistribuição do pessoal existente dentro das classes criadas, o que tudo importa em elevados onus para a economia dos Bancos. Neste particular, convém assinalar que as tabelas de vencimentos divulgadas pelos bancários, como reivindicação, representam apenas parte do salário que os mesmos bancários recebiam, se aplicadas as remunerações e comissões complementares, também por êles exigidas e ali não mencionadas.

3.º — Compreende-se, portanto, que o alarido, com que tentam emocionar o público e as demais classes trabalhadoras, visando captar-lhes o apoio, colocando os Bancos em odiosa situação, como a que se lhes atribui, de negar aos seus colaboradores salário vital, não vem de legítimos motivos, mas de pretensões de um grupo de bancários, que abusa da influência que exerce sôbre os demais membros de sua classe, negando-lhes até o direito de deliberarem por si próprios, sem que sejam expostos à vista pública como traidores de sua classe.

4.º — A despeito disto, os Bancos e Casas Bancárias, acedendo com o melhor propósito ao convite do ilustre Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, nomearam uma Comissão que, sob a presidência de S. Excia., à noite de sábado último, manteve contacto com o presidente e secretário do Sindicato dos Bancários, resultando como seguimento o reexame do ante-projeto, no propósito de fornecer, ainda por interferência do Sr. João Daudt d'Oliveira, elementos para uma lei que atenda aos interêsses em causa e principalmente à economia nacional.

5.º — Compreende-se, pois, que ao dissídio provocado pelos bancários, abandonando o seu trabalho, indiferentes aos deveres, em que se acham os Bancos, a que servem, em relação ao público, falta uma justa causa, falta mesmo o motivo que êles proclamam como razão de sua greve — o do salário — que nenhum Banco já se recusou a considerar devidamente, tanto mais quanto já em setembro último, atendendo à premência, que alegavam, de sua própria subsistência, lhes concederam os Bancos um aumento de salário que variou de 15 % a 45 % pago a partir de 1.º de junho de 1945, inclusive.

6.º — Por fim, antepondo-se à autoridade, que se reservava o direito de examinar as conclusões não unânimes, a que chegara a Comissão dos estudos, de que resultou aquele ante-projeto, os bancários pretendem, em verdade, impor aos Bancos, pelo abandono do serviço, o que aquela autoridade não julgou do seu dever sancionar.

7.º — Diante destes esclarecimentos, que fazemos públicos, ver-se-á o injusto vexame a que a greve dos bancários expõe não só os Bancos, mas, também, os interêsses de ordem pública e até os de ordem social, a êles, Bancos, vinculados.

Parece-nos que o direito de greve deve cessar ante o absurdo do seu exercício contra o uso legítimo da autoridade do Govêrno, na esfera de suas atribuições.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de terça-feira, 29 de janeiro de 1946).

SECÇÃO INEDITORIAL

O AUMENTO DOS MARÍTIMOS

Aviso do Sr. ministro da Marinha de 22 de janeiro de 1946 ao Sr. ministro da Viação e Obras Públicas.

Dia 22

Ao Sr. ministro da Viação e Obras Públicas:

N. 277 — Em resposta ao Aviso 10- G/M de 9-1-46, dêste Ministério, o aumento ora pleiteado pelos marítimos, sem base em qualquer argumentação, varia de [illegible] a 165%. Além de ser exageradamente elevado, se aceito, êsse aumento colocaria os marítimos em situação excepcional e única em matéria de elevação de salários.

Qualquer aumento além de [illegible] elevará os salários dos marítimos em proporção exagerada, ultrapassando de muito os correspondentes da Marinha de Guerra e excederá as possibilidades dos respectivos armadores enfrentarem o consequente aumento de despesas em grande elevação de fretes que virão ainda mais agravar o alto custo da vida e, portanto, sacrificar a classe pobre do país.

Cumpre ainda salientar o fato de incluir a proposta [illegible] que importa em anular a classificação justa e criteriosa da Comissão da Marinha Mercante para os comandante de 1.º e 2.º e [illegible] imediatos, oficiais de máquinas e comissários, [illegible] serviço [illegible] volume [illegible] responsabilidade variam, necessariamente, com a tonelagem dos navios e a região de navegação considerados.

Do estudo a que mandei proceder, conclui-se não merecer ser [illegible] nos têrmos da tabela apresentada e que somente o poderá ser na base máxima de [illegible] sôbre cada tabela atualmente em vigor e, assim mesmo dependendo de ser concedido o aumento de fretes e outras taxas que alguns armadores arbitram em 10 %.

Nestas condições, restituindo o presente processo a êste Ministério, tenho a honra de solicitar a V. Excia. o reexame do assunto em causa, tendo em vista as ponderações supra mencionadas.

(Transcrito do Diário Oficial 1.ª Seção de 25 de janeiro de 1946, sexta-feira, página 1293).

Objeto perdido

Pede-se ao chauffeur que anteontem, segunda-feira, tomou um passageiro na rua Xavier da Silveira, esquina de Copacabana, para a Avenida, passando pelo largo do Machado, telefonar para 27-2219 ou 42-2519. Será gratificado.

Falecimento em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 30 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi sepultado no cemitério municipal, com grande acompanhamento, o Sr. Arinos Ferreira de Morais, antigo e estimado morador nesta cidade, tendo falado diversos oradores.

Importantes melhoramentos para Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 31 — (Serviço especial de A NOITE) — Foram [illegible]

Fábrica de Cêra Universal Ltda.

Brazal de Fósforos Ltda.

Companhia Fluminense de Fósforos

Avisam aos seus fornecedores, fregueses, subscritores de ações e amigos que transferiram os seus escritórios da Av. Graça Aranha, 226 - 11.º andar - sala 1.110 -- para a AVENIDA RIO BRANCO, 106 Edifício Martinelli - 1.º andar — Telefone: 42-8153.

CHEGOU O EMBAIXADOR ESPECIAL DO EQUADOR — Representando o governo de seu país na posse do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, chegou em avião da carreira, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, o Sr. Luis Antonio Penaherrera, antigo chefe político de projeção interamericana e embaixador especial da República do Equador. O ilustre diplomata foi recebido no aeroporto pelo embaixador do Equador, conselheiro da Embaixada, 1º secretário e A. J. Gumbide, ex-embaixador do Equador, de passagem por esta capital, além de numerosas figuras da colônia equatoriana no Brasil. O "cliché" fixa um aspecto de S. Ex. palestrando com o embaixador do Equador no Brasil

65.000 noivas de guerra

NOVA YORK, 30 (R.) — "Dia virá quando os descendentes das noivas dos soldados norte-americanos vindos com suas "mamãs" para os Estados Unidos, a bordo do "Argentina" e outros navios-"berços", poderão vangloriar-se de seus ascendentes da mesma fórma que aqueles cujos avoengos vieram para cá no "Mayflower" — sugere o "New York Times".

Os jornais inter-americanos observaram a intensificação da corrente anglo-saxônia na população norte-americana, em consequência dos casamentos de soldados dos Estados Unidos na Grã-Bretanha e na Austrália.

As noivas de guerra dos norte-americanos, na Grã-Bretanha apenas, são calculadas em 50.000 — diz o jornal citado, prosseguindo: "E a percentagem de seus bebês é de 30%. O total das noivas de guerra dos norte-americanos, em toda parte, no Pacifico e no Atlântico e nos sete mares, é calculado em 65.000, o que significa um total, por sua vez, de maridos, esposas e filhos, superior a 150.000, a aumentar a população dos Estados Unidos.

"Tal cifra — observa o jornal — é cinco vezes maior do que a população da Nova Inglaterra após 25 anos de colonização".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ACIDENTES

Foi colhido por um trem, na passagem da rua Comandante Maurill, o operário João Felinto, residente na rua Nabuco de Freitas, 102. Tendo sofrido fratura exposta do crânio, foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida, internados no Hospital do Pronto Socorro.

Quando passava pela rua Paulo de Frontin, em frente ao predio n. 95, caiu desastradamente, sofrendo fratura do parietal esquerdo, o engenheiro civil Dermeval de Melo Serra, de 51 anos, casado, residente na rua Belo de São Luiz, 21. Medicado no Posto Central de Assistência foi, após os curativos, internado no H. P. S.

O bonde n. 2.847, linha Lins de Vasconcelos, dirigido pelo motorneiro Jarilse Alves de Souza, colheu na rua Machado Coelho, esquina de Presidente Vargas, o menor operário Leonicio da Silva, de 11 anos, residente na rua Heraclito Graça, 149. Com fratura da perna direita, foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no H. P. S.

CONDECORADO PELO MÉXICO O EMBAIXADOR LEÃO VELOSO — O Sr. Romeo Ortega, embaixador do México, entregou, no palácio Itamaratí, ao embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, a banda da Aguia Aztéca, condecoração conferida a S. Ex. pelo governo do México, recentemente. À cerimônia estiveram presentes o embaixador João Carlos Muniz, secretário geral; ministro Henrique de Souza Gomes, chefe do gabinete; oficiais do gabinete do embaixador Leão Veloso e funcionários do Itamaratí. A gravura é um grupo então formado

Govêrno próprio o mais breve possivel

A opinião do administrador militar das Indias Holandesas

BATAVIA, 30 (U. P.) — O administrador Militar das Indias Holandesas, general Van Mook, declarou comprender que se deve promover o estabelecimento de um govêrno próprio para as Indias tão cedo quanto possível.

Van Mook frisou que o povo batavo está certo de que a chamada era colonial já passou e que é preciso estabelecer novas relações entre a Holanda e as Indias Holandesas.

"União dos Motoristas do Brasil"

Comunicam-nos:

"A União dos Motoristas do Brasil" resolveu, que nas manifestações ao Gal. Eurico Gaspar Dutra, que as mesmas terão lugar, de início, fronteiro à sua residência, à rua Gustavo Sampaio n.º 164 — no Leme — de onde S. Excia. sairá, para o Palácio Tiradentes, afim de tomar posse na alta investidura de chefe de Estado".

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Nomeada diretora a professora Joanidia Sodré

Nos meios artisticos do país causou a melhor impressão o ato do Governo, nomeando a distinta professora Joanidia Sodré para o alto cargo de diretora da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil. Figura de relevo nos circulos educacionais, vindo representando com brilhantismo, durante anos, a Congregação da referida Escola no Conselho Universitário, onde desfruta do maior prestigio, a eximia professora Joanidia Sodré, na sua longa estada na Europa, elevou muito o nome do Brasil não somente como compositora de mérito comprovados e regente, cumprindo o merecido prêmio de viagem, que soube conquistar pelos seus elevados pendores musicais.

De seus inúmeros alunos e admiradores a nova diretora da Escola Nacional de Música tem recebido as mais sensibilizantes demonstrações de regosijo.

Fixadas para 31 de março as eleições gerais no Japão

TÓQUIO, 30 (A. P.) — O gabinete estabeleceu o dia 31 de março para a data das eleições gerais.

Teatro

"Candida" e Bernard Shaw

O grande escritor britânico, irlandês de nascimento, George Bernard Shaw será apreciado em nosso idioma, breve, no Serrador, através de sua peça "Candida", que conta, seguramente, cinquenta anos de existência. Ela, porém, não envelheceu. Traz ainda, os arrebiques da mocidade, embora sem "rouge", sem "baton" e sem "short".

"Candida", uma das melhores obras teatrais do grande mestre é uma tela preciosa, pintada com cores vivas e vibrantes. O seu tema é um conflito envolvendo a diferença de idade entre a mulher e o homem, a religião e a fidelidade conjugal. Entrechocam-se em cenas de verrumante mordacidade, os óbices criados pela divergência de sentimentos e, da maneira de ver e sentir de cada personagem dentro do clima criado pelo insigne pensador. Esse trabalho, de intensa vibração cênica, será dado no Serrador, por Eva e seus artistas, no dia 8 de março vindouro, quando o homogêneo conjunto dirigido por Luiz Iglezias e pelo professor Eduardo Vieira, reaparecerá ao seu numeroso público.

Bernard Shaw não foi traido nas suas sátiras. Sua franqueza descarnada não foi suavizada: — o poeta e escritor Menotti del Picchia foi um tradutor consciente e honesto. A fluência dos diálogos lá está, na integra, e as idéias, vivas, em presença constante, no decorrer do texto.

A "Candida" seguir-se-ão outras obras de fôlego, pois Iglezias quer apresentar nesta temporada um repertório de maiores responsabilidades para a "estrela" Eva Todo, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Samaritana Santos e o resto do elenco que é o mesmo da temporada passada, sem alterações.

Provavelmente, depois de "Candida", será encenada a comédia "Ma liberté", outro grande sucesso do teatro francês. "Claudia", original de Rose Franken, será também apresentada, em tradução de R. Magalhães Junior e, por certo, proporcionará à Eva a apresentação de um trabalho meticuloso e apurado, orientado pelo professor Eduardo Vieira. Este continuará mantendo a mesma ordem e disciplina, até agora verificada no elenco do Serrador, onde os papéis são sabidos pelos artistas, não dando grande trabalho ao "ponto", nem desrespeitando o público.

"Canção da Primavera" (The Voice of the Trutle), de John van Druten, autor inglês, residente nos Estados Unidos, será também exibida, na presente temporada. A ação é passada em Nova York e nela intervêm três personagens, apenas. E um dos grandes sucessos, atualmente nos Estados Unidos, onde está no cartaz há quatro anos, com a grande Margaret Sullavan, no papel principal. A tradução é do jornalista e escritor R. Magalhães Junior. — L. R.

O João Caetano abrirá a temporada de revistas de 1946

Logo após o Carnaval, a Emprêsa Ferreira da Silva iniciará as suas atividades inaugurando a temporada oficial de 1946, que terá como principal atração o reaparecimento da popular "vedette" Dercy Gonçalves. Cardoso de Menezes e J. Maia continuam empenhados em dar à peça de estréia, "Fogo no pandeiro", um alto teor cômico. A nova companhia, que possui excelentes atores, atrizes e bailarinas, conta com todos os requisitos para apresentar-se dentro de um bom espetáculo.

Teatro Anchieta

Por ocasião do encerramento da temporada do Teatro Anchieta, sábado último, a Associação dos Artistas Brasileiros prestou expressiva homenagem ao seu diretor, Renato Vianna, entregando-lhe um memorial de solidariedade e reconhecimento pelo trabalho realizado no Rio Grande do Sul, em prol da arte dramática no Brasil.

Está marcada para amanhã a despedida da Anchieta, com a festa em homenagem a Maria Caetana, promovida pelo Teatro do Estudante do Brasil, o Teatro Universitário, e o Teatro Experimental do Negro.

A peça encenada será "Fogueira de carne", de Renato Vianna, por solicitação do público, em vesperal e à noite.

Cazarré, Luiza Nazareth e Ferreira Leite, na festa de Aimée, amanhã, no Serrador

Por especial deferência para com Aimée, a graciosa "estrela" do Serrador, Darcy Cazarré, Luiza Nazareth e Ferreira Leite, três figuras queridas do nosso público, tomarão parte no espetáculo de amanhã, no Serrador, com a peça de Joracy Camargo — "Mania de grandeza", tantas vezes aplaudida e vitoriosa em tantas temporadas, desta vez irá à cena três vezes, em festival artístico de Aimée. Até lá, continuarão as representações de "O bobo do rei", o grande sucesso da presente temporada teatral na casa de diversões da rua Senador Dantas.

"O Tio de Napoleão", no Glória

Com música de Valente, Schubert e Leoncavallo, está sendo apresentada, no Teatro Glória, a comédia musicada "O tio de Napoleão", para deliciar o numeroso e seleto público da Cinelândia. Walter Pinto escolheu rigorosamente, os artistas de sua nova companhia e entregou a Cezar Frouzi, um dos mais perfeitos atores, o papel de Don Jeronimo Bonaparte, um cura de aldeia, que não deixou se seduzir pela riqueza que lhe era oferecida por seu sobrinho Napoleão, o imperador da França. Nelma Costa, graciosa e insinuante, encarna a Martina, com eficiência e com êxito. Pedro Cellos, Antonio Spina, o sacristão Tomaz, consegue a atenção do numeroso público, na parte cômica da peça e assim, todo o elenco tem agradado muito.

Mara Rubia, uma forte concorrente a "Rainha das Atrizes de 1946"

Mara Rubia, é incontestavelmente, uma das atrizes mais cotadas para representar no Carnaval deste ano, o título de rainha. A jovem artista, de beleza inegavel e de grandes qualidades na arte, vem dia a dia se destacando e se impondo merecendo ser eleita a Rainha das Atrizes de 1946. Mara Rubia, que é "estrela" da companhia de revistas do Teatro Recreio, foi escolhida este ano, para representar a Miss Campeonato do Teatro Recreio. E tem se desempenhado com real valor em todas as peças que tem tomado parte. E', sem dúvida, Mara Rubia, candidata forte ao honroso titulo, neste Carnaval da Vitória.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O bobo do rei", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Paraiso oriental encantado", ilusionismo e mágica por Chang. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — "O tio de Napoleão", comédia musicada, de Joaquim Forzano, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RIVAL - "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

CARNAVAL

OS TENENTES DO DIABO "ESTÃO PRONTOS P'RO QUE DER E VIER..."

"BARRACÃO", CENÓGRAFO E MUITO ENTUSIASMO AGUARDAM A PALAVRA DEFINITIVA SÔBRE A SUBVENÇÃO — FALA O PRESIDENTE MARQUES JUNIOR — SÁBADO PRÓXIMO, INICIO DA TEMPORADA PRÉ-CARNAVALESCA, COM RETUMBANTE BAILE

Os Tenentes dos Diabos, o "vovô" dos grandes clubes, continua cada vez mais "moço". Deve-o isso à sua atual diretoria, que é um dínamo — não pensa somente; realiza também. Dela fazem parte verdadeiros "baetas" como Marques Junior, Aires Camara, Vieira Machado, Eugenio Rios, e o "velho-moço" Barros, vendendo saúde e entusiasmo.

Domingo último, quando ali fomos à cata de novidades sôbre o "Carnaval da Vitória", ficamos maravilhados: os salões dos Tenentes repletos de jovens entregues aos prazeres da dansa Terpsycore, num ambiente eminentemente familiar. Ali estava presente tôda familia "baeta". O presidente Marques e D. Dulce; o Aires Camara, D. América e seus filhos, o Rios, etc. Quanto entusiasmo, quanta alegria e, sobretudo, muita ordem.

Felicitamos o dinâmico presidente Marquezinho pelo "novo" Tenentes do Diabo e dissemos-lhe o fim da nossa visita.

— Estamos "prontos para o que der e vier" — disse-nos de saída o valoroso "baeta". — Estamos a postos, aguardando a palavra oficial. Somos carnavalescos de verdade; não somos "profiteurs" do Carnaval. Vivemos para êle... Há quem se atreva a aceitar qualquer dinheiro para fazer o Carnaval. Os Tenentes, porém, têm um passado a zelar, têm que dar satisfações aos seus "fans", aos admiradores das vitórias imarcessiveis alcançadas pelo glorioso pavilhão rubro-negro. Agora, passemos à realidade. É possivel apresentar um cortejo com a subvenção de 40 mil cruzeiros, sabendo-se de antemão o preço de todo o material e, em especial, a mão de obra? Não. Quer um detalhe importante: os "rodados" são de propriedade do clube. Dada a inatividade dos mesmos durante êsses três anos, para pô-los em ação novamente, serão precisos de 20 a 30 mil cruzeiros, estão quase todos inutilizados. Os "baetas", porém, não dormem sôbre os louros... Trabalham. O nosso quadro social aumenta, remoça-se, dia a dia ganha sangue novo. Para festejar o "Carnaval da Vitória" estamos preparados. Temos "barracão", temos cenógrafo, o consagrado Raul Deveza, temos muito entusiasmo. Com 40 mil cruzeiros, porém, "nada feito". Só milagroso ou mal intencionado.

— Quer dizer que os Tenentes não comparecerão ao desfile de terça-feira gorda? — atalhamos.

— Depende — prosseguiu Marques Junior. — A nossa atitude está ligada à das pequenas sociedades, que arcando com sérios compromissos, terão a irrisoória subvenção de 15 mil cruzeiros. Não se compreende que um rancho, com uma despesa fabulosa, obrigado a fazer uma série numerosa de ensaios com orquestra, receba de auxilio 15 mil cruzeiros, enquanto que um simples cordão, que só da bailes e que cobra entradas na porta, receba 10 mil cruzeiros de subvenção. Sabe quanto nos pediram por uma orquestra para tocar os quatro dias de Carnaval: 32 mil cruzeiros! Mas, não adianta chorar. Toca p'ra frente! O nosso Carnaval é feito a "bico de pena" Aqui não há segundas intenções!

Dando por terminado o seu "informe" momesco, o presidente dos Tenentes comunicou-nos que a temporada pre-carnavalesca será iniciada sábado próximo, 2 de fevereiro, com retumbante baile a fantasia.

PREPARA-SE O HIGH-LIFE CLUBE PARA O CARNAVAL DA VITÓRIA

A diretoria do High-Life Club resolveu este ano quando se comemora o Carnaval da Vitória tomar várias providências para maior comodidade dos seus "habitués" nos bailes à fantasia, a se efetuarem nos salões do seu luxuoso palacete. Entre as medidas que serão postas em prática está a inauguração do elegante recanto, intitulado "Le coq dór" (o galo de ouro), concepção artistica originalissima. A pista de danças ao ar livre será ampliada, devendo o baile realizar-se ali ao som de grande orquestra. Outras providências serão tomadas como o alargamento das portas laterais do edificio já existentes, a fim de facilitar o ingresso do público nos salões, ficando transformadas ainda em portas algumas janelas que dão para os jardins.

A inauguração oficial dos melhoramentos realizar-se-á dias antes do Carnaval e terá a presença da imprensa e de figuras da nossa alta sociedade. Durante a cerimônia, a diretoria do High-Life Club e a Empresa Paschoal Segreto prestarão expressiva homenagem à memória do saudoso jornalista Castelar de Carvalho, fazendo inaugurar numa de suas dependências uma placa comemorativa de afetiva amizade e recordação do seu inesquecivel bom amigo que durante longos anos vinha prestigiando as festas daquele elegante club.

O grito de Carnaval do Força e Luz A. C. será dado, dia 9 de fevereiro, em homenagem ao Banco do Brasil

A diretoria do Fôrça e Luz A. Club vem desde já ultimando os preparativos do seu atraente programa carnavalesco do corrente ano. Como é do conhecimento geral, o grito de Carnaval do grémio lighteano, será dado no dia 9 de fevereiro próximo, em homenagem aos desportistas do Banco do Brasil. A esperada noite dançante, terá lugar no salão do Ginásio Independência, à rua Barão de Bom Retiro.

Grito de Carnaval

Sensacional espetáculo monstro, organizado pela Casa dos Artistas, como cem dos principais cartazes atualmente no Rio. Na noite de 4 de fevereiro, no Teatro Recreio, cedido gentilmente pela Empresa Walter Pinto, que quis colaborar com essa grande festa, escreverá uma página de verdadeira glória na história de sua existência, pois exibirá uma festa de gala da grande familia teatral do Brasil. Para isso já aderiram grandes cartazes como: Francisco Alves, Trio de Ouro, Escola de Samba da Rádio Nacional, Regional da Rádio Nacional com Dante Santoro, Jararaca e Ratinho, Ruy Rey, Apolo Correia, Emma d'Avila, Nilza Magrassi, Renato Murce Cesar de Alencar, Fernando Barreto, Nilton Paz, Ciro Monteiro Odete Amaral, Heber de Boscoli com seu Trem da Alegria, Yara Salles, Lamartine Babo, Nelson Gonçalves, Pereira Filho, Muraro Brandão Filho, Luiz Gonzaga, Bob Nelson, Os Trovadores, Violeta Cavalcanti, Oswaldo Elias, Garoto Floriano Falssal, Ademilde Fonseca, Deo, Regional com Benedito Lacerda, Otavio França, Matinhos, 4 Ases e Um Coringa, Marcel Klass, Paulo Gracindo, Roberto Paiva e outros. Aguardem o programa e previnam-se com tempo porque este espetáculo não se repetirá. Os bilhetes para esse espetáculo já se acham à venda no Teatro Recreio.

As festas do Grupo dos Praieiros, nos Fenianos

Sábado e domingo próximos o "Poleiro" estará entregue ao entusiasmo momesco do Grupo dos Praieiros, que nesses dois dias festejará a passagem do 17.º aniversário de fundação. Essas festas serão em homenagem ao "praieiro-mor" Manoel da Cunha Junior, o popular "Manduca", ora afastado das lides.

O programa dos "Praieiros" é o seguinte:

Sábado, 2 — Retumbante baile oferecido ao Club dos Fenianos.

Domingo, 3 — Vesperal-dançante dedicada aos grupos co-irmãos.

Tudo isso ao som de esplêndido "jazz".

O FREVO DE CASACA

O Club Bola de Ouro realizará o seu baile nos salões do Ginástico Português

Assegurada definitivamente a realização do baile do Club Bola de Ouro, o "Frevo de Casaca". Está, pois, de parabens a "jeneusse dorée" carioca, saudosa que estava da elegante reunião promovida há vários carnavais pelo lançador do frevo em nossos salões. A diretoria do Club Bola de Ouro já escolheu os confortáveis salões do Ginástico Português para neles realizar a "rentrée" do "frevo de casaca".

Club dos Lenhadores

No Teatro Carlos Gomes a primeira exibição e batismo do estandarte do novel club de frevo

Avoluma-se a competição do frevo para o Carnaval que ai vem. O ritmo nordestino "abafou"...

O Club dos Lenhadores continua a acelerar os seus preparativos para participar da refrega que se vai travar. Depois da valiosa adesão do seu presidente ofertando rico estandarte, os Lenhadores se preparam agora para batizá-lo condignamente, apresentando-se pela primeira vez em no Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Emprêsa Pascoal Segreto.

S. C. SANTA CRUZ, 3 X CASTELO DE PRATA, 3

Realizou-se domingo último a interessante peleja entre os dois clubes citados acima, peleja esta que todos aguardavam com invulgar interesse e que transcorreu animadissima.

Ao finalizar o primeiro tempo, o Santa Cruz vencia por 3x0. Na segunda fase reagiram os locais e conseguiram empatar o jogo.

Os tentos do S. C. Santa Cruz foram feitos por Tino (2) e Rubem (1).

O quadro do Santa Cruz jogou com a seguinte constituição: Mauricio; Benjamin e Moreno; Filiola. Edson e Walter; João, Adalberto, Tino, Rubem e Willier.

Os vencedores da competição interestadual

COMPETIÇÃO INTERESTADUAL DE TIRO AO ALVO

Pormenores das provas de pistola e fuzil de guerra, no stand General Eurico Gaspar Dutra

A Confederação Brasileira de Caça e Tiro fez realizar, domingo último, como inicio da Temporada de 1946, a primeira competição interestadual de Tiro ao Alvo.

Patrocinadas pela Diretoria de Recrutamento do Exército tiveram lugar no "stand" general Eurico Gaspar Dutra as provas de "Pistola sob comando" e "Fuzil de guerra a 300 metros".

A prova de "Pistola", como A NOITE já teve oportunidade de divulgar, foi vencida pelos atiradores paulistas: tenente Jorge Mesquita de Oliveira, da Fôrça Policial (1.º lugar); Sergio Linn (2.º lugar); e tenente José Tenório Quirino dos Santos, da Fôrça Policial (3.º lugar).

A prova de "Fuzil de Guerra", a mais importante, apesar da temperatura causticante, reuniu 18 concorrentes, tendo sido vencida, com ótimo resultado, pelo tenente Augusto Cesar Machado Junior, do Batalhão de Guardas; como 2.º colocado ficou o paulista João Sobocinski, representante da Federação Paulista de Caça e Tiro; e, em 3.º lugar, o Sr. José Fernandes Campos, representante do Anhangá Caça e Tiro do Distrito Federal.

O tenente Alberto Moreira Batista Filho, representante do Sr. coronel diretor da Diretoria de Recrutamento do Exército, após o término das provas, fez a entrega dos prêmios aos vencedores, congratulando-se com a Confederação Brasileira de Caça e Tiro pela lealdade, disciplina e camaradagem que observou no desenrolar das competições, fazendo votos pelo engrandecimento do esporte do Tiro ao Alvo, já que alguns fatores contrários à sua prática, notadamente o estado de guerra, estavam de certo modo removidos.

PRATA NO MONTE EISENHOWER

OTTAWA, 30 (R.) — Um "castelo de prata" pode jazer sob um pico abruto dos Montes Rochosos, no Canadá, recentemente batizado com o nome de Monte Eisenhower, pelo general Ike.

Conhecido antigamente como Montanha do Castelo, essa elevação de 4.000 pés de puro precipício recebeu o honroso nome do supremo comandante aliado na Batalha da Europa, por ocasião da recente visita de Eisenhower ao Canadá.

Pessoas de há muito estabelecidas nessa área acreditam que um vasto volume de minério de prata possa estar oculto sob o exterior bravio dessa montanha de oito milhas de comprimento, localizada entre a pitoresca região de Banff e o lago Louise, na provincai de Alberto.

Entretanto, conforme o primeiro ministro canadense, Mackenzie King, explicou, mais ou menos em tom de desculpas, ao general Eisenhower, "não podemos dar-lhe senão a montanha, pois não parece provavel que a riqueza latente na mesma venha a ser explorada senão daqui a muito tempo".

A "batida" pela prata teve lugar ali em 1833 quando alguns mineiros, procedentes de vários pontos do Canadá e dos Estados Unidos abriram caminho até a base da montanha rude, dando-lhe o nome de Castello em vista da semelhança com uma torre medieval.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Comunicados Funebres

Walfrido D'Assumção Castello Branco

(MISSA DE 30º DIA)

Jandira Callafange Castello Branco e filhos, Djalmani Callafange Castello Branco e senhora, Amaury Callafange Castello Branco e senhora, Vitorio Nappi, senhora e filho, Paulo de Souza Andrade, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que fazem celebrar em intenção da alma de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô WALFRIDO D'ASSUMÇÃO CASTELLO BRANCO, amanhã, quinta-feira, dia 31, às 9 horas, na igreja de N. S. de Copacabana. Antecipadamente agradecem.

ACCACIO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de ACCACIO DA SILVA, sinceramente reconhecida, agradece aos amigos que a confortaram na dolorosa perda de seu inesquecivel filho, irmão, sobrinho e afilhado e os convida a assistir à missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua bonissima alma, manda celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, dia 31, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

Maria do Carmo

(Nascida em Portugal)

Antonio Fernandes de Melo comunica o falecimento de sua mãe D. MARIA DO CARMO e convida a todos os demais parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Praça da República) para o cemitério de São Francisco Xavier.

MARIA SENNA VALLE

(Falecimento)

Agostinho Costa e senhora, Waldemar Visconte e senhora, participam, com profundo pesar, o falecimento de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, e convidam, para o seu enterramento, hoje, quarta-feira, às 15 horas, saindo o féretro da Estrada dos Três Rios, 505, Jacarepaguá, Freguesia, para o cemitério de Jacarepaguá.

Amalia Cardoso de Paiva

(5º aniversário de falecimento)

Manoel Ribeiro Paiva, filhos, genro, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo eterno descanso da alma de sua inesquecivel esposa mãe, sogra e avó, AMALIA CARDOSO DE PAIVA, mandam celebrar no altar-mor da igreja de São José às 8.30 horas, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente. Desde já ficam imensamente gratos a todas as pessoas que comparecerem a esse ato religioso.

MARIA AUGUSTA VAZ

(MARIUSTA)

João Neves Piauhi, Leonor Vaz Filha (ausente), Antonio Vaz Junior e Amazilia Vaz esposo e irmãos da saudosa MARIUSTA, convidam as pessoas amigas para a missa de 7º dia, a ser celebrada amanhã, 31, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja da Lampadosa à Avenida Passos, e confessando-se desde já eternamente agradecidos pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã.

Cinema

"Almas em flor" (Our Hearts Were Young Gay) — Classe "B"

A realidade da vida pode estar sujeita a caracteristicas cinematográficas? Eis o dilema do celulóide. A adaptação à tela do ultra-famoso "best-seller" "yankee", originário da auto-biografia de Cornelia Skinner e Emily Kimbrough, prometia algo de inédito, pelo menos no argumento. A descrição de acontecimentos reais, fixados particularmente às peripécias de acidentada viagem à Europa sugeria novas aresias no gênero humoristico. Entretanto, esta circunstância não sucedeu, a não ser efetuado o conceito de que as existências descritas sejam muito cinematográficas, tal a semelhança de pontos conhecidos.

Apesar dos motivos não serem novos, o celulóide é interessante e agradavel. O principal mérito está relacionado com a ingenuidade que se irradia das principais sequências. O trecho da cantora gorducha, o episódio do banheiro ou do aparecimento do sarampo são bastante curiosos. Então, quando Diana Lynn segura o copo e manda a irmã cuspir os micróbios... E o film é todo assim, impregnado de tanta candura, tendendo mais para o sorriso que para as gargalhadas. Pena não haver um desfecho mais fino. Aquela pancadaria no "hall" do hotel é recurso por demais corriqueiro, prejudicando o conjunto.

Gail Russell, a "estrela" de "Solar das almas perdidas" e "Medo que domina" conseguiu se libertar das garras do "suspense". Muito sincera se reabilita amplamente do fracasso resultante do último celulóide. Dianna Lynn, a menina saliente de "Papai por acaso", está esplêndida na garota que comete enganos a três por dois. James Brown e Bill Edwards são dois galãs apenas satisfatórios. Dorothy Gish, a célebre heroina do cinema silencioso, retorna para reavivar saudades nos "fans" veteranos. Infelizmente não possui margem para se destacar. Charles Ruggles e Beulah Bondi agradam nas suas partes. A reconstituição da época está um pouco exagerada pelo diretor Lewis Allen. Fez muita questão de acentuar detalhes relativos à indumentária dos intérpretes. De quando em vez abusa de "tintas" grotescas, mas sempre totalizou trabalho de boa categoria. Film leve, satisfaz amplamente. Não deve ser perdido pelos admiradores das evocações alegres do passado. (Realização Paramount em fôce na linha do Plaza).

"Noite nupcial" (Wedding Night) -- "Reprise" -- Classe "A"

Apesar de filmado há doze anos atrás, perdura o valor cinematográfico. Fotografia e som comprovantes da evolução técnica da sétima arte. Imagens recordando que o valor não se perde na poeira do tempo. O traço predominante é a sinceridade realista das ações. De "eterno triângulo", com arestas bem repisadas na tela, o grande mestre King Vidor conseguiu fugir aos lugares comuns do assunto. É conhecida a caracteristica do genial diretor em expressar a máxima naturalidade possivel à narrativa. O tema — de aspecto acentuadamente romântico — não representava a combinação ideal para o talento do cineasta de "A turba", "O grande desfile", "Paonessa" e outras obras-primas. Todavia, o conjunto é valioso, com cenas inesqueciveis — particularmente a despedida final de Gary, na janela — e o drama intimo dos principais personagens muito bem descritos com a câmera. Nos trechos que objetiva costumes dos colonos poloneses de Connecutti, sente-se que Vidor está perfeitamente à vontade.

Gary Cooper, admirável no escritor que necessitava de inspiração. Ann Sten, no melhor trabalho efetuado para o cinema, superior mesmo a "Naná". Helen Vinson, com as sutilezas emotivas tão conhecidas há um decênio atrás. Ralph Bellamy, Sig Ruman, Walter Brennan, Esther Dale, Leonid Snegoff, Mila Davenport, Agnes Andersen, etc., completam o "cast".

Espetáculo para determinado público. Muitos talvez não se ambientem com as deficiências técnicas citadas acima. Os letreiros do laboratório Odeon, do Rio, também não satisfazem, contudo, relativamente à época que foi produzido representa um ótimo espetáculo, recomendado aos antigos das reminiscências e do estilo caracteristico de King Vidor. (Film United em relançamento no Odeon).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Conflitos d'alma", com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Um sonho em Hollywood", com Joan Leslie, Dane Clark e outros. Às 13,15 — 15,30 — 5,45 — 20,00 e 22,15 horas.

PALÁCIO — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 15ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Noite Nupcial", com Gary Cooper e Anna Sten. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Lloyds de Londres", com Tyronne Power e Madeleine Carrol. Sessões a partir das 14,00 horas.

REX — "Os cosinheiros do rei", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Romance dos sete mares", com John Wayne e "Caras falsas", com Staniel Ridges. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "A besta de Berlim", com Alan Dadd e "Doce lembrança", com Mabel Paige. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. Às 11,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Almas em Flor", com Gail Russell e Diana Lynn. — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em tecnicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Hoje e amanhã", com os Segredos de West Point, documentário: "Belezas do Canadá" "Inquilino intranquilo", desenho colorido: "Meridos em pouca", comédia: "A flecha negra": 7º episódio: "O senhor do espaço". Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

S. JOSÉ — "Wilson", em técnicolor, Alexander Knox e Geraldine Fitzgerald. Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Você já foi a Bahia?", em técnicolor, com Aurora Miranda, Pato Donald, Zé Carioca e outros. Sessões a partir das 14 horas.

S. CARLOS — 9.a Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott e Faye Emerson. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fumaça de cigarro" e "Onde está essa mulher?" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Sem amor", com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

13 milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE, 30 (Do Serviço Especial de A NOITE) — Chegou ao porto do Rio Grande o petroleiro "Atlantic", trazendo 10.700 toneladas de petróleo cru. Em face da entrada, no corrente mês, naquele porto, de três petroleiros, a Alfândega, registrará sua maior renda, desde a sua fundação, estimada em 13 milhões de cruzeiros.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

APELO DE UM POBRE HOMEM

Esteve em nossa redação um pobre operário, que, encontrando-se desempregado, apela para os corações generosos, no sentido de que o auxiliem com qualquer coisa. Chama-se o infeliz José Alves da Silva, e aqui no Rio não tem residência.

Qualquer auxilio destinado a esse pobre homem poderá ser endereçado para a nossa redação à Praça Mauá.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DO NOVO GOVÊRNO

A fase que o pleito de Dezembro criou para o nosso país, é uma das mais sérias de nossa história política, econômica e social. As razões são muitas, e dentre elas destacamos as seguintes: o longo periodo de quinze anos em que a nação não pôde escolher seus dirigentes, privando-a de um direito que é essencial nos regimes democráticos; a guerra contra o nazi-fascismo e em defesa da democracia e das liberdades humanas; os problemas complexos de cuja solução dependerá a paz e desta o clima propicio à reconstrução do mundo; as divergências, as ambições, os apetites imperialistas que têm impedido até agora todos os entendimentos amigaveis e, finalmente, as inquietações que aumentam cada vez mais, anulando esforços e ameaçando a humanidade de novo cataclisma. Tudo isso teve reflexos fortissimos no Brasil. A situação que daí resultou está longe de ser animadora, e para enfrentá-la o futuro governo necessita da cooperação patriótica de todos os brasileiros e, sobretudo, de colaboradores com a compreensão da hora presente, com espirito público e capacidade realizadora. Os setores onde esse critério mais se impõe, são os Ministérios da Justiça, do Trabalho e da Fazenda. O primeiro deverá enfrentar, coordenar e resolver as questões politicas de alta significação para o equilibrio de toda a máquina administrativa, exatamente porque emergimos de um estágio de estancamento das válvulas da opinião pública e passamos às expansões das verdades reprimidas. A pasta do Trabalho tem enormes responsabilidades, visto que lhe cabe solucionar em bases justas as questões entre operários e patrões, acolhendo e amparando as justas reivindicações dos primeiros, tanto mais que se aproxima em todo o mundo o momento de se revêr e se ajustar às necessidades do trabalhador, a legislação social existente.

Não é menor, sem dúvida, a tarefa que incumbe ao Ministério da Fazenda, cujo titular terá de conseguir medidas urgentes não só para libertar o país dos males da inflação, como proporcionar-lhe os meios de sua reestruturação econômica e financeira. Dos homens que deverão ocupar essas pastas, o país vai exigir qualidades marcantes na ação de cada um deles, inclusive honestidade, descortino e espirito público. No Sr. Carlos Luz essas qualidades já foram reveladas em mais de um ensejo, no parlamento e na administração.

No primeiro caso, encontramos o perfil de um verdadeiro líder, culto, sagaz, eloquente e hábil, sabendo esgrimir quando falhavam outros meios para assegurar o triunfo, porque quase sempre era o triunfo integral o remate de sua ação politica e parlamentar. Como administrador, revelou-se dos mais brilhantes e dos mais capazes, bastando citar, como exemplo, as suas magnificas realizações na Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Depositário da confiança do novo Presidente da República para ocupar a pasta da Justiça, o ilustre brasileiro transfere-se para um campo de atividade que podemos dizer de suas preferências, isto é, para um setor do governo que já o reclamava há muito tempo, e que o reclama agora com maiores motivos, porque ninguém melhor do que êle está à altura do cargo, e mais do que êle nenhum outro saberá corresponder à confiança do governo e à expectativa simpática da opinião pública. Que a escolha dos outros membros do Ministério possa resultar de igual inspiração feliz do Presidente Eurico Dutra. Só assim o Brasil vencerá as tremendas dificuldades que enfrenta nesta hora.

(De "O MOMENTO", de janeiro de 1946).

Tem novo titular a primeira Vara de Orfão e Sucessões da Justiça do Distrito federal

Perante o corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Sussekind de Mendonça, tomou posse no cargo de juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões o Sr. Edmundo Macedo Ludolf, que durante seis anos, funcionou como titular efetivo da 5ª Vara Civel. O ato da presidência da República, transferindo o ilustre magistrado para as novas funções, foi bem recebido por quantos militam no foro desta capital, tendo sido S. Ex., no momento da posse, felicitado por grande número de colegas, advogados e serventuários da Justiça.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Santuário de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá)

Será celebrada a 3 de fevereiro, domingo próximo, às 9,30 horas, a missa compromissal, com acompanhamento do coro da Congregação das Filhas da Virgem da Pena, sendo regente a professora Amélia Menezes.

Em seguida, no consistório, haverá reunião da Irmandade de Nossa Senhora da Pena.

Calendário litúrgico — 30 de Janeiro — Santa Martinha, virgem e mártir, simples, vermelho. Missa "Liquebat", 2.ª "Deus tui", 3.ª pela Igreja ou pelo Papa.

Padroeiros: Feliciano, Alexandre, Matias, Jacinta e Savina.

Adoração Noturna

Continuam a ser aceitos, nas noites de vigilia ou no Convento dos Padres Sacramentinos, anexo ao Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), adoradores noturnos.

A entrada para a noite de adoração é às 21 horas.

Movimento Operário e Social Cristão

No intuito de melhorar a situação moral, intelectual e econômica das familias dos trabalhadores o MOSC (Movimento Operário Social Cristão) realizará uma concentração dos trabalhadores do bairro, domingo, 3 de fevereiro, às 20 horas, no salão paroquial.

Serão debatidos vários problemas, inclusive a organização do "Núcleo de Santana", a fundação de ambulatório, escola, cooperativa, etc.

Encontrou um para-lama de automovel

Foi encontrada na Praça Mauá ontem uma "saia" de automovel para proteger para-lamas. A peça pode ser reclamada à rua Sacadura Cabral, 41, procurar Chico

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O novo vice-director da Engenharia Naval

Tomou posse no cargo de vice-diretor da Engenharia Naval, o capitão de mar e guerra Oscar Barbosa Lima, em substituição ao capitão de mar e guerra Iracindo Carvalhaes Pinheiro, que vinha exercendo, interinamente, aquelas funções. Estiveram presentes altas autoridades navais. Esse ilustre oficial da Armada acaba de deixar as funções de diretor militar do Arsenal de Marinha das Ilhas das Cobras, onde prestou relevantes serviços.

O almirante Pereira das Neves, diretor da Engenharia Naval, ao empossá-lo, teve palavras de confiança e estimulo na sua atuação no novo cargo. O comandante Barbosa Lima agradeceu as palavras do almirante Pereira das Neves, salientando que tudo faria para corresponder à confiança que lhe era dispensada.

Brasileiros e paraguaios empataram de 1 x 1

STABILE SOPROU A MARCAÇÃO DE RUI

BUENOS AIRES, 30 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Uma das razões do desmantelo verificado no quadro brasileiro foi a marcação de Ruy por Benites Caceres. Essa chave, foi soprada pelo técnico argentino Stabile ao preparador da equipe paraguaia, o antigo player do Huracan, Laguna. Notando a espetacular atuação do nosso center-half no jogo anterior e que dali partia todo o jogo do onze brasileiro, o matreiro "coach" argentino ditou a medida salvadora. E, o diabo é que o nosso técnico não soube contrapôr outra tática, deixando o quadro naufragar.

TEVE CHANCE O QUADRO NACIONAL empatando o match com o Paraguai

Medina, o habil goleador uruguaio, em um match contra a C. B. D. marcado pelo médio Noronha

MEDINA

MARCOU OS CINCO TENTOS

Os uruguaios derrotaram os bolivianos por 5x0 — Como atuaram os quadros

BUENOS AIRES, 30 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O encontro inicial da sexta rodada do Campeonato Sul-Americano Extra de Football, disputado entre as representações do Uruguai e da Bolivia, terminou com a vitória dos orientais, pela contagme de 5x0. O primeiro tempo do embate finalizou com o "placard" de 3x0.

O centro-avante uruguaio Medina consignou os cinco tentos da noite. Com esse feito, o atacante da seleção oriental passou a comandar a lista dos artilheiros do atual certame, com oito tentos. Em segundo lugar vem Labruna, da Argentina, com quatro goals.

Os quadros que jogaram estavam assim formados:

Os quadros que jogaram estavam assim formados:

URUGUAI: — Maspoli; Pini e Possani; Sabatell, Duran e Cajiga; Volpi, Garcia, Medina, Riephoff e Zapirain.

BOLIVIA: — Arraya; Achá e Prieto; Vargas, Ischausti e Calderon; Gonzalez, Ortega, Fernandez, Vega e Orgaz.

Arbitrou o encontro o juiz chileno Madrid, que teve boa atuação.

Ary foi o único que se salvou

Velozes e decididos, os paraguaios podiam ter levado a melhor

BUENOS AIRES, 30 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Não podia ter sido mais fraca nem mais decepcionante, a atuação do scratch brasileiro no empate de ontem, contra os paraguaios. Jogando abaixo da crítica, displicentemente a princípio mas, depois, arriscando tudo para conjurar um revéz desastroso, os nossos players deixaram-se dominar pela equipe "guarani" que, como das vêzes passadas, fez apenas valer o seu grande entusiasmo e empenho na perseguição do triunfo.

O empate foi justo

Ainda podemos nos considerar com muita sorte, saindo de campo com um empate, pois o nosso football viveu uma noite negra no campo do Independientes. E' verdade que subestimamos o adversário na primeira fáse mas, não é menos verdade que na fase final, quando tentamos decidir a peleja, os paraguaios passaram a atuar muito melhor, mais velozes, agigantados pela "torcida" que muito justamente havia se entusiasmado pela sua conduta.

Só Ary se salvou

Dos nossos cracks só um se salvou, o keeper Ary. Desdobrou-se o nosso arqueiro para evitar um fracasso e, absolutamente, não foi culpado do único tento obtido pelos "guaranis". Norival, Aleixo, Tesourinha e Zizinho estiveram apenas regulares, empregando-se com muito entusiasmo. Os outros, estiveram abaixo da crítica.

Sempre chutando fora

O nosso ataque esteve absolutamente improdutivo e, somente três vezes perigou o arco contrério. Como sempre, os nossos dianteiros mostraram-se inabeis nos arremates, atirando muito para fóra.

Excessivamente moroso

A inclusão de Leonidas não nos pareceu acertada. Pesadão, moroso, o "Diamante Negro" quebrou aquela vivacidade que vinha se notando no ataque brasileiro. Por outro lado, as substituições foram desastrosas. Chico não devia sair pois estava sendo um elemento util. No lugar de Leonidas é que deveria ter entrado Heleno.

Uma pedra no caminho

Todavia não devemos desanimar. Esse empate é apenas mais uma pedra no caminho e, ainda estamos no páreo para a conquista do título. Aliás, recorda-se aqui o que aconteceu em 1937, quando os argentinos foram batidos pelos uruguaios e estes pelos paraguaios. Oxalá se verifique coisa semelhante.

Que sirva a lição

Como não podia deixar de ser, a moral dos nossos jogadores decaiu um pouco. Mas esse resultado servirá como lição e advertência. Num certame como este, tem-se que lutar com o mesmo empenho e cuidado, seja qual for o oponente.

ALEJO RUSSELL

Está brilhando nos courts" norte-americanos

MIAMI, 30 (A. P.) — O tenista argentino Alejo Russell derrotou B. L. Wasburn, de Miami, por 6/0 e 6/1, e Joe Blackburn, de Miami, por 6/1 e 6/1 no terceiro "round" do Campeonato de Tennis da Universidade de Miami. Os outros sul-americanos não jogaram ontem.

A NOITE — 4.ª-feira, 30/1/46 — Nº. 12.173

O PRIMEIRO TEMPO

Villalba, do Paraguai, marcou o goal para a sua equipe, abrindo a contagem do match

BUENOS AIRES, 29 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Após o termino da peleja uruguaios e bolivianos entraram em campo os quadros para o "match" principal, representando as entidades do Brasil e do Paraguai.

Formados os quadros

Foram assim os dois quadros:

BRASIL — Ari; Domingos e Norival; Procópio, Rui e Aleixo; Tesourinha, Zizinho, Leonidas, Ademir e Chico.

PARAGUAI — Garcia; Hugo e Casco; Garcia II, Ramirez e Canteno; Calongo, Rolon, Marin, Benitez Caceres e Villalba.

Juiz — Bartolomeu Macias da Associação de Football Argentina.

O jogo

Ass 22.08, sairam os brasileiros. Leonidas para Zizinho, este atraza para Porcópio que fura. Entra Marin e Ari defende.

Atacam os brasileiros. Tesourinha atira e Garcia defende.

São decorridos dez minutos e, o jogo está equilibrado. Quase Villalba marca, em face de uma indecisão de Procópio e Domingos. Boa combinação de Leonidas, Ademir e Zizinho que finaliza com corner praticado por Casco. Bate Chico e Garcia defende. "Foul" de Leonidas em Ramirez. O juiz marca e observa Leonidas. Ligeira pressão dos paraguaios. Benitez Caceres entrega a Villalba que atira e recebe "foul" de Procópio ao lado da área. Bate o próprio Villalba e Rui salva de cabeça. Atacam os brasileiros. Sanchez faz "foul". Bate Norival. Casco rebate e a bola vai a Aleixo que atira fóra. Novo escanteio dos paraguaios. Bate Chico. Cabeceia Leonidas e Garcia defende. Atacam os paraguaios. Marim entra e Ari defende. Zizinho recebe a bola de Rui e passa por cinco adversários e entrega a Ademir que perde. O juiz paralisa o jogo, devido a invisibilidade do "arco" paraguaio.

O goal dos paraguaios

Villalba recebe a pelota de Benitez Caceres, depois de uma falha de Rui, passa por Procópio, atira forte e consigna aos trinta e dois minutos o primeiro goal dos paraguaios.

Nova saida dos brasileiros. A torcida argentina incentiva os paraguaios. Os brasileiros lutam a procura do tento que não surge. Garcia pratica boa defesa, agarrando um tiro de Tesourinha. Descem os paraguaios. Marin combina com Rolon e a pelota vai a Villalba que perde para Procópio. Os minutos finais do primeiro tempo pertencem aos brasileiros. A defesa paraguaia atua com segurança e não permite qualquer vantagem dos atacantes brasileiros.

Termina o primeiro tempo com o seguinte "placard": Paraguai, 1; Brasil, 0.

O CAMPEÃO EM PREPARO PARA ENFRENTAR O CAMPEÃO MINEIRO

O Vasco treinará hoje, à tarde, no gramado de Figueira de Melo — A presença de Berascochéia e de Carreiro

Preparando-se para a peleja do dia 9 de fevereiro próximo, contra o Cruzeiro, campeão mineiro, o Vasco da Gama levará a efeito na tarde de hoje, a realização de um ensaio de conjunto.

A prática desta tarde é aguardada com interesse pelos adeptos do grêmio cruzmaltino, uma vez que será conhecido o "onze", que enfrentará o campeão mineiro.

O quadro titular

O quadro titular que treinará obedecerá à seguinte constituição: "Barcheta (Barbosa, no segundo tempo); Rubens e Sampaio; Berascochéa, Ely e Dino (Argemiro); Santo Cristo, Elgem, João Pinto, Djalma e Carreiro (Friaça, no segundo tempo).

Carreiro e Berascochéia

O ponta esquerda Carreiro deverá, mais uma vez, figurar entre os vascainos. Sabe-se que o Vasco solicitará licença para incluir o veterano ponta-esquerda na peleja contra o Cruzeiro. Participará, também, na prática desta tarde, o médio Berascochéa, que regressou de Montevidéu, onde passou as suas férias.

CONTRA O MAGUARÍ

A estréia do Madureira em Fortaleza

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente de São Luiz do Maranhão, encontra-se nesta capital a delegação do Madureira, do Rio de Janeiro, que no momento realiza uma temporada pelos campos nordestinos. O quadro carioca fará a sua primeira apresentação no próximo dia 3, enfrentando a equipe do Maguari, devendo jogar ainda nos dias 7 e 10, contra o Fortaleza e Ferroviário, respectivamente.

O TEMPO FINAL

Num lance decisivo, Norival atirou pelo alto e conseguiu o goal brasileiro, empatando a peleja

BUENOS AIRES, 29 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Para o segundo tempo, o ataque brasileiro apresentou-se assim formado: Tesourinha, Zizinho, Heleno, Leonidas e Ademir.

Tambem houve uma modificação na seleção paraguaia. Entrou Ferreira e saiu Calongo.

Saida do quadro paraguaio. Benitez Caceres perde para Ruy. Corner contra os paraguaios. Bate Tesourinha. Entra Heleno e Garcia rebate de sôco. O juiz marca um impedimento de Villalba, e a seguir uma falta de Aleixo. Atacam os paraguaios e Norival faz corner. Bate Canteno e Domingos desfaz uma carga de Marins. "Foul" de Norival. Bate Canteno e Villalba atira fora. Hugo comete escanteio. Bate Ademir e Tesourinha cabeceia longe do "arco" de Garcia. Ademir recebe de Aleixo e ataca decididamente, chuta. Cabeceia Hugo com defeito, quase assinalando um tento contra o seu próprio "arco". Ligeira pressão dos brasileiros. Tesourinha recebe "foul" de Canteno. Bate o próprio Tesourinha e Hugo defende com boa rebatida. Continuam os brasileiros no ataque. Tesourinha centra. Entram Leonidas e Heleno e Casco salva de cabeça. Novo ataque dos nossos, corner de Hugo. Bate Tesourinha e Garcia defende.

Norival empata

Aos 19 minutos de luta, o juiz marca uma falta no centro do gramado. Bate Norival e assinala o primeiro goal dos brasileiros. Está assim empatada a peleja. Continua a pressão dos brasileiros. Nova falta dos paraguaios. Bate Norival e Heleno cabeceia perigosamente. Ary pratica sensacional defesa, contundindo-se. Restabelecido, o keeper brasileiro volta a atuar. Forte pressão dos brasileiros. Os paraguaios cometem dois escanteios consecutivos. O segundo batido por Tesourinha quase resulta em goal. Heleno cabeceou e a bola passou raspando as traves de Garcia.

Nova modificação na equipe paraguaia. Entra Coronel em lugar de Garcia II. Os brasileiros estão no ataque. Zizinho combina com Heleno a bola vai a Leonidas que perde. Nova modificação na seleção paraguaia. Entra Sanchez em lugar do meia direita Rolan.

"Foul" de Heleno em Coronel. Este fica caido no gramado. Interrompida a peleja. Reiniciada a partida. Coronel pratica violento "foul" em Heleno e o juiz não marca. Estamos nos minutos finais. Ligeiro desentendimento de Leonidas com Ramirez. Contundido Procopio. Sai o médio brasileiro e entra Ivan. Ademir provoca um escanteio. Bate o próprio Ademir. Heleno entra e Garcia defende. Novo avanço dos nossos. Leonidas passa a Ademir que perde. Termina a peleja com o empate de 1x1.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CRUZEIRO AO PRATA DO "VENDAVAL"

A partida para a Argentina do veleiro de amadores comandado pelo presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor — Preparativos da grande regata internacional do Atlântico Sul

Os meios interessados no iatismo em nosso país voltam-se interessados vivamente para o cruzeiro internacional que o iate "Vendaval" de propriedade do Sr. José Candido Pimentel Duarte vai empreender às república do sul do continente.

A velejada que abre rotas nova às relações internacionais do iatismo continental cujo objetivo principal neste momento é a concretização de um velho sonho de veleiros argentinos agora animados pela simpatia e adesão que lhes emprestam os dirigentes desportistas de nosso país.

A grande regata oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro, será por certo, dentre em breve, possivelmente já na temporada de 1947 o mais importante certame desportivo sul-americano, tão empolgados andam os circulos desportivos dos países interessados, entre os quais se conta tambem o Uruguai.

O "Vendaval" cuja partida está marcada para sábado próximo, será visitado sexta-feira mediante convite que A NOITE acaba de receber do Club de Regatas Guanabara.

O "Vendaval", iate brasileiro, que fará um cruzeiro à Argentina

Transferido o Campeonato de Saltos para novíssimos

O Conselho Técnico de Saltos da Federação Metropolitana de Natação, ontem reunido, resolveu transferir para o dia 10 de fevereiro próximo o Campeonato de Saltos para novíssimos, que estava marcado para o próximo domingo.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. —— Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

GARRIDO E ALDO PEDIRAM REVERSÃO

O arqueiro Garrido, ex-defensor do Flamengo e do Botafogo, e o zagueiro Aldo Florentino também ex-defensor do Flamengo, solicitaram à Federação Metropolitana de Football, a sua reversão à classe de amadores, a fim de poderem ingressar no Confiança A. Club.

O keeper Garrido poderá ser atendido imediatamente, mas Aldo precisará primeiro de satisfazer ao estágio legal.

Feriado nacional, amanhã

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

FINAL

Retardado pelas greves nos EE.UU. o preparo do material destinado aos serviços de eletrificação da Central

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

«Desta rua saiu o Presidente da República»

D. Carmela Dutra, agora a primeira dama do país, quando falava ao nosso redator. — Vários cartazes com a legenda que a fotografia mostra assinalando os pontos principais da rua Gustavo Sampaio. — O presidente general Eurico Gaspar Dutra em companhia do ministro Carlos Luz concedendo a A NOITE a mais ligeira das entrevistas

Unta reportagem na trajetória inversa ao do itinerário político do novo presidente eleito — Da Av. Churchill à rua Gustavo Sampaio — Preparativos para a grande festa cívica — Bandeiras, galhardetes e gambiarras — Fogos de artifício na praia — Das senhoras e senhoritas do Leme para a primeira dama do país — Onde os populares também se manifestam — Alguns minutos com o presidente da República — Manhã movimentada para a Sra. Carmela Dutra — O encontro na igreja de São Francisco de Paula — Os problemas do Rio e dos cariocas numa breve palestra com a esposa do novo chefe da Nação — Educação, transporte e assistência - Nada sabe sôbre a Legião Brasileira de Assistência (Texto na 9.ª pág.)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de janeiro de 1946 — N. 12.173

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

General Eurico Gaspar Dutra, em desenho de Epstein, especial para A NOITE

A POSSE AMANHÃ, DO PRESIDENTE DUTRA

COMO SE REALIZARÁ A SOLENIDADE

REFLETINDO o interêsse que despertam os acontecimentos marcantes da vida nacional, a cidade prepara-se para assistir, amanhã, à posse do general Eurico Gaspar Dutra na presidência da República. As solenidades que assinalarão o desfecho do grande prélio de 2 de dezembro, através do qual se reavivou o dominante espírito democrático dos brasileiros, prendem a atenção universal, representada por dezenas de delegações estrangeiras que vieram ao Rio manifestar o júbilo fraternal das outras nações por um fato de tanta significação para os destinos do Brasil.

Eleito democràticamente num pleito que empolgou a nação, despertando todas as fibras da nacionalidade, o general Eurico Dutra

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Professora Gloria Quintela

Os problemas fundamentais do Brasil

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

IMPORTANTE ORGANISAÇÃO HOSPITALAR PARA OS TRABALHADORES

Doada ao govêrno a Fundação Gaffrée-Guinle — Será mantida pelo Fundo Sindical (Texto na 8.ª página)

Conhecia os segredos de Roosevelt

A curiosa personalidade de Harry Hopkins — Nasceu e morreu pobre, embora opinando sobre os maiores problemas do mundo

NOVA YORK, 30 (A. F. P.) — Harry Hopkins, que pereceu ontem, após uma enfermidade que o abateu durante algumas semanas, viveu durante toda a guerra na Casa Branca, a dois passos do quarto de dormir do presidente Roosevelt.

O presidente norte-americano consultava Harry Hopkins a todo o momento, e a toda hora do dia e da noite, relativamente aos grandes problemas da guerra. Assim é que Hopkins participou de todas as grandes decisões toma-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Harry Hopkins

REUNIÃO DECISIVA HOJE dos banqueiros e bancários

Entregue, pelo Sr. Ademar Leite Ribeiro, uma nova proposta dos banqueiros — Avistar-se-ão os interessados, hoje, às 16 horas, na Associação Comercial, com a presença do senhor João Daudt de Oliveira

Como foi noticiado, o Sr. João Daudt de Oliveira esperava receber ontem, das mãos dos banqueiros, a contra-proposta sôbre a relvindicação dos bancários. Entretanto, a mesma não foi entregue ao presidente da Confederação Nacional do Comércio e medindor na palpitante questão, resultando disso mais um dia de greve, pois é de admitir-se que aquela atitude dos banqueiros desse margem a uma mais rápida solução da crise que há seis dias mantém os bancos fechados.

Banqueiros e bancários devem reunir-se na tarde de hoje, às 16 horas, no edifício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, com a presença do Sr. João Daudt de Oliveira, presidente daquela agremiação e que tem servido como mediador na questão entre as duas classes. Essa reunião deve ser decisiva para solução do caso, sabendo-se que vão se tornando

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

EXULTAM OS EXTRANUMERÁRIOS DA E.F.C.B.

Concedida a verba do aumento de vencimentos

Entre os servidores da Central do Brasil causou a mais viva satisfação a assinatura pelo presidente da República do decreto-lei ordenando o provimento da verba necessária à majoração de vencimentos. Como se sabe, todas as classes de funcionários públicos tiveram aumento. Entretanto, os extras da Central do Brasil, sob regime de autonomia, não foram incluidos. Mesmo a Estrada não dispunha de recursos, pelo que foi justo quanto oportuno o decreto do Sr. José Linhares, e pelo que muito se empenhou o Sr. Ernani Cotrim, diretor da importante via férrea.

O COMPROMISSO

A sessão especial do Tribunal Eleitoral, que culminará com a posse do general Eurico Dutra na presidência da República, será amanhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes. Aberta a sessão e anunciada a presença do candidato diplomado no recinto, o presidente do Tribunal, ministro Waldemar Falcão, designará dois titulares para conduzir o general Eurico Dutra à mesa. À sua entrada, todos os presentes ficarão de pé, sentando-se após o candidato eleito, tendo à direita o ministro Waldemar Falcão. Êste, em seguida, comunicará que vai dar posse ao general Eurico Dutra, que se levantará para ler o compromisso de praxe:

"Prometo manter e cumprir com perfeita lealdade a Constituição Federal, observar as leis do país, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".

Terminada a leitura do compromisso, o presidente do Tribunal declarará empossado o general Eurico Dutra, assinando-se, após, o respectivo termo. O presidente empossado retirar-se-á em seguida, dirigindo-se para o Palácio do Catete.

A entrega de credenciais das missões extraordinárias no Catete

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Política e políticos

*

À justiça brasileira compete arrecadar os bens

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Uma reforma de estrutura no Instituto dos Comerciários

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Flagrantes tomados no Itamarati

No Itamarati as embaixadas especiais à posse do general Dutra

Realizou-se, na manhã de hoje, no Palácio Itamarati a cerimônia da visita das Embaixadas especiais à posse do general Dutra ao ministro das Relações Exteriores. A solenidade teve lugar no salão nobre do Palácio Itamarati, onde se encontravam o embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, tendo a seu lado o embaixador João Carlos Muniz, secretário geral e o ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe da Divisão do cerimonial. As delegações formaram na ala esquerda do Ministério, por ordem de precedência segundo as comunicações feitas ao Ministério das Relações Exteriores. Em primeiro lugar, o embaixador Leão Veloso recebeu a Embaixada da Nunciatura, cujo núncio era monsenhor Fernando Cento. Em seguida, S. Excia. recebeu o embaixador Fiorello La Guardia, representante dos Estados Unidos

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

O BRASIL ESTARÁ PRESENTE NAS PROVAS DA BOMBA ATÔMICA

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,70
Franco suiço	4,63
Peso argentino	4,80 11/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,72 1/4	9,16 11/16
P. arg.	4,71 1/4	
P. chl.	0,59 9/16	—
C. sueca	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suiço	4,42 13/16	3,85 9/16

O Banco do Brasil compra o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,50.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, 982; saidas, 7.540; existência, 37.840.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saidas, 218; existência, 30.592.

Falências

CONCORDATA IMPETRADA — João Cabanas & Cia. Ltda. — O Dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, juiz titular da 1ª Vara Civel, determinou se processasse o pedido de concordata preventiva da firma João Cabanas & Cia. Ltda., comerciantes especializados em demolições, com escritório à Avenida Graça Aranha, 206, 7º andar, salas 704 e 706. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Companhia Construtora Alcides B. Costa. A proposta oferecida aos credores é para pagamento integral em quatro prestações semestrais.

Passivo declarado Cr$ ..... 1.314.903,50.

Pagamentos

Pagamentos no Ministério da Justiça

Serão pagas as seguintes folhas do pessoal permanente, extranumerário (mensalistas e contratados), referente ao mês de janeiro de 1946.

No dia 30—1—1946 — Ministro de Estado — Supremo Tribunal Federal — Procuradoria Geral da República — Tribunal de Segurança Nacional — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral do Distrito Federal — Tribunal do Juri — Vara de Acidentes no Trabalho — Corregedoria.

No dia 1—2—1946 — Departamento de Administração — Consultoria Geral da República — Departamento do Interior e da Justiça — Secretarias do Senado Federal e da Câmara dos Deputados — Depósito Público — Juizo de Menores — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política — Diretoria Nacional do Serviço da Defesa Civil — Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais — Conselho Nacional do Trânsito — Conselho Penitenciário — Pessoal em Disponibilidade — Serviço de Documentação — Diversos.

No dia 2—2—1946 — Serviço de Assistência a Menores — Instituto Profissional Quinze de Novembro — Arquivo Nacional — Penitenciária Central do Distrito Federal — Presídio do Distrito Federal.

No dia 3—2—1946 — Colônia Penal Cândido Mendes.

Os extranumerários diaristas e tarefeiros serão pagos no dia 4 de fevereiro.

No dia 4 de fevereiro serão pagas as folhas dos promotores substitutos e outros substituições. Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais dos meses anteriores. Os que não receberem nos dias da escala só poderão fazê-lo nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro.

As restituições provenientes de quaisquer descontos serão feitas a partir do 10.º dia útil do mês.

A partir do dia 5 de cada mês, será pago o pessoal dos Patronatos Artur Bernardes e Wenceslau Braz.

Seria declarada hoje

A greve geral da Federação dos Trabalhadores Chilenos — Sepultados os seis membros da entidade mortos nos conflitos de Santiago

SANTIAGO, 30 (A. P.) — Ontem, mais de 1.000 membros da Federação dos Trabalhadores Chilenos conduziram os caixões fúnebres de seus seis camaradas mortos nas lutas verificadas em praça pública, ao mesmo tempo em que uns 300.000 membros da Federação se preparavam para declarar uma greve geral de 24 horas, às 6 horas de hoje, em sinal de protesto contra a violência da polícia.

Embora as autoridades tenham anunciado apenas cinco mortos, os líderes da Federação dos Trabalhadores Chilenos disseram que morreram seis, um dos quais não foi identificado e que foi ferido mortalmente. Os chefes da Federação disseram que mais dois membros morreram posteriormente. A Assistência Pública revelou cinco mortes.

Milhares de pessoas visitaram, a partir das 18 horas, os corpos na sede da Federação dos Trabalhadores. As 23 horas ainda uma longa fila se estendia por diversos quarteirões, todos desejando prestar uma última homenagem às vítimas.

A Federação disse que o governo ordenou a prisão de seus líderes, mas que até agora apenas dois — ambos diretores na província de Santiago — foram tomados em custódia.

O ministro da Educação do governo Dutra

Dados biográficos do professor Ernesto de Souza Campos

Professor Ernesto de Souza Campos

O professor Ernesto de Souza Campos, ministro da Educação, no gabinete Gaspar Dutra, é um dos nomes mais acatados no seio do magistério nacional, onde é respeitado, não apenas pela sua competência, como pela valiosa contribuição que tem prestado à elevação do nivel do ensino em nosso país. Filho do senador Antônio de Souza Campos e de D. Cândida Velho Bitencourt de Souza Campos, nasceu no Distrito Federal em 21 de setembro de 1884. Fez os estudos preparatórios no Ginásio do Estado, em São Paulo, e os superiores na Faculdade de Medicina da capital bandeirante. Aperfeiçoando os seus conhecimentos frequentou ainda o Departamento de Patologia da "John Hopkins University", em Baltimore, nos Estados Unidos. Sua carreira de médico e professor é uma das mais brilhantes: em 1910 foi secretário do Grêmio Politécnico, ocupando, de 1914 a 1919, a presidência do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz. De 1920 a 1922, foi assistente e instrutor da Faculdade de Medicina da Universidade "John Hopkins", passando mais tarde a assistente interino de Histologia da Faculdade de Medicina de São Paulo e a assistente, por concurso, da clínica médica do professor Ovidio Pires de Campos. De 1923 a 1925, foi assistente do Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, ocupando neste último ano a cátedra de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, cadeira da qual ainda hoje é o titular. De 1926 a 1930, foi diretor do Escritório de Obras da Faculdade de Medicina, em colaboração com o Sr. Resende Puech, passando, em seguida, a diretor da Faculdade. De 1936 a 1938, foi diretor do Escritório do Plano da Universidade do Brasil (Cidade Universitária do Rio de Janeiro). Nesse ano, foi ainda diretor da Faculdade de Filosofia e membro da Comissão do Plano da Universidade do Brasil.

O professor Souza Campos pertence a várias associações. É sócio emérito da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, desde 1919; é membro da Sociedade de Biologia de São Paulo; da "International Association of Medical Museums", de Washington; do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro e de São Paulo; do Instituto Brasil-Estados Unidos; do Instituto Brasileiro de Cultura; da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina e da Escola Politécnica, da Universidade de São Paulo e da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Dentre as distinções recebidas, no decurso de sua vida profissional, destacam-se: Primeiro prêmio do Colégio Americano do Rio de Janeiro; medalha de ouro conferida pela Sociedade de Medicina da Universidade de São Paulo; prêmio de viagem ao estrangeiro conferido pela Faculdade de Medicina de São Paulo; prêmio conferido pelo Clube Bandeirante da capital paulista; prêmio de colocação conferido pela Escola Politécnica; bolsa de estudos da Fundação Rockefeller e prêmio da Comissão das Casas de Misericórdia de Belo Horizonte e Juiz de Fora, etc.

A "declaração de guerra" do Vaticano ao nazismo

Levada à Alemanha, em 1937, pelo então monsenhor Spellman

NUREMBERG, 30 (De Walter Cronkite, da U. P.) — O arcebispo Spellman, que foi recentemente nomeado cardial, foi hoje identificado como membro da Secretaria Papal que introduziu a "declaração de guerra" do Papa contra o nazismo, em território germânico, em 1937. A United Press, apurou a esse respeito que o cardial Spellman, aparentemente viajando para "tratar de questões normais da Igreja", foi a Paris, de onde seguiu para a Alemanha, onde entrou em contato com os demais líderes católicos germânicos, aos quais entregou a encíclica Papal que, pela primeira vez, em muitos séculos, não foi redigida em latim, para a Igreja Universal, mas em alemão, apenas para a Igreja alemã.

Em Fulda, séde da Conferência dos Bispos Católicos alemães, a encíclica foi reproduzida em mimeógrafo e distribuída para os pontos centrais em toda a Alemanha, dos quais foi entregue aos padres por ciclistas. No primeiro domingo após a entrega da encíclica foi a mesma lida em todos os púlpitos da Alemanha, com o que se iniciou a luta da Igreja Católica contra o nazismo alemão. Daquele momento em diante foram levantadas as últimas restrições à perseguição contra o católicismo em tôda a Alemanha.

Depois dêsses acontecimentos, Spellman, que era apenas monsenhor, voltou a Roma. Os nazistas porém lograram determinar a origem e o modo pelo qual a encíclica fora introduzida na Alemanha, e os fascistas comunicaram ao Vaticano que monsenhor Spellman já não era mais "persona grata" ao govêrno fascista. Spellman foi então feito bispo e transferido para Boston.

NA GUANABARA O "UMGENI"

Voltam ao Rio os membros da missão Pro-Evangelização Mundial — Outros passageiros desembarcados

Procedente de Londres, fundeou hoje na Guanabara o navio misto inglês "Umgeni", trazendo 75 passageiros para o Rio e 102 em trânsito para Buenos Aires. Nele viajou o Sr. Henry Heart, que se fez acompanhar de sua esposa e um filho menor e do Sr. Henry V. J. Jeffery, todos pertencentes à Missão Pro-Evangelização Mundial, com sede em Londres. O Sr. Henry e familia regressam da Inglaterra, aonde foram em viagem de férias e se destinam ao Pará. A organização de que ele faz parte existe no Brasil desde 1924 e tem por finalidade cuidar da catequese dos indios em todo o mundo. Assim, o Sr. Henry está radicado no interior do Pará, tendo percorrido todo o Amazonas e Mato Grosso, sempre a serviço da Missão. Contou-nos o Sr. Henry que os membros da missão vieram de Londres para o interior do Brasil em 1934, tendo morrido três deles, vitimas dos indios caiapós. Os outros continuaram trabalhando na catequese, tendo fundado vários povoados, juntamente com outros exploradores da região. A Missão Pro-Evangelização Mundial tem representantes na Nova Guiné, em Haiti e no Congo Belga, onde emprega esforços para a civilização dos indios.

Tambem vieram no "Umgeni": o Sr. Walter Lora Shopitoe, professor boliviano, que foi à Inglaterra passar um mês como bolsista do Britsch Council, que cuida do estudo de linguas; o Sr. José Carlos de Souza Palhares, funcionário da embaixada do Brasil em Londres, que regressa ao Brasil, como consul, a chamado do Itamarati e o jornalista Joaquim Ferreira, comentarista da BBC, em Londres.

"NOSSO ÚNICO LIMITE É A VIDA"

Descoberta agora uma carta de Vitor Hugo

PARIS, 30 (Jean Aumont, da AFP) — Um fato digno de divulgação acaba de se verificar na cidade de Mans, segundo informa o jornal "Mans Libre".

Alguns operários, que trabalhavam na restauração de um edificio ao desentulharem uma água furtada atiraram ao lixo, em frente à casa, enorme quantidade de papéis velhos. Um curioso, passando pelo local, se deu ao trabalho de examinar os papéis que estavam à superfície do entulho, qual não foi seu espanto, quando de súbito descobriu, no monte de lixo, uma carta, assinada por Vitor Hugo e datada de 1869. Por cúmulo de felicidade, o curioso tinha um amigo perito em autógrafos e que possuia, na sua coleção, alguns manuscritos do grande poeta do Romantismo. Submeteu sua descoberta ao exame do amigo, e êste, fazendo a perícia, com todos os requisitos, comprovou tratar-se mesmo de um documento hugoniano. Era a mesma tinta desbotada, a mesma caligrafia de grandes letras, a mesma assinatura. Não havia que duvidar: a missiva era de Vitor Hugo.

Mais digno ainda de admiração foi o texto da carta, descoberta por um acaso quase milagroso. "Afirmo minha crença — dizia o Poeta — em todo progresso. A navegação aérea é consecutiva da navegação oceânica; da água, o homem deve passar para o ar. Onde quer que, na criação, o homem puder respirar, o homem entrará. O nosso único limite é a vida. Lá, nessas paragens em que acaba a coluna de ar, impedindo a pressão atmosférica o funcionamento das nossas máquinas, é que o homem terá que parar. Mas pode e deve tentar chegar até lá. E até lá há de ir. O Sr. mesmo o experimentará. Despertam-me o maior interesse suas úteis e corajosas viagens perpendiculares. Seu engenhoso e ousado companheiro, o Sr. de Fonvielle, tem, como Vitor Meunier, o instinto superior da verdadeira ciência. Eu também experimentaria o mais refinado dos prazeres, numa aventura cientifica como essa; aventura no fato e hipótese na idéia. Eis os dois grandes processos de toda descoberta cientifica. Sem dúvida que o futuro é da navegação aérea e o dever do presente é trabalhar para o futuro. Cumpra, pois, com esse dever. Quanto a mim, solitário mas atento, sigo-o com os olhos e lhe grito "coragem — Vitor Hugo."

Ignora-se quem tenha sido o destinatário da carta. Mas é provável que êsse mesmo Sr. de Fonvielle, a quem faz alusão Hugo, tenha sido o proprietário da casa que êste habitava. Também não traz a carta nenhuma indicação do lugar onde a escrevera o Poeta.

Vitor Hugo sempre se preocupara com a navegação aérea. Muitas missivas que figuram nas coleções o testemunham. E a carta, revelada pelo "Mans Libre" traz nova prova da clarividência do Poeta que, precursor de Paul Valery, tanto se interessava pelas experiências cientificas e que póde prever a maior parte das realizações de que nossa época é atualmente teatro.

E, finalmente, não deixarão os hugolatras de sublinhar, nessa carta, descoberta pelo acaso, a curta frase que resume tôda uma filosofia merecedora de largo reabilitação: "nosso único limite é a vida."

A situação financeira das empresas de ônibus

Ruas esburacadas — As dificuldades de renovação do material — Fala a A NOITE o senhor Francisco Correia Alves, proprietário da Viação Glória — O povo, o maior sacrificado — Urgem providências oficiais

Dois dos muitos carros inutilizados na garage da Viação Glória — O Sr. Francisco Correia Alves, folheando os livros da Empresa, expõe à nossa reportagem a situação financeira da mesma — Trecho da avenida Suburbana, próximo ao largo da Abolição, onde já se inutilizaram dois ônibus. Observe-se o tamanho dos buracos bem junto aos trilhos dos bondes

A reportagem que A NOITE concluiu recentemente, abordando as dificuldades do transporte urbano e focalizando principalmente as empresas de ônibus, veio mostrar ao público, sem a minima preocupação de defender interesses contrariados, a situação real das empresas no que diz respeito ao problema do material e do pessoal. Agindo sinceramente, o reporter focalizou também a disparidade que hoje se observa, e é de todos conhecida, em torno do preço das passagens que, dentro do mesmo percurso, são mais baratas nos ônibus e mais caras nos bondes. Eis, a respeito, entre muitos outros, um exemplo interessante: da rua José Bonifácio até ao Meier, paga-se de bonde 30 centavos e de ônibus, apenas 20 centavos; da rua Barão de São Francisco, (Praça Barão de Drumond), em Vila Isabel, paga-se de bonde 50 centavos e de ônibus, sómente 20 centavos. Disparidade semelhante verifica-se em todos os bairros da cidade, do mais modesto ao mais aristocrático, nos quais bonde e ônibus correm em paralelo.

Algumas empresas já entregaram os pontos...

Captar a simpatia do público torcendo a verdade é um processo muito facil mas bastante insincero e contraproducente. No caso do pleiteado aumento das passagens, as empresas alegam prejuizos para obter das autoridades os favores da medida. É possivel que tenham razão e que seja mesmo dos mais procedentes o argumento alegado. Entretanto, o objetivo do reporter não é advogar pretenções, mas, simplesmente, observar, analisar e concluir de acordo com os elementos colhidos "in loco". E quanto a isso a verdade é esta:

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

"OS BANCOS E OS BANCÁRIOS"

Dos comunicados oficiais, amplamente distribuidos pelos órgãos que congregam os bancários, nasce, para o leitor atento, a convicção de que o movimento grevista não visa as Empresas a que servem e sim a autoridade constituida. Essa conclusão se impõe, pois o item primeiro constante das chamadas condições de volta ao trabalho especifica claramente que só retornarão aos seus pôstos depois da "assinatura do decreto do salário profisional", como se coubesse aos Diretores dos Bancos a lavratura desses atos de competência do Govêrno.

Em nenhum momento os representantes das classes patronais se furtaram ao exame do problema proposta,' problema que, na realidade, é bastante diferente do que se apresenta ao público. É preciso, antes de mais nada, deixar esclarecido que as pretensões dos Srs. bancários não limitam às tabelas difundidas, havendo outras reivindicações não divulgadas ao grande público e que implicam necessariamente na submissão das Empresas à organização administrativa que mais agrada aos grevistas, esquecidos estes de que estão prejudicando, sem justas razões, interesses de ordem pública e até mesmo social, de que os recentes decretos presidenciais, concedendo moratória geral, são o melhor e o mais eloquente testemunho.

Ainda agora, comprovando com outra robusta prova o seu empênho patriótico de ver solucionado o "impasse" que tantos transtornos vem causando, as Empresas receberam com simpatia a intervenção mediadora do Sr. João Daudt de Oliveira.

Asssunto que envolve organizações que se distribuem por todo o imenso território nacional, atingindo também interesses dos Srs. bancários, é claro que não pode, nem deve, ser solucionado a prazo marcado, sob pressão, sob pena de redundar em graves injustiças para ambas as partes.

Acaso tivesse o Govêrno podido estudar a matéria, disciplinando-a convenientemente, não teriam os Bancos e Casas Bancárias se negado ao cumprimento da lei.

*A greve, apesar dos doestos com que se pretende ferir os empregadores, tentando apresentá-los ao público como odiosas figuras, não visa, realmente, as Empresas, que nunca se negaram a discutir reivindicações justas e honestas. O movimento é, em verdade, contra o poder público, que não se deixa coagir na sua função judicante por um "ultimatum" impertinente. ****

(***)

A perturbação no funcionamento dos bancos resultou da intransigência dos empregados, que pretendiam forçar pela violência a solução tumultuária de um assunto que exigia acurado exame e estudo.

Comparecendo às reuniões conjuntas, estudando as reivindicações de seus auxiliares, trazendo o seu concurso à solução dos problemas comuns, os banqueiros demonstraram o seu espirito de colaboração e o seu interesse na melhor solução das justas pretensões dos bancários. Competia aos empregados, de outra parte, aguardar a palavra oficial que evitaria o espetáculo constrangedor da greve e os prejuizos que atingem a coletividade em geral.

(***)

A greve deflagrada pelos bancários não foi fundada na recusa dos Bancos em atender-lhes as reivindicações, mas uma inoportuna reação ao ponto de vista do Sr. ministro do Trabalho, recusando submeter-se à intimação de prazo pelos bancários para que o assunto fosse resolvido.

Foi, assim, a pressão injustificada e arbitrária dos bancários, exercida contra o poder público, a causa de não ter sido examinado, com serenidade e justiça, o momentoso assunto.

(***)

A história da greve dos bancários é a seguinte: tendo sido levado ao exame do ministro do Trabalho o ante-projeto da Comissão paritária, os bancários fixaram prazo certo para a solução do caso, sob pena de recorrerem à greve. E como não foi possivel àquela autoridade submeter-se a essa condição, a greve foi lançada, sacrificando altos interesses sociais e econômicos do país, em hora em que se torna imperativa a harmonia de todos os brasileiros.

(***)

O ante-projeto da Comissão paritária foi entregue ao Sr. ministro do Trabalho, com votos divergentes, cujo estudo se tornava razoavel e imprescindivel. Negando ao titular da pasta o prazo para o exame do assunto, os bancários, em outras justificações plausiveis, deflagraram a greve.

Eis a que se reduzem as razões do movimento que tantos sacrificios vem causando aos interesses nacionais.

(***)

A PREFEITURA

Dentro de poucas horas estará constituido o secretariado

Dentro de 24 horas, possivelmente, estará constituido o secretariado da Prefeitura do Distrito Federal. O novo prefeito, engenheiro Hildebrando de Góes, como temos antecipado, pretende escolher um grupo de auxiliares à altura do governo da cidade, digno tambem do seu renome de técnico e administrador.

Como se sabe, dois nomes foram de inicio apontados: os Srs. Ernani Cardoso para a secretaria do Interior e Segurança, e o engenheiro Alim Pedro para a secretaria de Viação a Obras.

O futuro governador da cidade, logo após ter recebido o convite do general Eurico Dutra para o cargo de prefeito, manteve entendimentos com vários politicos do Distrito Federal, tais como os Srs. Augusto do Amaral Peixoto, cônego Olimpio de Melo, Henrique Dodsworth e Nelson Fernandes, elementos do PSD e do Partido Trabalhista.

Esta manhã o futuro prefeito recebeu em sua residência o cônego Olimpio de Mello e o senhor Edgard Romero, mantendo outra conferência com esses politicos.

A formação do secretariado continua sendo uma das grandes preocupações do engenheiro Hildebrando Góes, que, entreanto, não se tem descuidado do exame dos grandes problemas da cidade.

O nome do Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, atual secretário de Finanças, está em cogitações para uma das secretarias.

Para as secretarias de Educação e Cultura e Saude e Assistência estão apontados elementos de prestigio nos circulos médicos e educacionais, respectivamente.

O prefeito, como adiantamos, tomará posse sábado, no Ministério da Justiça, assumindo o cargo às 14 horas.

VITRINA

O número de janeiro

Estará à venda hoje, nas bancas, o número de janeiro de VITRINA, a revista da sociedade brasileira. Entre a vasta matéria, destacam-se:

A NATUREZA E A ALMA HUMANA — (FOTOS RAKI)
REPOUSO E AMIGOS
MODÊLO LE LANVIN
BASTIÃO — (ARACY DANTAS DE GUSMÃO)
GOZA AS TUAS FÉRIAS (HESTIA BARROSO)
FÉRIAS NO CAMPO
A LINHA GREGA
INSTANTANEO — (INDISCRETA)
COPACABANA — (FLAGRANTE DE PRAIA)
1900 — (MÁRIO SETTE)
O "LOUVRE"
FALANDO AO MAR — (GERALDINA MARX)
"AMOR" — (GUY DE MAUPASSANT)
DOIS PINTORES — (HERMAN LIMA)
COM A VOLTA DO VERÃO DA SOCIEDADE
CASAMENTO EM PONTE NOVA
RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DO IRAN
MULHERES DE AÇÃO — (C. M.)
BODAS DE PRATA
"SHORTS"
A FORMOSA PRINCESA DE LAMBALLE — (EDUARDO VICTORINO)
PAISAGEM BRASILEIRA
FAZENDO INVEJA AS SEREIAS
"BAILADOS DE KLARA KORTE"
A ARTE DO MARFIM — (MAFRA BARBOSA VIANNA DE ALMEIDA)
HOMENAGEM À SENHORA PEROLA BYINTON
OFERENDA — (MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA)
QUATRO ENLACES NA SOCIEDADE CARIOCA
FIGURINOS
CALOR E REFRESCOS — (MARIA DUARTE)
TOILETTE DE GALA
NUMEROLOGIA — (PTOLOMEU II)
O QUE NOS RESERVA A CINELANDIA — (JONALD)

Visitou o Supremo Tribunal Militar o auditor geral de Cuba

O coronel Soza Quesada, auditor geral do Exército de Cuba, era nesta capital, chefiando a Missão Militar daquele país à posse do general Eurico Dutra, esteve, ontem, em visita ao Supremo Tribunal Militar.

Recebido por todos os ministros daquela alta Côrte de Justiça, o ex-ministro da Guerra do presidente Batista, percorreu demoradamente todas as dependências do edificio, mantendo prolongada palestra com os presentes.

Ao deixar o Tribunal o visitante manifestou a sua magnifica impressão por tudo que lhe tinha sido dado a conhecer e ouvir acerca dos trabalhos que ali são realizados.

Recebida com interesse pelos peritos

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os peritos em café receberam com interesse a proposta do "Espectador", de Bogotá, a qual alvitra que o preço do café seja submetido ao Departamento de Estado ou a O.N.U. para se encontrar uma solução condigna, em face do atual "impasse", em lugar de se recorrer ao Bureau de Preços.

Chegou ao Vaticano o novo cardial português

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — O novo cardial português, o Arcebispo Gouveia, de Lourenço Marques, sôbre cuja viagem demorada correram receios há dias, chegou finalmente, esta manhã, à Cidade do Vaticano.

Sua Eminência desceu no aeroporto de Ciampino e se dirigiu para o Colégio Luso, onde ficará hospedado durante sua estada em Roma.

O "TREM FANTASMA"

Recebido por enorme multidão em Buenos Aires, trazendo os candidatos democráticos — Até uma bomba incendiária encontrada num dos vagões — Varejada a Federação Universitária e detidos trinta e seis estudantes

BUENOS AIRES, 30 (R.) — Enorme multidão recebeu com delirantes aclamações o "trem fantasma", ao chegar a esta capital, trazendo o candidato democrático à presidência da República, Sr. Tamborini, depois de uma viagem de propaganda politica ao norte do país, que durou cinco dias.

O "trem fantasma" foi assim denominado pelo povo, devido aos muitos incidentes ocorridos durante sua viagem de 4.000 quilômetros, inclusive seu apedrejamento e ataque a tiros, em várias ocasiões. Além disto, um vagão repleto de material de propaganda eleitoral foi destruido pelo fogo e uma bomba incendiária foi encontrada no interior do trem.

VAREJADA A FEDERAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (R.) — A policia federal realizou à noite passada uma batida na sede da Federação Universitária de Buenos Aires, detendo 36 estudantes.

A diligência foi efetuada, evidentemente, com o fito de se descobrirem armas.

DECLARAM-SE FALIDOS OS MAIS IMPORTANTES ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Os mais importantes estabelecimentos comerciais desta capital — "Cidade do México" — fundados há 58 anos, apresentaram uma declaração de falência sob a alegação de que não podem prosseguir funcionando sob o regime de salários decretado pelo coronel Peron.

REFORMADO O CORONEL DOMINGO MERCANTE

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O govêrno concedeu a reforma reforma solicitada pelo coronel Domingo Mercante, que foi candidato à vice-presidência na chapa Peron, até o acôrdo havido para a candidatura do Sr. Quijano.

SERÃO CONVIDADOS JORNALISTAS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O govêrno argentino convidará jornalistas estrangeiros afim de assistirem as próximas eleições presidenciais, declarou o ministro do Exterior platino, Sr. Juan I. Cooke.

O titular da Chancelaria da Argentina fez tal declaração depois de desmentir a noticia de que tenham sido convidados representantes das Nações Unidas para inspecionar as eleições.

A NOMEAÇÃO DO COMANDANTE DE CAMPO DE MAYO

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — O Ministério da Guerra disse que a designação do general Ramon Albarino para o comando da guarnição de Campo de Mayo foi feita devido aos seus relevantes serviços militares, o que não diz respeito à politica.

AGIU DE DEFESA PRÓPRIA

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — O juiz federal decidiu que o Sr. Isaac Fryndenberg agiu em defesa própria quando feriu mortalmente a tiros um membro do grupo anti-semitico que atacou sua casa na véspera do Natal.

UM JORNALISTA ESPANHOL PREVÊ A POSSIBILIDADE DE GUERRA CIVIL

MADRID, 30 (A. P.) — Em despacho transmitido ao seu jornal, José Vicente Puente, correspondente em Buenos Aires de um diário de Madrid, disse que os novos e graves acontecimentos que se verificam na Argentina fazem tomar corpo a possibilidade de uma guerra civil, e me "atrevo a dizer que esse é o desejo de muitos argentinos".

A inauguração, hoje, da creche do "Menino Jesus"

Presidiu a solenidade o interventor Abel Magalhães — O estabelecimento funcionará anexo ao Asilo Santa Leopoldina

Realizou-se hoje, o ato de inauguração da créche do "Menino Jesus", instalada anexa ao Asilo Santa Leopoldina, à rua Miguel de Frias, Niterói. A cerimônia foi presidida pelo interventor federal, desembargador Abel Magalhães, contando com a presença do secretariado do govêrno e altas autoridades.

A créche, cujas instalações se equiparam às melhores do gênero, é destinada a acolher os filhos de operárias domésticas, estando aparelhada de material e pessoal apto a prestar toda assistência aos pequeninos hóspedes durante a ausência da mãe, afastada do lar pelo trabalho.

Será mantida pela Associação de São Vicente de Paula, a tradicional instituição de beneficência que tantos e tão assinalados serviços vem prestando à população pobre de Niterói.

APENAS UM FUZIL E DUZENTOS CARTUCHOS...

A única remessa de armas para a Espanha autorizada pelo governo norte-americano — E isso mesmo para um particular

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Em face das acusações de que os Estados Unidos haviam enviado armas à Espanha o secretário de Byrnes, reuniu jornalistas e em declaração terminante negou categoricamente tal acontecimento.

Foram as seguites as declarações feitas aos jornalistas por Byrnes:

O Departamento de Estado procedeu a minuciosas investigações em torno dessa acusação e recebeu negativas categóricas de Barcelona, Roma e Caserta (Itália).

O relatório referente às investigações levadas a efeito em Caserta, Itália, indica:

1) Que não houve autorização para venda de armas à Espanha;

2) Que não foi autorizado o transporte de armas à Espanha;

3) Que durante as hostilidades não foram feitas viagens da Itália à Espanha por navios mercantes da Administração do Transporte de Guerra; e

4º) Que o exame dos documentos expedidos desde o dia da vitória na Europa demonstra não ter havido navio norte-americano que tenha levado armas à Espanha, com procedência da Itália ou de qualquer outra parte.

A única remessa de armas e munições à Espanha, autorizada pelo govêrno norte-americano, durante o periodo compreendido entre 1939 e hoje, consiste em um fuzil e duzentos cartuchos, que foram vendidos a um particular."

Ecos e Novidades

FÉ NO FUTURO DO BRASIL

..."empregarei o máximo de minhas energias para corresponder à confiança depositada no candidato, tão reconhecido pelos sufrágios que recebeu, quanto possuido de fé no futuro do Brasil". Estas foram as últimas palavras da breve oração que pronunciou ontem o general Eurico Gaspar Dutra, no Tribunal Superior Eleitoral, ao receber o seu diploma de presidente eleito da República.

Fé no futuro do Brasil. Não há aqui uma frase feita para o agrado auditivo das cerimônias, mas a expressão que fidedignamente interpreta, tanto da parte do novo primeiro magistrado do país como de tôda a opinião nacional, o sentimento de confiança nos destinos da nossa pátria. Estamos diante de horizontes claros, iluminando roteiros a serem transpostos com firmeza, ao influxo da mentalidade construtiva que a experiência e os acontecimentos criaram na alma coletiva e, sobretudo, no espírito dos homens responsáveis. A magnífica demonstração de cultura política, de ardor cívico, que foi o pleito de 2 de dezembro, com urnas livres e pensamento liberto, desdobrou essa alvorada de renascimento que tanto desvanece o coração brasileiro. E o epílogo da esplendente jornada, em que se afirmou a vontade soberana do povo, dentro da ordem e do respeito à lei, significa a certeza de que nos integramos, não pelo falso verbalismo, mas já agora pelos atos, no regime de emancipação e de fôrça consciente que caracteriza as verdadeiras democracias.

Por outro lado, a investidura do general Eurico Dutra, amanhã, no mais elevado posto funcional da nação, ao qual ascende com os nobres títulos da sua envergadura moral e da sua dedicação à causa pública, evidentemente se processa numa atmosfera que firma a animadora convicção de que entramos, de fato, numa nova era. Ao contrário do que ocorria nos tempos idos, as correntes partidárias, dantes irreconciliáveis, irredutíveis no seu personalismo, agora se apresentam com os olhos fitos no alto, vendo antes e acima de tudo os imprescritíveis interesses da nacionalidade. A luta foi árdua, foi dura, foi penosa. Cessado o embate eleitoral e proclamado o "verediktum" da opinião, ensarilharam-se as armas. Não se trata de adesões, nem de acôrdos, nem de entendimentos compensativos. É um movimento espontâneo de compreensão, em que os combatentes de ontem, esquecendo as asperezas e apagando as cicatrizes da refrega, confraternizam no ideal comum de servir o Brasil. Governistas continuam governistas, oposições continuam oposições, mas todos, com dignidade, dão-se as mãos, como filhos e amantes da mesma terra, isentos de faciosismo, para a obra de restauração, de reconstrução e de engrandecimento do país. É um episódio novo em nossa história política. Marca uma trilha da qual, graças a Deus, nunca mais sairemos. Doravante o homem público sabe que o seu esfôrço e o seu trabalho, antes de serem para partidos, grupos ou pessoas, são para atender aos reclamos iniludíveis da pátria, sempre acima de competições ou conveniências de qualquer natureza.

A gestão do presidente Eurico Dutra se inicia, assim, sob confortadores auspícios, com as perspectivas mais felizes e por entre as esperanças que a sua serenidade e o seu amor ao Brasil propiciam e estimulam.

*

LA GUARDIA, O POVO E OS BRASILEIROS

Aí está o grande título de La Guardia: é um dos capitães do New Deal, um dos campeões de Roosevelt, nos Estados Unidos.

Aos brasileiros isso sôa bem forte o título de casa, feitos e glórias obtidos dentro de nossas fronteiras. Porque, efetivamente, a trajetória de Roosevelt e da equipe dos seus principais sócios, dentro da órbita da nossa atenção mais interessada e mais afetuosa.

Mas individualmente considerado como homem, como espécime político, La Guardia desperta nos brasileiros um carinho e uma admiração tôda especial. O seu ar de pouco formalismo, sua maleabilidade de lutador popular, sempre mais à índole de nossa gente, que os rebrilhos lucinantes e o protocolismo distante das massas, a que tantos homens públicos mundiais se aferram.

Por isso é que, político municipal apenas, La Guardia é homem internacional. É porque êle é povo, ama o povo, vai ao centro do povo.

E todas as Nações, como o Brasil, anotam o seu nome. Acompanham interessadamente seus movimentos políticos. E o estimam como gente de casa. Sabem que êle foi diplomata, que demitiu-se das rendas no punho para atirar-se à política. Têm notícia de que suas vitórias foram sempre conseguidas devido a falar êle a linguagem sincera dos homens de trabalho. Não ignoram mesmo simples episódios de suas lutas eleitorais como aquele, na disputa da Prefeitura, em que La Guardia, em mangas de camisa, discursava nos bairros humildes, usando para os emigrantes a sua linguagem adulta: dialetos italianos, húngaros, alemão, espanhol e iiddish, além do inglês.

Eis aí o político que tem mais retratos em mangas de camisa. É assim que êle é visto do Brasil: os cabelos mal alinhados — em manga de camisa, bem humorado e sincero, e falando ao povo como um filho do povo que subiu na política, mas não o esqueceu.

*

TESTEMUNHO VALIOSO

Ninguém mais autorizado do que o almirante britânico sir James Sommerville para salientar o valor da nossa contribuição militar para a vitória aliada. E, assim, revestiu-se de alta importância as palavras do eminente militar pronunciadas perante a imprensa carioca, ao comunicar-se com ela na qualidade de embaixador extraordinário da Grã Bretanha à posse do general Dutra, através das quais pôs em grande relêvo a ação desempenhada na conflagração pela esquadra brasileira.

Precisou o almirante que com a nossa entrada na guerra, os anglo-norteamericanos ficaram desincumbidos da proteção do Atlântico meridional, que passou a ser exercida com extraordinária eficiência pela FAB e pela marinha, concluindo por declarar que a colaboração militar brasileira muito concorreu para em maio de 1943 a situação já se desenhar mais promissora para as fôrças aliadas.

Outro testemunho, e dentre os mais valiosos, é esse de quanto realizamos em prol da vitória da democracia no mundo.

E o que registramos com prazer, tanto os que lutaram pelo Brasil na conflagração têm direito a que jamais se perca ensejo de louvar a dedicação extrema com que combateram pela honra da nossa bandeira.

*

OS TRILHOS QUE O BRASIL CONSTRUIU

Dentre as matérias importadas pelo Brasil e de necessidade vital para o país, os trilhos ocupam um lugar de inegável importância. Nossa verdadeira rêde ferroviária, que se constitui no Brasil, as estradas — de ferro ou rodagem — são um sistema arterial que nos mantêm vivos, já que por êle correm nas várias direções cardinais tôda a nossa riqueza; de outra parte, como sistema venoso, é a própria civilização que, em refluxo, leva às zonas distantes, as conquistas dos centros mais adiantados.

Quando o mundo foi abalado pela segunda grande guerra mundial e as duas grandes potências industriais — Inglaterra e Estados Unidos — transformaram seus parques de indústria em ponto de provisão e abastecimento de suas legiões em guerra, o Brasil viu-se a braços com sério problema: o desgaste dos trilhos ferroviários. Rolando sem cessar as composições sôbre as serpentes de aço, que coleavam montanhas e subiam serras, esses trilhos sofriam, diminuindo sua resistência, tornavam-se imprestáveis. Não tínhamos laminadores com os quais pudéssemos fabricar, com o nosso ferro e o nosso aço, os nossos próprios trilhos.

Foi quando a Siderurgia Belgo-Mineira, dando uma prova patente de sua auto-suficiência, enfrentou sem temores, o problema. De suas forjas passaram a sair esses trilhos, cuja importância vital para nós a ninguém é lícito negar. Foi um benefício que a grande desgraça mundial nos trouxe. Passamos a fabricá-los e fizemo-lo tecnicamente perfeitos, da qualidade a mais alta, conforme ficou comprovado com as experiências práticas já realizadas.

Dessa forma, solucionando a questão com os nossos próprios meios e recursos, abrimos para a época atual, de paz e de trabalho, perspectivas de progresso digno do homem e da natureza do Brasil.

A JUSTIÇA BRASILEIRA COMPETE ARRECADAR OS BENS

Que se habilitem depois os herdeiros do marinheiro norte-americano — Como opinou o curador Roberto Lyra num requerimento do consul dos Estados Unidos

A 1 hora da manhã de 14 do corrente faleceu, repentinamente, na esquina da rua Aparício Borges com a avenida Beira Mar, o marítimo norte-americano Morris Phillips, solteiro, com 41 anos, residente no Hotel Aeroporto. A polícia interditou o aposento ocupado por Morris e arrecadou os objetos remetendo-os ao Juiz da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões. O consul geral americano, Sr. Hiram A. Boucher, pediu a entrega das coisas arrecadadas, sob o fundamento de que, pelas leis americanas, a Embaixada dos Estados Unidos é responsável pela guarda do espólio e interesse de qualquer marítimo americano que falecer neste Distrito e pelas respectivas contas aos herdeiros.

Informou o referido consul que Morris foi desembarcado do navio americano "Stevenson Taylor" para tratamento médico e depois fugiu à repatriação deixando pelos agentes da companhia de navegação e pela War Shipping Administration.

O juiz Bruno Barbosa mandou ouvir, a respeito do ofício do consul americano, o Sr. Roberto Lyra, curador de ausentes, que se pronunciou contra o pedido, pois o caso, a seu ver, deve ser encarado como qualquer outro do mesmo gênero, em função da soberania nacional. Nenhuma lei, tratado ou convenção — sustentou o curador Roberto Lyra — autoriza a solicitação consular, sendo que a justiça brasileira é competente até para a prisão administrativa contra estrangeiro desertor de navio de guerra ou mercante, surto em pôrto nacional (art. 319, n.º II, do Código de Processo Penal). O representante do Ministério Público, invocando ainda os interêsses do fisco, requereu a arrecadação judicial dos bens do marítimo Morris Phillips, prosseguindo-se nas formalidades legais, de acôrdo com a lei brasileira, inclusive a habilitação de herdeiros.

A RAINHA NEFERTITI

Poderosa guarda alemã e norte-americana vela, em Wiesbaden, pela cabeça da rainha Nefertiti. Não se trata, verdadeiramente, da cabeça da esposa do faraó Aenaton, senão de uma escultura que a representa e eterniza. Viveu há três mil anos a rainha egípcia e ainda hoje suscita disputas entre os povos, maravilhados com a sua singular formosura. Roubaram-na os Germanos de um museu egípcio — levaram-na, com outros despojos principescos, para enfeitar a sua depravada Berlim, a cova de Alibaba do século XX. Diz-se que o histérico Adolfo Hitler se tomou de amores pelo busto da princesa faraônica, iludindo, trinta séculos mais tarde, o sogro do rei Tutancamen... Se a escultura, simples interpretação artística da mulher formosíssima, ainda causa paixões no trânsito das idades e dos acontecimentos, que terá feito o original dela, na palpitação real da vida e da fama? Quando a Beleza se assenta num trono, pode mudar o curso da história e fornecer a matéria prima das lendas. Chama-se, então, Cleópatra ou Maria Stuart. Os impérios renascem ou perecem entre os seus braços. Na batalha do Actium, não foi apenas um grande amor que se perdeu no tumulto das espadas e no choque das ambições. A falta de princesas verdadeiras, e atrás, que lhe dotassem o fingido trono de César cinzento, o criador do Nazismo enamorou-se de uma rainha que pompeou às margens do Nilo, dez séculos antes do advento de Cristo. O homem, sôbre ser facinoroso, tinha a paixão das estátuas e das telas. A "Gioconda" deixou-o imerso em cogitações que dificilmente se podem conciliar com a bestialidade sangrenta dos campos de concentração e das câmaras de gás. Talvez o que Hitler amasse no busto de Nefertiti fosse, não a mulher encantadora, mas a rainha do faraó... A fascinação do poder obrigava-o a mergulhar no oceano dos tempos, para raptar princesas desaparecidas, rainhas mal protegidas assim como assaltava nações inermes e pilhava as cidades e os campos inimigos... A psicologia dessa paixão tangencia os limites da mais vulgar morbidez. Estamos em face de um monstro, que arruinava a Holanda para roubar os quadros de Rembrandt e rondava o Vaticano, rejando o "Juízo Final", de Miguel Angelo. A beleza da mulher do faraó Aenaton, se lhe impulsasse de alguma forma o coração ferocíssimo, decerto que o amansaria em parte — e pouparia alguns milhares de vidas de crianças belgas, polonesas, gregas ou holandesas. É crível que o Átila moderno invejasse ao busto tri-milenar a perenidade com que tem resistido à passagem das civilizações e das vidas. A Beleza é partícipe da eternidade, que Platão deixou implícita quando a definiu da maneira mais exata que a filosofia conhece — e os séculos confirmam...

Berilo Neves

Prosseguem os trabalhos para a Construção do "Hotel Pan-América"

APRESENTADO, ONTEM, AO DR. FILADELFO AZEVEDO, PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL, O ANTE-PROJETO DA REFERIDA OBRA

O Dr. Filadelfo de Azevedo, prefeito do Distrito Federal, examinando as plantas do ante-projeto do Hotel "Pan-América" apresentado pelos diretores da Companhia Hotéis Turistas do Brasil, e o arquiteto daquela organização

Em obediência aos termos do contrato celebrado entre a Companhia de Hotéis Turistas do Brasil e a Prefeitura do Distrito Federal, foi, ontem, apresentado ao Dr. Filadelfo de Azevedo, pela diretoria daquela Companhia o ante-projeto do Hotel Pan-América". Recebidos pelo prefeito, em audiência especial, os diretores da Companhia de Hotéis Turistas do Brasil, Drs. Arthur Amorim Dubeux, Paulo Rodrigues Alves e Ernani G. Bastos, juntamente com o arquiteto Henrique E. Mindlin, autor do ante-projeto, fizeram a S. Ex. a entrega das plantas e dos estudos respectivos, realizando-se, desse modo, o passo inicial da execução do grandioso empreendimento.

O ante-projeto do "Hotel Pan-América" compreende um estudo completo das várias dependências de hospedagem, de serviços e sociais, para a capacidade prevista de 600 apartamentos, bem como uma sugestão para os acréscimos futuros.

Situado na extensa área da Praia Vermelha, que vai da Faculdade de Medicina à estação do caminho aéreo do Pão de Açucar, o "Hotel Pan-América" terá grande parte de seu edifício reservada a salões, terraços, restaurantes, bars, salas de estar, etc. dispostos em torno de amplo pátio de 3.000 metros quadrados ajardinado e dotado de grande piscina. No 25º pavimento, será instalada uma espaçosa "boite", que servirá para elegantíssimo "night club". O "Hotel Pan-América" virá, assim, não apenas duplicar a capacidade atual do Rio de Janeiro, em alojamentos de categoria, como tambem representar um aumento das atrações turísticas da cidade, por constituir, ele próprio, uma obra de renome internacional, erigido em um símbolo do carater tropical e da vida agradavel da cidade.

S. Ex. o prefeito do Distrito Federal, revelando-se vivamente interessado por todos os detalhes expostos, recebeu, em caráter oficial, o ante-projeto do "Hotel Pan-América", augurando pleno êxito para essa iniciativa, assás oportuna, no momento, pelo incremento das correntes turísticas para o Rio de Janeiro.

Política e políticos

AS POSIÇÕES-CHAVE

Os quadros políticos estão se recompondo rápida e harmonicamente, com a escolha dos ocupantes para as diferentes posições-chave.

Ontem à noite, os chefes das representações filiadas ao P.S.D., reunidos na sède dessa entidade partidária, sob a presidência do Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça do novo govêrno, elegeram seu líder, na Assembléia Nacional, o senador Nereu Ramos, e indicaram para a presidência dessa Assembléia o senador Fernando Melo Viana.

Estas duas escolhas, que confirmam nossas previsões, foram recebidas com agrado. O Sr. Nereu Ramos é um dos próceres nacionais mais benquistos, hábil e experimentado, a que nem uma cultura jurídica sólida falta, para desempenhar, em contingência delicada, como a atual, o grande papel que lhe foi confiado.

Governador em Santa Catarina, por uma eleição disputadíssima, em 1931, e até há pouco interventor, revelou-se uma vocação para o serviço público das melhores conhecidas nos últimos tempos.

Traz também da Constituinte de 1933-34 o tacto e a especialização, pois foi um dos mais eficientes colaboradores da Carta Magna de então.

O Sr. Melo Viana, homem de foro, político mineiro estimado e do mesmo modo experiente, já exerceu altos mandatos políticos, como o do govêrno de Minas e a vice-presidência da República, no quatriênio Washington Luiz.

Cremos não necessitar de outros testemunhos para recordar o que são ou foram esses dois ilustres paredros, e o acêrto da preferência que lhes deram seus correligionários.

Na reunião de ontem, decidiu-se, ainda, propor à Assembléia Nacional a criação de mais um cargo de vice-presidente da casa e provàvelmente também de mais um secretário, a fim de atender a aspirações de bancadas e de Estados prestigiosos.

Se essa proposta sair vitoriosa, serão três os vice-presidentes e cinco os secretários, além de dois suplentes, indo para as vice-presidências: um paulista ou um gaucho, do P.S.D., e um deputado ou senador da U.D.N., cabendo o terceiro lugar, talvez, a um trabalhista.

Os postos de secretários serão distribuidos a representantes de vários Estados, parecendo bem encaminhada a candidatura do Sr. Georgino Avelino, senador pelo Rio Grande do Norte, para o de primeiro secretário.

O P.S.D. resolveu, por fim, eleger, oportunamente, dois sub-lideres, seguindo, nêsse particular, o que já decidira a U.D.N.

O Sr. Nereu Ramos passará a ser, pois, desde hoje, um dos centros de gravitação da política nacional.

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL

A nomeação do novo ministro do Supremo Tribunal Federal, atual diretor do Departamento de Segurança Federal, desembargador Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, foi referendada pelo ministro da Agricultura, Sr. Teodureto Camargo.

CONFERÊNCIA DE TRÊS MINISTROS DA JUSTIÇA

Encontraram-se ontem no gabinete do ministro da Justiça, demorando-se em longa conferência, três conhecedores dos assuntos políticos dessa pasta:

— O Sr. José Carlos Macedo Soares, interventor em S. Paulo e ocupante do Ministério no início do govêrno do Sr. Getulio Vargas; o professor Sampaio Dória, ministro no presente, e o Sr. Carlos Luz, ministro a empossar-se depois de amanhã.

Tratou-se da elaboração do projeto de Constituição, a ser apresentado à Assembléia Nacional pelo P.S.D., com a colaboração de outras correntes partidárias. O Sr. Carlos Luz, que é o relator geral da comissão nomeada por aquela organização política, convidou o Sr. Dória a prestar sua colaboração, após a saída da pasta da Justiça.

O Sr. José Carlos Macedo Soares recebeu igual convite, embora desnecessário, pois S. Excia. já pertence ao P.S.D., sendo um dos diretores da secção de S. Paulo.

COZINHEIROS EXCELENTES...

Duas excelentes organizações de políticos se evidenciaram, mais uma vez, em S. Paulo, no pleito de 2 de dezembro: os Srs. Silvio de Campos, do P.S.D., e Paulo Nogueira Filho, da U.D.N.

Essa opinião não é sòmente nossa; é, também, do novo líder da maioria, Sr. Nereu Ramos.

— Silvio de Campos, disse S. Excia., preserva e amplia a tradição de família, principalmente de seu pai, Bernardino de Campos, que ainda hoje é uma figura lembrada com saudade em S. Paulo. Paulo Nogueira Filho, mais jovem mas operosíssimo, é um temperamento de organizador e agremiador dos melhores que apareceram nos últimos tempos.

A POSSE DO TITULAR DA JUSTIÇA

Na reunião de ontem, entre os Srs. Carlos Luz, J.C. Macedo Soares e Sampaio Dória, ficou assentado que o novo titular da justiça tomará posse depois de amanhã, sendo-lhe o exercício do cargo transmitido, às 10 horas.

O Sr. Dória pronunciará um discurso por essa ocasião, respondendo-lhe o Sr. Luz.

ILUSÕES PERDIDAS...

Estava assentada, desde algumas semanas, a nomeação do Sr. Mario Mazagão, jurista de escol e deputado udenista por S. Paulo, para o Supremo Tribunal Federal, na vaga do Sr. Filadelfo de Azevedo.

A escolha recaiu, porém, no desembargador Ribeiro da Costa.

Foram duas ilusões perdidas: a do Sr. Mazagão e a do Sr. Morais de Andrade, que viria ocupar a vaga de deputado deixada pelo jurista, seu correligionário.

A CRIAÇÃO DE MINISTÉRIOS

Tem-se falado muito na criação de dois Ministérios, com o desdobramento de outros: o Ministério da Produção e o Ministério da Saúde.

Este seria organizado com departamentos e serviços retirados do Ministério da Educação e Saúde, aquêle com departamentos e serviços retirados da Fazenda e Trabalho.

Sabemos agora que foram opostos ou serão opostos grandes argumentos contra a criação do Ministério da Produção.

— Sendo o ministro da Fazenda paulista, o Sr. Gastão Vidigal, os paulistas não concordarão com o desmembramento, que reduziria sensivelmente a importância da pasta das finanças.

Essa questão de Ministério da Produção ficará, provavelmente, para muito mais tarde.

OS LÍDERES

Os líderes dos dois grandes partidos com representação na Assembléia Nacional, o P.S.D. e a U.D.N., Srs. Nereu Ramos e Otavio Mangabeira são figuras brilhantes, com tradição parlamentar.

O Sr. Mangabeira foi deputado desde 1917, reeleito sucessivamente até 1926, quando passou a ocupar a pasta das Relações Exteriores, na presidência do Sr. Washington Luiz.

Voltou à Câmara em 1934, de regresso do exílio, e foi um grande líder oposicionista.

Exerceu também, antes de 1926, o cargo de 1.º vice-presidente dessa Casa Legislativa, deixando, nessa posição, grande renome.

O Sr. Nereu Ramos foi deputado e líder de sua bancada, governador constitucional e interventor em Santa Catarina, que o elegeu, por mais de 110.000 votos, a 2 de dezembro último, senador da República.

Embora amigo do Sr. Getulio Vargas, duas vezes o Sr. Nereu derrotou, nas urnas, o ditador: a primeira em 1934, quando o Sr. Getulio recomendou ao govêrno de Santa Catarina, um candidato adversário; e a segunda nas eleições de 2 de dezembro passado, em que o próprio Sr. Getulio foi apresentado, pelo P.T.B., candidato a senador por Santa Catarina, em oposição a êle, Nereu Ramos.

O Sr. Getulio Vargas sòmente obteve 10.000 sufrágios.

Os líderes das outras correntes na Assembléia serão, provavelmente, o Sr. Marcondes Filho, dos Trabalhistas, e Sr. Luiz Carlos Prestes, dos Comunistas.

Há mais quatro ou cinco pequenas bancadas que naturalmente também elegerão líderes.

A ATIVIDADE DO INTERVENTOR PAULISTA

O Sr. José Carlos Macedo Soares, que chegou ao Rio há quatro dias, tem desenvolvido grande atividade junto aos círculos políticos. Seu apartamento da Praia do Flamengo, 2, tem sido um dos pontos da cidade mais procurados, esta semana, pelos marechais da política nacional.

A posse do novo ministro da Fazenda

Conforme pôde apurar A NOITE junto ao gabinete do ministro da Fazenda, a posse do novo titular daquela pasta, Sr. Gastão Vidigal, será realizada no próximo dia 2 de fevereiro, às primeiras horas da manhã.

50 novos guarda-civis para o policiamento da Central do Brasil

Realizou-se hoje, às 10 horas, na Escola Técnica Nacional, na avenida Maracanã, o encerramento do período de instrução a que se submeteu a primeira turma de guardas-civis, em número de 50, destinada ao serviço de policiamento da Central do Brasil, serviço esse chefiado pelo Sr. Fernando Bastos Ribeiro, da Polícia Civil.

Os novos policiais fizeram então uma demonstração de ordem unida, ginástica em conjunto, bem como lutas livres, de ataque e defesa. A cerimônia contou com a presença do engenheiro Ernani Cotrim, diretor da nossa principal ferrovia, do representante do desembargador chefe de Polícia e de outras autoridades. O diretor da Central do Brasil, a convite do diretor da Escola Técnica, visitou todas as dependências daquele importante estabelecimento de ensino.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

A PROPÓSITO DE GREVES E DE SALÁRIOS

Há muito o que se dizer a propósito de greves e de salários. Já se disse muito, contra e a favor. E ainda não se disse tudo. Evidentemente, as greves perturbam. Mas as greves são o remédio do desespero. Mais perturbadora do que a greve é a manutenção de um regime permanente de injustiça e de surdez completa aos apelos feitos, romanticamente, ao espírito humanitário e ao coração de corporações que prescindem daquele sentimento e dessa víscera.

O que existe ainda, no Brasil, é muito tumulto, muita irregularidade, muita disparidade, em matéria de retribuição de trabalho. Na minha classe, a dos jornalistas, só no ano atrasado, por haver prenúncio de ser deflagrada uma luta política, com as perspectivas de intensa campanha eleitoral, saiu um decreto de salário mínimo. Saiu no dia do aniversário do golpe de Estado totalitário, como que para nos vincular ao mesmo. Muitos ficaram jubilosos. Era a justiça, enfim. Mas seria mesmo? Devo dizer que não fui, pessoalmente, atingido pelo decreto governamental. Há dez anos que o meu salário havia sobrepassado a tabela para a minha categoria profissional. Entendo que é melhor alguma coisa do que nada. Sendo os jornalistas a parte fraca, ficando à mercê das emprêsas, — sobretudo porque não há profissão mais invadida pelos amadores do que a nossa, — era justo que o Estado interferisse, para fortalecer os seus direitos, segundo as boas normas socialistas, de que o fáscio às vezes se aproveita demagògicamente. Mas será satisfatório o que ali se estabeleceu? No primeiro momento, parece que sim, porque não se tinha nada. Mas, com a inflação crescente, comparando-se, além do mais, êsses salários com o que ganham outras profissões, vemos que bem parcas são essas vantagens.

Senão, vejamos. O salário mínimo, — e o mínimo da lei aqui fora é quase sempre considerado o máximo, — estabelece para um redator de primeira classe o salário de Cr$ 1.900,00. O redator-chefe de um jornal, um homem com as qualidades, com as habilitações intelectuais de um Costa Rego, por exemplo, tendo a obrigação de estar em dia com o mundo das idéias, de comprar livros, de saber línguas, de ter cultura e cultura atualizada, tem como salário mínimo Cr$ 2.500,00. Enquanto isso acontece, os jovens terceiros sargentos mecânicos da Aeronáutica, com vinte e dois anos de idade, sem responsabilidades de família e obrigações de ordem cultural, vencem nada menos de Cr$ 2.960,00. E vencem isso apenas por alguns meses, porque, cumprido o interstício regulamentar, são logo promovidos a segundo sargento e, por fim, a primeiro sargento, posto em que vencem perto de Cr$ 4.000,00. O que vemos, dêsse modo, é que, perante o Estado, vale mais um terceiro sargento mecânico do que um redator chefe de jornal. É mais importante lubrificar as peças de um Thunderbolt do que lubrificar os motores da opinião pública.

E isso não é nada, porque um guarda civil, hoje, pode chegar à classe L, com vencimentos de Cr$ 3.900,00. O garagista da Polícia tem o mesmo salário. Não sou inimigo dêles, nem dos terceiros sargentos especialistas da Aeronáutica. Ao contrário, acho muito justo que êles ganhem o que ganham. Apenas vejo nisso um dos casos mais ilustrativos da disparidade de salários existente no país.

No caso dos bancários, ora em greve, é precisamente essa disparidade, — e no caso dêles não de uma profissão para outra, mas na mesmíssima profissão, — que constitui o motivo da parede há dias declarada. Se está afirmado o princípio de que, dentro de uma emprêsa, não se pode fazer distinções numa mesma categoria e se, para igual trabalho, deve haver igual remuneração, não há como se deixar de aplicar êsse princípio à profissão bancária em geral, até mesmo porque, com a decretação de salários mínimos, o próprio Estado já deu início à generalização daquela tese, humana e justa. Há bancos que pagam bem, como há bancos que pagam miseràvelmente. Há bancos que recompensam na justa medida os serviços dos seus funcionários, assim como há aqueles que os exploram sem nenhuma piedade. Tenho amigos médicos, que fizeram renome como tisiólogos, e que reputam mais importante uma revisão de salários, de modo a permitir a boa alimentação dos bancários, do que a criação de hospitais para tratá-los depois de contagiados. A boa campanha contra a tuberculose é a da prevenção. E não é com a alimentação pobre, de sanduíches apressados, que se consegue manter o organismo imune à peste branca.

Há vinte e tantos anos, ouço queixas e mais queixas de bancários. As diferenças de salário chegam até mesmo a estabelecer barreiras sociais dentro da própria classe, subdividindo-a, criando uma aristocracia, uma burguesia e uma plebe. Pude observar isso quando vivi em Campos, no Estado do Rio. Os funcionários do Banco do Brasil faziam parte integrante da mais alta camada social da cidade. Os funcionários do Banco de Crédito Hipotecário de Minas Gerais, ganhando metade e, às vezes, um têrço daqueles, pertenciam à sub-elite. E, dos outros, nem se fala.

Durante muitos anos, a mordaça do Estado Novo impediu aos bancários qualquer manifestação. Segundo a propaganda oficial, tudo estava resolvido pela benemerência dos governantes. Mas agora estão os bancários aí, com seus cartazes, com sua campanha de reivindicação, com suas exigências mínimas. Enquanto os salários dos bancários não forem padronizados, em bases justas, para todos os bancos e de acôrdo com cada zona do país, êles terão razões para gritar, como estão gritando.

SERÁ FERIADO NACIONAL

O presidente da República assinou decreto declarando feriado o dia de amanhã, quando tomará posse o novo chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra.

O AUMENTO DO CAFÉ EM XICARA

Em reunião realizada na noite de anteontem, o Sindicado de Hotéis e Similares marcou a data de 30 do corrente, para ter lugar o aumento do café em xícara, devendo a classe obedecer às seguintes restrições:

a) que as xícaras pequenas tenham uma cubagem mínima de 50 e as médias de 150 cm3;

b) que o preço de 0,30 centavos para a xícara pequena e de 0,60 para a média, só possa ser cobrado pelos cafés com despesas comprovadas de instalações superiores a Cr$ 100.000,00;

c) que os estabelecimentos que servem café em pé ou em mesa, para cobrarem o preço acima estipulado, não devem de qualquer forma receber subvenção do Govêrno ou de autarquias.

Essa medida, tomada de acordo com o despacho do Senhor Prefeito, amplamente divulgado pela imprensa, tem em vista evitar o imediato encerramento de 32 casas tradicionais, com evidente prejuizo para o próprio público.

Mundana

ANIVERSARIOS

DR. RAYMUNDO PIRES E ALBUQUERQUE

Transcorre, hoje, o aniversário do Dr. Raymundo Pires e Albuquerque, chefe de Clinica Cirúrgica da Universidade do Brasil e da 24ª Enfermaria da Santa Casa. Cirurgião dos mais notaveis, possuidor de bonissimo coração, reune, em torno de si, um elevado número de admiradores e amigos. A data de hoje fez com que se reunissem no Hospital Moncorvo Filho, os chefes de serviços, assistentes e amigos que lhe prestaram significativa homenagem.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia da interessante menina Ariete, filha dileta do casal Adhemar Pinto de Oliveira, do nosso alto comércio e de sua esposa, senhora Diva Glória dos Santos.

Na residência de seus pais, a aniversariante oferecerá lauta mesa de doces às suas amiguinhas.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. Eurico de Carvalho Cordeiro, advogado da Prefeitura do Distrito Federal.

O aniversariante é estimadíssimo nos circulos municipais e no fóro desta capital, e receberá as homenagens de seus amigos, colegas e admiradores.

—— O dia de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. Antonio Pereira da Silva, que exerce as suas atividades como corretor de imoveis nesta praça. Simples, modesto, bom, grangeou sempre boas amizades, e, por ter dois filhos condecorados por atos de bravura, na última guerra, um, o primeiro tenente Paulo Junqueira e o outro, o cabo Lauro Savaglia, tornou-se amigo da Força Expedicionária Brasileira, conhecido por todos como "padrinho de guerra" de grande maioria dos que partiram para a Europa.

Por esse justo motivo, Antonio Pereira da Silva recebeu inúmeras homenagens.

—— Nesta data, registra-se o aniversário natalício do Sr. Antônio Moreira da Rocha, alto funcionário aposentado, do Ministério do Trabalho.

Durante mais de 35 anos, o aniversariante, com inteligência, operosidade e competência, prestou serviços de valor ao Departamento de Imigração e ao Departamento de Indústria e Comércio, tendo desempenhado comissões de grande responsabilidade. Nesta oportunidade, como sempre, o Sr. Antônio Moreira da Rocha está sendo vivamente cumprimentado por seus amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

O Sr. Manoel do Nascimento Vargas Neto, deputado federal eleito, jornalista, procurador do Distrito Federal e presidente da Federação Metropolitana de Football; o Dr. Pedro Pernambuco Filho, docente, aposentado, da Faculdade de Medicina, diretor do Sanatório Botafogo e membro da Academia de Medicina; o professor Paulo da Silveira Ramos, do Colégio Universitário; o comendador Albino Bandeira, diretor da Casa Leandro Martins S. A.; o Dr. Raimundo Rodrigues Loureiro Fraga, médico da Assistência Social do Ministério da Justiça e da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula; o capitão Orlando Gonçalves, da Inspetoria dos Tiros de Guerra.

NOIVADOS

Com a senhorita Alzira, filha do casal Zulmira-Alcides Gomes da Silva, contratou casamento, o Sr. Elyseu Barbosa Sandoval, membro de antiga familia bandeirante há tempos radicado na nossa capital, onde exerce as funções de contador em várias firmas do comércio local.

—— Contratou casamento com a senhorita Eunice de Araujo filha do Sr. Rondolfo de Araujo, industrial, o Sr. Alberto Bessony de Almeida.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, o enlace matrimonial do 1.º tenente do 5.º grupo de Artilharia de Dorso com sede na Bahia, Waldyr Leal Lopes, filho da viuva Claudina Leal Lopes, com a senhorita Regina Sias Moreira da Costa, filha do Sr. Antonio Augusto Moreira da Costa, e senhora Carmen Sias Moreira da Costa.

Os nubentes receberão cumprimentos na igreja.

BODAS DE PRATA

Em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário do casamento do Sr. Arthur Livramento e da senhora Luiza Livramento, foi rezada ontem missa em ação de graças na igreja da Glória, na praça Duque de Caxias.

Mandada celebrar pelos funcionários do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, realizou-se hoje, às 10 horas, na Candelária, missa em ação de graças pelo restabelecimento do Sr. Alexis de Miranda Jordão, presidente daquela prestigiosa entidade. Foi muito concorrida a cerimônia, à qual compareceram numerosos amigos e admiradores do homenageado, que tem grande irradiação em nossos circulos sociais.

ACADEMIA MARANHENSE DE LETRAS

Por proposta dos escritores Nascimento Morais e Ribamar Pinheiro, respectivamente, presidente e primeiro secretário da Academia Maranhense de Letras, foi aclamado unanimemente para a cadeira de Gonçalves Dias, o poeta Catulo da Paixão Cearense. Pela primeira vez, foi alterado o regimento daquela instituição, pois o ingresso alí sempre se fez por eleições.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com pesar a noticia do falecimento de seu antigo sócio Sr. Eduardo Lobato Hoskem, tendo apresentado condolência à familia enlutada.

Hoje, quarta-feira, a Associação Brasileira de Imprensa realiza uma sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. Serão exibidos um complemento nacional e um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de dez anos.

VIAJANTES

Acaba de chegar da Bahia, o consul José Gonçalves de Sá, prestigioso chefe politico em Giremoabo.

—— A passeio acha-se nesta capital o desembargador Edison Lacerda, da Côrte de Apelação do Paraná.

—— Viajaram pela Aerovias Brasil, as seguintes pessoas: — Para São Domingos, Luciano Servadio; para Miami: José Pessoa C. Albuquerque — General Mery B. Albuquerque — Elizabeth Albuquerque — Joy P. C. Albuquerque — José P. C. Albuquerque — Amaury Kruel — Coronel, Candido C. Kruel — Ney C. Kruel — Ernesto Silva — Idalia A. Silva — Luiz E. K. Silva — Nicola Conte — Joseph H. Bell — Senhora Joseph H. Bell — Miguel Carvalho — Dolores Santos e Moysés Gurovitz.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residência à rua Senador Pompeu, 14, o conceituado negociante de nossa praça Sr. Francisco Almeida. O enterro teve grande concurrência de pessoas amigas da familia enlutada. O morto deixa viuva, a Sra. Beatriz Almeida e dois filhos, Antônio e José de Almeida, ambos do nosso comércio.

—— Faleceu em São Paulo, o engenheirando Olavo Silva de Souza, filho do Sr. Ismael Coelho de Souza, diretor das Dócas de Santos.

'DESTA RUA SAIU O PRESIDENTE DA REPUBLICA"

A expressiva manifestação popular que hoje será prestada ao general Eurico Gaspar Dutra pelos moradores do Leme

Prestarão os moradores da rua Gustavo Sampaio e adjacências, hoje, véspera da posse do general Eurico Gaspar Dutra, expressiva homenagem ao cidadão ilustre que a vontade do povo elegeu para dirigir os destinos da Nação. Manifestação espontânea e popular, a festa preparada pelos moradores do Leme, será, sem dúvida, das mais gratas ao homenageado pórque traduz júbilo e sinceridade.

A festa é de iniciativa dos moradores da rua onde reside sua excelência e iniciou-se com a missa mandada celebrar, às 10 horas no altar de Nossa Senhora da Vitória, na igreja de São Francisco de Paula. Na segunda parte do programa, à noite, haverá a reunião dos manifestantes em frente à residência do general Dutra, seguindo-se, às 20,30 horas, a apresentação de cumprimentos a sua excelência, e entrega de uma "corbeille" à sua digníssima esposa, senhora Carmela Dutra.

Às 21,30 horas, será dada, na praia, uma salva de 21 tiros de morteiro, queimando-se, em seguida, grande quantidade de fogos de artifício, constituindo ainda nota a destacar a ornamentação da rua Gustavo Sampaio, desde a rua Princesa Isabel até à praça no extremo oposto. Em vários trechos estarão afixadas faixas com os dizeres: "Desta rua saiu o presidente da República" e, diante da residência do general, a seguinte faixa: "Desta casa saiu o presidente da República".

A rua Gustavo Sampaio e adjacências terão iluminação feérica na noite de hoje, convidando os promotores da homenagem, por nosso intermédio, todos os amigos, correligionários e admiradores do presidente eleito a participar dessa manifestação.

Dr. Djalma Leite

Encontra-se nesta capital o Dr. Djalma Leite, médico de largo conceito no Estado da Paraíba e procer político naquela unidade da Federação.

O conhecido facultativo paraibano, que é membro do P. S. D., veio ao Rio especialmente assistir à posse do general Gaspar Dutra na presidência da República.

Sôbre o decreto-lei que permite acumulação de aposentadoria e pensões

Aplausos a essa medida reparadora

Causou excelente impressão o recente decreto-lei que permite a acumulação de aposentadoria e pensões a funcionários públicos e particulares que concorram para mais de uma instituição de previdência.

A propósito dessa medida, o senhor Raul Lindgren, que de há muito se vem batendo pela revogação dos decretos que inexplicavelmente proibiam essa acumulação, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator-chefe de A NOITE. DECRETO-LEI REPARADOR — Agradeço à redação de A NOITE, como revisor aposentado do "Diário Oficial" que não recebe proventos desde 1 de junho de 1943, apesar de todos os protestos em tempo oportuno, a bondosa acolhida dispensada a meus comentários sôbre decretos-leis retroativos e inconstitucionais, e congratulo-me com esse brilhante órgão da excelente imprensa de nossa terra, pela promulgação do decreto-lei do eminente senhor José Linhares que permite, muito juridicamente, a acumulação de aposentadorias e pensões, revogando os decretos-leis, arrasadores e ditatoriais, números 2.013, de 27 de fevereiro de 1940 e 5.643, de 5 de julho de 1943.

Rendamos, mais uma vez, graças a Deus, e apresentemos ao presidente da República a homenagem de nosso respeito e de nossa alta consideração às virtudes que caracterizam sua nobre individualidade.

É preciso, todavia, esclarecer que o mencionado decreto-lei reparador vem corrigir injustiças e êrros passados e presentes, e evitá-los no futuro, e que as opções mantidas no respectivo art. 4.º, são "as opções espontaneamente realizadas pelos interessados", e não os verdadeiros esbulhos e postergações de direitos adquiridos praticados contra os aposentados do governo e os segurados das instituições de previdência social.

Isso quer dizer que — a partir de janeiro deste ano, por exemplo — as aposentadorias do governo e os beneficios da previdência social serão automática e normalmente restabelecidos em registros, assentamentos, livros e folhas de pagamento, e as devoluções ou restituições das quantias retidas e sequestradas arbitrariamente serão efetuadas a contar da data de inicio até 31 de dezembro de 1945.

Tudo isso pode ser serena e razoavelmente feito, para felicidade das numerosas pessoas atingidas pela nova lei, correta e sensata; mas é indispensavel impedir e cortar rente desde já as interpretações sutis e capciosas da complicada burocracia de certos cavalheiros complicadissimos paranóicas das dificuldades e dos enguiços.

Muito obrigado. — (a.) Raul Lindgren, rua Barão do Bom Retiro, 427-A."

Vamos ler "VAMOS LER !"

Novo "Lampeão"!

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Caçapava que o individuo João Alres, evadido da Colônia Penal Daltro Filho, está praticando façanhas que fazem reviver "Lampeão".

A trama nazi-integralista de Cruz Alta

Diminuida a pena de alguns acusados e aumentada a de outros

Na sessão extraordinária de ontem, do Supremo Tribunal Militar, foi dado a público o resultado do julgamento, realizado na segunda-feira última, do rumoroso processo de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, em que estão envolvidos diversos militares e civis que foram condenados pelo Conselho Especial de Justiça da 3ª Auditoria da 3ª Região Militar, com sede em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

O Tribunal deu provimento, em parte, à apelação da defesa, com relação aos réus Augusto Hartwing Henrique Heine, Germano José Beck, Pedro Wipert, Radwaldo Kurtzembaum, Teodoro Daniel Kohn, Augusto Federk, Teodoro Kort, Edwardo Petry, Teodoro Kohn, Ricardo Schurtz e da Promotoria com relação aos acusados tenente Artur Stilner, Reinold Zilk, Miguel Frederico Kohn, Augusto Rodh, Evaldo Pulter, Adolfo João Augerer, Miguel Wiperto, Oro Edmundo Peno, Blodina Zeifert e Carlos Kurtzembaum, para condenar todos à pena de quatro anos de reclusão como incursos no art. 134 do Código Penal Militar e confirmou as absolvições dos demais.

Foram votos vencidos os ministros general Ari Pires, brigadeiro Heitor Várady, general Edgard Facó e auditor Gomes Carneiro.

O ministro Cardoso de Castro, relator e Pacheco de Oliveira, revisor, davam provimento, em parte, à apelação dos acusados para diminuir a pena para 2 anos de reclusão, pelo crime previsto no art. 18, do dec-lei 4766, de 1-X-942 e confirmavam a sentença na parte em que absolveu os demais acusados.

Os três primeiros réus foram condenados, na instância inferior, a 30 anos de reclusão; os sete seguintes a 20 anos; Ricardo Schurtz a 6 anos e os demais a 2 anos, sendo que estes tiveram a pena aumentada para 4 anos.

A situação financeira das empresas de ônibus

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

As empresas realmente atravessam uma quadra repleta de obstáculos e dificuldades, sem material para a recuperação dos veículos gastos, sem pessoal para os trabalhos especializados de oficina e sem probabilidades visíveis para a renovação necessária da respectiva frota. São estes, além de outro igualmente sério — que foi o aumento de salários do pessoal — os problemas que repercutem gravemente nos recursos econômicos das emprêsas de ônibus, colocando muitas numa situação de franca insolvabilidade. Algumas financeiramente mais fracas, dificilmente poderão transpor esses óbices e, mais tarde ou mais cedo, ver-se-ão na situação de muitas que já paralisaram suas atividades. Por falta de material e sem meios de cobrir as despesas com o aumento do pessoal, essas emprêsas encostaram seus carros que serviam linhas de intenso movimento.

Considerando-se que os passageiros dessas linhas são geralmente pessoas de poucos recursos, facilmente se avalia a falta que estão fazendo os ônibus nestes percursos. As passagens que em média custavam 60 centavos, custam agora de 3 a 5 cruzeiros, pois os interessados terão que viajar agora de auto-lotação e, até mesmo de auto-caminhão.

A Viação Glória enfrenta sérias dificuldades

Esta emprêsa que tem a concessão da linha 33 — "Praça Mauá Abolição", via Meier, é uma das mais importantes da cidade. Resolvemos visitá-la. Solicitamente, nos atendeu o seu diretor, Sr. Francisco Correia Alves. Percorremos em sua companhia as dependências da garage e das oficinas. O aspecto era o mesmo das demais: muitos veículos encostados, aguardando reparos e outros já em gôso de franca oposentadoria.

— A concessão da Viação Glória é de 20 carros — acentua o Sr. Francisco Correia Alves — mas a média em tráfego é apenas de 12. Dos veículos entregues à oficina, quatro não podem retornar ao tráfego por falta de peças sobressalentes. E as reformas que aqui fazemos exigem tenacidade para concluí-las. A falta de peças é a maior dificuldade que enfrentamos, além de outras entre as quais a falta de operários especializados.

Percorrendo as oficinas e garage da Viação Glória, vimos montes enormes de peças quebradas e de peneumáticos. Entre estes muitos se encontravam aparentemente novos. Indagamos do Sr. Francisco Alves a razão de ali se encontrarem juntamente com o material considerado absolutamente imprestável.

— Estes pneus são estourados nas ruas esburacadas da cidade e acarretam às emprêsas despesas imensas. As ruas da cidade vivem permanentemente esburacadas. No itenerário dos ônibus da Viação Glória, por exemplo, estão às ruas São Francisco Xavier, 24 de Maio e Asquias Cordeiro e que parecem visadas permanentemente pelas picaretas que os urbanistas chamam de "picaretas do progresso"... Não contesto a êles, mas como proprietário de emprêsa de ônibus e responsável pela permanência de vários carros em tráfego, as considero grandes responsáveis pela falta de ônibus na cidade, falta esta que toma contornos de calamidade pública. Na Avenida Suburbana foram abertas grandes valas para atenderem a uma necessidade qualquer. Essas valas, infelizmente, são abertas junto ao trilho dos bondes, justamente onde trafegam também os ônibus. Pois bem, há seis meses elas estão abertas e nelas perdi dois carros. Ficaram inutilizados. Quando as valas são tapadas, não cuidam de recolher os paralelepipedos que sobram. Para melhor julgamento das minhas afirmativas convido quem queira certificar-se da verdade a tomar um ônibus para a zona norte.

As dificuldades de importação

E prossegue o Sr. Francisco Correia Alves:

— Em janeiro de 1945, incumbimos a "Expresso Federal" de adquirir seis novos chassis nos Estados Unidos. Êsse pedido se encontra na Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, adormecido. Não sei quando chegarão os chassis. Só sei é que a minha frota de ônibus está em adiantado estado de decomposição, essa a dolorosa verdade!

Cifras que falam

O serviço de ônibus para a zona norte — diz-nos o Sr. Correia Alves — poderia ser bem melhor se a conservação das ruas fosse outra. Reputo a exploração de serviço de transporte de passageiros, no momento, péssimo negócio. Se o govêrno não tomar urgentes providências para acautelar os interesses dos empresários iremos à falência. Vou mostrar aos senhores os nossos livros de contabilidade.

E a seguir mostra-nos estas cifras:

— Em 1944 a Viação Glória dispendeu um milhão duzentos e quarenta e cinco mil cruzeiros em peças e pneumáticos. Nos anos de 43, 44 e 45 a situação assim se apresentou: em 1943 tivemos um prejuizo de Cr$ 27.140,00; em 1944 tivemos um lucro de Cr$ 31.254,00 e em 1945, cujo balanço ainda não está encerrado, a coisa parece que se apresentará muito mal. Devo esclarecer para melhor julgamento das minhas informações, que o capital da empresa é de Cr$ 4.000.000,00.

E continuando:

— Isto que o reporter acaba de verificar constou de um relatório que apresentamos à Comissão de Eficiência criada pelo decreto-lei n. 7.116 de 1945 e até hoje a situação não foi resolvida. Devo dizer, tambem, que em 1946, se providências não forem tomadas pelas autoridades, enfrentaremos a mais angustiosa fase de descalabro da nossa Empresa. Os aumentos de salários e as despesas decorrentes desse aumento, monta a Cr$ 437.000,00. Ora, se os preços do material crescem vertiginosamente, se a fonte de renda cai em virtude de ônibus que se recolhem ao depósito de material imprestavel, como aguentarmos com a situação? Como mantermos um serviço capaz de satisfazer as necessidades públicas? É preciso que se saiba que Empresa de ônibus é negócio como outro qualquer e ninguem se dedica a organizá-la apenas por vaidade ou desprendimento pessoal...

— Quais os favores de que gozam as Empresas de ônibus? — perguntamos.

— Nenhum. Existem empresas de transportes de passageiros como a Light que gozam de isenção de direitos para importação de material, porque são consideradas de utilidade pública. Nós também não sustentamos um serviço de utilidade pública? Por que não nos concedem esses favôres?

E conclue o Sr. Francisco Correia Alves:

— O povo, meu amigo, esse povo carioca que nas imensas filas aguardam os ônibus, é que é o maior sacrificado. Vive ali a angustia das horas interminas sem que nós, os proprietários de ônibus, possamos acorrer em seu socorro. Somos também vitimas de uma época de dificuldades e parece voltada para nós a incompreensão dos responsáveis pela grave solução do problema de transporte urbano. Diga também pelo seu jornal que a Empresa Viação Glória, sendo como é um organismo de utilidade pública, pertence logicamente ao povo. Os nossos escritórios estão franqueados a quem queira compulsar os nossos livros. As oficinas e garages também podem ser visitadas por quem queira se certificar do que acabo de transmitir ao jornalista.

Encerrada a nossa palestra saimos. Viemos observando o deploravel estado de conservação das ruas que demandam à zona norte. Por coincidência, na rua São Francisco Xavier, encontramos um ônibus da Viação Glória com o pneu estourado em virtude de forte solavanco num dos muitos buracos que há pela cidade e que contribuem para dificultar o trabalho das Empresas de ônibus, que no momento só mantem em tráfego os seus carros graças à abnegação dos seus proprietários.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL — SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÕES

São convidados os senhores associados efetivos, quites, com direito a voto, a reunir-se em sessão extraordinária da Assembléia Geral, em primeira convocação às vinte horas (oito da noite), do dia 31 de janeiro corrente e em segunda convocação, caso não haja número legal para a primeira, às mesmas horas, no dia primeiro de fevereiro próximo futuro, na sede social, à rua Sete de Setembro n.º 138, 2.º andar, para a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;
b) — Congresso Sindical;
c) — Situação financeira do Sindicato;
d) — Campanha pró-aumento do quadro social;
e) — Concessão de títulos de benemérito;
f) — Despesas feitas com a campanha de aumento de salários "semana inglesa".
g) — Perda de mandato de Diretor.

A Assembléia só poderá funcionar, em primeira convocação, com a presença da maioria dos sócios com direito a voto e, em segunda convocação, funcionará com qualquer número de associados efetivos, quites, com direito a voto.

São condições para o exercício do direito do voto: ter o associado mais de seis meses de inscrição em o quadro social e mais de dois anos de vinculação ao Sindicato; ser maior de dezoito anos e estar em gozo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1946.
JOSÉ DE ALMEIDA VALADARES — Secretário.
NELSON PEREIRA DA MOTTA — Presidente.

HOMENAGEADOS OS DIRETORES DAS FEDERAÇÕES MARIANAS

A mesa que presidiu a assembléia, quando falava o diretor da Confederação

Em reconhecimento aos valiosos serviços prestados pelos diretores das Federações das Congregações Marianas do Brasil e à realização do recente Congresso de S. Paulo, a respectiva Confederação Nacional promoveu, na Escola Nacional de Música, expressiva homenagem aos mesmos dirigentes do marianismo.

O significativo preito constou de uma assembléia magna, que foi presidida por D. Benedito Alves de Souza, bispo titular de Orisa, tendo ladeado pelo padre Luiz Riou, S. J., provincial dos jesuitas; padre José Coelho de Souza, S. J., e Sr. Edmundo Perry, respectivamente, diretor e presidente da Confederação; padres Francisco das Chagas Neves Gurgel e Sr. Ulisses de Goes, respectivamente, diretor e presidente da Federação de Natal; padres Zacarias Tavares, S. J., Humberto Plåsen, S. J., Teodoro, salesiano; Reinaldo Wenzel S. J., e frei Claudio, O. F. M., respectivamente, diretores das Federações Marianas de Recife, Pelotas, Mato Grosso, Porto Alegre e Santarem; Sra. Homero Auler, presidente da Federação do Rio; e Sra. Laura de Andrade Pinto do Rego Monteiro, representante das Congregações Marianas Femininas.

Fizeram uso da palavra o Sr. Edmundo Perry, o Sr. Carlos Alberto del Castillo e a Sra. Laura do Rego Monteiro, saudando os diretores das Federações, respectivamente, em nome da Confederação das Congregações Masculinas e das Congregações Femininas.

Feita a chamada das Congregações, pelo Sr. Helio Palhares, falaram o padre Tavares, em agradecimento, e o padre Coelho de Souza, que, tendo já lembrado os retiros espirituais do Carnaval, apresentou as conclusões do Congresso: unificação, piedade, movimento social e trabalhista cristão. Logo após, D. Benedito encerrou a assembléia, com as orações, entoando, a seguir, os numerosos congregados presentes, o Hino das Congregações Marianas.

TOSSE REBELDE

Este Romeu de dezessete anos está noivo de uma senhora, que é mãe de quatro filhos. Seu nome é Lawrence Sipe Junior, e vai casar com Wynona Ezell, de 24 anos de idade, assim que ela se divorcie de Clarence Ezell, seu marido, que é "chauffeur" de taxi e tem 26 anos. O rapazinho vai adotar os quatro filhos da noiva e ela declarou que está "loucamente apaixonada por Lawrence". Local do fato: Benton Harbor, no Estado de Michigan, Estados Unidos. (Foto INS).

Reunião de funcionários públicos

Realiza-se hoje, 30, às 17 horas, no Auditório, do 13º andar do Palácio da Fazenda uma reunião de todos os funcionários públicos componentes do Movimento Unificador dos Serventuários Públicos. Nessa reunião serão escolhidos os três representantes da classe para integrar a Comissão do MUSP no Congresso Sindical.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Na Primeira Auditoria do Exército

Para os fins de direito, a 1.ª Auditoria do Exército remeteu ao juiz da 16.ª Vara Criminal o I. P. M. em que são indiciados os civis Armando de Lima e Alfredo Vieira, motorneiros da Companhia Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro.

Programas de História para o Curso Comercial

O professor Leitão da Cunha, ministro da Educação, assinou portaria expedindo programas de história geral e de história do Brasil, e respectivas instruções metodológicas para o curso comercial básico.

Objeto perdido

Pede-se ao chauffeur que anteontem, segunda-feira, tomou um passageiro na rua Xavier da Silveira, esquina de Copacabana, para a Avenida, passando pelo largo do Machado, telefonar para 27-2219 ou 42-2519. Será gratificado.

Bigamo, o falso viuvo!

SÃO PAULO, 30 (Da sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Falsificações concluiu o inquérito responsabilizando Milton Ritter Viana pelo crime de bigamia. Milton é casado com Iclén Farias de Barros desde 1933. Entretanto, em 1937 contraiu novas núpcias com Walkyria de Almeida Pinto, no cartório da Liberdade, mediante falsificação de um atestado de óbito da primeira mulher.

SECÇÃO INEDITORIAL

O AUMENTO DOS MARÍTIMOS

Aviso do Sr. ministro da Marinha de 22 de janeiro de 1946 ao Sr. ministro da Viação e Obras Públicas.

Dia 22

Ao Sr. ministro da Viação e Obras Públicas:

N. 277 — Em resposta ao Aviso 10- G/M de 9-1-46, dêste Ministério, o aumento ora pleiteado pelos marítimos, sem que se apresente qualquer argumentação, varia de 42% a 168%. Além de ser exageradamente elevado, se aceito, êste aumento colocaria os marítimos em situação excepcional e única em matéria de elevação de salários.

Qualquer aumento além de 40% elevará os salários dos marítimos em proporção exagerada, ultrapassando de muito os correspondentes da Marinha de Guerra e excederá as possibilidades dos pequenos armadores enfrentarem o consequente aumento de despesas em grande elevação de fretes que virão ainda mais agravar o alto custo da vida e, portanto, sacrificar a classe pobre do país.

Cumpre ainda salientar o fato de incluir a proposta pretensão que importa em anular a classificação justa e criteriosa da Comissão da Marinha Mercante para os comandante de 1.ª e 2.ª classes, imediatos, oficiais de máquinas e comissários, unificando serviços cujo volume e responsabilidade variam, necessariamente, com a tonelagem dos navios e a espécie da navegação considerados.

Do estudo a que mandei proceder, conclui-se não mereça ser atendido nos têrmos da tabela apresentada e que somente o poderá ser na base máxima de 40% sôbre cada tabela atualmente em vigor e, assim mesmo dependendo de ser concedido o aumento de fretes e outras taxas que alguns armadores arbitram em 10%.

Nestas condições, restituindo o presente processo a êste Ministério, tenho a honra de solicitar a V. Excia. o reexame do assunto em causa, tendo em vista as ponderações supra mencionadas.

(Transcrito do Diário Oficial 1.ª Seção de 25 de janeiro de 1946, sexta-feira, página 1293).

Falecimento em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 30 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi sepultado no cemitério municipal, com grande acompanhamento, o Sr. Arinos Ferreira de Morais, antigo e estimado morador nesta cidade, tendo falado diversos oradores.

Subiu em 1945 a arrecadação do imposto de renda em Minas

BELO HORIZONTE, 30 (Da sucursal de A NOITE) — De acordo com a nota distribuida pela Delegacia Regional do Imposto de Renda, a arrecadação dessa taxa, em 1945, em Minas Gerais, superou a de 1944 em Cr$ 21.594.635,70, sendo que só em Belo Horizonte, o acréscimo foi de quase dez milhões de cruzeiros.

O total do imposto de renda arrecadado em Minas Gerais foi de Cr$ 133.346.379,90.

Danos causados em bens privados existentes na Bélgica

Comunica-se a Embaixada da Bélgica: "A Embaixada da Bélgica faz saber aos interessados que novas disposições foram tomadas pelo govêrno belga com relação à declaração de danos em bens privados existentes na Bélgica.

Em data que será fixada ulteriormente, os interessados deverão proceder a nova declaração dêsses danos, em formularios próprios que serão oportunamente fornecidos pela Embaixada.

Entretanto, afim de preparar a documentação necessária, desde já poderão procurar na Chancelaria da Embaixada, à rua Barão do Icarai, 26 esclarecimentos mais detalhados.

Estima em 500 000 cruzeiros as jóias roubadas

NOVA YORK, 29 (A. P.) — A Sra. Olga Lucena, correspondente da revista brasileira "Sombra" e filha de um banqueiro brasileiro, que foi vitima de um roubo de jóias, no sábado, declarou que até agora a policia não conseguiu encontrar as suas jóias nem descobrir o autor do furto. A senhorita Lucena revelou que as jóias roubadas, tinham o valor de 500.000 cruzeiros.

No Correio-Tráfego F. C.

A diretoria do Carris Tráfego F. Club, realizou sábado último à noite, no Ginásio Independência, conforme fôra noticiado, o seu primeiro baile do corrente ano, dedicado aos seus associados e Exmas. familias. A noite dançante teve um transcurso brilhante.

CHUNGKING (China), janeiro (Foto INS, para A NOITE) — O general Chou En-Lai, representante do Partido Comunista Chinês, assina o protocolo do acordo entre nacionalistas e comunistas chineses, no quartel-general de George C. Marshall, enviado especial de Truman. Em pé, vê-se, ainda, o governador Chang Chun, representante de Chiang Kai-Chek.

Pró e contra a vivissecção dos cães

Veementes debates em Nova York

NOVA YORK, 30 (Por Harold Fair, da Reuters) — Feriu-se no Estado de Nova York uma cerrada batalha em torno de uma moção pela qual se declarassem ilegais todas as experiências médicas realizadas com cães vivos.

Foi tão vigorosa a campanha anti-vivissecção, que atingiu o cúmulo com a apresentação, ao governador Dewey, de uma petição-monstro com 119.000 assinaturas apelando para a aprovação da lei, e uma organização "dos amigos das pesquisas médicas", foi criada, afim de informar o público sôbre as experiências feitas com animais e seus resultados e contribuições à saúde pública.

O Dr. Jorge Baehr, presidente da Academia de Medicina de Nova York, declarou que os primeiros esforços da novel organização seriam dirigidos no sentido de se derrubar a lei anti-pesquisas com cães.

"Se tal lei nos proibir a prática da vivissecção, desde que seja aprovada, suas consequências sobre as pesquisas médicas serão catastróficas. Se houvesse tal lei em vigor, há alguns anos passados, teria sido impossível o descobrir e o aperfeiçoamento da insulina, que salvou, só nos Estados Unidos, mais de um milhão de pessoas. Os cães foram indispensaveis para as pesquisas que levaram à descoberta da insulina. Além disto, ter-nos-ia sido impossível aperfeiçoar os métodos de transfusão de sangue, a que se deve a salvação de milhões de vidas nesta última guerra. O resto das moléstias humanas, ainda por resolver-se, requer o emprego de cães e outros animais, para que a humanidade possa continuar progredindo em sua guerra contra as doenças".

De Gaulle partirá com destino ignorado

PARIS, 30 (R.) — Com destino ignorado, o general De Gaulle partiu, ontem, à tarde, da casa de campo na floresta de Marly, onde se encontrava desde sua renúncia, há dez dias.

A Rússia devolve as estradas iranianas

TEERÃ, 30 (A. F. P.) — O governo da URSS resolveu devolver ao Irã todas as estradas de ferro do norte do país, das quais se apoderara. Um funcionário soviético chegou de Moscou para proceder às formalidades necessárias.

Para a temporada do corrente ano

A direção geral de esportes do Telefônica A. Clube, vem traçando o seu programa de atividade de 1945. Os desportistas do grêmio telefonense, aguardam com enorme ansiedade, o terceiro torneio interno de futebol.

O PRECEITO DO DIA

MAIS IMPORTANTE DO QUE SE PENSA

A pele tem muito importância na defesa do corpo. Protege-o contra o frio, o calor e os choques a que se acha exposto. Pelo suor, elimina resíduos e impurezas, assim auxiliando o trabalho dos rins e dos intestinos.

Lembre-se sempre de que a pele é um órgão importante do corpo. Tal como os outros, precisa de cuidados higiênicos para bem desempenhar suas funções. — SNES.

PRATA NO MONTE EISENHOWER

OTTAWA, 30 (R.) — Um "castelo de prata" pode jazer sob um pico abruto dos Montes Rochosos, no Canadá, recentemente batizado com o nome de Monte Eisenhower, pelo general Ike.

Conhecido antigamente como Montanha do Castelo, essa elevação de 4.000 pés de puro precipício recebeu o honroso nome do supremo comandante aliado na Batalha da Europa, por ocasião da recente visita de Eisenhower ao Canadá.

Pessoas de há muito estabelecidas nessa área acreditam que um vasto volume de minério de prata possa estar oculto sob o exterior bravio dessa montanha de oito milhas de comprimento, localizada entre a pitoresca região de Banff e o lago Louise, na província de Alberto.

Entretanto, conforme o primeiro ministro canadense, Mackenzie King, explicou, mais ou menos em tom de desculpas, ao general Eisenhower, "não podemos dar-lhe senão a montanha, pois não parece provável que a riqueza latente na mesma venha a ser explorada senão daqui a muito tempo".

A "baliza" pela prata teve lugar all em 1883 quando alguns mineiros, procedentes de vários pontos do Canadá e dos Estados Unidos abriram caminho até a base da montanha rude, dando-lhe o nome de Castello em vista da semelhança com uma torre medieval.

Teatro

"Candida" e Bernard Shaw

O grande escritor britânico, irlandês de nascimento, George Bernard Shaw será apreciado em nosso idioma, breve, no Serrador, através de sua peça "Candida", que conta, seguramente, cinquenta anos de existência. Ela, porém, não envelheceu. Traz ainda, os arrebiques da mocidade, embora sem "rouge", sem "baton" e sem "short".

"Candida", uma das melhores obras teatrais do grande mestre é uma tela preciosa, pintada com cores vivas e vibrantes. O seu tema é um conflito envolvendo a diferença de idade entre a mulher e o homem, a religião e a fidelidade conjugal. Entrechoam-se em cenas de verruante mordacidade, os óbices criados pela divergência de sentimentos e, da maneira de ver e sentir de cada personagem dentro do clima criado pelo insigne pensador. Esse trabalho, de intensa vibração cênica, será dado no Serrador, por Eva e seus artistas, no dia 8 de março vindouro, quando o homogêneo conjunto dirigido por Luiz Iglezias e pelo professor Eduardo Vieira, reaparecerá ao seu numeroso público.

Bernard Shaw não pôde ser traído nas suas sátiras. Sua franqueza desconcertante não foi suavizada: — a poesia e escritor Menotti del Picchia foi seu tradutor consciente e honesto. A fluência dos diálogos lá está, na integra, e as idéias, vivas, em presença constante, no decorrer do texto.

A "Candida" seguir-se-ão outras obras de fôlego, pois Iglezias quer apresentar nesta temporada um repertório de maiores responsabilidades para a "estrela" Eva Todo, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Samaritana Santos e o resto do elenco que é o mesmo da temporada passada, sem alterações.

Provavelmente, depois de "Candida", será encenada a comédia "Ma liberté", outro grande sucesso do teatro francês. "Claudia", original de Rose Franken, será também apresentada, em tradução de R. Magalhães Junior e, por certo, proporcionará a Eva a apresentação de um trabalho meticuloso e apurado, orientado pelo professor Eduardo Vieira. Este continuará mantendo a mesma ordem e disciplina, até agora verificada no elenco do Serrador, onde os papéis são saídos pelos artistas, não dando grande trabalho ao "ponto", nem desrespeitando o público.

"Canção da Primavera" (The Voice of the Turtle), de John van Druten, autor inglês, residente nos Estados Unidos, será também exibida, na presente temporada. A ação é passada em Nova York e nela intervêm três personagens, apenas. É um dos grandes sucessos, atualmente nos Estados Unidos, onde está em cartaz há quatro anos, com a grande Margaret Sullavan, no papel principal. A tradução é do jornalista e escritor R. Magalhães Junior. — L. R.

O João Caetano abrirá a temporada de revistas de 1946

Logo após o Carnaval, a Empresa Ferreira da Silva iniciará as suas atividades inaugurando a temporada oficial de 1946, que terá, como principal atração o reaparecimento da popular "vedette" Dercy Gonçalves. Cardoso de Menezes e J. Maia continuam empenhados em dar à peça de estréia, "Fogo no pandeiro", um alto teor cômico. A nova companhia, possui excelentes atores, atrizes e bailarinas, ponto com todos os requisitos para apresentar-se dentro de um bom espetáculo.

Teatro Anchieta

Por ocasião do encerramento da temporada do Teatro Anchieta, sábado último, a Associação dos Artistas Brasileiros prestou expressiva homenagem ao seu diretor, Renato Vianna, entregando-lhe um memorial de solidariedade e reconhecimento pelo trabalho realizado no Rio Grande do Sul, em prol da arte dramática no Brasil.

Está marcada para amanhã a despedida do Anchieta, com a festa em homenagem a Maria Caetana, promovida pelo Teatro do Estudante do Brasil, o Teatro Universitário, e o Teatro Experimental do Negro.

A peça encenada será "Fogueira de carne", de Renato Vianna, por solicitação do público, em vesperal e à noite.

Cazarré, Luiza Nazareth e Ferreira Leite, na festa de Aimée, amanhã, no Serrador

Por especial deferência para com Aimée, a graciosa "estrela" do Serrador, Darcy Cazarré, Luiza Nazareth e Ferreira Leite, três figuras queridas do nosso público, tomarão parte no espetáculo de amanhã, no Serrador, com a peça de Joracy Camargo — "Mania de grandeza", tantas vezes aplaudida e vitoriosa em tantas temporadas, desta vez irá à cena três vezes, em festival artístico de Aimée. Até lá, continuarão as representações de "O bobo do rei", o grande sucesso da presente temporada teatral na casa de diversões da rua Senador Dantas.

"O Tio de Napoleão", no Glória

Com música de Valente, Schubert e Leoncavallo, está sendo apresentada, no Teatro Glória, a comédia musicada "O tio de Napoleão", para deleitar o numeroso e seleto público da Cinelândia. Walter Pinto escolheu rigorosamente, os artistas de sua nova companhia e entregou a Cezar Fronzi, um dos mais perfeitos atores, o papel de Dom Jeronimo Bonaparte, um cura de aldeia, que não deixou se seduzir pela riqueza que lhe era oferecida por seu sobrinho Napoleão, o imperador da França. Nelma Costa, graciosa e insinuante, encarna a Martha, com delicada perfeição romântica, Antonio Spina, o sacristão Tomaz, consegue a atenção do numeroso público, na parte cômica e por sua vez, todo o elenco tem agradado muito.

Mara Rubia, uma forte concorrente a "Rainha das Atrizes de 1946"

Mara Rubia, é incontestavelmente, uma das atrizes mais contadas para representar no Carnaval deste ano, o título de rainha. A jovem artista, de beleza inegavel e de grandes qualidades na arte, vem dia a dia se destacando e se cercando e poderá ser eleita a Rainha das Atrizes de 1946. Mara Rubia, que é "estrela" da companhia de revistas do Teatro Recreio, foi escolhida este ano, para representar a Miss Campeonato pelo C. R. Vasco da Gama, e tem se desempenhado com real valor em todas as peças que tem tomado parte. E', sem dúvida, Mara Rubia, candidata forte ao honroso título, neste Carnaval da Vitória.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O bobo do rei", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Paraíso oriental encantado", ilusionismo e mágica por Chang. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — "O tio de Napoleão", comédia musicada, de Joaquim Forzano, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RIVAL - "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

CARNAVAL

OS TENENTES DO DIABO "ESTÃO PRONTOS P'RO QUE DER E VIER..."

"BARRACÃO", CENÓGRAFO E MUITO ENTUSIASMO AGUARDAM A PALAVRA DEFINITIVA SÔBRE A SUBVENÇÃO — FALA O PRESIDENTE MARQUES JUNIOR — SÁBADO PRÓXIMO, INICIO DA TEMPORADA PRE-CARNAVALESCA, COM RETUMBANTE BAILE

Os Tenentes dos Diabos, o "vovô" dos grandes clubes, continua cada vez mais "moço". Deve-o isso à sua atual diretoria, que é um dinamo — não pensa somente; realiza também. Dela fazem parte verdadeiros "baetas" como Marques Junior, Aires Camara, Vieira Machado, Eugenio Rios, e o "velho-moço" Barros, vendendo saúde e entusiasmo.

Domingo último, quando ali fomos à cata de novidades sôbre o "Carnaval da Vitória", ficamos maravilhados: os salões dos Tenentes repletos de jovens entregues aos prazeres da deusa Terpsycore, num ambiente eminentemente familiar. Ali estava presente tôda familia "baeta". O presidente Marques e D. Dulce; o Aires Camara, D. América e seus filhos, o Rios, etc. Quanto entusiasmo, quanta alegria e, sobretudo, muita ordem.

Felicitamos o dinâmico presidente Marquezinho pelo "novo" Tenentes do Diabo e dissemos-lhe o fim da nossa visita.

— Estamos "prontos para o que der e vier" — disse-nos de saída o valoroso "baeta". — Estamos a postos, aguardando a palavra oficial. Somos carnavalescos de verdade; não somos "profiteurs" do Carnaval. Vivemos para êle... Há quem se atreva a aceitar qualquer dinheiro para fazer o Carnaval. Os Tenentes, porém, têm um passado a zelar, têm que dar satisfações aos seus "fans", aos admiradores das vitórias imarcessiveis alcançadas pelo glorioso pavilhão rubro-negro. Agora, passemos à realidade. É possivel apresentar um cortejo com a subvenção de 40 mil cruzeiros, sabendo-se de antemão o preço de todo o material e, em especial, a mão de obra? Não. Quer um detalhe importante: os "rodados" são de propriedade do clube. Dada a inatividade dos mesmos durante êsses três anos, para pô-los em ação novamente, serão precisos de 20 a 30 mil cruzeiros, estão quase todos inutilizados. Os "baetas", porém, não dormem sôbre os louros... Trabalham. O nosso quadro social aumenta, remoça-se, dia a dia ganha sangue novo. Para festejar o "Carnaval da Vitória" estamos preparados. Temos "barracão", temos cenógrafo, o consagrado Raul Deveza, temos muito entusiasmo. Com 40 mil cruzeiros, porém, "nada feito". Só milagroso ou mal intencionado.

— Quer dizer que os Tenentes não comparecerão ao desfile de terça-feira gordo? — atalhamos.

— Depende — prosseguiu Marques Junior. — A nossa atitude está ligada à das pequenas sociedades, que arcando com sérios compromissos, terão a irrisória subvenção de 15 mil cruzeiros. Não se compreende que um rancho, com uma despesa fabulosa, obrigado a fazer uma série numerosa de ensaios com orquestra, receba de auxilio 15 mil cruzeiros enquanto que um simples cordão, que só da bailes e que cobra entradas na porta, receba 10 mil cruzeiros de subvenção. Sabe quanto nos pediram por uma orquestra para tocar os quatro dias de Carnaval: 32 mil cruzeiros! Mas, não adianta chorar. Toca p'ra frente! O nosso Carnaval é feito a "bico de pena". Aqui não há segundas intenções!

Dando por terminado o seu "informe" momesco, o presidente dos Tenentes comunicou-nos que a temporada pre-carnavalesca será iniciada sábado próximo, 2 de fevereiro, com retumbante baile a fantasia.

PREPARA-SE O HIGH-LIFE CLUBE PARA O CARNAVAL DA VITÓRIA

A diretoria do High-Life Club resolveu este ano quando se comemora o Carnaval da Vitória tomar várias providências para maior comodidade dos seus "habitués" nos bailes à fantasia, a se efetuarem nos salões do seu luxuoso palacete. Entre as medidas que serão postas em prática está a inauguração do elegante recanto, intitulado "Le coq dór" (o galo de ouro), concepção artística originalissima. A pista de danças ao ar livre será ampliada, devendo o baile realizar-se ali ao som de grande orquestra. Outras providências serão tomadas como o alargamento das portas laterais do edificio já existentes, a fim de facilitar o ingresso do público nos salões, ficando transformadas ainda em portas algumas janelas que dão para os jardins.

A inauguração oficial dos melhoramentos realizar-se-á dias antes do Carnaval e terá a presença da imprensa e de figuras da nossa alta sociedade. Durante a cerimônia, a diretoria do High-Life Club e a Empresa Paschoal Segreto prestarão expressiva homenagem à memória do saudoso jornalista Castelar de Carvalho, fazendo inaugurar numa de suas dependências uma placa comemorativa de afetiva amizade e recordação do seu inesquecivel bom amigo que durante longos anos vinha prestigiando as festas daquele elegante club.

O grito de Carnaval do Força e Luz A. C. será dado, dia 9 de fevereiro, em homenagem ao Banco do Brasil

A diretoria do Fôrça e Luz A. Club vem desde já ultimando os preparativos do seu atraente programa carnavalesco do corrente ano. Como é do conhecimento geral, o grito de Carnaval do grêmio lighteano, será dado no dia 9 de fevereiro próximo, em homenagem aos desportistas do Banco do Brasil. A esperada noite dançante, terá lugar no salão do Ginásio Independência, à rua Barão de Bom Retiro.

Grito de Carnaval

Sensacional espetáculo monstro, organizado pela Casa dos Artistas, como cem dos principais cartazes atualmente no Rio. Na noite de 4 de fevereiro, no Teatro Recreio, cedido gentilmente pela Empresa Walter Pinto, que quis colaborar com essa grande festa escreverá uma página de verdadeira glória na história de sua existência, pois exibirá uma festa de gala da grande familia teatral do Brasil. Para isso já aderiram grandes cartazes como: Francisco Alves, Trio de Ouro, Escola de Samba da Rádio Nacional, Regional da Rádio Nacional com Dante Santoro, Jararaca e Ratinho, Ruy Rey, Apolo Correia, Emma d'Avila, Nilza Magrassi, Renato Murce, Cesar de Alencar, Fernando Barreto, Nilton Paz, Ciro Monteiro, Odete Amaral, Heber de Boscoli com seu Trem da Alegria, Yara Salles, Lamartine Babo, Nelson Gonçalves, Pereira Filho, Muraro, Brandão Filho, Luiz Gonzaga, Bob Nelson, Os Trovadores, Violeta Cavalcanti, Oswaldo Elias, Garoto, Floriano Faissal, Ademilde Fonseca, Deo, Regional com Benedito Lacerda, Otavio França, Matinhos, 4 Ases e Um Coringa, Marcel Klass, Paulo Gracindo, Roberto Paiva e outros. Aguardem o programa e previnam-se com tempo porque este espetáculo não se repetirá. Os bilhetes para esse espetáculo já se acham à venda no Teatro Recreio.

As festas do Grupo dos Praieiros, nos Fenianos

Sábado e domingo próximos o "Poleiro" estará entregue ao entusiasmo momesco do Grupo dos Praieiros, que nesses dois dias festejará a passagem do 17.º aniversário de fundação. Essas festas serão em homenagem ao "praieiro-mor" Manoel da Cunha Junior, o popular "Manduca", ora afastado das lides.

O programa dos "Praieiros" é o seguinte:

Sábado, 2 — Retumbante baile oferecido ao Club dos Fenianos.

Domingo, 3 — Vesperal-dançante dedicada aos grupos co-irmãos.

Tudo isso ao som de esplêndido "jazz".

O FREVO DE CASACA

O Club Bola de Ouro realizará o seu baile nos salões do Ginástico Português

Assegurada definitivamente a realização do baile do Club Bola de Ouro, o "Frevo de Casaca". Está, pois, de parabens a "jeneusse dorée" carioca, saudosa que estava da elegante reunião promovida há vários carnavais pelo lançador do frevo em nossos salões. A diretoria do Club Bola de Ouro já escolheu os confortáveis salões do Ginástico Português para neles realizar a "rentrée" do "frevo de casaca".

A excursão do Nacional de Cruz Alta à Argentina e ao Paraguai

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O Nacional, de Cruz Alta prepara-se para a sua excursão a Argentina e ao Paraguai, onde realisará vários jogos de foot-ball.

O representante de San Salvador

S. SALVADOR, 30 (U. P.) — O engenheiro Carlos Mejia Osorio, atual consul do Salvador em São Paulo, foi nomeado emissário especial e ministro plenipotenciário em missão especial afim de que assista à posse do novo presidente do Brasil.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria do Exército — Perante os respectivos Conselhos Especiais de Justiça, deverão ser julgados, hoje, o coronel Rogerio de Albuquerque Lima e o sargento Geomar Povoa Faria e o tenente Waldemar Ramos Pacheco.

TURF

Sensacional o G. P. Embaixadas Especiais

Os magnificos programas organizados para as próximas corridas, vem causando desusado interesse nos meios turfistas, principalmente o de domingo.

Avulta nesse dia o grande prêmio "Embaixadas Especiais", em 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00, no qual foram alistados vinte e cinco parelheiros, em handicap que varia de 48 a 59 quilos, sendo Typhoon o "top-weight".

Esse filho de Bambú forma com Miami, Heleno, Vontade, Estrelero, Estrondo e Hyperbole, no grupo dos mais viaveis ao triunfo.

Surgem depois num segundo bloco, Caimão, Chantel, Diagonal, Ei-la e Tauá, todos com trabalhos bons e depositários de grandes esperanças figurando no último grupo os outros, tambem, em condições ótimas de entrainement.

Em uma prova de tal importância e considerando o numeroso lote que vai a pista, qualquer um pode vencer, pois as peripécias são varias e favorecem, às vezes, um "out-sider", coisa comum.

As montarias dos concorrentes, salvo modificações de última hora serão:

	Ks.
Miami — S. Batista	56
Caimão — R. Freitas	52
Elegante — D. Correr	49
Rockmoy — D. correr	54
Hyperbole — D. Ferreira	52
Infante — S. Camara	49
Heleno — O. Ullôa	54
Moema — L. Rigoni	49
Chantel — W. Andrade	49
Manopla — Não correrá	48
Vontade — A. Barbosa	58
Arabe — Não correrá	49
Typhoon	59
Rataplan — J. Mesquita	53
Ei-la — J. Maia	50
Estrilo — Não correrá	50
Diagonal — A. Rosa	53
Toulon — Não correrá	49
Tauá — L. Leighton	49
Tally Ho — Otilio Reichel	48
Estrelero	56
Caapuan — O. Macedo	48
Estrondo — E. Castillo	55
Farrista — J. Martins	51
Elipse — D. correr	52

Apenas um estreante

Disputando o 2º páreo de domingo, vai estrear o cavalo Phoenix, em companhia de Obeijo, Ilan, Rio Negra, Gurupy Antar e Monte Sião.

Trata-se de um filho de Tapajós em Balada, de criação do govêrno do Estado do Paraná e propriedade do Dr. Hypollito Oscar, sendo Fernando Schneider, o tratador.

Phoenix tem trabalhos regulares e segunda-feira ganhou de Cruzador, em 79 para os 1.200 metros.

Regressaram de São Paulo

Chegaram hoje de S. Paulo, os animais Vontade, Arabe, Marrocos e outros defensores da jaqueta do Sr. Fraga Cruz e bem assim os de propriedade de D. Inah de Morais.

Vontade e Typhoon estão alistados na prova básica de domingo próximo.

Não se deram bem em São Paulo.

Atentado contra os dois profissionais

Por ordem de quem de direito, está sendo colocada a cerca movel da raia de grama, para que a corrida de domingo se efetue toda pela parte externa.

O modo, porem, como está sendo feito o serviço, dividindo a pista, precisamente, em duas partes iguais e não com uma pequena diferença como outrora, é um verdadeiro atentado às vidas dos profissionais, mesmo nos páreos em que sejam poucos os concorrentes.

E note-se que nas duas últimas provas são numerosissimos os competidores.

Daí estarem tanto os tratadores como os pilotos justamente alarmados e vários há que estão recusando montarias, pois não querem se arriscar a um desastre, que tudo faz crer será inevitavel.

Parece-nos desnecessário que, para poupar despesas de conservação ou outro motivo qualquer, não se pense em que uma rodada possa roubar o brilho da festa e a vida de um profissional.

Apelamos para os dirigentes da entidade afim de ser retirada tal cerca.

A raia de grama está em férias há um mês e terá, ainda, mais outro tanto para descanso. Uma corridinha só não irá deixá-la em petições de miséria, convenhamos.

Várias deserções no grande prêmio

Elegante, Rockmoy, Manopla, Arabe, Rataplan, Estrilo Toulon, Caapuan, Estrondo e Elipse estão alistados no grande prêmio e em outros páreos.

Ao que se diz porem, dos citados, somente Rataplan e Estrondo irão disputar os 100 mil cruzeiros.

Os outros desertarão, pois a companhia é aborrecida.

DIGNA DE PENA

Maria Romana Pelucio, residente na praia do Pinto, Grupo 18, casa 3, com cinco filhos menores, viuva, na mais extrema penúria, veio pedir o auxilio dos corações piedosos dos leitores de A NOITE.

Sem recursos de espécie alguma e doente a infeliz senhora atravessa um periodo de vida crudelissimo.

S. C. SANTA CRUZ, 3 X CASTELO DE PRATA, 3

Realizou-se domingo último a interessante peleja entre os dois clubes citados acima, peleja esta que todos aguardavam com invulgar interesse e que transcorreu animadissima.

Ao finalizar o primeiro tempo, o Santa Cruz vencia por 3x0. Na segunda fase reagiram os locais e conseguiram empatar o jogo.

Os tentos do S. C. Santa Cruz foram feitos por Tino (2) e Rubem (1).

O quadro do Santa Cruz jogou com a seguinte constituição: Mauricio; Benjamin e Moreno; Filiola, Edson e Walter; João, Adalberto, Tino, Rubem e Willier.

Comunicados Funebres

Walfrido D'Assumção Castello Branco

(MISSA DE 30º DIA)

Jandira Callafange Castello Branco e filhos, Djalmanl Callafange Castello Branco e senhora, Amaury Callafange Castello Branco e senhora, Vitorio Nappi, senhora e filho, Paulo de Souza Andrade, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que fazem celebrar em intenção da alma de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô WALFRIDO D'ASSUMÇÃO CASTELLO BRANCO, amanhã, quinta-feira, dia 31, às 9 horas, na igreja de N. S. de Copacabana. Antecipadamente agradecem.

ACCACIO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de ACCACIO DA SILVA, sinceramente reconhecida, agradece aos amigos que a confortaram na dolorosa perda de seu inesquecivel filho, irmão, sobrinho e afilhado e os convida a assistir à missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua bonissima alma, manda celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, dia 31, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

Maria do Carmo

(Nascida em Portugal)

Antonio Fernandes de Melo comunica o falecimento de sua mãe D. MARIA DO CARMO e convida a todos os demais parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Praça da República) para o cemitério de São Francisco Xavier.

MARIA SENNA VALLE

(Falecimento)

Agostinho Costa e senhora, Waldemar Visconte e senhora, participam, com profundo pesar, o falecimento de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, e convidam, para o seu enterramento, hoje, quarta-feira, às 15 horas, saindo o féretro da Estrada dos Três Rios, 505, Jacarepaguá, Freguesia, para o cemitério de Jacarepaguá.

CEZAR CORDEIRO

MISSA DE 7.º DIA

Sua familia, sinceramente penhorada, agradece a todos que a confortaram no rude golpe que acaba de sofrer e convida para a missa de 7.º dia que fará rezar na quinta-feira, dia 31 de janeiro, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Amalia Cardoso de Paiva

(5º aniversário de falecimento)

Manoel Ribeiro Paiva, filhos, genro, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo eterno descanso da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, AMALIA CARDOSO DE PAIVA, mandam celebrar no altar-mor da igreja de São José, às 8.30 horas, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente. Desde já ficam imensamente gratos a todas as pessoas que comparecerem a esse ato religioso.

MARIA AUGUSTA VAZ

(MARIUSTA)

João Neves Piauhí, Leonor Vaz Filha (ausente), Antonio Vaz Junior e Amazilis Vaz, esposo e irmãos da saudosa MARIUSTA, convidam as pessoas amigas para a missa de 7º dia a ser celebrada amanhã, 31, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Lampadosa à Avenida Passos, 15, confessando-se desde já eternamente agradecidos pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã.

Eduardo Lobato Hosken

Noemia Bastos Hosken, Jacques Eduardo, Maria Luis e Luiz Carlos, esposa e filhos, Herminia e Ermelinda, irmãs, Manuel Monteiro, cunhado, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, por alma de EDUARDO LOBATO HOSKEN, sexta-feira, 1.º de fevereiro, às 8,30 horas, na igreja de Santo Antonio (largo da Carioca), e que agradecem antecipadamente.

Cinema

"Almas em flor" (Our Hearts Were Young Gay) — Classe "B"

A realidade da vida pode estar sujeita a características cinematográficas? Eis o dilema do celulóide. A adaptação feita do ultra-famoso "best-seller" "yankee", originário da auto-biografia de Cornelia Skinner e Emily Kimbrough, promete algo de inédito, pelo menos no argumento. A descrição de acontecimentos reais, fixados particularmente nas peripécias de acidentada viagem à Europa sugeria novas acenas no gênero humorístico. Entretanto, esta circunstância não sucedeu. Pode até ser efetuado o conceito de que as existências descritas sejam muito cinematográficas, tal a semelhança de pontos conhecidos.

Apesar dos motivos não terem novos, o celulóide é interessante e agradável. O principal mérito está relacionado com a ingenuidade que se irradia das principais sequencias. O trecho da cantora gorducha, o episódio do banheiro e o acontecimento do "carampo" são bastante curiosos. Então, quando Diana Lynn segura o copo e manda a tinta cuspir no microfone... E o film é todo assim, impregnado de tanta comicidade, tendendo mais para o sorriso que para as gargalhadas. Pena não haver um desfecho mais fino. Aquela punchline no "hall" do hotel é recurso por demais corriqueiro, prejudicando o conjunto.

Gail Russell, a "estrela" de "Solar das almas perdidas" e "Medo que domina" consegue se libertar das garras do "suspense". Muito sincera se reabilita amplamente do fracasso resultante do último celulóide. Dianna Lynn, a menina saliente de "Papai por acaso", está esplêndida na garota que comete enganos a três por dois. James Brown e Bill Edwards são dois galãs apenas satisfatórios. Dorothy Gish, a célebre heroína do cinema silencioso, retorna para reavivar saudades nos "fans" veteranos. Infelizmente não possui margem para se destacar. Charles Ruggles e Beulah Bondi agradam nas suas partes. A reconstituição da época está um pouco exagerada pelo diretor Lewis Allen. Fez muita questão de acentuar detalhes relativos à indumentária dos intérpretes. De quando em vez abusa de "tintas" grotescas, mas sempre totalizou trabalho de boa categoria. Film leve, satisfaz amplamente. Não deve ser perdido pelos admiradores das comédias alegres do passado. (Realização Paramount em foco na linha do Plaza).

"Noite nupcial" (Wedding Night) -- "Reprise" -- Classe "A"

Apesar de filmado há doze anos atrás, perdura o valor cinematográfico. Fotografia e som comprovantes da evolução técnica da sétima arte. Imagens recordando que o valor não se perde na poeira do tempo. É traço predominante a sinceridade realista das ações. De "eterno triângulo", com versões bem repisadas na tela, o grande mestre King Vidor conseguiu fugir aos lugares comuns do assunto. É conhecida a característica do genial diretor em expressar a máxima naturalidade possível à narrativa. O tema — de aspecto acentuadamente romântico — não representava a combinação ideal para o talento do cineasta de "A turba", "O grande desfile", "Pousada" e outras obras-primas. Todavia, o conjunto é valioso, com cenas inesquecíveis — particularmente a despedida final de Gary, na janela — e o drama íntimo dos principais personagens muito bem descritos com a câmera. Nos trechos que objetiva costumes dos colonos poloneses de Connecticut, sente-se que Vidor está perfeitamente à vontade.

Gary Cooper, admirável no escritor que necessitava de inspiração. Ann Sten, no melhor trabalho efetuado para o cinema, superior mesmo a "Naná". Helen Vinson, com as sutilezas emotivas tão conhecidas há um decênio atrás. Ralph Bellamy, Sig Ruman, Walter Brennan, Esther Dale, Leonid Snegoff, Mila Davenport, Agnes Andersen, etc., completam o "cast".

Espetáculo para determinado público. Muitos talvez não se ambientem com as deficiências técnicas citadas acima. Os letreiros do laboratório Odeon, do Rio, também não satisfazem, contudo, relativamente à época que foi produzido representa um ótimo espetáculo, recomendado aos amigos das reminiscências e do estilo característico de King Vidor. (Film United em relançamento no Odeon).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Conflitos d'alma", com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Um sonho em Hollywood", com Joan Leslie, Dane Clark e outros. Às 13,15 — 15,30 — 5,45 — 20,00 e 22,15 horas.

PALACIO — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 15ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Noite Nupcial", com Gary Cooper e Anna Sten. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Lloyds de Londres", com Tyrone Power e Madeleine Carrol. Sessões a partir das 14,00 horas.

REX — "Os cozinheiros do rei", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 11 horas.

AMERICA — "Romance dos sete mares", com John Wayne e "Caras falsas", com Staniel Ridges. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "A besta de Berlim", com Alan Ladd e "Doce lembrança", com Mabel Paige. — Sessões a partir das 11 horas.

METRO-PASSEIO — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Almas em flor", com Gail Russell e Diana Lynn. — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em tecnicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Hoje e amanhã", com os Segredos de West Point, documentário; "Belezas do Canadá"; "Inquilino intranquilo", desenho colorido; "Maridos em penca", comédia; "A flecha negra", 7º episódio; "O senhor do espaço". Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

S. JOSÉ — "Wilson", em técnicolor, Alexander Knox e Geraldine Fitzgerald. Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Você já foi à Bahia?", em técnicolor, com Aurora Miranda, Pato Donald, Zé Carioca e outros. Sessões a partir das 14 horas.

S. CARLOS — 2ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott e Faye Emerson. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fumaça de cigarro" e "Onde está essa mulher?" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Sem amor", com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

LONDRES, janeiro (Foto I.N.S., especial para A NOITE) — Eis aqui duas figuras famosas da política francesa, Paul Boncourt, antigo chefe do gabinete da França, e figura destacada da antiga Liga das Nações, e que ora representa seu país na Assembléia da O.N.U., e Mme. Tabouis, jornalista de fama mundial, no intervalo dos trabalhos que se realizam nesta capital.

Urânio até na poeira das ruas

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O Dr. Harlow Shapley, diretor do Observatório de Harvard, declarou ao Comité de Energia Atômica do Senado que há 10 toneladas de urânio-235 em cada cinco milhas de qualquer lugar dos Estados Unidos.

Afirmou que nos Estados Unidos o urânio-235 se acha presente mesmo na poeira das ruas.

AGRADECIMENTO

Almerinda José da Silva, vem por este meio agradecer a todos os membros do Centro Espírita São Ismael, pelo completo restabelecimento de sua filhinha, DYRCE, que já se encontra andando com toda a graça de Deus. E aqui consigna o seu eterno reconhecimento aos membros do Centro São Ismael, pelo que fizeram em favor da sua querida DYRCE.

Encontrou um para-lama de automovel

Foi encontrada na Praça Mauá ontem uma "saia" de automovel para proteger para-lamas. A peça pode ser reclamada à rua Sacadura Cabral, 41, procurar Chico.

Negada pelo auditor Bocaiuva Cunha a liberdade provisória do "speaker" traidor

Emilio Baldino, por intermédio de seu advogado, requereu ao auditor Ranulfo Bocaiuva Cunha, da 3ª Auditoria do Exército, revogação de sua prisão preventiva, decretada pelo auditor a 2ª Auditoria da FEB.

Baldino foi denunciado, juntamente com Margarida Hirschman, por haverem tomado parte em programas radiofônicos, na Itália, a serviço das forças alemãs.

O promotor Paulo Whitaker, daquele Juizo, em seu parecer, foi contra a revogação da medida, alegando, entre outras coisas que em liberdade o acusado poderia abandonar o país, fugindo assim à ação da Justiça.

Em seu despacho, o auditor Bocaiuva Cunha, demonstrou, em vários "considerandos", a inconveniência da liberdade do mesmo destacando-se do referido despacho o seguinte trecho: "Considerando que conservar o outro R. recluso e relaxar a prisão do requerente, sendo, ambos denunciados pelo mesmo crime, no mesmo artigo do C. P. M. seria ilógico e iníquo e criaria uma situação de desigualdade entre os réus, grandemente inconveniente aos interesses judiciários e morais do processo; considerando que o R., sendo civil, não está, como os réus militares, sujeito às regras disciplinares e mais estreita fiscalização bem como ao comparecimento diário ao quartel ou estabelecimento militar e obrigado a comparecer ao serviço sob pena de ser considerado, oficialmente, ausente ou desertor, caso a ausência exceda do prazo legal". Finalizou por indeferir o pedido de liberdade do acusado Emilio Baldino.

PADRE ALEXANDRINO DA COSTA MONTEIRO — Partiu com destino ao Ceará o Revmo. padre Alexandrino da Costa Monteiro, jesuita português. Depois de formado em Portugal o padre Alexandrino percorreu diversos países da Europa, ora em missão de estudo ora em missão da Cia. de Jesus. Em 1913, por ordem da Cia., veio para a Bahia não mais saindo do Brasil, ao qual se dedicou com o maior carinho, disseminando a sua vasta cultura como professor e diretor espiritual em diversos colégios, tendo em 1921 partido para o Ceará a exercer o mesmo cargo na grande Escola Apostólica da cidade de Baturité. E' autor de várias obras literárias entre elas "Raios de Luz" e "Reflexões Evangélicas" que têm já várias edições. Presentemente está como diretor espiritual no Seminário de Soveral, no Ceará, contando portanto 33 anos de bons serviços prestados no Brasil, país que muito ama e de que faz a sua pátria.

13 milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE, 30 (Do Serviço Especial de A NOITE) — Chegou ao porto do Rio Grande o petroleiro "Atlantic", trazendo 10.700 toneladas de petróleo crú. Em face da entrada, no corrente mês, naquele porto, de três petroleiros, a Alfândega, registará sua maior renda, desde a sua fundação, estimada em 13 milhões de cruzeiros.

APELO DE UM POBRE HOMEM

Esteve em nossa redação um pobre operário, que, encontrando-se desempregado, apela para os corações generosos, no sentido de que o auxiliem com qualquer coisa. Chama-se o infeliz José Alves da Silva, e aqui no Rio não tem residência.

Qualquer auxilio destinado a esse pobre homem poderá ser endereçado para a nossa redação à Praça Mauá.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DO NOVO GOVÊRNO

A fase que o pleito de Dezembro criou para o nosso país, é uma das mais sérias de nossa história política, econômica e social. As razões são muitas, e dentre elas destacamos as seguintes: o longo período de quinze anos em que a nação não pôde escolher seus dirigentes, privando-a de um direito que é essencial nos regimes democráticos; a guerra contra o nazi-fascismo e em defesa da democracia e das liberdades humanas; os problemas complexos de cuja solução dependerá a paz e desta o clima propício à reconstrução do mundo; as divergências, as ambições, os apetites imperialistas que têm impedido até agora todos os entendimentos amigaveis e, finalmente, as inquietações que aumentam cada vez mais, anulando esforços e ameaçando a humanidade de novo cataclisma. Tudo isso teve reflexos fortíssimos no Brasil. A situação que daí resultou está longe de ser animadora, e para enfrentá-la o futuro governo necessita da cooperação patriótica de todos os brasileiros e, sobretudo, de colaboradores com a compreensão da hora presente, com espírito público e capacidade realizadora. Os setores onde esse critério mais se impõe, são os Ministérios da Justiça, do Trabalho e da Fazenda. O primeiro deverá enfrentar, coordenar e resolver as questões políticas de alta significação para o equilíbrio de toda a máquina administrativa, exatamente porque emergimos de um estágio de estancamento das válvulas da opinião pública e passamos às expansões das verdades reprimidas. A pasta do Trabalho tem enormes responsabilidades, visto que lhe cabe solucionar em bases justas as questões entre operários e patrões, acolhendo e amparando as justas reivindicações dos primeiros, tanto mais que se aproxima em todo o mundo o momento de se revêr e se ajustar às necessidades do trabalhador, a legislação social existente.

Não é menor, sem dúvida, a tarefa que incumbe ao Ministério da Fazenda, cujo titular terá de conseguir medidas urgentes não só para libertar o país dos males da inflação, como proporcionar-lhe os meios de sua reestruturação econômica e financeira. Dos homens que deverão ocupar essas pastas, o país vai exigir qualidades marcantes na ação de cada um deles, inclusive honestidade, descortino e espírito público. No Sr. Carlos Luz essas qualidades já foram reveladas em mais de um ensejo, no parlamento e na administração.

No primeiro caso, encontramos o perfil de um verdadeiro líder, culto, sagaz, eloquente e hábil, sabendo esgrimir quando falhavam outros meios para assegurar o triunfo, porque quase sempre era o triunfo integral o remate de sua ação política e parlamentar. Como administrador, revelou-se dos mais brilhantes e dos mais capazes, bastando citar, como exemplo, as suas magníficas realizações na Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Depositário da confiança do novo Presidente da República para ocupar a pasta da Justiça, o ilustre brasileiro transfere-se para um campo de atividade que podemos dizer de suas preferências, isto é, para um setor do governo que já o reclamava há muito tempo, e que o reclama agora com maiores motivos, porque ninguém melhor do que êle está à altura do cargo, e mais do que êle nenhum outro saberá corresponder à confiança do governo e à expectativa simpática da opinião pública. Que a escolha dos outros membros do Ministério possa resultar de igual inspiração feliz do Presidente Eurico Dutra. Só assim o Brasil vencerá as tremendas dificuldades que enfrenta nesta hora.

(De "O MOMENTO", de janeiro de 1946).

Tem novo titular a primeira Vara de Orfão e Sucessões da Justiça do Distrito federal

Perante o corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Sussekind de Mendonça, tomou posse, no cargo de juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões o Sr. Edmundo Macedo Ludolf, que durante seis anos, funcionou como titular efetivo da 5ª Vara Civel. O ato da presidência da República, transferindo o ilustre magistrado para as novas funções, foi bem recebido por quantos militam no foro desta capital, tendo sido S. Ex., no momento da posse, felicitado por grande número de colegas, advogados e serventuários da Justiça.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Santuário de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá)

Será celebrada a 3 de fevereiro, domingo próximo, às 9,30 horas, a missa compromissal, com acompanhamento do coro da Congregação das Filhas da Virgem da Pena, sendo regente a professora Amélia Menezes.

Em seguida, no consistório, haverá reunião da Irmandade de Nossa Senhora da Pena.

Calendário litúrgico — 30 de Janeiro — Santa Martinha, virgem e mártir, simples, vermelho. Missa "Liquchar", 2.ª "Deus qui", 3.ª pela Igreja ou pelo Papa.

Padroeiros: Feliciano, Aléxandre, Matias, Jacinta e Savina.

Adoração Noturna

Continuam a ser aceitos, nas noites de vigília ou no Convento dos Padres Sacramentinos, anexo ao Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), adoradores noturnos.

A entrada para a noite de adoração é às 21 horas.

Movimento Operário e Social Cristão

No intuito de melhorar a situação moral, intelectual e econômica das famílias dos trabalhadores o MOSC (Movimento Operário Social Cristão) realizará uma concentração dos trabalhadores do bairro, domingo, 3 de fevereiro, às 20 horas, no salão paroquial.

Serão debatidos vários problemas, inclusive a organização do "Núcleo de Santana", a fundação de ambulatório, escola, cooperativa, etc.

CARREGADINHO DE ESPOSAS — Nova York — O navio "Argentina", que já fez a linha do Brasil e que agora está em serviço militar, foi à Inglaterra buscar 550 esposas de soldados americanos. Como muitas delas estão em estado interessante, não faltam no navio berços e "cueiros", em quantidade, assim como enfermeiras, parteiras, prontas para qualquer emergência... (Foto do serviço especial de A NOITE).

O novo vice-diretor da Engenharia Naval

Tomou posse no cargo de vice-diretor da Engenharia Naval, o capitão de mar e guerra Oscar Barbosa Lima, em substituição ao capitão de mar e guerra Iracindo Carvalhaes Pinheiro, que vinha exercendo, interinamente, aquelas funções. Estiveram presentes altas autoridades navais. Esse ilustre oficial da Armada acaba de deixar as funções de diretor militar do Arsenal de Marinha das Ilhas das Cobras, onde, prestou relevantes serviços.

O almirante Pereira das Neves, diretor da Engenharia Naval, ao empossá-lo, teve palavras de confiança e estímulo na sua atuação no novo cargo. O comandante Barbosa Lima agradeceu as palavras do almirante Pereira das Neves, salientando que tudo faria para corresponder à confiança que lhe era dispensada.

A NOITE
Diretor da Emprêsa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

UMA REFORMA DE ESTRUTURA NO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Beneficiado com o novo quadro o funcionalismo da instituição

O Instituto dos Comerciários, sob a presidência do major Valdemar Monteiro, acaba de passar por uma verdadeira reforma de estrutura, a fim de que revistos os quadros e tabelas que acompanham o último decreto do govêrno passado, o 19.760 de 9 de outubro de 1945, desaparecessem de uma vez para sempre as dificuldades e diferenças existentes nas diversas carreiras, contrárias e prejudiciais aos interesses do funcionalismo.

O critério adotado pela comissão revisora foi, portanto, de o traçar um plano de conjunto em que, objetivando o interêsse geral, examinando a situação das classes, concluísse pelas soluções lógicas e racionais no sentido de satisfazer e atender a tôdas as aspirações do funcionalismo do I.A.P.C., assegurando-lhe direitos adquiridos, corrigindo algumas injustiças decorrentes de classificações anteriores e ventilando os quadros, para que nos mesmos todos tivessem oportunidade de acesso cada um dentro de sua categoria de função, burocrática ou técnica.

A situação dos chamados extranumerários, assim enquadrados a despeito de terem prestado concurso em tempo que os habilitasse a figurar no quadro permanente, ficou perfeitamente definida sem ferir direitos dos antigos funcionários, regidos pelo Regulamento 5.493 de abril de 1940, medida sòmente possível mediante a elevação dos padrões alfabéticos das diversas carreiras e mantida rigorosamente a classificação segundo a antiguidade e o merecimento. Tal critério, além de facilitar a distribuição dos cargos pelas várias carreiras, permitiu melhor movimentação do pessoal, criando assim uma espécie de estímulo aos servidores do Instituto dos Comerciários, pela possibilidade de agora por diante terem periodicamente asseguradas as suas promoções, de vez que as classes iniciais se achavam superlotadas, até mesmo estagnadas sem contar o grande número de excedentes que ora são absorvidos pela nova estrutura das carreiras.

A reforma em aprêço proporciona à administração do Instituto uma considerável economia de cargos no quadro permanente, uma vez que, segundo o sistema antigo, reunia entre efetivos e excedentes 3.033 lugares, os quais ficaram reduzidos a 2.596, o que evidencia no conjunto dos quadros e tabelas uma redução de 211 cargos.

Outro aspecto da reforma, que vale salientar, é o que diz respeito ao grande número de cargos extintos e mantidos nos quadros e tabelas suplementares para assegurar situações pessoais, cargos êsses que desapareceram na sua quase totalidade com o aproveitamento de seus ocupantes no quadro novo, dada a equivalência de vencimentos e a reclassificação que se vai processar, sem ferir direitos adquiridos de nenhum só dos servidores do Instituto.

E, finalmente, concluída a tarefa a que se propõe a atual administração do Instituto dos Comerciários, — lotadas as carreiras e procedida a reclassificação, respeitados o tempo de classe e todos os direitos do funcionário, — a instituição fará uma economia na verba de pessoal de mais de um milhão de cruzeiros mensais, o que deixa patente o espírito da reforma agora introduzida no órgão de previdência dos comerciários.

NO DIA 6 O BANQUETE

A homenagem ao engenheiro Hildebrando Góes

Um grupo de amigos, admiradores e colegas do engenheiro Hildebrando de Araújo Góis, prefeito do Distrito Federal no govêrno do general Dutra, prestar-lhe-á grande homenagem, dia 6, num banquete a realizar-se nos salões do Automovel Club do Brasil.

O banquete foi adiado de ontem para o dia 6 para que possam comparecer numerosos engenheiros que estão no momento participando do II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria.

PRORROGAÇÃO DA MORATÓRIA

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º Fica prorrogada por mais três (3) dias úteis, a contar de 30 do corrente, a suspensão das exigibilidades a que se refere o art. 1.º do decreto-lei n. 8.830, de 21 de janeiro de 1946.

Art. 2.º O presente decreto-lei entrará em vigor na data acima indicada e será transmitido, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, por via telegráfica, a todos os interventores federais nos Estados e Territórios.

Art. 3.º Revigoram-se as disposições em contrário.

Alterações e reclassificações no D. F. S. P.

Dispondo sôbre alterações e reclassificações de carreiras privativas do Departamento Federal de Segurança Pública, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Considerando que em leis anteriores foram autorizadas alterações e reclassificações de carreiras funcionais privativas do Departamento Federal de Segurança Pública;

Considerando que estas medidas visaram à concessão de justa melhoria, de vez que a função policial exige dos que a exercem o emprego de tempo integral, enquanto que ao funcionalismo a legislação só impõe a obrigação de trinta e três horas de trabalho, por semana;

Considerando, afinal, que, concedendo melhoria, a funcionários cujos deveres e responsabilidades merecem melhor compensação, o govêrno não pretendeu que se os excluísse de quaisquer outras vantagens atribuídas ao funcionalismo; decreta:

reiras funcionais do Departamen-

Art. 1.º Não se aplicam às carreiras funcionais do Departamento Federal de Segurança Pública que obtiveram melhoria por fôrça de alterações ou reclassificações anteriores a vigência do decreto-lei n. 8.512, de 31 de dezembro de 1945, as disposições constantes dos §§ 1.º, 2.º e 3.º do artigo 14 do citado decreto-lei.

Art. 2.º O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sapucaia em plena Urca!

O apelo angustioso dos moradores da rua Joaquim Caetano

Na rua Joaquim Caetano, na Urca, entre a casa n. 21 e um edifício de apartamentos, há um terreno que foi transformado em depósito de lixo. É uma situação que reclama imediatas providências, porque o mau cheiro que daí promana, constitue um suplício para a vizinhança, que se sente ameaçada em sua saúde. Os moradores da rua Joaquim Caetano dirigem, por nosso intermédio, veemente apelo às autoridades competentes para que façam cessar a irregularidade.

Missa em ação de graças

No altar de N. S. da Vitória, na igreja de São Francisco de Paula, foi celebrada na manhã de hoje missa em ação de graças pela eleição do general Eurico Dutra ao cargo de presidente da República. A solenidade, promovida por funcionários do Departamento Nacional de Informações que residem à rua Gustavo Sampaio, compareceram a Sra. Carmelita Novelli, representando a Sra. Carmela Dutra, o capitão Jonas da Cunha Ribeiro, representando o general Eurico Dutra, o Sr. Joel Presidio, diretor geral do Departamento Nacional de Informações, todos os diretores de Divisão, chefes de serviço e funcionários daquele Departamento, e grande número de moradores à rua Gustavo Sampaio. O ofício religioso, inteiramente cantado, foi celebrado pelo padre D. José Rocha Castro.

SANTIAGO DO CHILE, 30 (A. P.) — O deputado comunista Araya Zuleta, o deputado socialista Gonzalez Olivares e o senador comunista Salvador Allende fizeram um apêlo público para que "todos os homens, mulheres e crianças de consciência democrática", assistam aos funerais dos que morreram nos conflitos de segunda-feira última e denunciaram ao país que "já foram passos os autores da prisão contra os principais líderes das classes trabalhistas chilenas".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — É a seguinte a colocação dos scratches que competem no Campeonato Sul-Americano de Foot-ball:

1.º — Argentina — 3 jogos; 3 ganhos; 0 empatados; 0 perdidos; 0; P. pró, 11; P. c., 2;
2.º Brasil — 3 jogos; 2 ganhos; 1 empate; 0 perdido; 8 P. pró; 4 P. c.
3.º — Uruguai — 3 jogos; 2 ganhos; 2 empatados; 1 perdido; 9 P. pró; 8 P. c.;
4.º — Paraguai — 4 jogos; 2 ganhos; 1 empate; 2 perdidos; 5 P. pró; 7 P. c.
5.º — Chile — 3 jogos; 1 ganho; 0 empatado; 2 perdidos; P. pró, 3; 5 P. c.
6.º — Bolivia — 4 jogos — 0 ganho; 0 empatado; 4 perdidos; 19 P. pró; 3 P. c.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

ALAGOAS

MACEIÓ — Inaugurou-se, solenemente, com a presença do interventor federal, a segunda exposição agro-pecuária do Estado. O ato celebrou-se no prado, localizado à Avenida Cinco de Julho.

ESTADO DO RIO

VOLTA REDONDA — Foram entregues à senhora Alcina Macedo Soares e Silva, presidente da L. B. A. as chaves do Centro de Puericultura, instalado à rua 33. O prefeito, e outras autoridades estiveram presentes ao ato.

O "Ajax" poderá ser visitado pelo povo

O glorioso cruzador inglês "Ajax", que se encontra na Guanabara, poderá ser visitado amanhã, das 11,30 às 17 horas.

OS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DO BRASIL

Serviços de assistência a menores nos Estados Unidos através de uma palestra com a professora Glória Quintela — Vasta cópia de material e conhecimentos objetivos — O nivel cultural das crianças americanas — A cooperação do povo na solução das questões de assistência a menores — Precisamos de parques para crianças desvalidas — Apêlo ao futuro prefeito

Dos Estados Unidos, onde foi em missão oficial do Serviço de Assistência a Menores, acaba de regressar a professora Gloria Quintela. Levará a incumbência de estudar as organizações assistenciais a menores naquele país, bem como aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos de psicologia relacionada com a infância desvalida.

Por sua vocação natural, pela sua cultura e pela sua inteligência, a professora Glória Quintela bem mereceu a missão que lhe foi confiada pelo nosso govêrno. As observações e conhecimentos adquiridos nos principais centros culturais dos Estados Unidos, forneceram-lhe, certamente, valiosos elementos para melhor orientar no Brasil a benemérita campanha em prol dos nossos menores abandonados.

A NOITE procurou, em sua residência, a distinta professora, a fim de colher algumas de suas impressões sobre o que viu nos Estados Unidos sobre o complexo problema assistencial, que procuramos resolver, servindo-nos das lições de outros povos mais avançados nesse particular.

Em contacto com grandes mestres e grandes instituições

A professora Gloria Quintela nos transmite assim as suas impressões:

— Como assistente de Educação do Serviço de Assistência a Menores, em boa hora entregue à clarividente direção do Dr. Meton de Alencar Neto, que há muito vem trabalhando em prol de nossa infância desvalida, fui enviada aos Estados Unidos por este órgão do Ministério da Justiça, com o fim de observar e estudar o problema de educação e reeducação de menores, especialmente o estudo psicológico e a orientação, seguidos no setor assistencial.

Lá tive oportunidade de visitar as melhores clínicas e serviços de Psicologia. Avistei-me com grandes autoridades, como o Dr. Bruno Klopfer, diretor do Rosschach Institute, com quem tive contacto mais seguido, acompanhando as aulas de Psicologia sobre o Curso de Rorschach, dadas por ele, no City College e na Columbia University. Fui recebida, ainda, pelo Dr. Samuel Beck, diretor da Secção de Psiquiatria do Michael Reese Hospital, de Chicago, e autor de um dos melhores tratados sobre o "test" de Rorschach, "test" para estudo de personalidade; com o Dr. Carl Rogers, que dirige os trabalhos de Psicologia da Universidade de Chicago, seguindo, como também, o Dr. Frederic Allen, psiquiatra de grande renome, em Filadélfia, com quem igualmente estive, a escola de Ronque. Ambos têm método próprio de trabalho, mais ou menos, dentro do mesmo ponto de vista — aproveitam o primeiro contacto com o paciente para iniciar o tratamento, sem se deter com aplicação de "tests". Estive ainda com o Dr. David Wechsler, chefe do Departamento de Psicologia do Bellevue Hospital, o maior hospital do mundo, e autor do melhor teste para adolescentes e adultos, usado nos Estados Unidos: tem a vantagem de reunir, num só "test", "tests" verbais e "performance" "tests". Estou por ele autorizada a traduzir-lhe o "test" para o português. Todos os psicólogos encontrados na direção dos serviços que visitei, eram pessoas de grande capacidade e experiência.

Apesar de deixar os Estados Unidos em periodo de reorganização, em consequência da grande guerra, pude trazer quase todo o material psicológico empregado nos serviços que conheci, o que representa grande vantagem para o Serviço de Assistência a Menores pois, é, realmente, adaptavel ao nivel mental dos nossos menores e às nossas condições ambientais. Com relação à orientação vocacional, teremos material excelente

Assistência a menores nos Estados Unidos — Nivel cultural — Instrução secundária gratuita

— A assistência a menores nos Estados Unidos é, na verdade, admiravel e surpreendente. Alguns jornais cariocas já publicaram minhas impressões sobre a mesma. É, aliás, bastante conhecido o desenvolvimento assistencial naquele grande país e quanto vem trabalhando em prol da criança e do adolescente, visando proporcionar-lhes desenvolvimento integral: físico, emocional, social e vocacional.

O nivel cultural nos Estados Unidos está bem acima do nosso, porque mesmo as classes menos favorecidas podem ter, não só instrução primária, mas também secundária, pois esta última é igualmente gratuita e há escolas em número suficiente, para atender à população estudantil. Nenhum menor pode começar a trabalhar antes de 16 anos, sendo obrigatória a frequência à escola, até essa idade, iniciando-se o curso primário aos seis anos. E a importância que dão ao estudo é tal, que a falta às aulas é considerada como delinquência, havendo até escolas especializadas para ajustamento de alunos faltosos, em forma de internato ou externato, segundo o problema que apresentem. E são julgados pela Juvenile Court.

Esperamos aproveitar a magnifica experiência americana, dentro das nossas possibilidades, adaptando-a à nossa situação. E' esse o desejo do Dr. Meton de Alencar Neto, diretor do Serviço de Assistência a Menores.

E isso é de importância fundamental para o progresso do nosso para a infância de hoje formará os cidadãos de amanhã. E nós, os que estamos em contacto com a criança e o adolescente desvalidos que passam pelo nosso serviço, podemos sentir, ao vivo, a gravidade do problema. A deficiência da nossa criança, fisica e mentalmente, esta como consequência daquela e do ambiente em que vive, é realmente confrangedora.

Será preciso que a assistência comece desde o periodo pré-natal, e as condições de vida das classes pobres possam ser melhoradas. É, na verdade, um problema econômico. O padrão de vida é muito elevado, nos Estados Unidos, mas todos podem viver sem dificuldade, e até confortavelmente.

O espirito de cooperação do povo norte-americano

Prosseguindo em sua palestra, a professora Gloria Quintela encarece a necessidade de estimularmos o espirito de cooperação dos brasileiros em relação à campanha de assistência social aos menores. E diz:

Uma causa é sobretudo notavel naquela grande terra — o espirito de cooperação de seu povo. Alem da assistência oficial, há também, a particular, de desenvolvimento extraordinário, verdadeiramente admiravel. A assistência é tão perfeita e em moldes tão elevados, que a criança não sente uma situação de inferioridade, nas instituições que a abrigam.

Acertadamente acham que na assistência não deve haver caminhos baratos e consideram que o amparo à criança custa menos que manter hospitais e prisões.

As campanhas financeiras em prol dos serviços de assistência

Fala ainda a nossa entrevistada: Em todas as cidades dos Estados Unidos, é promovida, anualmente, uma campanha financeira, em prol dos serviços assistenciais; todos colaboram, dentro de suas possibilidades, pois as pequenas parcelas fazem as grandes somas. E' necessário iniciar-se campanha ampla, em prol da criança desvalida, cujo problema de desconforto e de amargura nós sentimos, cientificamente, através das pesquisas realizadas no Serviço de Assistência a menores e, afetivamente, porque ninguem pode ser insensivel ao sofrimento de uma criança, "lado mais fragil e simpático da vida humana".

Oxalá o alto espirito de bondade do povo brasileiro possa compreender a situação da criança desvalida e cooperar, com o poder público, como o povo americano o faz, para a solução do magno problema da infância desvalida.

Precisamos da criação de parques infantis

Finaliza a professora Gloria Quintela a sua entrevista com A NOITE, fazendo um apelo ao novo prefeito nestes têrmos:

— A criação de Parques Infantis pela Prefeitura, à semelhança dos de São Paulo, muito viria beneficiar a criança dependente. Os nossos jardins aí estão à espera de que ela venha alegrá-los. O momento é assás oportuno. Aqui fica o meu apelo ao futuro prefeito do Distrito Federal, Dr. Hildebrando de Góes.

A nossa criança desvalida bem o merece e o Brasil precisa de mocidade forte, bem ajustada e livre de conflitos e sofrimentos que as diferenças sociais originam.

MONTEPIO MILITAR

Para fins de habilitação definitiva, a 1.ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública o processo de pensão militar referente às pensionistas Antonieta e Creentina Rodrigues Gomes, irmãs do soldado Damasio Rodrigues Gomes.

A ENTREGA DE CREDENCIAIS DAS MISSÕES EXTRAORDINÁRIAS NO CATETE

A SOLENIDADE DESTA TARDE

A hora em que encerravamos esta edição, ultimavam-se, no Palácio do Catete, os preparativos para a solenidade de entrega de credênciais, ao chefe da Nação, das missões diplomaticas especiais, que vieram ao Brasil afim de assistirem à posse do general Eurico Gaspar Dutra na presidência da República.

Acha-se formada, em frente ao Palácio, uma companhia do Batalhão de Guardas, em uniforme de gala, enquanto, no interior da casa presidencial, aguardavam as missões os gabinetes civil e militar da presidência, ministros de Estado, membros do corpo diplomatico. As embaixadas especiais serão recebidas pelo introdutor diplomático do Itamarati, Sr. Souza Leão, que as conduzirá ao salão de honra do Palácio, onde aguardarão o presidente José Linhares, para a entrega das respectivas credenciais.

A solenidade dever-se-ia realizar às 12 horas, mas foi transferida para as 14 horas.

São os seguintes os chefes das representações especiais à posse do general Eurico Gaspar Dutra:

Chefes das missões especiais à posse

São os seguintes os chefes das missões especiais à posse do general Eurico Dutra, presidente eleito da República:

Santa Sé — Monsenhor Fernando Cento, embaixador especial; Estados Unidos da América — Sr. Fiorello La Guardia, embaixador especial; México — Dr. Pablo Campos Ortiz, embaixador especial; República Dominicana — Dr. Ortega Frier, embaixador especial; Colombia—Sr. Eduardo Fernandez Botero, embaixador especial; Panamá — Sr. Ofilio Hazera, embaixador especial; Argentina — general de Divisão Juan Pistarini, embaixador especial; Suécia — Sr. Ragnar Kumlin, embaixador especial; Chile — Sr. Raul Morales Beltrami, — embaixador especial; Países Baixos —Sr. Lkein Molekamp, embaixador especial; Honduras — Sr. Julian Lopez Pineda, embaixador especial; Irã — Sr. Yadolla — Azodi, embaixador especial; Líbano — Sr. Joussef El Sauda, embaixador especial; Portugal— Sr. Pedro Teotonio Pereira, embaixador especial; Grã-Bretanha — almirante Sir James Somerville, Q. C. B., D. S. O., embaixador especial; Espanha — Sr. Pedro Garcia Conde, embaixador especial; Canadá — general Mc Naughton, embaixador especial; Uruguai — Dr. José Serrato, embaixador especial; Turquia — Sr. Sevki Alhan, embaixador especial; Cuba — Sr. Miguel Suarez Fernandez, embaixador especial; Perú — Sr. Luiz Fernán Cisneros, embaixador especial; França — general François d'Astier de La Vigerie, embaixador especial; Paraguai — general Vicente Machuca, embaixador especial; Egito Sr. M. Waghuih Rostun Bay, embaixador especial; Itália — Sr. Mario Augusto Martini, embaixador especial; Grécia — Sr. Christo Diamantopoulos, embaixador especial; Venezuela — Sr. Manuel Pulido Mendes, embaixador especial; China — Sr. Cheng Tien Koo, embaixador especial; Equador — Sr. Luiz Antonio Peñaherrera, embaixador especial; Bolivia — Sr. Alberto Mendonza Lopez, embaixador especial; Dinamarca — Sr. C. de Sebestad, embaixador especial; Bélgica — Barão Kuevyn da Megrandé, embaixador especial; Suiça — Sr. Edourd Fesr, enviado especial; Siria — Sr. Teufic Jazini, enviado especial; Letonia — Sr. Vilis Tomsons, enviado especial; Finlandia — Sr. Eeino Walikangas, enviado especial; Austrália — Sr. Lewis Richard Mc Gregor, enviado especial; Noruega — Sr. Sigurd S. Klingenberg, enviado especial.

Revigorado em toda a plenitude

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º Fica revogado o decreto-lei n. 8.425, de 21 de dezembro de 1945, e revigorado, em tôda a sua plenitude, o decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Art. 2.º Os atos praticados contrariamente às disposições do decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945, ora revigorado, serão reexaminados em face das disposições desse decreto-lei.

Art. 3.º O diretor das Rendas Internas transmitirá aos delegados fiscais do Tesouro Nacional nos Estados e aos diretores das Recebedorias Federais o texto integral dêste decreto-lei.

Art. 4.º Êste decreto-lei entrara em vigor na data da sua publicação.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrário.

O material para a eletrificação da Central

Declarações do engenheiro Djalma Maia

De regresso de sua viagem aos Estados Unidos e à Inglaterra, chegou a esta capital, viajando por via aérea, o engenheiro Djalma Maia, chefe da Divisão Electrotécnica da Central do Brasil, que fôra àqueles paises em missão especial do governo, para fiscalizar e receber o material destinado à nossa principal via-férrea.

Falando à nossa reportagem sobre a vinda da primeira parte do material, o qual se destina ao serviço de eletrificação, o engenheiro Djalma Maia declarou que não se dará em fevereiro próximo, como fôra anunciado, e isto em consequência das greves verificadas na América do Norte, que prejudicaram grandemente a indústria.

Quanto aos carros de aço para o serviço de passageiros nos trens elétricos suburbanos, o engenheiro Djalma Maia disse esperar que os primeiros deverão chegar ao Rio ainda este ano.

Importante organização hospital para os trabalhadores

(Titulos principais na 1.ª pag.).

Entre os últimos atos do ministro Roberto Carneiro de Mendonça, na pasta do Trabalho, que, devido a exiguidade de tempo, não tiveram solução final, está o das negociações da Fundação Gaffrée-Guinle com o Ministério do Trabalho, de doação do magnífico hospital da rua Mariz e Barros, que será destinado exclusivamente aos trabalhadores do Distrito Federal, mantido pelos próprios poderes públicos, através do Fundo Sindical.

Podemos adiantar que a doação já foi efetivada, dependendo a sua concretização apenas de um ato do govêrno federal, em que determine a aplicação do fundo sindical nessa organização hospitalar.

Dessa forma, os trabalhadores desta Capital, não só terão, doravante o seu próprio hospital, como, também, todos os serviços especializados e ambulatórios que a Fundação Gaffrée-Guinle mantém nesta capital.

Acordou com o barulho dos tiros

E a porta do seu apartamento ficou crivada de balas

Estranho episódio verificou-se esta noite, no edificio de apartamentos da rua das Laranjeiras, 525. O Sr. Alvaro Braga, que ocupa, ali, as dependências do n. 901, no 9.º andar do prédio, despertou, altas horas, com o estampido de vários tiros. Logo depois, todavia, não ouviu mais nada, verificando, no entanto, com grande espanto, que a porta do seu apartamento se encontrava crivada de balas.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 4.º distrito, dêle cientificando-se o comissário Valdemar de Castro, que requisitou peritos para o exame do local. Aquela autoridade está propensa a aceitar a hipótese de que alguém atirara a esmo, do morro chamado Mundo Novo, para o qual dá a porta do apartamento, 901.

Ainda assim, foi aberto inquérito na delegacia do 4.º distrito, procedendo-se a maiores investigações em torno do estranho episódio, pois, não deixa o caso, de qualquer forma, de se se revestir de aspecto grave. Se os projetis tivessem atravessado a porta, poderiam ter alcançado o seu morador.

Jim Mollison a caminho do Brasil

LONDRES, 30 (R.) — O conhecido aviador Jim Mollison, que está voando para a América do Sul, deixou hoje de manhã, Port Etienne a caminho de Bathurst. Daí, Mollison, voará para Pernambuco, no Brasil.

Mollison vôou da Inglaterra a Rabat, Marrocos, em 30 minutos.

O tráfego durante a posse do presidente da República

EDITAL

O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, nos termos dos arts. 1.º e 100 do Decreto n.º 15.614, de agosto de 1922, revigorado pelo art. 20, do Decreto n.º 22.332, de janeiro de 1933, em conexão com o Decreto-lei n.º 3.651, de setembro de 1941, determina que no dia 31 do fluente, por ocasião das solenidades que serão realizadas durante a posse do Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República se observem as seguintes instruções para o tráfego de veículos, à proporção que as circunstâncias determinarem:

A partir das 12 horas, o trânsito na avenida Beira-Mar (alameda de descida), nos trechos compreendidos entre a rua Dois de Dezembro e praça Paris (inclusive) e avenida Rio Branco até a esquina da rua Santa Luzia, seja o trânsito de veículos desviado pela praça Floriano Peixoto, avenida 13 de Maio, largo da Carioca e rua Uruguaiana, no sentido de descida.

Os ônibus provindos da Zona Norte e que se destinarem à Zona Sul, entrarão pela rua Uruguaiana, largo da Carioca, ruas Senador Dantas e Luiz de Vasconcelos, e daí seguirão seus itinerários normais.

Os da linha 1 "Praça Mauá-Monroe" ao atingirem a avenida Presidente Vargas seguirão por esta avenida até alcançarem a rua Uruguaiana por onde seguirão para o largo da Carioca, ruas Senador Dantas, Luís de Vasconcelos e praça Marechal Deodoro, no sentido de ida.

A volta far-se-á pelas ruas Teixeira de Freitas, Passeio, praça Getulio Vargas, praça Floriano, avenida 13 de Maio largo da Carioca, rua Uruguaiana, avenida Presidente Vargas, avenida Rio Branco e praça Mauá.

Os veículos que se destinarem ao Palácio Tiradentes, ao atingirem a avenida Rio Branco, trafegarão contra-mão pela rua São José.

A partir das 14 horas, os veículos que trafegarem pela rua do Catete, serão desviados pelas ruas Pedro Américo e Dois de Dezembro.

A partir das 11 horas, os bondes que trafegam pela rua da Assembléia, serão desviados pela praça Tiradentes.

Os bondes da Companhia Jardim Botânico terão seus itinerários de subida e de descida pela praia do Flamengo, Dois de Dezembro, Bento Lisboa e Pedro Américo e vice-versa.

Serviço de Trânsito, 29 de janeiro de 1946. — EDGARD PINTO ESTRELLA, diretor.

A posse amanhã do presidente Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

assume a presidência da República cercado das simpatias nacionais, não apenas dos que o elegeram, mas de quantos almejam ver nas suas qualidades de prudência e patriotismo o guia impessoal dos superiores interêsses do Brasil, fora e acima da luta partidária.

As esperanças da pátria concentram-se agora na linha de govêrno do ilustre presidente. O Brasil tem fé em que elas não se frustrarão.

As solenidades que se realizarão no Maranhão

S. LUIZ (Maranhão), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve reunida, a comissão executiva do P. S. D., para resolver sôbre as festas que serão realizadas em comemoração à posse do general Eurico Dutra, em todo o Estado.

No Itamarati as embaixadas especiais à posse do general Dutra

que se fez acompanhar de grande delegação.

Desfilaram, a seguir: México, República Dominicana, Colombia, Panamá, Argentina, Suécia, Chile, Paises-Baixos, Honduras, Irã, Líbano, Portugal, Paraguai, Egito, Itália, Grécia, Venezuela, China, Equador, Bolivia, Dinamarca, Bélgica, Nicaragua, Suiça, Siria, El Salvador, Finlândia, Austrália, Noruega, Guatemala e Tchecoslovaquia.

BRASIL X CHILE, DOMINGO À NOITE

A delegação da C. B. D. fará a proposta à AFA

BUENOS AIRES, 30 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os dirigentes da delegação do Brasil estão dispostos a pleitear a transferência do jogo Chile x Brasil, da rodada de sábado, dia 2, para domingo, dia 3, à noite.

Os brasileiros argumentam que o jogo Argentina x Uruguai, o principal da rodada, deverá ser realizado numa reunião especial.

O Tempo

MAXIMA, 30,0 — MINIMA, 2[illegible]

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom, passando a instavel no fim do periodo.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De nordeste a sueste, frescos.

Foi tomar banho de mar e morreu afogado

Sábado próximo passado, foi tomar banho de mar na praia do Flamengo, e pereceu afogado, o continuo do Banco do Brasil, Luiz Paiva de Azevedo, casado, de 34 anos de idade, e do qual a familia reside na casa n. 6, da rua Buarque de Macedo, 12.

Hoje, deu à praia, na Urca, o cadaver do continuo. Depois de constatada a identidade, pelo comissário Hermes Machado, do 3º distrito policial, o corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Maria Raposo da Silva, rua Francisco Hayden, 97; Maria do Carmo Costa, Morro São Carlos, 484; Almir Dias de Castro, rua São Miguel, 314, casa 13; José Cêres, capela do cemitério; Celina Teixeira da Silva, Morro do Salgueiro.

—— No cemitério do Carmo — Arminda Marieta Caetano da Silva, Hospital do Carmo.

Os "Pais da Pátria" podem dormir em paz

Dispondo sôbre a proclamação dos deputados e senadores eleitos a 2 de dezembro de 1945, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º A proclamação pelos Tribunais Regionais dos deputados e senadores eleitos a 2 de dezembro de 1945 independerá da solução das dúvidas, impugnações ou recursos suscitados ou interpostos, dêsde que a votação impugnada não possa alterar a colocação já obtida pelos candidatos, segundo os votos apurados.

Art. 2.º Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Fatos diversos

Foi preso, na praça da República, armado de faca, Deoclides Ribeiro, carpinteiro de Volta Redonda e lá morador.

O comissário Ezequiel, do 10º distrito, fez autuar Deoclides.

O marinheiro nacional, Claudionor Tavares, foi preso na jurisdição do 6º distrito, por agredir a socos, o taquigrafo do Supremo Tribunal Federal, Samuel Pena Reis, com quem discutiu por motivos futeis.

O marujo foi mandado escoltado por uma patrulha do Batalhão Naval, para o Arsenal de Marinha.

Incendiou-se, na garage de sua residência, na rua Aporé, 61, o automovel do Sr. João Orlando, que tinha o n. 4.225.

Acudiram os Bombeiros do Meier.

Rosa da Conceição Silva Lopes, moradora na rua Coelho Neto, 71 queixou-se ao comissário Waldemar Gomes de Castro, do 4º distrito, que fora agredida a socos por sua senhoria, Judith Sampaio.

O sentenciado Pedro dos Santos, de 28 anos, que se encontra na Penitenciária do Distrito Federal, à disposição dos juizes da 2ª e 3ª varas criminais, por ter praticado furtos, agrediu com um ferro, ferindo no braço direito, Ari Gonçalves, de 22 anos, outro preso. O acusado foi autuado no cartório do 14º distrito, pelo delegado Afranio Palhares.

O Brasil estará presente nas provas da bomba atômica

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Os diplomatas brasileiros mostram-se satisfeitos com a declaração de James Byrnes, secretário de Estado americano, sôbre a presença do Brasil nas provas da bomba atômica contra navios de guerra.

O Sr. James Byrnes declarou por sua vez que a questão de se convidarem outros paises americanos está em estudo nos Departamentos de Guerra e Marinha.

Suicidou-se o jovem

Suicidou-se ontem, ingerindo tóxico violento, o jovem Luciano Moreira, de 18 anos de idade, residente na rua Jansen de Melo, 115.

Luciano Moreira era funcionário da contabilidade de "O GLOBO". O fáto ocorreu naquelas dependências do jornal.

Nos últimos instantes de vida do desditoso moço, todos os recursos possiveis foram empregados para roubá-lo à morte. Tudo improficuamente, todavia. Faleceu quase que imediatamente.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Luciano Moreira era muito estimado por seus companheiros de tarbalho.

Acredita-se terem sido causa de seu gesto dramático contrariedades amorosas.

REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS O SR. SOUZA MELLO — O Sr. Souza Mello, antigo diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, que ontem regressou dos Estados Unidos, teve uma recepção muito concorrida, vendo-se no Aeroporto, além de muitos amigos e familias, numerosos funcionários daquele estabelecimento de crédito. O Sr. Souza Mello voltou muito satisfeito com essa viagem, que lhe proporcionou ocasião para fazer observações e estudos de grande importância. Visitou bancos, associações e centros financeiros, examinou e pesquisou tudo que poderia, de uma maneira ou de outra, concorrer para aprofundar seus conhecimentos, já amplos e experimentados, em crédito agricola. O "cliché" acima reproduz um aspecto da chegada do Sr. Souza Mello e sua familia

Declarados nulos de pleno direito

O decreto hoje assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º São declarados nulos de pleno direito os arts. 8 e 9 do dec.-lei n. 14.065, de 7 de julho de 1944, baixado pelo interventor federal no Estado de São Paulo, que, dispondo em parte sôbre organização judiciária, entrou em vigor sem a aprovação do presidente da República.

Art. 2.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Conhecia os segredos de Roosevelt

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

dos por Franklin Roosevelt no transcurso do conflito mundial. Com Roosevelt, Harry Hopkins foi o co-autor do sistema de empréstimos e arrendamento. Ainda para Roosevelt, Harry Hopkins foi se avistar com o antigo primeiro ministro britânico, Sr. Winston Churchill, a fim de tomar dispositivos para a realização do encontro no Atlântico, do qual saiu a chamada "Carta do Atlantico", que estabelecia a cooperação anglo-americana.

Ainda para Roosevelt, no verão de 1941, logo após a agressão germanica contra a União Soviética, Harry Hopkins foi a Moscou, onde conquistou a confiança do marechal Stalin, e retornou aos Estados Unidos convencido da necessidade de se prestar um auxilio de grande magnitude à União Soviética. Da mesma forma que Roosevelt, e apesar da oposição do Congresso e mesmo do govêrno norte-americano, Harry Hopkins acentuou a importância da frente russa e da guerra contra a Alemanha, para toda a causa aliada.

No dia sete de dezembro de 1941, Harry Hopkins almoçava com o presidente Roosevelt quando este recebeu a comunicação do ataque japonês contra Pearl Harbor. Depois da entrada dos Estados Unidos na guerra, Harry Hopkins dirigiu o serviço de distribuição de armamentos entre os paises aliados.

Juntamente com o falecido presidente, Harry Hopkins foi obstinado partidário da criação de uma força aérea tão poderosa quanto possivel. Pode-se dizer que Harry Hopkins era a única pessoa em Washington que podia se avistar com o presidente Roosevelt em qualquer parte e em qualquer momento do dia e da noite.

Tinha ainda o mais franco acesso às mais secretas confidencias do presidente, pelo que conhecia todos os secredos de guerra. A propósito, Harry Hopkins dizia laconicamente: "Roosevelt tem confiança em mim. Quanto a mim, procuro aliviar o seu fardo e ganhar a guerra".

Após a morte do presidente Roosevelt, Harry Hopkins conhecia tantos segredos diplomaticos que foi convocado pelo atual presidente, que procurava ser por ele iniciado nos segredos da política exterior norte-americana.

Filho de um alabardeiro, com a idade de quinze anos Harry Hopkins ganhava sua vida limpando tapetes, encerando assoalhos ou ainda como operário agricola, nos meses de verão. O grande cidadão norte-americano passou ainda vinte e cinco anos de sua vida a lutar contra a pobreza, tendo conhecido a miséria e a tristeza dos pardieiros de Nova York.

Com Roosevelt, enfrentou em 1932 a grande crise de desemprego que se abateu sôbre os Estados Unidos, bem como orientou os serviços sociais do govêrno federal. Foi ainda partidário do sistema de socorros os desempregados mediante trabalho remunerado e não por subvenções. A propósito, Harry Hopkins costumava dizer: "Há pobres em nossa sociedade porque não sabemos distribuir a riqueza."

Até o fim de sua vida, Harry Hopkins foi violentamente atacado. Como a Roosevelt, a oposição acusou-o de todas as conspirações e pecados.

Harry Hopkins enfrentava, entretanto, todas as calúnias com um desprezo total, mantendo sempre o seu imperturbavel silêncio. Idealista e "bon vivant", mas tambem habilissimo politico, como Roosevelt, Harry Hopkins gostava das "boutades" e da ironia, que frequentemente era crúa. Apreciava também as belas mulheres e os prazeres, mas nem por isso deixava de ser um trabalhador infatigavel. Durante toda sua vida se ocupou com os pobres e com os problemas sociais, mas gostava da sociedade das pessoas de talento e "raffinés". Assim é que foi grande amigo de Jesse Strauss, o riquissimo embaixador norte-americano em Paris.

Harry Hopkins morreu pobre, mas tendo vivido intensamente até o fim de sua vida, que foi rica e completa. Casou-se três vezes e teve quatro filhos. O seu ultimo casamento foi realizado em 1942 com Louise Macy, antiga redatora de "Harpers Bazaar", em Paris. O primeiro homem a quem Harry Hopkins contara seus projetos matrimoniais foi Winston Churchill, e, em seguida, Roosevelt. Este porém, já sabia com muitas semanas de antecedência dos planos de casamento de seu melhor amigo.

AS CERIMÔNIAS FÚNEBRES

NOVA YORK, 30 (U. P.) — As cerimônias fúnebres de Harry Hopkins, um dos mais intimos conselheiros do finado presidente Roosevelt, serão realizadas sexta-feira, depois de amanhã, na Igreja Episcopal de São Bartolomeu, nesta cidade. O enterramento não foi marcado ainda. Harry Hopkins faleceu ontem, às 7,30 horas, no Memorial Hospital. Sua morte foi sentida como a "perda de um grande cidadão norte-americano", segundo declararam os lideres da nação e de todo o mundo, em vista de sua contribuição para a guerra vitoriosa das Nações Unidas. O Sr. Winston Churchill, atualmente em Miami, declarou que "eu me sinto profundamente comovido pela morte de Harry Hopkins. Foi um grande cidadão norte-americano e ninguem melhor do que eu sabe os grandes serviços que prestou à Humanidade. Devemos reverenciar sua memória". A Sra. Roosevelt, em Londres, declarou: "Sinto-me profundamente comovida. Ele realmente serviu nos EE. UU. e ao presidente Roosevelt muito bem. É uma grande dor para nós, os norte-americanos". O chanceler inglês, Sr. Bevin, telegrafou ao govêrno norte-americano, apresentando suas condolências e as do povo britânico, dizendo: "Ele ajudou a nos mostrar o caminho da vitória nos dias sombrios da guerra".

Vai para Portugal o príncipe D. Juan

LAUSANNE, 3 0(R.) — Don Juan, pretendente ao trono espanhol, deixará seu exilio aqui e voará na próxima sexta-feira para Londres de onde seguirá para Lisbôa. Em Portugal o príncipe permanecerá durante muito tempo, segundo se informa nos circulos chegados ao herdeiro espanhol.

Reunião decisiva hoje dos banqueiros e bancários

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

de extrema gravidade as consequências do movimento grevista na vida comercial do país.

O Sr. João Daudt de Oliveira conservou-se amanhã inteira em sua residência, em seu gabinete, esperando para qualquer momento a chegada de um emissário dos banqueiros que deveria ser portador da nova proposta para harmonizar a situação e que será submetida aos bancários. O emissário deveria chegar até ao meio dia, mas até às 12,30 ninguém se havia anunciado e nenhuma comunicação fôra feita ao Sr. João Daudt.

Finalmente ali chegou inesperadamente o Sr. Arthur de Souza Costa, ex-ministro da Fazenda que como se sabe também é banqueiro. Os jornalistas presentes que ignoravam a identidade do emissário tomaram-no como tal. O Sr. Souza Costa, porém, com bom humor, negou que estivesse incumbido de qualquer missão dessa natureza.

Faltavam apenas vinte minutos para as treze horas, quando, finalmente, trazendo nas mãos vários papéis, penetrou na ante-câmara o banqueiro Ademar Leite Ribeiro, diretor do Banco Financial Novo Mundo, que declarou querer avistar-se com o Sr. Daudt de Oliveira. Este que retardara o seu almoço, já tendo deixado mesmo um recado que poderia ser chamado no Jockey Club caso ali chegasse uma comissão e estivesse ausente, recebeu-o imediatamente.

O Sr. Ademar Leite Ribeiro esteve breves momentos no gabinete da Associação Comercial, retirando-se a seguir, ocasião em que foi abordado pelos jornalistas. Negou que houvesse levado uma proposta, embora soubéssemos que esta já se encontrava em poder do Sr. João Daudt, anunciando, contudo, que uma delegação do sindicato dos proprietários de bancos deveria avistar-se com o Sr. Daudt de Oliveira, à tarde.

Às 16 horas a reunião de banqueiros e bancários

Adiante, porém, sabiamos que a reunião está marcada para as 16 horas e será na Associação Comercial, com a presença de banqueiros e bancários. Também o Sr. João Daudt estará presente para, como mediador, ajustar as decisões que ali serão tomadas.

Essa reunião, como mencionamos acima, ao que se acreditava, ali, deverá ser decisiva.

Caso se chegue a um acôrdo, imediatamente o Sr. João Daudt de Oliveira encaminhará ao ministro do Trabalho a fórmula conciliatória, cabendo ao Sr. Carneiro de Mendonça, então, enviá-la ao presidente da República, para os devidos fins.

E' este, portanto, o panorama do litigio entre banqueiros e bancários, até o momento em que escreviamos esta noticia, podendo-se, contudo, esperar uma solução para breve da parede, desse encontro que reputamos talvez decisivo.

O 7.º dia de greve

Os bancários entram hoje no seu 7º dia de greve. Reunidos no salão de festas da Associação dos Empregados no Comércio, continuam em sessão permanente, que vai das 9 horas até altas horas da noite. Durante a reunião, são divulgados os telegramas, cartas, oficios e outros documentos de solidariedade de inúmeras classes sociais, associações, etc., ao movimento levado a efeito pela classe, que se mantém unida na defesa de suas reivindicações.

Hoje, pela manhã, a A NOITE esteve na sede do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no 11º andar da Avenida Rio Branco, 120, e foi informada pelo respectivo presidente, Sr. Antonio Bacelar, de que esperam o pronunciamento hoje, até às 12 horas, por parte dos banqueiros, com relação às suas reivindicações.

A contribuição dos artistas

Solidarizando-se com o movimento dos bancários, diversos artistas foram ontem à Associação dos Empregados no Comércio, alguns dos quais fazendo-se ouvir, perante a vultosa assistência, em números de canto e música. Entre os artistas que ali compareceram, notavam-se os seguintes: pianista Mario Azevedo, Delorges Caminha, cantora Léa Nogueira Carvalho, quarteto Yacovino, professora Arlette Candiota de Freitas, Lamartine Babo, Cantora Alexandrina Ramalho, declamadora Graziela Cabral, Ricardo Amorim e outros.

Demonstrações de solidariedade de órgãos de classe

As demonstrações de solidariedade do órgão de classe continuam num ritmo crescente, tendo sido as seguintes as últimas registradas pelos bancários em greve: Sindicato de Trabalhadores em Panificação e Confeitaria, Associação das Ferrovias da Central do Brasil, Sindicato dos Médicos, Trabalhadores em Carris Urbanos, Sindicato dos Empregados em Escritórios, Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Classe Musical do Rio de Janeiro, Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros e Capitalização, Trabalhadores da Empresa Aerovias Brasil e Sindicato dos Vendedores e Viajantes.

Politicos e jornalistas visitam os bancários em greve

Os bancários em greve receberam, entre outras, a visita dos deputados Agricola Paes de Barros, por Mato Grosso e João Amazonas, pelo Distrito Federal, bem como a dos jornalistas Joel Silveira, Egidio Squeff, Augusto Rodrigues, Rubem Braga e Osorio Borba.

Auxilios ao movimento dos bancários

Inúmeros têm sido os auxilios que os bancários vêm recebendo diariamente afim de custear o movimento que estão levando a efeito. Entre as últimas contribuições recebidas ontem, se destacam: — do Sr. Heitor Beltrão, oferecendo todas as dependências do Tijuca Tennis Club, da Farmácia Lido, para atender a qualquer bancário, bem como auxilio financeiro e objetos diversos para a venda em benefício da causa dos bancários, por parte de dezenas de comerciantes, empregados em bancos, associações e simpatizantes do movimento.

Venda de distintivos

Foi iniciada ontem, com invulgar sucesso, a campanha da venda de distintivos para custear as despesas decorrentes da greve. No Teatro Recreio, no programa "Trem da Alegria" os interessados chegaram a fazer longas filas para a compra dos distintivos.

Estendida a greve a todos os Estados

A Bahia, com todos os bancos, inclusive o do Brasil, aderiu ontem, finalmente, ao movimento grevista. Com essa atitude, a greve dos bancários estendeu-se, agora, a todos os Estados da União.

Na Paraiba do Norte

JOÃO PESSOA, (Paraiba do Norte), 30 (Serviço especial de A NOITE) — O movimento dos bancos, aqui, está quase paralisado, o mesmo sucedendo em Campina Grande, devido a terem os bancários áderido à greve, resolução que tomaram desde sábado após o expediente.

O movimento ainda não está se refletindo na vida comercial.

Adesão do Banco do Brasil no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Os funcionários da agência local do Banco do Brasil resolveram aderir à greve, o que fizeram.

Assim, a partir de hoje, não funcionarão, o Banco do Estado do Maranhão, e a Casa Bancária Francisco Aguiar & C., além da agência do Banco do Brasil.

Mensagens de solidariedade

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A seção de Pernambuco do Partido Trabalhista Brasileiro dirigiu uma mensagem de solidariedade aos bancários em greve.

O Comité Unificador dos Estivadores de Recife, teve gesto idêntico.

Em Vitória

VITÓRIA (Esp. Santo), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue a parede dos bancários desta capital. O Banco do Brasil funcionou, apenas, com quatro funcionários, chefes de serviço.

Uma nota dos grevistas de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — A comissão controladora, da greve enviou ontem à imprensa a seguinte nota: "Uma comissão de funcionários da agência local do Banco do Brasil, que assumiram, sábado pela manhã, juntamente com todos os demais colegas, previamente ouvidos, o compromisso formal de não comparecer ao trabalho, a partir de hoje, em atitude de perfeita compreensão da causa defendida pelos seus sacrificados colegas de outros estabelecimentos em face das noticias publicadas pela imprensa local, ontem, sôbre o expediente daquele dia, compareceu à sede do Sindicato dos Bancários para reafirmar, de público, sua solidariedade aos companheiros grevistas e honrar a palavra empenhada".

Convocação dos funcionários do Banco do Brasil

Comunicam-nos:

"O Sindicato dos Empregados em estabelecimentos bancários do Rio de Janeiro comunica que o comité de greve do Banco do Brasil convoca todos os funcionários daquele Banco, qualquer que seja a categoria dos mesmos, inclusive, portanto, os contratados que aderiram ao movimento de solidariedade irrestrita até a vitória final, para uma reunião, amanhã, dia 31, no salão de assembléias da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — (Avenida Rio Branco ns. 118-120, 2º andar), às 10 horas.

Outrossim comunica que diariamente, enquanto durar a greve, deverão os referidos funcionários comparecer ao citado local e na hora acima mencionada."

Em Friburgo

FRIBURGO (Estado do Rio), 30 (Serviço especial de A NOITE) — À excepção do Banco Hipotecário de Minas Gerais, os demais bancos estão paralisados, com a adesão dos respectivos funcionários à greve dos bancários.

Não houve alteração da ordem.

Tambem em Maceió generalizou-se o movimento

MACEIÓ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Com a adesão dos funcionários do Banco do Brasil generalisou-see a greve dos bancários. Os paredistas estiveram no palácio do govêrno, onde foram recebidos pelo interventor, ao qual declararam ser o movimento totalmente pacifico. No London Bank, apenas o gerente e o contador compareceram ao serviço.

Os bancários gauchos permanecem em greve

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O movimento grevista dos bancários continua no mesmo e com maior número de adesões. Oitenta e cinco bancários deixaram o trabalho e o pessoal do Banco do Brasil aderiu ao movimento. O Banco do Brasil funcionou com poucas carteiras e os grevistas aguardam resposta da Comissão Central do Rio de Janeiro.

"Furada" a greve em Recife

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Os funcionários do London and Brasilian Bank "furaram" a greve dos bancários, tendo comparecido ao trabalho. Desse modo aquele estabelecimento de crédito abriu suas portas realizando operações normais.

A comissão organizadora e orientadora da greve assim que foi cientificada do "furo" dirigiu-se ao London Bank, mas foi interceptada pelo respectivo gerente, que não permitiu contato dos grevistas com os funcionários que trabalhavam.

LA GUARDIA FALARÁ HOJE AOS JORNAIS

O ex-prefeito de Nova York, Sr. Fiorelo La Guardia, que se acha no Rio como representante do govêrno dos Estados Unidos na posse do presidente Dutra, concederá uma entrevista aos jornalistas, às 16,15 horas, na sede da chancelaria norte-americana.

Rejeitado o oferecimento de Hess

NUREMBERG, 30 (R.) O Tribunal rejeitou o requerimento de Rudolf Hesse que pedira permissão para fazer a sua própria defesa.

Major-brigadeiro Armando Trompowski

Comemora-se hoje o aniversário do major brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica. Oficial brilhante, coube-lhe entre as maiores tarefas de sua carreira, organizar os planos de defesa aérea do país e constituir o primeiro grupo de caça que lutou nos céus da Itlia, elevando tão alto o nome do Brasil. As suas virtudes militares e o seu alto valor moral fizeram com que o novo govêrno que se inaugura o escolhessem para no alto posto que ocupa e no qual prestar os mais assinalados serviços ao país e à carreira que abraçou.

FOI VER A ESPOSA, NO COTOVELO...

A prisão de "Volta Sêca" e o que disse o famoso cangaceiro

BAHIA, 30 (A. N.) — Acaba de ser preso pela policia deste Estado, o conhecido cangaceiro "Volta Sêca", lugar-tenente de "Lampeão", que há quinze dias se evadira da Penitenciária do Estado. "Volta Sêca", ao contrário do que havia sido noticiado, não se dirigiu para o interior, como acontecera da primeira vez. O famoso jagunço permaneceu nesta capital ao lado de sua legitima esposa, Percilia Santos.

Falando à reportagem na Penitenciária, onde novamente se econtra, o terrivel cangaceiro declarou que há 15 dias tivera permissão para dar um passeio pelas redondezas da casa. Sentindo, porém, saudades de sua esposa, residente no Cotovelo, na Fonte do Capim, para lá se dirigiu e foi recebido com as maiores manifestações de alegria. Ali permaneceu até à tarde e como se sentisse envergonhado de regressar ao presidio, pois havia passado da hora, resolveu ficar em casa. Durante todo esse tempo passou no mato, só regressando à noite à casa para não ser preso. Confessou-se arrependido por haver traido a confiança dos que lhe facultaram a saída.

Perguntado se sentia saudades do sertão, respondeu:

— Não mais quero voltar ao cangaço nem àqueles rincões que me trazem recordações terriveis. Meu desejo é voltar ao seio da sociedade para trabalhar honestamente".

A direção geral da Fazenda Nacional

O Sr. Paulo Lira, diretor geral da Fazenda Nacional, será cumprimentado hoje, à tarde, pelos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Fazenda, por motivo de sua escolha para continuar no cargo que já vinha desempenhando na gestão do novo ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal.

O Sr. José Linhares agradece ao general Dutra

O presidente José Linhares enviou ao general Eurico Gaspar Dutra o seguinte telegrama:

"Apresento a V. Excia. as expressões do meu reconhecimento pelo telegrama que V. Excia. teve a gentileza de me enviar por ocasião de meu aniversário natalicio. — (a.) — José Linhares."

Dedicado às delegações estrangeiras

O programa de amanhã, na Rádio Roquette Pinto

Em um amplo sentido de solidariedade internacional a PRD-5 Rádio Roquette Pinto da Prefeitura do Distrito Federal, realizará, amanhã, das 18 às 23 horas, um grande programa, artistico e cultural, em homenagem aos delegados estrangeiros presentes em nossa capital para a posse do general Eurico Gaspar Dutra nas funções de presidente da República. Essa homenagem será feita na pessoa do chefe de cada representação oficial, iniciando-se pelo chefe da representação do Canadá, seguindo-se o dos Estados Unidos da América do Norte, os paises do continente americano, para, por fim, estender-se aos paises dos demais continentes. Serão executadas, nesse programa, as páginas mais famosas da música desses paises, escolhidas entre autores do maior renome mundial. Será, assim, uma festa de fraternidade desses povos amigos do Brasil.

Tomará posse amanhã o novo ministro do Trabalho

A reportagem de A NOITE, surpreendeu no Restaurante do Aéroporto, quando almoçavam ali, o ministro Carneiro de Mendonça da pasta do Trabalho e o Sr. Otacilio Negrão de Lima, futuro ministro.

No momento assentavam êles detalhes sôbre a transmissão da pasta, que deverá ser amanhã, em hora ainda não fixada.

Interrogado pelo reporter sobre a constituição de seu gabinete, disse-nos o Sr. Negrão de Lima que o mesmo está ainda em formação.

ROUBOS E FURTOS

O advogado Alfredo Tranjan, morador na rua Senador Vergueiro, 215, queixou-se ao comissário Waldemar Gomes de Castro, do 4º distrito, de que os ladrões entraram em sua residência, de onde levaram um par de sapatos, um cheque ao portador, no valor de 3.000 cruzeiros, um recibo de 6.000 cruzeiros, e a quantia de 1.800 cruzeiro, em dinheiro.

O motorista Benzanar Seixas, morador na rua Irapuã, 178, queixou-se ao comissário Ezequiel de Oliveira, de que às duas horas da madrugada de hoje, quando se encontrava na Praça Tiradentes, a espera de condução, no refugio dos bondes foi roubado em sua carteira, contendo a quantia de Cr$ 2.500,00.

"DESTA RUA SAIU O PRESIDENTE DA REPUBLICA"

(Clic. na 1ª página)

Nunca tantos automoveis pararam tanto numa rua tão pequena... Parodiamos a célebre frase do primeiro ministro britânico porque, realmente, estamos num pedacinho de rua onde o espaço é pouco para o estacionamento dos carros que se alinham ao longo dos passeios e, além disso, tambem porque a rua se chama, precisamente, Avenida Churchill. É ali que fica a sede do Partido Social Democrático, o Q.G. vitorioso do general Dutra, presidente de um Brasil nitidamente democrático. Essa rua, até então, era pouco conhecida. Nos primórdios da campanha eleitoral bem poucos cruzavam seus passos sobre o rendilhado de mosaicos da avenida Churchill. Não era muito frequentada a sede do P.S.D. Mas hoje? Que diferença?... Os largos passeios mal chegam para tanta gente. Tornaram-se pequenos, tal como a ruazinha para tantos automoveis. As portas do edificio onde se encontra o grande partido politico nunca se fecham. Gente que sai e que entra. Grupos que se formam, comentando, palestrando, esperando... Há filas para os elevadores. Os ascensoristas sobem e descem com as cabines repletas e todos ficem no 3º andar. E, hoje, tambem nós ficâmos ali. Saltamos. varamos a fila dos que pretendiam descer e atravessando verdadeiros aglomerádos humanos chegamos até o gabinete do presidente eleito. Mas S. Ex. não estava. Quando chegamos à rua (descemos pelas escadas) tivemos a impressão de um "meeting". Aproveitando aquele ajuntamento um comprador ambulante não perdia tempo e anunciava o seu comércio: "Compra-se tudo. Paga-se bem. Chapéus, guarda-chuvas, capas, ferro velho, canos de chumbo e sapato usado"...

Rua Gustavo Sampaio, Avenida Churchill e Rua do Catete

A trajetória política de todo o presidente eleito termina logicamente no Palácio do Catete. Tem inicio, porém, em pontos diferentes. A do presidente Eurico Gaspar Dutra iniciou-se aqui mesmo, em plena capital da República, e não incluiu em todo o itinerário, mais do que três escalas muito próximas uma da outra: Rua Gustavo Sampaio — Avenida Churchill — Rua do Catete. Hoje, pela manhã, prosseguindo nossa reportagem, percorremos em sentido inverso esse itinerário. Da avenida Churchill rumamos para a rua do Catete. Nada de novo. O Palácio das Águias, naquela hora matinal, ainda estava entregue ao silêncio que precede o inicio do seu expediente. Já na rua Gustavo Sampaio tudo se modificou. Havia por todos os recantos preparativos de festa. Operários da Light esticavam fios para as gambiarras e outros, da Prefeitura, enfeitavam os postes com escudos da República.

Uma noite de praia com fogos de artificio

Alguns moradores com quem palestramos tambem contribuiam para essa animação. Uma senhorita nos informou que está sendo preparada uma bonita "corbeille" para a Sra. Eurico Gaspar Dutra. E acrescenta:

— É a homenagem do elemento feminino da rua Gustavo Sampaio, para a Sra. Dutra, agora, muito merecidamente, a primeira dama do país.

Outros moradores juntam novos detalhes e adiantam que, logo à noite, às 21 horas, haverá uma grande queima de fogos de artificio na avenida Atlântica, justamente na parte do Leme e nas imediações da residência do presidente eleito.

— E defronte à casa do general — acrescenta outro morador — tocará uma banda de música.

"Desta rua saiu o presidente da República"

Percorremos até o fim a rua Gustavo Sampaio. Encontramos assim outro grupo bastante atarefado. Com auxilio de um carro-escada do Corpo de Bombeiros, colocavam bandeiras e galhardetes no alto dos postes. Junto ao veiculo notamos vários rolos de "panneaux" que seriam esticados, dentro em pouco, transversalmente, em vários pontos da rua Gustavo Sampaio. Todos eles diziam a mesma coisa: "Desta rua saiu o presidente". Apenas um deles difere. Ao envés de "rua" menciona "casa" e será colocado defronte à residência do general Dutra.

Alguns instantes com o presidente da República

Paramos defronte ao n.º 164 da rua Gustavo Sampaio e mentalmente já advinhavamos a presença do cartaz, gritando para os que passassem: "Desta casa saiu o presidente". Varamos o pequeno jardim e chegamos até a porta principal, onde alguém nos informa que o presidente Dutra está em conferência. Sai nesse momento o Sr. Israel Pinheiro. Sorridente e satisfeito, congratula-se com o jornalista e, mostrando pressa, diz que não tem tempo para conversar. Esperamos mais um pouco e aparece então o próprio general Eurico Dutra, acompanhando pessoalmente até ali o ministro Carlos Luz. Dá com o repórter e o fotógrafo e pergunta muito gentilmente, sorrindo:

— O que é que há?

— Nada, senhor presidente. Pretendemos somente uma ligeira palestra, algumas impressões de S. Excia. sôbre o grande momento que estamos atravessando.

— Sinto muito — excusa-se o general, acrescentando que por enquanto não há nada de novo para dizer.

Em compensação acede prontamente ao pedido de uma pose e convida o ministro para participar da fotografia. O fotógrafo entra em ação e, batida a chapa, o presidente dá ao repórter a esperança para uma entrevista em ocasião oportuna. Dizendo

— Teremos tempo para conversar mais tarde.

Respondendo a uma pergunta nossa, informa ainda que a sua espôsa teve hoje uma das suas manhãs mais movimentadas:

Já foi a uma missa muito cedo e, a estas horas, deve estar a caminho de outra na igreja de São Francisco de Paula.

Encontro na igreja e uma ligeira entrevista com a primeira dama do país

A informação do novo presidente nos foi bastante valiosa. Tivemos realmente a oportunidade de encontrar na igreja de São Francisco de Paula a primeira dama do país. Ela chegou logo após e conduzida ao salão de espera do templo, aguardou ali o início do ato religioso. Tinhamos a nossa favor alguns minutos para uma entrevista relâmpago.

A Sra. Carmela Dutra correspondeu a nossa expectativa. Conheciamos-lhe, como todos conhecem, a tendência natural para os grandes atos de bondade e justiça. Não a sabiamos, porém, tão simples e acessivel. Foi sem o menor vislumbre de pretenção que se pôs ao nosso alcance encantando-nos francamente com a sua afabilidade e, sobretudo, com a clareza com que sabe expor seus pontos de vista em torno dos nosso povo.

Dando-nos inicialmente suas impressões sobre a vitória do ilustre esposo, disse-nos simplesmente:

— O que poderei mencionar de novo para o senhor? Não sei dar entrevistas e, por isso, digo apenas que a eleição do meu esposo não constituiu para mim nenhuma surpresa. Estava certa, francamente certa da sua vitória.

Respondendo a outras perguntas, a Sra. Carmela Dutra adianta que tem absoluta consciência dos seus novos encargos sociais e, como esposa do chefe da Nação, procurará cumpri-los em correspondência com a alta investidura do presidente eleito pelo povo."

— Tem V. Ex. algum plano de assistência social organizado para pôr em prático?

— Não tenho plano algum, muito embora todos os planos me interessem, desde que digam respeito com a situação moral, econômica e social da nossa gente.

E acrescenta:

— E como são enormes os problemas que afligem o nosso povo: a falta d'água, a educação, os transportes, assistência social em todos os sentidos. Precisamos principalmente de muitas escolas e, também, de mais hospitais. São aspectos dignos de acurado estudo. O govêrno, por certo, os estudará e procurará resolvê-los com maior prestesa. Não quero interferir em questões da administração, mas tudo que estiver ao meu alcance farei em beneficio dos que sofrem. O meu esposo, estou certa, não me negará apoio, porque, nesse particular, na dedicação que deve ser prestada ao bem estar alheio, no espirito de cooperação que deve presidir todas as iniciativas ligadas ao interesse coletivo, êle pensa exatamente como eu.

E a essa altura pergunta afirmativamente:

— Por que, por exemplo, a existência desse suplicio que é a falta de transportes? E como esse não se explica igualmente outros sacrificios que a população não comporta.

Terminando a entrevista o reporter ainda faz uma pergunta. E sobre a L. B. A. E a senhora Carmela Dutra responde:

— Sobre a Legião Brasileira de Assistência nada posso dizer. Por enquanto, em torno do assunto, só houve um entendimento que ainda não chegou ao seu ponto final. E' bem verdade que já conversou comigo sobre a nobre instituição fundada pela Sra. Darcy Vargas, o Sr. Euvaldo Lodi. Mas — acentuou — foi apenas uma conversa e não uma conferência com deliberações positivas.

A representação do Partido Trabalhista, seção da Bahia

Os Srs. Landolfo Alves e Joel Presidio representarão o Partido Trabalhista, seção da Bahia, na solenidade de posse do general Eurico Gaspar Dutra.

A HOMENAGEM AO GENERAL DUTRA

Grande festa em Rocha Miranda

Promovida por moradores e comerciantes de Rocha Miranda, será realizada, amanhã, a começar das 14 horas, uma grandiosa festa em homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente eleito da República, O programa consta de duas partes. Na primeira, hasteamento do Pavilhão Nacional seguido de hinos patrióticos cantados por escolares e salva de 21 tiros. A tarde e à noite batalha de confeti com distribuição de medalhas comemorativas da Vitória do Brasil na Itália.

Expressiva homenagem da Marinha ao general Dutra

A marinha de Guerra vai prestar expressiva homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, amanhã, quando S. Excia. assumir a direção suprema dos destinos do Brasil.

A noite ao luar da Guanabara e o céu da cidade serão iluminados pelos possantes holofotes dos navios da Esquadra. Os holofotes desenharão, tambem, no espaço o "V" da vitória.

Em Mossoró

MOSSORÓ, 30 (A. N.) — O Diretório Municipal do P. S. D., desta cidade, organizou o seguinte programa para comemorar o dia da posse do general Eurico Gaspar Dutra na Presidência da República: às 5 horas, alvorada pela banda de música municipal e salva de 21 tiros; missa votiva, na Catedral, com comunhão de operariado e outras classes; às 7 horas, café oferecido aos operários pelo Sr. Walter Wanderlei, secretário local do P. S. D., às 9 horas, desfile de escoteiros da Casa de Menores; às 10 horas, programa radiofônico; às 12 horas, almoço de cem talheres, no Grande Hotel, com o comparecimento de todo o Diretório do P. S. D. e lideres operários; às 15 horas, grande comicio, durante o qual usarão da palavra os Srs. Cosme Lemos, Walter Wanderlei, Raimundo Nunes, José Nicodemos, Autorio Luz e o operário José Ramão; às 21 horas, grande baile nos salões da União Caixeral.

Para pagamento do pessoal do D. N. E. R.

O présidente da República assinou decreto-lei, abrindo, ao Ministério da Vação, o crédito especial de Cr$ 1.777.200,00, para subvencionar no 1.º semestre do corrente ano as despesas com o pagamento do pessoal do Departa-Rodagem.

Manifestação ao interventor cearense

Como falou o Sr. Acrisio Moreira da Rocha

FORTALEZA 30 (A. N.) — O interventor federal Acrisio Moreira da Rocha foi alvo ontem, de grandiosa manifestação popular.

Agradecendo a manifestação, o Sr. Acrisio, entre outras coisas, afirmou que "até o momento, não assinou um só ato, que aumentasse de um cruzeiro sequer as despesas do Ceará".

A seguir, afirmou que "o Ceará possui em caixa cerca de 18 milhões de cruzeiros e que, se bem que essa importância seja insignificante para que se faça com ela o bem público, é certo que esse dinheiro daria para custeio da manutenção da máquina politico-partidária de interesse eminentemente pessoal; mas, o dinheiro é do povo e só com as suas necessidades ele será gasto".

Mais a seguir, disse que "o inclito general Dutra não precisou do dinheiro dos cofres públicos para ser eleito e o seu exemplo aos correligionários de todo o Brasil e de honestidade completa, no movimento eleitoral que liderou tão brilhantemente".

Vai falar o ministro Pires do Rio

O ministro da Fazenda, Sr. Pires do Rio, receberá hoje, às 17 horas, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, para apresentar-lhes sua despedida e ao mesmo tempo, tecerá considerações em tôrno de sua passagem pela pasta da Fazenda.

A direção do novo Serviço de Águas e Esgotos de Niterói

Nomeado o engenheiro Mario Paranhos

Acaba de ser criado, como se sabe, por decreto-lei do interventor Abel Magalhães, o Serviço de Águas e Esgotos, órgão autônomo para o qual foi imediatamente transferido o acêrvo da Companhia Brasileira de Aguas e Esgotos, resolvendo-se, dessa maneira, a situação de impasse em que se encontravam importantes serviços de interesse público que abrangem os municipios de Niterói e São Gonçalo.

Por ato do interventor, foi nomeado para o cargo de diretor-presidente da nova repartição, o engenheiro Mario Paranhos, que vinha exercendo as funções de diretor do Departamento de Engenharia do Estado.

Regressou de Londres o jornalista Joaquim Ferreira

Regressou hoje, ao Rio, para uma estada de cêrca de dois meses, o nosso confrade Joaquim Ferreira, que há dois anos, e meio se encontrava em Londres, atuando na B.B.C. Joaquim Ferreira é um dos nomes mais destacados da nova geração de jornalistas, tendo trabalhado em vários jornais cariocas, nos últimos doze anos, dêsde que aqui surgiu, vindo de sua terra natal, o Ceará.

Destacou-se Joaquim Ferreira sobretudo no "O Globo", onde escrevia uma soluneta diária, o que lhe deu ensejo, de, em 1942 ser convidado pelo govêrno inglês a visitar com outros jornalistas cariocas a Ilha que, então, resistia valentemente às investidas da Luftwaffe. De regresso, Joaquim Ferreira escreveu suas impressões, Em Êles Esperaram Hitler, deixou fixados as observações feitas nessa viagem. Pouco depois, para cumprir o contrato que deixou assinado com a B.B.C. Joaquim Ferreira seguiu para Londres, de onde mandou, recentemente, os originais de outro livro "Esquerda Volver" de que foi portador, aliás, o ministro Salgado Filho. Agora para assistir ao lançamento do reira depois do descanso de dois "Esquerda Volver", Joaquim Fermeses nesta capital e um mês em sua terra natal regressará a Londres.

Transferida para as 14 horas a solenidade

A solenidade da entrega de credenciais, no Catete, das representações estrangeiras à posse do general Dutra, que estava marcada para as 12 horas, foi transferida para as 14.

Em greve trabalhadores do sal

Cerca de 50 trabalhadores do Sal, da Companhia de Comércio e Navegação, na rua Carlos Seidl, no Cajú, declararam-se em greve. Desejam esses trabalhadores melhoria de salários, e estão reunidos em seu sindicato de classe, onde têm chegado outras adesões de trabalhadores de firmas que trabalham com o sal.

POLITICA E POLITICOS

Reunião em casa do general Aleixo

Por motivo de sua eleição como senador do Estado da Bahia, o general Aleixo recebeu em seu apartamento ontem numerosos amigos que mostraram desejo de congratular-se com sua vitória.

O ex-interventor da Bahia, acompanhado de sua excelentíssima senhora, D. Ruth Aleixo, deram uma acolhida simpática e cordial aos visitantes da noite, entre os quais vimos o almirante Bastos, o Cel. Teodoro Pacheco, destacadas figuras da politica e das letras baianas com os Srs. Guilherme Marback, Pereira Moacyr, Antonio Vieira de Mello, Leopoldo Braga, João Sá, Armando Freire, José Pedroso e um brilhante cortejo de outras figuras da colônia baiana.

Os diplomas do Sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Dinarte Dornelles recebeu procuração do Sr. Getulio Vargas para receber os seus diplomas de deputado e de senador. Até agora o ex-presidente não optou por nenhum dos dois Estados que o elegeram senador. Na declaração enviada ao Tribunal Regional Eleitoral reserva-se para optar por ocasião da posse.

Nos circulos politicos sabe-se que, de positivo, há a vaga aberta de deputado pelo Partido Trabalhista Brasileiro, devendo ser convocado o Sr. Arthur Fischer, o mais votado pelas classes agricolas. Fisher é presidente da União das Cooperativas Sul-Rio-Grandenses, composta de 80 agremiações com 20.000 cooperativados.

Reuniu-se a U. D. N. de Pernambuco

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do Sr. Felix Barreto esteve reunida a Comissão Executiva da U. D. N., tendo sido discutidos vários assuntos, inclusive a posição do partido em face das eleições suplementares de 10 de fevereiro. Verificou-se haver apoio unânime à idéia de se manter a classificação atual dos candidatos e dos suplentes.

8 VEZES ASSALTADA A CASA

E na Avenida Rio Branco

O pequeno comerciante, Sr. Salomão Balassiano, está sofrendo desde tempos a incômoda simpatia de ladrões. Estabelecido com uma loja de artigos de artefatos de couro, na avenida Rio Branco, 38, quase esquina da de Presidente Vargas, já sete vezes fôra essa casa visitada pelos ladrões. A última, há uma semana, levaram quase tudo que estava em exposição. Agora, na madrugada amigos do alheio. Dessa vez, porém, não tiveram muita coisa para roubar. Prevenido por tantos assaltos, o comerciante, depois de fechar a porta, oculta as mercadorias. Os larápios quebraram a vitrine e levaram apenas dois suspensórios.

E na delegacia do 7.º distrito ficou mais essa queixa — a oitava — registrado o fato até que o outro apareça...

Satisfeitos os pilotos e capitães

Pede-nos o Sindicato de Pilotos e Capitães da Marinha Mercante a publicação do seguinte:

"A coletividade maritima — A comissão especial do Sindicato de Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, comunica a toda a coletividade maritima o reajustamento do seus salários e agradece a todos os membros da Marinha Mercante que colaboraram na eficiente decisão.

Agradece e elogia seus delegados nos portos do norte e sul e comités especiais pela magnifica atuação e controle de todo o movimento.

Os nossos sinceros agradecimentos são dirigidos a toda a imprensa, que carinhosamente contribuiu na defesa de nossos direitos.

A Comissão: — Luiz Villela — José Viveiros — José Eronildes de Souza — José Martins de Oliveira — Genaro Costa e Agobar Mauricio de Oliveira."

Pleiteando o rompimento das Nações Unidas com Franco

O que disse perante a assembléia Fernando de Los Rios

LONDRES, 30 (A.P.) — Fernando de Los Rios, ministro do Exterior do govêrno republicano espanhol, advogou perante a Assembléia Geral da UNO a declaração exigindo o rompimento de relações de todas as Nações Unidas com o govêrno de Franco.

Disse mais de Los Rios que tal rompimento tinha como objetivo a restauração da república na Espanha e que "o emprêgo da guerra civil é injustificavel".

Comunicados Funebres

WILLIAM ROBERTO LUTZ

(FALECIMENTO)

Nanita Lutz, participa o falecimento de seu querido esposo WILLIAM ROBERTO LUTZ e convida seus amigos para o enterramento hoje, dia 30 de janeiro, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Casa de Saúde "Dr. Eiras" (fim da rua Marquês de Olinda) para o Cemitério de São João Baptista.

WILLIAM ROBERTO LUTZ

(FALECIMENTO)

Maria Francisca da Cunha Menezes, Ruy da Cunha Menezes, William Roberto Marinho Lutz, Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Americo Marinho Lutz, Carlos Alberto Marinho Lutz e Maria Izabel Marinho Lutz, participam o falecimento de seu querido pai e sogro WILLIAM ROBERTO LUTZ e convidam seus amigos para o enterramento hoje, dia 30 de janeiro, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Casa de Saúde "Dr. Eiras" (fim da rua Marquês de Olinda) para o Cemitério de São João Baptista.

Brasil x Chile, possivelmente, domingo à noite

A partida decisiva será dia 10, à tarde, no River Plate

PROFUNDAS MODIFICAÇÕES PARA A PELEJA COM O CHILE

O ensaio de amanhã indicará as alterações

BUENOS AIRES, 30 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Positivou-se ontem, de maneira iniludível, que a presença de Jaime e Jair é indispensável à boa estruturação do nosso quadro. Sem êles, perde o nosso ataque a maestria habitual como a exibida contra os uruguaios, e a nossa defesa apresenta um verdadeiro buraco. Tem-se, pois, como certa a presença daqueles dois cracks no match contra os chilenos que é, como se sabe, o nosso próximo compromisso.

GRANDES ALTERAÇÕES — Amanhã, à noite, no gramado do San Lorenzo, o scratch fará o seu apronto para o match com os andinos. Espera-se que o exercício sirva para o aproveitamento definitivo de Nilton, Ivan e Heleno, elementos mais vigorosos e capazes de perseguir os chilenos que tem evidenciado uma grande capacidade de luta.

TIVEMOS MUITA SORTE

NÃO PERDENDO O MATCH DE ONTEM

A FIBRA DOS PARAGUAIOS SURPREENDEU

A linha atacante paraguaia, vendo-se na extremidade Villalba, autor do tento que garantiu o empate para o selecionado guarani

BUENOS AIRES, 30 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Não podia ter sido mais fraca nem mais decepcionante, a atuação do scratch brasileiro no embate de ontem, contra os paraguaios. Jogando abaixo da critica, displicentemente a princípio mas, depois, arriscando tudo para conjurar um revéz desastroso, os nossos players deixaram-se dominar pela equipe "guarani" que, como das vêzes passadas, fez apenas valer o seu grande entusiasmo e empenho na perseguição do triunfo.

O empate foi justo

Ainda podemos nos considerar com muita sorte, saindo de campo com um empate, pois o nosso football viveu uma noite negra no campo do Independientes. E' verdade que subestimamos o adversário na primeira fáse mas, não é menos verdade que na fase final, quando tentamos decidir a peleja, os paraguaios passaram a atuar muito melhor, mais velozes, agigantados pela "torcida" que muito justamente havia se entusiasmado pela sua conduta.

Só Ary se salvou

Dos nossos cracks só um se salvou, o keeper Ary. Desdobrou-se o nosso arqueiro para evitar um fracasso e, absolutamente, não foi culpado do único tento obtido pelos "guaranis". Norival, Aleixo, Tesourinha e Zizinho estiveram apenas regulares, empregando-se com muito entusiasmo. Os outros, estiveram abaixo da critica.

Sempre chutando fora

O nosso ataque esteve absolutamente improdutivo e, somente três vezes perigou o arco contrário. Como sempre, os nossos dianteiros mostraram-se inabeis nos arremates, atirando muito para fóra.

Excessivamente moroso

A inclusão de Leonidas não nos pareceu acertada. Pesadão, moroso, o "Diamante Negro" quebrou aquela vivacidade que vinha se notando no ataque brasileiro. Por outro lado, as substituições foram desastrosas. Chico não devia sair pois estava sendo um elemento util. No lugar de Leonidas é que deveria ter entrado Heleno.

Uma pedra no caminho

Todavia não devemos desanimar. Esse empate é apenas mais uma pedra no caminho e, ainda estamos no páreo para a conquista do titulo. Aliás, recorda-se aqui o que aconteceu em 1937, quando os argentinos foram batidos pelos uruguaios e estes pelos paraguaios. Oxalá se verifique coisa semelhante.

Que sirva a lição

Como não podia deixar de ser, a moral dos nossos jogadores decaiu um pouco. Mas esse resultado servirá como lição e advertência. Num certame como este, tem-se que lutar com o mesmo empenho e cuidado, seja qual for o oponente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

GRATA SURPRESA PARA OS ARGENTINOS

o empate entre brasileiros e paraguaios

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O match entre o Brasil e o Paraguai constituiu uma grata surpresa para os fans argentinos do futebol em vista da deslocação da equipe brasileira. Ao mesmo tempo, causou sensação a terrivel resistência apresentada pelo team dos "Guaranis", ante ao qual a técnica e a classe dos brasileiros de nada valeram, praticamente. Nunca se esperava que os paraguaios pudessem opor tão dramática resistência, principalmente no 2º half-time, quando os brasileiros assediaram e, por vezes, bombardearam a meta de Garcia.

Os paraguaios atuaram com uma energia e uma decisão poucas vezes vistas e, por isso, conseguiram um honroso empate com os brasileiros. Os paraguaios não demonstraram qualidades nem o brilhantismo do futebol apresentado pela equipe brasileira mas considera-se que, nessas condições, o empate foi justo.

Por seu lado, os brasileiros não repetiram suas atuações anteriores, especialmente no 1º half-time. Sua linha média falhava constantemente e seu ataque, apesar dos passes seguros e seus movimentos brilhantes, não realizou as necessárias penetrações através da defesa guarani. Possivelmente, a ação defensiva dos paraguaios que se tornava cada vez mais extraordinária e dramática, contribuiu para que os dianteiros brasileiros tivessem êxito nos arremates.

O Brasil demonstrou jogar futebol: tem uma equipe mais coordenada porém os paraguaios, pela sua enérgica ação defensiva, mereceram o empate.

A BARREIRA PARAGUAIA — O trio final paraguaio que ontem atuou em grande forma não permitindo que os atacantes brasileiros pudessem atirar livres à meta de Garcia. Hugo e Casco, principalmente o primeiro, atuaram em grande forma

Força e Luz A. Club

Realizou-se sabado último à noite, no campo da Adeca, à rua José do Patrocinio, mais uma rodada em prosseguimento do torneio interno de futebol do Força e Luz A. Clube, na qual o Gilio venceu o quadro Contabilista, pela contagem de 7 a 5.

"FOI UMA BOLA INDEFENSAVEL"

Ary quase chorou, findo o jogo — Domingos apontou-o como a grande figura do scratch brasileiro

BUENOS AIRES, 30 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Depois da peleja, os brasileiros não escondiam sua desolação.

Com um ponto perdido, no segundo posto da tabela, agora será muito difícil, árdua mesmo, a conquista do titulo.

O arqueiro Ari mostrava-se inconsolavel, dizendo que os brasileiros com o empate haviam perdido o campeonato.

Ari foi uma figura impressionante no nosso scratch. Os brasileiros poderiam ter perdido a peleja, mas as coisas não foram inteiramente favoraveis ao scratch do Paraguai.

Comovido, tristíssimo, Ari dizia ter feito tudo para evitar o goal, mas, dizia, a bola havia batido na trave lateral e enganara-o traiçoeiramente.

Domingos, ao lado, batendo nos ombros de Ari, declarou:

— Você, Ari, foi um herói. Salvou-nos em momentos criticos e não deve estar pensando no goal. Foi uma bola indefensavel.

Vasco e S. Cristovão

em interessante "match-treino"

No gramado de Figueira de Melo o exercício — Preparativos para os jogos com o Cruzeiro, de Minas, e o São Paulo F. Club

Preparando-se para enfrentar o Cruzeiro, campeão mineiro no próximo dia 9 no estádio de São Januário, o Vasco da Gama treinará hoje à tarde no novo gramado do São Cristovão, em Figueira de Melo. O exercicio que será contra o quadro do São Cristovão, que por sua vez está se preparando para enfrentar o conjunto do São Paulo F. Club, em pagamento do passe do zagueiro Florindo, apresenta-se com a caracteristica de match. No quadro vascaino alem daqueles que ensaiaram quarta-feira última, estará a postos tambem o médio Berascochéa, que regressou na semana passada, depois de gozar um periodo de férias em Montevidéu. Entretanto a maior novidade do treino, sem dúvida, será a apresentação da nova zaga sancristovense, formada pelos irmãos Mundinho.

Quadros provaveis

Para o match-treino os quadros apresentar-se-ão assim formados:

São Cristovão — Louro; Mundinho e Antoninho; Indio, Santamaria e Souza; Cidinho, Neca, Mical, Nestor e Magalhães.

Vasco — Barbosa; Rubens e Sampaio; Berascochéa, Ely e Argemiro (ou Dino); Santo Cristo, Eigem, Isaias (João Pinto, no segundo tempo), Djalma e Carreiro (Friaça, no segundo tempo).

AFASTADO DO SCRATCH

INDISCIPLINADO O "CRACK" VASQUEZ

MONTEVIDÉU, 30 (U. P.) — Em consequência de um incidente assinalado durante um treino da seleção do Uruguai, que atualmente disputa o Campeonato Sul-Americano de Futebol, a Comissão Selecionadora resolveu afastar do quadro o "player" José Vasquez, causador das irregularidades determinantes do referido incidente.

NOVA COMPETIÇÃO

Entre atiradores do Flamengo e Fluminense

Em o próximo domingo será realizada mais uma competição de tiro ao alvo entre as representações do Flamengo e Fluminense.

A nova prova será na arma de revólver, alvo internacional de trinta metros.

A direção do Fluminense, por nosso intermédio convoca os atiradores do club interessados em participar nessa competição a comparecer amanhã, quinta-feira, às 17 horas no stand de Alvaro Chaves onde se promoverá uma eliminatória.

Flagrantes de páginas de esportes ilustrados e fotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Lima continua "arquivado"...

NÃO DERAM CERTO AS ALTERAÇÕES NO "SCRATCH" — LEONIDAS HÁ MUITO NÃO JOGA NA MEIA ESQUERDA

BUENOS AIRES, 30 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Desde que saiu do Brasil para os compromissos em campos estrangeiros a equipe brasileira fez ontem a sua pior exibição.

Falta de entendimentos em todas as linhas, morosidade nos movimentos e pouca noção de conjunto foram os fatores determinantes da deficiência de produção do quadro que em nenhum momento teve capacidade para encontrar o caminho da vitória.

Embora se saiba que o football tem dessas surpresas, a verdade, é que o nosso insucesso não foi resultante da chance dos paraguaios que jogaram com entusiasmo e brio sem se impressionar com o cartaz dos adversários.

Tudo que aconteceu teria de acontecer se levarmos em conta os erros e as teimosias do técnico fazendo experiências na hora do jogo no invés de fazê-las por ocasião dos ensaios.

Culpa-se Leonidas de não haver produzido o que dele se esperava.

O técnico podia substitui-lo sem sacrificá-lo obrigando-o a atuar na meia esquerda posição em que não atua há muito tempo.

Impunha-se a substituição de Ademir cuja atuação não correspondia e ele foi conservado sendo deslocado de sua posição.

Enquanto isso, Flavio não se lembrou de experimentar, uma vez que é amante das experiências a ala Lima e Chico pois a verdadeira posição do crack paulista é a meia esquerda e Chico falhou menos que Ademir amedrontado e indeciso.

Foi, portanto, pior a emenda pois as alterações do segundo tempo não deram certo continuando Lima "arquivado".

Lima aperta a mão de Tesourinha no Uruguai, dando a impressão de que estava se despedindo do scratch...

PROVIDENCIAS

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLLEIBALL

Reuniu-se ontem o Conselho Técnico de Volleyball da Confederação Brasileira de Desportos

O Conselho Técnico de Volley-ball esteve ontem reunido, tendo tomado as providências para a elaboração do regulamento do Campeonato Brasileiro de Volley-ball a ser realizado em Belo Horizonte, na segunda quinzena de junho findouro. Entre outras resoluções decidiu o Conselho Técnico instituir a "Ficha Individual", com o qual será evitada a participação de um jogador por outro, burla verificada no último certame. Foi eleito vice-presidente do Conselho Técnico o Sr. Fernando Ramos e reeleito secretário o Sr. Nelson da Silva Santos.

A Federação Paulista de Volley-ball remeteu à C. B. D. a relação dos seus filiados. Conta a entidade bandeirante trinta e três clubs os quais disputam o campeonato.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

OS ARTILHEIROS

ATE' A RODADA DE ONTEM

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Os artilheiros principais do Campeonato Sul-Americano são:

1.º — Medina, do Uruguai, com 8 goals.

2.º — Labruna, da Argentina, com 4 goals.

3.º — Heleno, do Brasil, e Villalba, do Paraguai, com 3 goals.

4.º — Jair, brasileiro; Mendez e Salvini argentinos, com 2 goals cada um.

Têm um goal cada um: Norival, Zizinho e Chico, do Brasil; De La Mata, Martino, Loston e Pedernera, argentinos; Cremaschi, Araya e Alcantara, chilenos; Genez, Viadui, B. Caceres e Rolon paraguaios; Pereda e Gonzalez, bolivianos.

NORIVAL EVITOU A DERROTA

Coube a um "back" do "scratch" brasileiro marcar o único tento — Fracassaram os cinco artilheiros

BUENOS AIRES, 30 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Com justa razão, todos estão decepcionados com a atuação do scratch brasileiro. A produção do "onze" da C.B.D. foi verdadeiro fracasso. Iniciamos incertos e a péssima pontaria dos nossos artilheiros foi a causa da reação dos paraguaios.

No esquadrão brasileiro, ao lado de Ari, brilhou o zagueiro Norival.

Norival ganhou a reunião. Esteve firme durante todo o match o zagueiro do Flamengo, embora não tivesse na frente o apoio decisivo e animador de Jaime, sem dúvida, e mais do que nunca, o primeiro cartaz da seleção brasileira.

Para se avaliar o que foi a exibição do scratch brasileiro, basta dizer que dos cinco artilheiros — Heleno, Ademir, Leonidas, Zizinho e Tesourinha — quem fez o único goal da scratch brasileiro foi o zagueiro Norival...

Aos 20 minutos da segunda fase, quando ainda perdiamos por 1x0, Norival cobrou foul do back Casco em Tesourinha. Chutou firme e a bola cobriu a "barreira" e o arqueiro Garcia.

Coube a um back, Norival, evitar a derrota. Assim, nesse match, em que os brasileiros não conseguiram nada de aproveitavel, Norival conseguiu consolidar seu cartaz, embora atuando no lado do famoso Domingos da Guia.

STABILE "SOPROU" A MARCAÇÃO DE RUI

BUENOS AIRES, 30 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Uma das razões do desmantelo verificado no quadro brasileiro foi a marcação de Ruy por Benites Caceres. Essa chave, foi soprada pelo técnico argentino Stabile ao preparador da equipe paraguaia, o antigo player do Huracan, Laguna. Notando a espetacular atuação do nosso center-half no jogo anterior e que dali partia todo o jogo do onze brasileiro, o matreiro "coach" argentino ditou a medida salvadora. E, o diabo é que o nosso técnico não soube contrapôr outra tática, deixando o quadro naufragar.

NASCE UMA ESTRELA

Beryl Marshall, a sucessora de Jeanette Campbell, é a maior nadadora argentina do momento — Rival séria de Piedade Coutinho — Detem atualmente todos os "records" femininos dos 400 aos 1.500 metros

Beryl Marshall, nadadora do Hindú que tem cumprido excelente campanha. Campeã nos 13 anos venceu nos juvenis em tempos records, sagrando-se campeã argentina em nado de costas com o tempo de 1'21" para os 100 metros

BUENOS AIRES, 28 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A natação argentina, depois de quase uma dezena de anos sem maiores feitos, parece ter renascido com possibilidades amplas de se firmar novamente na liderança aquática continental. São vários os vultos que enriquecem atualmente a constelação de astros e estrelas da natação argentina.

Talvez seja Beryl Marshall, consagrada defensora do Hindú Club, um dos novos valores mais em evidência, no momento, da aquática platina. É o maior vulto feminino da natação argentina, sendo considerada a grande revelação dos últimos anos e de promissor futuro, a tal ponto que todos indicam como a verdadeira sucessora da vice-campeã olímpica Jeanette Campbell.

Recentemente, Beryl Marshall melhorou em marcas nacionais dos 500, 1.000 e 1.500 metros, sendo que os três primeiros records foram batidos de passagem, com os tempos de 7'18".4; 11'31".2 e 14'54".6. Para os 1.500 metros foram marcados 22'21".2, ou sejam mais nove segundos e 3 décimos apenas que o record sul-americano, em poder de Piedade Coutinho. Para o próximo campeonato continental, de que será teatro o Rio de Janeiro, em abril, Beryl Marshall deverá constituir certamente uma de suas atrações. E figura também entre os elementos nos quais os argentinos depositam maior confiança.

A COLONIA DE FERIAS DE FRIBURGO

E' das melhores a impressão colhida pelo secretário do governo fluminense

FRIBURGO, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário do Govêrno Fluminense, em visita à Colônia de Férias de Nova Friburgo, externou a seguinte impressão sobre aquele importante estabelecimento:

"As mais gratas impressões da vida é constatar que as boas idéias são sempre vitoriosas. No Brasil coube a um fluminense ilustre o pensamento de transplantar ao nosso país a prática européia das colônias de férias para escolares. Azevedo Sodré não logrou efetivar o seu desejo, mas teve o prazer de assistir e aplaudir a realização da primeira Colônia de Férias do Brasil, em território fluminense, do que Almir Madeira, outro seu conterrâneo, foi o realizador, por ordem de Aurelino Leal. E Almir Madeira nos deixou rota segura para executar o plano no seu interessante folheto "A Primeira Colônia de Férias no Brasil — sua história e seus resultados". Mas, da primeira Colônia de Férias à magnífica realização de hoje, a que a inteligência moça de Amaral Peixoto deu carinhosa e solicita atenção, que distância! Aplaudo de coração fervorosamente êsse brilhante realizador e seus auxiliares pelo que vi na Colônia de Férias de Nova Friburgo e já contemplando as sombras que vêm no meu final de vida, antevejo confiante o que será a obra quando todos os escolares fluminenses, todos os escolares brasileiros tiverem a felicidade de um período de férias alegres e sadias como as que ora o fruem os meninos que em Friburgo encontraram o carinho maternal da professora Lívia Benevides e seus dignos auxiliares e os cuidados solicitos do Dr. José de Morais, diretor do Departamento da Criança".

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Um porta-voz do Exército anunciou o aperfeiçoamento simultâneo dos campos de radar e a propulsão pela descarga, afirmando que se aproximam os dias em que aviões controlados pelo radar percorrerão o espaço solar. Essa declaração foi feita pelo tenente-general Levin H. Campbell, chefe do Corpo de Artilharia do Exército, o qual disse que os EE. UU. já possuem a arma foguete controlada pelo rádio, que pode ascender a 80 Km acima da Terra. Disse também que os foguetes do Exército norte-americano podem desenvolver agora uma potência suficiente para chegar a qualquer alvo sôbre o planeta terrestre de qualquer ponto de onde parta. Revelou ainda que os cientistas norte-americanos, bem como os técnicos, estudam a fabricação de aparelhamentos, para, com seu auxílio, se fazer mapas da superfície da Lua.

Para receber o acervo da Companhia de Águas e Esgotos de Niterói

O decreto assinado pelo interventor Abel Magalhães

Considerando a necessidade de ser criado um orgão adequado para o recebimento dos bens e direitos que constituem o acervo da Cia. Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói, bem como administrar os serviços e executar as obras de carater urgente, no interesse da Saúde Pública, o interventor desembargador Abel Magalhães assinou o seguinte decreto. "Art. 1.º Fica criado, como entidade anônima, o Serviço de Águas e Esgotos, para o fim especial de receber do liquidante os bens e direitos que constituem o acervo da Companhia Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói, S. S., nos termos do art. 5.º do decreto-lei federal n. 8.766, de 21 de janeiro de 1946, administrar, em caráter provisório, até que o govêrno delibere sôbre o destino daqueles bens, os serviços de águas e esgotos, e executar as obras de caráter urgente para conclusão das estações elevatórias dos esgotos e melhoramento do suprimento de água aos municípios do Niterói e São Gonçalo.

Art. 2.º As despesas com a manutenção dos serviços, correrão por conta das rendas de taxas de águas e esgotos e dos pagamentos de serviços executados em proveito de terceiros, e as obras urgentes serão custeadas pelo produto da operação financeira autorizada no art. 6.º do decreto-lei federal número 8.766, citado, mediante orçamento aprovado pelo chefe do govêrno.

Art. 3.º O Serviço de Águas e Esgotos serão administrados por um diretor-presidente, de livre nomeação do interventor federal, que exercerá o cargo em comissão observando as instruções e ordens do mesmo interventor, correndo o respectivo expediente pela Secretaria do Govêrno.

Art. 4.º Na administração dos Serviços, o diretor-presidente observará os preceitos que regem a administração das sociedades anônimas no que forem aplicáveis ficando responsável pelos atos que praticar, por si ou prepostos que nomear.

Art. 5.º A designação dos árbitros para a avaliação das obras executadas e de máquinas fornecidas de que trata o art. 2.º do citado decreto-lei federal n. 8.766, será feita em têrmo de constituição de arbitramento, lavrado na Secretaria do Govêrno.

Art. 6.º O diretor-presidente do Serviço de Águas e Esgotos providenciará para o cancelamento, logo que possivel das debentures ainda em circulação, a que se refere o art. 3.º do citado decreto-lei federal n. 8.766."

INAUGURADO UM SERVIÇO DE DIETETICA INFANTIL NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Como falou no ato o secretário de Saude e Assistência

Com a presença do Sr. J. J. Velho da Silva, secretário Geral de Saúde e Assistência, Ogg de Almeida e Silva, diretor da Assistência Hospitalar, Sr. Paulo Quintela, chefe do Departamento de Obras e Instalações da Prefeitura e Plinio da Costa Gama, diretor do Hospital Miguel Couto, inaugurou-se hoje o Serviço de Dietética Infantil. Estavam ainda presentes ao ato os Srs. Antonio Carameira de Oliveira, administrador do Hospital Miguel Couto, Francisco Donato, Otacilio Dias, do hospital e dispensário do Meyer e todo o corpo clinico do Hospital Miguel Couto.

Falou o Sr. Gervazio de Oliveira, chefe do novo Departamento fazendo ressaltar o alto alcance social do empreendimento que vinha completar a moderna aparelhagem do hospital.

Em resposta falou também o Sr. J. J. Velho da Silva, que agradeceu às lisongeiras referências do orador declarando que só se tivera em mira a preferência da população.

O Serviço de Dietética Infantil destina-se à clinica terapeutica das moléstias infantis de carência, fornecendo, segundo cada caso, frutas, legumes, vitaminas aos pequenos clientes.

CONTINUA O COMBATE CONTRA A MORTE...

Será o cancer incurável ? — A que é devida esta terrível enfermidade ? — Novos conhecimentos geram novos tratamentos — Cirurgia, rádio e raios X.

NOVA YORK, janeiro (S.I.H.) — Há três mil anos os egipcios já o conheciam. Quinhentos anos depois, os gregos aprenderam um pouco mais a seu respeito. Hipócrates, o físico grego falecido em 360 AC, viu nele semelhanças ao caranquejo comum que os gregos designavam por "karkinos". Eis por que Hipócrates lhe chamava "karkinoma", que se transformou na palavra latina "carcinoma" e, mais tarde, para os não versados em medicina, se abreviou para "cancer".

Este nome condensa páginas de história cujos capitulos se afundam nos séculos e que o misticismo, o mistério, o medo e os tabús fizeram complicados e terriveis. As pessoas atacadas pelo cancer nos tempos antigos eram expulsas da sociedade e rodeadas por uma nuvem de mistério, que o primitivismo da ciência médica de então mais aumentava, originando-se a crença de que o cancer era uma penalidade imposta ao adulto que tivesse passado uma vida dissoluta.

Algumas das crenças medievais ainda hoje persistem e as estatisticas do cancer nem sempre são claras, porque os parentes das suas vitimas pedem aos médicos que evitem referências diretas nos seus relatórios, para que os doentes sejam "salvos" de passar por essa suposta "vergonha".

Pois bem, a ciência conseguiu apurar que o cancer não é hereditário, mas apesar disso, "morrem anualmente nos Estados Unidos duas vezes e meia mais crianças vitimadas pelo cancer que pela paralisia infantil".

Até 1885, há portanto 60 anos, muitos dos hospitais, tanto dos Estados Unidos como de outras partes do mundo, recusavam a assistência aos cancerosos. Para aliviar esta situação, um pequeno grupo de beneméritos estabeleceu em 1884 "O Hospital Memorial da Cidade de Nova York", para tratamento do cancer e outras doenças aparentadas. A insuficiência da medicina da época pouco mais podia fazer que proporcionar aos doentes o máximo de conforto possivel. Este hospital começou então a ser encarado pelo público como um mero lugar para falecer e nunca dele mereceu auxilio particular.

Será o cancer atualmente incuravel ?

A ciência médica aprendeu mais a respeito do cancer nestes últimos 25 anos do que nos passados 25 séculos. Os relatórios da Sociedade Americana do Cancer mostram que, tratado no começo, 95% dos canceres dérmicos e labiais podem ser eficientemente curados. Igualmente se os atacarmos no começo, 75% dos canceres mamários e uterinos podem também ser curados. E quando dizemos "curados" significamos que não se verificará a reaparição do cancer durante o periodo de cinco anos que se segue ao combate ao primeiro surto canceroso.

Mas a despeito de todo este progresso, cêrca de 175.000 pessoas — homens, mulheres e crianças — morrerão de cancer êste ano nos Estados Unidos. Isto se deve principalmente ao fato do cancer não ser doloroso nas suas primeiras manifestações. Por seu lado, as condições cancerosas internas também não podem ser imediatamente constatadas pelas vitimas. A percentagem de curas de canceres pela primeira vez tratados quando se tornam dolorosos é muito baixa, andando entre 25 e 15%. Como se vê, as vitimas têm bem poucas probabilidades de se curarem.

Cinquenta e cinco mil pessoas — isto é, mais de seis pessoas por hora durante o ano — dos 165.000 mortos pelo cancer durante 1944 se poderiam ter salvo se tivessem aprendido a reconhecer alguns dos muitos indicios cancerosos e os tivessem sem demora combatido por meio de cuidadoso exame médico quando o cancer ainda estava a principio.

A luta contra êste horrivel flagelo continua a processar-se por todo o mundo e muito em particular no novo e moderno Hospital Memorial com o fim de encontrar o modo de vencer o cancer em todos os estádios de severidade

Os médicos sabem já em que consiste o cancer. Segundo a opinião popular esta doença se deve ao apodrecimento de tecidos normais do corpo. Na verdade, não se trata de apodrecimento mas de crescimento, devido a indeterminado descontrole das funções vitais. Uma pequena célula, não esqueçamos que o corpo humano se compõe de biliões e biliões delas, começa desenfreadamente a dividir-se em duas partes, depois em quatro, depois em oito, em 16 e assim sucessivamente, sendo que cada nova célula cresce e se divide continuamente. Um bebé normal desenvolve-se pela multiplicação e divisão de suas células porém na vida normal, a natureza faz crescer êste processo na sua devida altura.

Mas não se dá isso com o cancer. No figado, pode superar a alimentação normal das células e acaba por destrui-lo trazendo deste modo a morte. Na garganta, pode fechar o esófago e não permitir a admissão de alimentos. Na laringe, pode-se desenvolver até estrangular. Pode ainda exercer pressão na espinal médula e produzir paralisia. A morte sobrevem por várias maneiras.

Saber a causa dêsse crescimento equivale a descobrir a sua cura. O que fará as células se reproduzirem descontroladamente? Por vezes os cientistas supõem estar perto da descoberta, mas sempre uma barreira inopinada se ergue à sua frente sabotando as deduções e as pesquizas.

A devastação do cancer continua. Um entre oito americanos hoje vivos cairá amanhã, talvez, vitima do cancer. Durante todo o periodo da II Grande Guerra, os mortos do cancer — o dissoluto e o puro, o novo e o velho — foram duas vezes superiores em número aos mortos e desaparecidos das Fôrças Armadas dos Estados Unidos em todos os teatros de guerra mundiais.

No intuito de auxiliar os estudos que visam o controle e cura do cancer, a Fundação Alfred P. Sloan entregou recentemente ao Hospital Memorial de Nova York a quantia de ...... $4.000.000, que será utilizada na construção e parcial manutenção de um grande instituto de pesquisas agregado ao hospital, que é já conhecido mundialmente como o maior centro hospitalar dedicado inteiramente ao cancer. Esse instituto receberá o nome de Sloan-Kettering, o primeiro presidente da General Motors e o segundo vice-presidente e diretor da Divisão Laboratorial de Pesquisas da G.M., mas sua dotação não tem nada que ver com a General Motors.

Alfred P. Sloan Jr. e C. F. Kettering depositam inteira confiança nas pesquisas que, nos últimos anos, têm permitido a resolução dos mais importantes problemas.

Ao anunciar a dádiva, o Sr. Sloan disse que tanto ele como o Dr. Kettering, estavam convencidos de que "os mesmos dilatados principios que orientavam as pesquisas industriais organizadas, podiam ser adaptados com eficiência a este problema inteiramente diferente. Acreditamos também que a aceleração corrente dos conhecimentos cientificos possibilita rara oportunidade para determinados esforços."

Acentua-se ainda que os processos utilizados no desenvolvimento da bomba atômica podem assistir inestimavelmente nas pesquisas sobre o cancer, devido à soma de novos conhecimentos adquiridos sobre as substâncias radioativas.

As clinicas do Hospital Memorial e de outros hospitais espalhados pelo país são os baluartes da luta contra o cancer, onde com reduzida despesa qualquer pessoa de aparente boa saude pode sujeitar-se a um exame competente para saber se tem ou não cancer. De cada 200 pessoas que visitaram a Clinica Strang do Hospital Memorial, três tinham cancer e para essas pessoas as probabilidades de cura completa são muito favoraveis.

As clinicas representam o lado ofensivo da ciência contra o cancer.

Na defensiva, podemos contar três importantes fortificações: cirurgia, rádio e raios X.

A introdução nas ciências médicas das sulfaminas, penicilina e plasma sanguineo ampliaram o campo de ação da cirurgia cancerosa e garantiram-lhe maiores sucessos. Os pacientes podem agora ser operados e resistir a choques e mesmo a operações que há poucos anos atrás seriam talvez letais, mas que agora se realizam com o maior sucesso.

No campo dos raios X, aparelhos que podem gerar 1.000.000 de volts, possibilitam curas sem intervenção cirúrgica que há poucos anos ainda pareciam irrealizáveis. Aparelhos de raio X de menor poder são também utilizados conforme a gravidade dos casos. Os raios imanados dos aparelhos de um milhão de volts são empregados no combate a canceres profundos e internos porque sua alta-velocidade lhes permite atravessar a pele e outros tecidos normais com um minimo de reação ou "queimadura".

Um dos mais interessantes progressos no campo das aplicações do rádio consiste no método de empregar rádio no tratamento de canceres internos, quando necessário. É fato assente que o rádio não pode ser utilizado internamente devido às suas emanações que, quando não controladas com cuidado, podem produzir sérias e algumas vezes mortais queimaduras.

Mas quando o rádio é dissolvido numa solução quimica, mesmo que seja em quantidades infimas, emana um gás conhecido pelo nome de radon. Este gás pode ser aproveitado em tubos de ouro, muito estreitos, que são cortados depois em porções inferiores a um quarto de polegada e selados. Conforme a quantidade de gás contida na cápsula o radon pode ser cuidadosamente controlado para emitir emanações radioativas durante três ou seis dias.

O médico decide da quantidade de radon que deverá ser empregada em cada tratamento e a cápsula é injetada no cancer do paciente com rapidez e sem dor. Quatro dias depois, sem que o paciente tenha sentido nada de anormal, as radiações cessam e com elas, às vezes, os canceres, esquecendo-se o doente dos pedacitos de ouro que ficam no seu corpo.

Aprovado o aumento dos marítimos

LETRAS E ARTES

AS INDÚSTRIAS ATRAPALHAM AS CIDADES...

Há, na Europa, um movimento de entusiasmo e confiança no urbanismo, como ciência e arte, que é, ao mesmo tempo. Desdobramento da arquitetura, reclama em suas criações o gosto, o equilíbrio, a harmonia, o bem-estar, comuns às artes plásticas. Um dos ramos da ciência social baseia-se na análise do meio, nos fatores de ordem econômica, nos preceitos da tradição, das possibilidades de desenvolvimento e tantos outros aspectos não de perto ligados à vida do homem e da coletividade. Teve a Grã-Bretanha um grande número de cidades destruídas, ou profundamente danificadas pelos bombardeios na guerra. Anteriormente, dentro do espírito de livre iniciativa que o povo inglês sempre assegurou aos seus filhos, as cidades tiveram um desenvolvimento à mercê das circunstâncias. E, como nos últimos anos, de meados do século passado para os nossos dias, um formidável surto industrial invadiu as ilhas, fizeram-se sentir seus efeitos sobre as cidades, tumultuadas num crescimento súbito e balbuciadas na clássica distribuição de suas funções. Por tudo isso, as autoridades britânicas e os técnicos desse grande povo estão agora sinceramente empenhados, não apenas na reconstrução — dever imediato que se lhes impõe — mas igualmente em basear essa reconstrução nos princípios mais inteligentes e duradouros do urbanismo. O urbanismo enche de esperanças os povos que mais sofreram destruições, e apresenta-se aos seus olhos como capaz de recompensar as amarguras da guerra e contribuir, de fato, para que se construa um mundo melhor, — o mundo melhor por que todos se bateram, não sendo apenas a guerra, nas suas violências, mas a paz, com todas as lantejoulas de uma era de felicidades.

A responsabilidade que recai sobre o urbanismo é profunda. Ou ele não passa de uma ciência-arte meramente teórica e romântica, ou ele será capaz de dar às comunidades melhores condições de bem-estar, encaminhando, mesmo, uma nova e atraente filosofia da vida. Nunca encontraria melhor oportunidade de fazer-se valer, embora essa oportunidade tenha nascido da mais lamentável catástrofe, como a guerra. O fato é que, todavia, está presente a ocasião para o urbanismo afirmar-se.

Até agora, as cidades cresceram ao acaso. A expressão "cresceram" talvez devesse ser substituída por "tumultuaram-se". O crescimento obedece sempre a leis naturais, que lhe asseguram uma certa harmonia. O incrível desenvolvimento das metrópoles não se pautou por nenhum preceito de harmonia ou de ordem, mas sob o impulso das forças desenfreadas dos interesses econômicos. Por isso, os que estudam, agora, o problema, estão formulando a seguinte questão: não tem sido a indústria a causadora da violação dos preceitos clássicos de uma cidade? Embora reconheçam que à indústria se devem a prosperidade material, o crescimento e a riqueza, alegam que toda a balbúrdia urbana resulta também dela. A cidade é para morar, fazer vida social, inclusive recreativa, comerciar e negociar. O campo é para a lavoura. Mas, onde será a indústria? A tendência, dentro de um bom raciocínio, é no sentido de lhe apontar as zonas rurais, onde se levantassem núcleos fabris, satélites dos grandes centros. No Brasil, as indústrias estão invadindo as mais importantes e lindas cidades. No desvario de civilização, essas cidades se julgam orgulhosas de poder apresentar um índice impressionante de crescimento, embora a custo de sérios prejuízos em sua estrutura. Pouco importa que, dentro delas, a vida seja cada vez mais difícil, com tremendos empecilhos de transporte e crescente falta de alimentos! Querem apenas mostrar a sua marcha galopante para os milhões de habitantes... Haverá lógica nisso? Será que as indústrias acabarão tornando insuportáveis as cidades? Será que obrigarão, depois, a população das grandes cidades a procurar viver numa outra cidade, ainda não atingida pelo mal industrial? Já hoje vemos a indispensável compensação dos "week ends" e férias passadas fora dos grandes centros. E a cidade procurando fugir de sua trepidação e de suas misérias doiradas...

— Indústria, causa de prosperidade e de destruição das cidades... Que novos rumos traçará o urbanismo?

CELSO KELLY.

A nova diretora da Escola Nacional de Música

Nomeada a Sra. Joanidia Sodré

Sra. Joanidia Sodré

Acaba de ser nomeada diretora da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil a Sra. Joanidia Sodré, nome em evidência na música brasileira. Compositora e regente festejada, dando todo o seu entusiasmo e a sua inteligência em prol da nossa cultura musical, a Sra. Joanidia Sodré é autora de iniciativas que lhe grangearam indiscutível prestígio, coroado agora com a sua escolha para dirigir a Escola Nacional de Música.

Em exercício na 2.ª Auditoria do Exército o auditor substituto Mario da Silva Araujo

Em virtude de se encontrar em férias o auditor Mario de Berredo Leal, magistrado efetivo da 2ª Auditoria do Exército e ter sido o juiz Darcy Roquette Vaz nomeado para a Justiça do Distrito Federal, foi convocado, pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, para entrar em função naquele Juizo o 2º substituto de auditor, bacharel Mario da Silva Araujo, que entrou, imediatamente, em exercício.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTIFICAS — Instituto Rio Branco — A secretaria do Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores, comunica que, a partir de 5 de fevereiro, poderão ser ali procuradas as informações relativas aos diversos cursos, que serão ministrados no corrente ano.

CONFERENCIA — "A Felicidade", pelo Dr. Fernando Bastos, na Agremiação Espírita "Pedro II", no próximo dia 3 de fevereiro, às 16 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli — No Museu Nacional de Belas Artes. Lucilio de Albuquerque — Na rua Ribeiro de Almeida n. 22. Museu Antonio Parreira — Em Niterói, na rua Tiradentes n. 47. Abet rua Tiradentes n. 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, das 14 às 17 horas, sala n. 1.013. Orlando Covelo — Na rua Rodolfo Dantas n. 40, loja 29 G. Artes Portuguesas — No Ministério da Educação. Rosa Lubrano — No salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Helen Everett — Sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, no Museu Nacional de Belas Artes. Alberto Pinedo Vasques — Na Associação Cristã de Moços, desenho e pintura, até o dia 31 do corrente.

Exigiu a resignação de todo o governo argentino

LONDRES, 30 (R.) — Despachos aqui chegados de Buenos Aires informam que a Confederação do Trabalho exigiu a resignação de todo o Gabinete argentino e a formação de um novo govêrno capaz de solucionar os problemas econômicos da nação.

A situação política argentina é qualificada nos mesmos despachos como "muito tensa".

Lize Meitner, de nacionalidade judia-austríaca, é considerada um dos primeiros cientistas a estudar o desenvolvimento da bomba atômica. Ei-la, num flagrante, logo após sua chegada a Nova York. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

Expressiva homenagem da Marinha de Guerra ao presidente eleito da Republica

As águas e os céus da Guanabara serão iluminados amanhã pelos holofotes e refletores das belonaves nacionais e da Artilharia de Costa — O "V" da Vitória será desenhado no espaço

A Marinha de Guerra do Brasil, prestará significativa homenagem ao presidente eleito da República, general Eurico Gaspar Dutra, amanhã, em regozijo à posse de sua excelência., homenagem essa que consistirá de um espetáculo extraordinário e dos mais belos, uma impressionante "féerie" em plena Guanabara. As águas da nossa majestosa baía e os céus cariocas, serão iluminados pelos holofotes e refletores dos navios da esquadra surtos no porto desta capital. Baterias de projetores da artilharia de costa e da artilharia anti-aérea também serão montadas na praia, de Ipanema ao Leme e ao longo de toda a avenida Beira-Mar, isto é, do forte de São João ao Calabouço. Os refletores e holofotes das nossas forças armadas darão uma nota sensacional, pois desenharão no espaço o "V" da Vitória. O belo espetáculo de amanhã, em homenagem ao presidente Eurico Gaspar Dutra, terá início às 20 horas e se prolongará até às 21,30 horas.

O estado de saude do senhor Julio Prestes

Noticias de S. Paulo informam que o Sr. Julio Prestes teve agravados seus padecimentos. Os médicos assistentes consideram grave seu estado, havendo, entretanto, esperanças de que o organismo reaja.

O presidente da Junta de Alistamento foi multado por não ter prestado informações sobre um pedido de "habeas-corpus"

Ao presidente da Junta de Alistamento Militar de Bocaiuva, Estado de São Paulo, o Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, resolveu aplicar a multa de Cr$ 350,00, de acordo com o § 5º do art. 272, do Código da Justiça Militar, por não haver o mesmo prestado informações sôbre pedido de "habeas-corpus" de José Tireli, sorteado pela 6ª Circunscrição de Recrutamento.

O Tribunal determinou a remessa de cópia de acórdão exarado naquele processo de "habeas-corpus" ao comandante da 2ª Região Militar, para os fins de direito.

Esse pedido de "habeas-corpus", que tomou o n.º 22.195, foi relatado pelo ministro almirante Azevedo Milanez.

Ganhará 800.000 cruzeiros anuais

LONDRES, 30 (R.) — O secretário geral da ONU deverá ser eleito pelo prazo de 5 anos e perceberá vencimentos correspondentes a 40.000 dólares por ano, livres de despesas e isentos de quaisquer impostos ou taxas.

O secretário geral da UNO e todos os seus assistentes, com suas mulheres e filhos, gozarão

O ex-sargento Harold J. Russell, antigo membro do Corpo de Paraquedistas do Exército norte-americano, que perdeu as mãos durante a explosão de um bloco de TNT, fotografado em plena atividade, preparando-se para seu retorno a Hollywood, onde irá participar do film "Glory for me", uma novela que trata dos problemas dos soldados de regresso do "front". Harold Russell, que acaba de completar um curso de seis meses, na Universidade de Boston, adquirindo conhecimentos sobre a arte de administração e gerência, fará sua primeira aparição no ecran. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

As novas tendências da colonização financeira internacional

Voltarão os países de alta potencialidade financeira a incidir no risco de inverter seus capitais, nas chamadas "zonas de atritos"?

A questão das regiões perigosas para a paz internacional mantém-se em fôco, nos debates travados no concerto das Nações Unidas. E tudo indica que as lições do período que medeia as duas guerras mundiais serão aproveitadas adequadamente. Segundo dados do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, as inversões de capital norte-americano, nos pontos nevrálgicos da política internacional atingiam, antes do último conflito, a 14 bilhões de dólares, ou sejam, 280 bilhões de cruzeiros, o que representa a renda normal do Brasil de quase 6 anos. Nada menos de 1.101 fábricas, bancos, minas, serviços portuários e de transportes, organisações agrícolas e mercantis, foram instalados nessas "zonas de atritos".

Também a Grã-Bretanha empregou mais de 1 bilhão de libras esterlinas, nas regiões expostas a dissídio político, muito embora, a orientação seguida por aquele país tenha sido diferente sob muitos aspectos, da palmilhada pelo capital norte-americano.

Levando em conta os perigos que a inversão indiscriminada de capital nas zonas estopim, dentre os quais o menor é o de obrigar a política internacional dos países invertôres a fazer transigências que podem chegar a verdadeiros extremos inconcebíveis — como o pacto de Munique, — os homens públicos das nações anglo-saxônicas estabeleceram uma nova orientação no que concerne à inversão de capitais e que se encontra consubstanciada na criação do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento.

Os objetivos dêsse instrumento financeiro, emergido das reuniões de Breton Woods, são específicos: 1.º) Prestar assistência na reconstrução e restauração das economias destruídas ou perturbadas pela guerra; 2.º) promover a inversão de capital estrangeiro de caráter privado por meio de garantias adequadas; 3.º) prestar assistência na reconstrução e no desenvolvimento dos territórios das Nações associadas; 4.º) promover o incremento equilibrado e de longo alcance do comércio internacional e a manutenção do equilíbrio nos saldos de pagamentos; 5.º) coordenar os empréstimos feitos ou garantidos pelo Banco, em relação a empréstimos internacionais; 6.º), e mais importante, — conduzir suas operações com a devida consideração nos "efeitos das inversões internacionais, sôbre as condições dos negócios nos territórios dos países associados".

Como se vê, pela primeira vez se reconhece, internacionalmente, os efeitos perturbadores das inversões indiscriminadas de capitais, nos países de estrutura econômica em formação. E, a colonização financeira, que, no passado foi causa do sossobramento político de muitas nações e, no presente, origem de conflitos armados, tomou o caráter de ordenação internacional tendente à condicioná-la aos superiores interesses das economias nacionais dos países que carecem de ajuda financeira para desenvolver e expandir-se.

Acreditam, assim, os peritos financeiros mundiais que ficarão reduzidas ao mínimo as possibilidades futuras de conflitos bélicos, motivados pela fôrça misteriosa e profunda do rei-dinheiro.

GIL AMORA

Notas e fatos

As plantações de amoreiras no Estado de São Paulo não cessam de crescer elevando-se, rapidamente, de 15 milhões de pés, em 1941, para 70 milhões, em 1942, 150 milhões em 1943, devendo, atualmente, beirar a 300 milhões de pés.

— Não obstante a grande redução das despesas, o govêrno dos Estados Unidos precisará de um orçamento de 50 bilhões de dólares (1 trilhão de cruzeiros), para o ano fiscal de 1947. O país continuará, assim, em regime deficitário e, segundo previsões oficiais, não é provavel que se verifiquem reduções nos impostos em futuro próximo. O deficit no ano fiscal de 1945 atingiu a cifras sem precedentes na história financeira dos Estados Unidos.

Importante portaria do ministro da Viação — Não haverá elevação de taxas

Ficou resolvido, ontem, em caráter definitivo, o caso de aumento de salários dos marítimos.

Conforme A NOITE teve oportunidade de noticiar em primeira mão, estiveram reunidos, tras-ante-ontem, no Ministério da Viação, sob a presidência do respectivo titular e do Sr. Silvestre Gomes de Araujo, da Comissão da Marinha Mercante, os representantes de vinte sindicatos, inclusive, do presidente da Federação dos Marítimos. Ficou, então, assentado que a contra proposta, oferecida pelos marítimos seria revista por uma comissão no momento designada e que se compunha dos marítimos presentes, do Sr. Silvestre Araujo, do comandante Lourival de Mattos Telles, do Loide Brasileiro, e de um representante do Ministério do Trabalho. Os resultados desse exame deveriam ser apresentados à consideração do ministro Mauricio Joppert da Silva dentro de 48 horas.

No entanto, no dia seguinte, apareceu a dissidência do Sindicato dos Oficiais de Náutica, com ameaça de grève geral.

Convidada a tomar parte nos trabalhos de exame da contra-proposta e das possibilidades das empresas de navegação e do govêrno, que terá de assistir monetariamente a algumas destas companhias. O Sindicato aceitou o convite e, à noite, ainda uma vez no gabinete do ministro Mauricio Joppert, ontem, compareceram o comandante Villela, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica; comandante José Von Qiben Viveiros, José Martins de Oliveira, este, presidente do Centro dos Comandantes. Ali, também estavam os representantes dos vinte sindicatos, o presidente da Federação dos Marítimos, os Srs. Silvestre Gomes de Araujo, Armando Soares de Andrade, do Loide Brasileiro; Laert Augusto Machado, representante do Ministério do Trabalho e o próprio ministro Mauricio Joppert da Silva.

Os elementos dissidentes da classe ofereceram suas contra-propostas e retiraram as más referências feitas aos atuais membros da Comissão de Marinha Mercante, alegando não saberem que tais elementos tinham sido substituídos quando assumiu a pasta da Viação o ministro Mauricio Joppert.

Foi, então, lavrada pelo ministro a portaria que publicamos abaixo:

"O ministro da Viação, tendo em vista o que consta do processo n. 1.591-46,

Resolve:

I — Aprovar a tabela, anexa, estudada pela Comissão Mista de Salários dos Marítimos, a qual entrará em vigor nesta data com a modificação dos salários do primeiro piloto e primeiro rádio telegrafista, de Cr$ 3.100,00 (três mil e cem cruzeiros) para 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros).

II — Recomendar à Comissão de Marinha Mercante que, conjuntamente com a Federação Nacional dos Marítimos e o Sindicato dos Armadores Nacionais, estude a possibilidade da redução das guarnições dos navios.

III — Não haverá aumento de taxas. Os armadores que se julgarem prejudicados deverão provar junto à Comissão da Marinha Mercante as dificuldades que tiverem para cumprir a tabela aprovada.

Rio de Janeiro, de janiero de 1946.

LA GUARDIA NO RIO

Fiorello La Guardia chegou ontem, à tarde, ao Rio. Descendo em Santa Cruz, o ex-prefeito de Nova York viajou em outro aparelho até no Aeroporto Santos Dumont. Em sua companhia vieram todos os integrantes da missão especial. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares brasileiras e norte-americanas, alem de inúmeras pessoas. Um pelotão do Batalhão de Guardas prestou continência, tendo o Sr. Thompson Flores, introdutor diplomático do Itamarati, apresentado as boas vindas aos ilustres visitantes. Ao passar pela massa popular que acorreu ao Aeroporto, La Guardia foi vivamente aclamado, numa demonstração da estima em que o têm os brasileiros. No "cliché", um aspecto da chegada do representante norte-americano.

La Guardia concederá, hoje, às 15 horas uma entrevista coletiva à imprensa, na sede da chancelaria americana, à Avenida Presidente Wilson.

Mensagem da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa fez chegar às mãos do ex-prefeito de Nova York, Sr. Fiorello La Guardia, logo que S. Ex. desembarcou do avião, a seguinte mensagem de boas vindas: "A Associação Brasileira de Imprensa faz chegar, por este meio, ao eminente embaixador especial dos Estados Unidos os seus mais cordiais votos de boas vindas e, ao mesmo tempo, manifesta a sua alegria pela presença no Brasil de um democrata da projeção mundial do Sr. Fiorello La Guardia. A atuação de V. Ex. à frente da maior cidade do mundo é uma exaltação das normas democráticas do govêrno e uma demonstração das inesgotaveis reservas de vitalidade da Democracia que permite aos melhores filhos do povo a conquista, pelo voto, dos cargos de maior responsabilidade. Como prefeito de Nova York a sua personalidade se tornou popular em toda a América. O sentido progressista da sua administração, o engenho de bem servir o povo e o cuidado de preservar, com energias de todo instante, as prerrogativas de auto-determinação da população citadina, fizeram da gestão de Fiorello La Guardia um modelo a ser apontado àqueles homens de govêrno sinceramente empenhados em trabalhar pelo bem estar dos governados. A famosa operosidade do prefeito de Nova York encontrou, é sabido, no esfôrço de guerra sem precedentes na nação norte-americana, novo campo para se exercitar em benefício da coletividade. Responsavel por inúmeros serviços diretamente ligados à defesa nacional, entre eles o de defesa passiva da grande cidade, em todos soube V. Ex. imprimir o cunho de uma defesa passiva da grande cidade, em todos valorizou a prática democrática, como a mais apta para resolver os vitais problemas administrativos. A vinda de V. Ex. no Brasil nesta hora de fortalecimento democrático, Sr. embaixador Fiorello La Guardia, assume aos olhos do nosso povo significação que não nos é dado calar. Em V. Ex. vemos, justamente, um dos mais legítimos representantes da grande democracia norte-americana, no que ela tem de mais esclarecido, progressista e dinâmico. São essas qualidades e mais as de tolerância, liberalismo e respeito à vontade popular, manifestada de forma livre e soberana, que fizeram a grandeza dos Estados Unidos e que nós, no Brasil, queremos cultivar com amplitude crescente. Aceite, pois, Sr. embaixador Fiorello La Guardia, os votos da Casa dos Jornalistas, que lhe augura estada feliz e proveitosa em nossa terra. (a.) Herbert Moses, presidente".

A NOITE — 4.ª-feira, 30/1/46 — Nº. 12.173

Paz e independência na China

NEMO CANABARRO

Embora concertada uma cessação de hostilidades na China, e tudo resolvido entre as facções oponentes para acabar com a guerra civil posterior ao aniquilamento do invasor japonês, não conseguiram os mediadores aceitos por um e outro dos partidos em presença, que muitas das forças beligerantes atendessem à ordem dos respectivos comandos para cessar fogo. Teremos nos chineses uma espécie de combatentes mais encarniçados do que os que se conhecem do lado de cá do planeta? Ou aquela impulsividade guerreira partidária de antes da invasão nipônica encontrava o seu curso natural, depois de esmagados os militaristas de Tóquio, e não havia como contê-la? Qualquer que seja a causa por que insistiam em engalfinhar-se os intrépidos pelejadores dos últimos nove anos de sustentada e excepcionalmente altiva resistência pela soberania daquela pátria tão distante e tão sacrificada, tem-se de receber com íntimo contentamento uma notícia como esta de que aqueles modelares patriotas, afinal, entraram em acordo. Comissões mediadoras de representantes norte-americanos, nacionalistas e comunistas, percorriam as províncias conflagradas, levando consigo instruções e ordens expressas, inequívocas, para que não se desse mais nenhum tiro, porque estava feita a paz dos partidos.

Nalguns sítios, os emissários viveram maus momentos, até que fossem considerados em serviço de sua louvavel missão. Particularmente nas províncias de Jehol e Shaw-Si terá sido com extremo pesar que se obedeceu, por fim, às determinações superiores. Cada qual queria avançar mais um pouco, ali.

Enquanto se desdobrava a luta pela pacificação, corria em paralelo uma luta de detalhe, pela captura de posições estratégicas. Numa hora daquelas, em seguida a cerca de quinze ou vinte anos de conflito armado, se se ajuntar a guerra de resistência com as guerras civis, ainda havia gente preocupada em assegurar-se mais uma polegada de chão!

Os nacionalistas mostravam-se desse parecer e os seus rivais comunistas não se deixaram para trás.

A intervenção pacificadora do general George Marshall, não restará dúvida, tem-se de atribuir a influência que soube apagar os ressentimentos, freando a irredutibilidade dos "leaders" disputantes, para então compelli-los a honrar os compromissos que assumiram perante eles, em qualidade de mediador especial, de parte de uma potência a que o govêrno de Chungking se liga por obrigações de guerra. O ex-chefe do Estado Maior General de Washington e coordenador da ação de todas as forças norte-americanas em todos os teatros de operações, viajou para a China, credenciado de sorte a induzir o marechal Chiang Kai-Shek e o chefe do governo comunista do noroeste chinês a uma conciliação produtiva. O ilustre general e embaixador da grande República empreendeu um trabalho notoriamente espinhoso.

Haveria de lograr êxito, mas nunca sem desgastes de energia e paciência. Desde que pisou no país amarelo, a sua vida perdeu o sedentarismo a que se habituaria um chefe de estado-maior frequentemente solicitado a resolver, num só momento, os problemas de vários teatros de operações, disseminados por todos os quadrantes da Terra.

Numa e noutra região, com um e outro dos disputantes, era visto o general Marshall, sem que se visse qualquer indício positivo de confraternização das partes a quem ele intentava harmonizar. Logo que circulou a novidade duma trégua na China, deu-se um desmentido dos fatos: ninguem respeitava os pactos estipulados, falhavam por desentendimento as negociações. Ainda no fim da última semana, uma outra espécie de agitação arriscava de conturbar aquilo que se vinha realizando em forma tão penosa. Os estudantes de Changai promoviam, entre aplausos populares, uma grande manifestação reivindicando que as forças britânicas abandonassem Hong-Kong e não se prosseguisse na construção dum aeródromo da R.A.F. nos subúrbios de Changai, assim como que a China readquirisse sua soberania perdida para a Inglaterra e Portugal nos territórios de Hong-Kong e Macau. Pareceu que as disputas de chineses entre si iam complicar-se com mais outra entre chineses e Estados colonizadores estrangeiros. O general Marshall assistiu ao desfile dos estudantes e interiorizou-se através de observação pessoal do estado de ânimo das massas chinesas, em relação aos concessionários de servidões contrárias à independência daquela nacionalidade. Antes que decorresse uma semana depois daquele fato assás indicioso, dava-se este outro de quase equiparavel sugestividade: o generalissimo Chiang apresentou ao Supremo Conselho de Defesa (um congresso provisório, composto de representantes de todos os partidos) uma resolução emendando ou suprimindo os decretos restritivos das liberdades públicas, e se concertou integral acôrdo no que concerne à reorganização do govêrno central, graças a várias concessões deste.

Entra-se, desta forma, por um terreno em que é factível a unidade nacional do povo chinês. Quando este povo abandonou suas dissenções em 1937, para unir-se, ele se concentrou sobre o invasor japonês, resistiu-o com eficiência e finalmente ganhou a compensação da vitória. Hoje ele consente em abandonar dissenções idênticas àquelas de há nove anos, quando a sua juventude de vanguarda adverte as potências colonizadoras para devolverem à China os pedaços de solo que lhe tiraram. A união nacional que se constrói ao eco dessa voz patriótica, não importará em novo brado para uma nova campanha, ainda que de feição distinta, pelo não afrouxamento da luta de independência, ainda incompleta e pendente de realização?

Tambem, correlatamente, a ação libertadora dos exércitos norte-americanos naquele hemisfério não estará concorrendo à maneira de estimulo, e destarte transmitindo àquele sacrificado povo as simpatias da grande potência do Ocidente?

Ministro Ribeiro da Costa

Aposentado o ministro Philadelpho de Azevedo

Nomeado para a sua vaga no S. T. F. o desembargador Ribeiro da Costa

Em decreto ontem assinado, o presidente da República aposentou, a pedido, por contar mais de 30 anos de serviços, o Sr. Philadelpho de Azevedo, ministro do Supremo Tribunal Federal, atualmente exercendo o cargo de prefeito do Distrito Federal. Em outro ato, o chefe do governo nomeou para essa vaga aberta na mais alta corte de justiça do país, o desembargador Ribeiro da Costa, no momento à frente do Departamento Federal de Segurança Pública. A posse do desembargador Ribeiro da Costa no Supremo Tribunal Federal terá lugar, hoje, às 14 horas.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Absolvido do crime de falsidade administrativa

Por unanimidade de votos, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exército, na sua última sessão, absolveu Alaerte da Costa, soldado do Contingente de Vigilância do Arsenal de Guerra do Rio, do crime de falsidade administrativa, previsto no art. 178 n. 2 do Código Penal Militar de 1891.

Earl Browder expulso definitivamente

NOVA YORK, 30 (A. P.) — A "World Telegram" disse que a Convenção do Partido Comunista do condado de Nova York exigiu "expulsão definitiva" do Sr. Earl Browder, ex-secretário do Partido, do seio do Partido Comunista.

Declarou que a exigência foi enviada ao Comitê Nacional.

A GREVE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 30 (A. P.) — O govêrno chileno está determinado a manter em funcionamento as principais indústrias chilenas apesar da paralisação ordenada a partir das 6 horas pela Confederação dos Trabalhadores Chilenos, numa greve de 24 horas.

SANTIAGO DO CHILE, 30 (A. P.) — O ministro do Interior do Chile, almirante Vicente Merino não especificou quais as medidas que aplicará mas prometeu que os serviços públicos não serão afetados pela greve, inclusive as linhas de comunicações e suprimentos do país.

Espera-se que forças do exército se encarregarão dos transportes, possivelmente dirigindo os bondes e nos serviços das companhias de luz e força.

SANTIAGO DO CHILE, 30 (A. P.) — Grande parte das principais atividades chilenas já se encontram em greve.

Ontem às 8 horas os mineiros das minas de cobre do sul do Chile, abandonaram o trabalho durante várias horas e à tarde os trabalhadores ferroviários nas linhas para o sul abandonaram o serviço fazendo com que o total de grevistas atingisse cerca de 50.000 trabalhadores.

PASSOU PARA A RESERVA O GENERAL EURICO DUTRA

Pelo presidente da República foi assinado ontem decreto passando para a reserva do Exército o general Eurico Dutra e mandando acrescentar aos seus vencimentos tantas vezes cinco por cento do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço excedentes de quarenta.

PARIS, 30 (INS) — Os impressores de jornais resolveram continuar em greve, atingindo assim 33 jornais desta capital que estão fechados, há já três dias.

A votação realizada ontem para saber-se se deveria ou não cessar a greve acusou um resultado de 1.216 votos a favor e 400 contra o prosseguimento do movimento.